HOJE Á TARDE A VOTAÇÃO DO PROJETO DE ABONO

REAFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA A INVIABILIDADE DA PROPOSTA — DISPOSTO O RELATOR A DAR PARECER CONTRARIO

Conforme noticiamos, não parece que o abono de Natal para o funcionalismo tenha muitas probabilidades de êxito. O principal obstáculo, além do tempo, que é exiguo, é a situação do Tesouro, já confessada pelo Ministro da Fazenda. Soubemos, ontem, pelo relator do assunto na Comissão de Finanças, sr. Aluisio de Castro, como elemento novo, que o lider da maioria, sr. Acurcio Torres, teria recebido uma carta do Ministro da Fazenda, cientificando-o de que, nem mesmo na menor base pro-

(Conclui na 3.ª pág.)

CENTRALIZA AS ATENÇÕES A PRÓXIMA REUNIÃO DO P. S. D.

A MANHÃ

Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.560
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Convocada para terça-feira a Comissão Diretora do partido

Serão examinadas as notas do P.R. e da U.D.N. — Prosseguimento das negociações ou candidatura de combate? — Relatório do sr. Benedito Valadares

Conforme antecipamos, em primeira mão, o PSD vai traçar esta semana os rumos a seguir, em face dos pronunciamentos da UDN e do PR sôbre a fórmula mineira para a sucessão.

Terça-feira se reunirá a Comissão Diretora. Esta, embora não tenha competência deliberativa, constitui um alto órgão do partido, espécie de Conselho superior, e está integrada pelos maiorais da agremiação: Cirilo, Valadares, Góis, Nereu, Agamemnon, Pinto Aleixo, Alvaro Maia, Souza Costa e Amaral Peixoto.

A Comissão apreciará as últimas ocorrências e marcará o dia para a reunião do Conselho Nacional. A êsse cabe delinear o caminho que tomará o PSD, nas atuais circunstâncias.

Ambas as reuniões, a da Comissão Diretora e a do Conselho Nacional, estão sendo aguardadas com interêsse nos meios políticos, dado que, do pronunciamento pessedista, dependerá, substancialmente, o rumo do problema da sucessão.

Ao que ontem ainda se dizia será considerada a renovação dos entendimentos interpartidários, ao mesmo tempo que a eventualidade de se firmarem os preliminares para, se tal fôr o caso, pensar o partido numa candidatura de combate.

FARA' UM RELATORIO

Na reunião de terça-feira, da Comissão Diretora do PSD, o sr. Benedito Valadares fará um relatório dos últimos acontecimentos, relacionados com a política mineira.



Deputado Benedito Valadares

"BELA, VAI AO CEMITERIO, ESTÃO ME DESENTERRANDO"!

Impressionante relato feito à nossa reportagem sôbre irregularidades no Cemitério de Jacarepaguá — A cova estava paga até junho de 1950, sendo violada indevidamente e ocupada em junho de 1947 — Proibida a entrada de repórteres no cemitério "por ordem superior" — Quadra 12 interditado — Onde estão os ossos de Ary José da Mota?

Chegou ao nosso conhecimento que grave ocorrência havia-se verificado no Cemitério de Jacarepaguá, ou "Cemitério do Pechincha" como é mais conhecido. Ali, uma sepultura havia sido violada e indevidamente ocupada, quando se encontrava paga até junho de 1950, sem que o Administrador desse a menor satisfação à familia do morto que ali se achava.

De posse desses dados, fomos procurar a familia, após localizarmos o seu endereço na Piedade.

De inicio fomos dando a conhecer a pessoa que nos atendia, que conheciamos tôda a história e que gostariamos que ela nos fizesse uma narrativa dos acontecimentos desde a morte

(Conclui na 12.ª pág.)



Dona Jurema mostra ao nosso reporter, o documento que prova estar a sepultura paga até junho de 1950



General Djalma Polli Coelho

A REDIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL

Fala à MANHÃ, sôbre o palpitante assunto, o general Djalma Polli Coelho

Dando prosseguimento à série de entrevistas sôbre a redivisão territorial do Brasil, A MANHÃ foi ouvir o general Djalma Polli Coelho, Diretor do Serviço Geográfico do Exército e presidente da Comissão de Estudos da Localização da Nova Capital da República, e que é, como se sabe, uma das maiores autoridades no assunto.

Informado do que pretendiamos, prontificou-se, gentilmente, o ilustre militar a nos dizer algumas palavras acêrca deste importante problema nacional, advertindo-nos, entretanto, de que, em virtude de absoluta falta de tempo, não poderia, infelizmente, estender-se sôbre a matéria.

Compreendemos a procedência

(Conclui na 3.ª pág.)

A VIRGEM MARIA APARECEU NOS CÉUS

FOI VISTA POR OITO CRIANÇAS — AO MESMO TEMPO, 16 MIL PEREGRINOS VIRAM UMA AUREOLA IRISADA COBRIR O SOL

NURENBERG, 10 (U. P.) — Duas "manifestações divinas" apareceram a uma multidão de 16 mil peregrinos ontem, na vizinha aldeia de Heroldsbachthurn e oito crianças disseram ter visto uma imagem da Virgem Maria nos céus. Grande número de peregrinos tem vindo àquela aldeia, desde que as crianças disseram pela primeira vez, há várias semanas, que haviam visto uma "imagem milagrosa". Os peregrinos afirmaram que "uma aureóla irisada" obscureceu o sol durante os serviços religiosos de ontem à tarde e, que, uma estrela "extraordinàriamente brilhante", percorreu o horizonte de um extremo ao outro, ao anoitecer. As crianças declararam terem visto

(Conclui na 3.ª pág.)

BERÇARIO CARMELA DUTRA

O Bazar instalado na Av. Copacabana



Grande tem sido a concorrência de pessoas que vão fazer suas aquisições de Natal no Bazar da Avenida Copacabana, 1.182-B, iniciativa de figuras destacadas de nossa sociedade, entre as quais a sra. Noveli Junior, espôsa do vice-governador do Estado de S. Paulo. O produto das compras realizadas no Bazar reverterá em benefício do Berçário Carmela Dutra, que tanto se tem feito notar pela benemerência dos seus serviços de assistência social.

Cuspido da moto projetou-se no abismo

Trágico fim de um sargento da Marinha, na Gruta da Imprensa



Valdemiro José Maria, o morto

Na avenida Niemeier, proximidades da "Gruta da Imprensa", registrou-se, na tarde de ontem, um desastre espetácular, no qual

(Conclui na 8.ª pág.)

O AUMENTO DOS BANCARIOS

NOVA REUNIAO DEPOIS DE AMANHA, NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

Continuam os entendimentos entre os representantes dos banqueiros e bancários no Ministério do Trabalho, a fim de ser estabelecido um reajustamento de salários para essa coletividade. Sexta-feira última, o ministro Honório Monteiro, deveria ter presidido mais uma reunião entretanto, como não fôra concluida a apuração do custo de vida no periodo de 1.º de julho de 1948 a esta data, ficou a referida reunião adiada para amanhã, segunda-feira.

Realizações do presidente Dutra em todos os setores da administração

Os trabalhos agricolas sob o regime de cooperação, instituidos pelo Govêrno do Presidente Dutra — Os fazendeiros, ao mesmo tempo que aprendem no convivio com os técnicos, obtêm lucros compensadores — O que já se tem feito em Minas Gerais — Lavradores procuram ampliar as suas áreas, colaborando com o govêrno da República na campanha de fomento da produção em que se acha empenhado desde 1946.

(Vide o artigo da 3.ª col. da 4.ª pág.)

Esquinas do Rio

Boemios de pijamas

O "CLUBE da Mula-Manca" é uma das mais recentes criações da vida da cidade. Qualquer cidadão pode ser sócio da agremiação telefónica. Basta que tenhamos um aparelho à nossa disposição vontade de conversar ou ouvir depois das vinte e duas horas e um pseudônimo para entrar nas conversas e debates que se estabelecem.

Com êsses requisitos modestos qualquer um de nós poderá se membro do "Clube da Mula-Manca" Nêle não há propostas pagamentos de joias, sindicâncias ou outras quaisquer exigências. Basta que se conheça o número chave para que sejamos automaticamente admitidos na nova sociedade conversando por telefone ou ouvindo os outros — o que é bem melhor! — graças ao estabelecimento de uma espécie de linha cruzada voluntária entre diversos aparelhos da cidade.

Como surgiu essa distração gratuita? Qual o fundador do original clube?

Desconhecemos detalhes. Conhecemos a novidade por termos

(Conclui na 3.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

DEZ MIL CRUZEIROS AO JORNALISTA MAIS AMIGO DE PORTUGAL

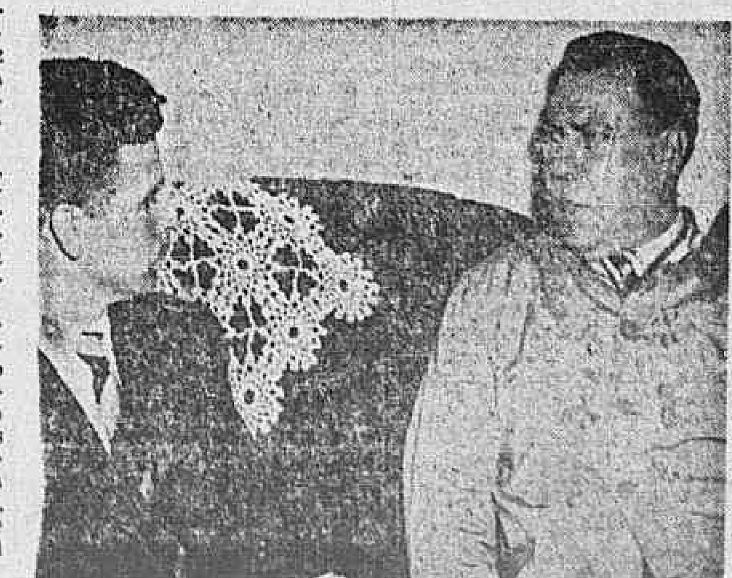
O prêmio será conferido no Natal de 1950 e se referirá à matéria publicada nesse ano, diz à MANHÃ o sr. Feliciano Monteiro Guedes, criador do certame — Outros prêmios para 1951 e 1952

Alguns orgãos da imprensa local e outros da de Lisboa noticiaram há dias que um português residente no Brasil acabava de instituir o premio de dez mil cruzeiros para o jornalista brasileiro que, em 1950, mais venha se revelar amigo de Portugal.

A noticia, tanto aqui como lá, foi dada sem maiores esclarecimentos, dizendo apenas o nome do doador — Feliciano Monteiro Guedes — e a entidade que irá decidir do certame — Associação Brasileira de Imprensa.

Residindo no Rio o sr. Feliciano Monteiro Guedes, não houve dificuldades em ser o mesmo localizado pelo reporter, sobretudo em se tratando de pessoa bastante conhecida nos nossos meios filantrópicos. Fomos procurá-lo, ontem à noite, em sua residencia, à rua Haddock Lobo, 277, e eis os esclarecimentos que faltaram à nota divulgada aqui e em Lisboa.

(Conclui na 3.ª pág.)



Em sua residência, fala à MANHÃ, o sr. Feliciano M. Guedes

À MARGEM DA DECISÃO DA U.D.N.

ANIBAL DUARTE
(DEPUTADO FEDERAL PELO ESTADO DO PARÁ)

A NOTA da UDN será o corolário de uma tentativa frustrada de desagregação das fôrças partidárias reunidas no "Acôrdo". Frustrada, sim, porque a possibilidade de novos entendimentos, mantém de pé o Acôrdo, sustenta a esperança de encontrar-se a conciliação de interêsses ainda em conflito.

O PSD não afastou-se da linha estabelecida entre os seus Chefes e os representantes udenistas e do PR. Sem embargo da crise surgida em suas hostes, o micróbio da indisciplina foi atacado com a terapêutica do interêsse supremo de servir à Nação, justamente neste momento crítico de afirmação de princípios democráticos — substanciais no Regime. E não será demais estimar-se a contribuição do presidente general Dutra, mantendo-se equidistante das questiúnculas, como reserva moral capaz de, tal como foi convocado, estabelecer o equilíbrio das contingências.

Talvez que sua interferência direta — que até agora não se verificou, porque honrado em seus propósitos, patriótico em suas atitudes, preferiu entregar à decisão do Partido que simboliza a solução do problema, — talvez que sua intervenção tivesse encaminhado melhormente as circunstâncias. Pelo menos, reserva cívica, fôrça moral, prestígio político, pôde êle polarizar a consideração da maioria pessedista salvando o Partido da crise de desintegração que o ameaçou, para reestruturá-lo com mais fôrça, mais coesão, unido e orientado para o serviço do Brasil.

A indicação de um grupo de nomes, coordenados pelo deputado Benedito Valadares, que receberia a classificação de "fórmula mineira", atendera menos, em realidade, a interêsses do PSD, que ao geral, considerando que foi haverem os outros Partidos do Acôrdo, evidenciado desejo de cooperação para solução pacífica do problema sucessório. A acusação, pois, de "fórmula do Catete", não procede. E é que não foi indicado um nome pelo Presidente. Mas, um grupo de nomes, escolhidos à base de consulta no seio do Partido, dentro do princípio em que se esteou o Acôrdo; e aos demais signatários apresentado para a escolha em comum de um nome em torno do qual derivassem as fôrças políticas.

Por isso, que a nota da UDN provocou certa estranheza. A simples sugestão do nome ilustre do Brigadeiro Eduardo Gomes como seu candidato potencial, vem ferir os termos do Acôrdo, com velada ameaça de rompimento. No entanto, devemos ter presentes que, em presença do presidente Gaspar Dutra, no Catete, foi selado o compromisso dos Chefes dos três Partidos de respeitarem a fórmula apresentada pelo PSD. Sobretudo, a imposição do elastecimento da fórmula apresentada, mostra descrença no critério de escolha dos pessedistas, admitindo uma intencional restrição de nomes, quando verdadeiramente, os indicados representam para o PSD o resultado de cuidadosa coordenação entre suas fôrças internas.

O retardamento da solução dêsse problema, provoca um ambiente de mal estar, de intranquilidade popular, de dúvida no êxito dos entendimentos. É uma espécie de neutralização da vida nacional, em suspenso ante a expectativa dos acontecimentos. E qual o resultado? Prejuizos. E prejuizos de difícil medida, porque os dias passam, as preocupações se aumentam, frente às exigências surgidas à posteriori, no desvelado intuito obstruir uma solução adequada às contingências.

E ninguém, de boa fé ao menos, poderá indigitar o PSD da responsabilidade dessas circunstâncias, de vez que, de concessões, em concessões, vamos afirmando o nosso propósito de encontrar esse ajustamento de interêsses inter-partidários, que adotamos como norma orientadora.

Sobretudo, tais manobras obstrucionistas, fecundaram na consciência do eleitorado o óvulo da descrênça, que, fatalmente, virá à luz no desfecho, enfermiço das abstenções na indiferença pelos destinos da nossa Democracia. A questão estará neste pé: temos um compromisso para com o povo; tal compromisso nos obriga respeito ao eleitorado brasileiro; nos impõe consideração para com aqueles que representamos. E como poderemos explicar-lhes esse vai-vem das ocorrências, essas idas e voltas de exigências dos Partidos, que, ao final, nada mais faz do que estabelecer a confusão em seu sentimento, em sua compreensão e do que resultará, de modo insofismável, um gradativo desinterêsse, pela falta de fé, pela ausência de confiança.

Por sorte, a crise surgida no seio do PSD, — numa quebra de harmonia do conjunto partidário — não chegou a afetar o equilíbrio de orientação da Comissão Executiva Nacional, senão, serviu para fundir o sentimento da maioria pessedista em tôrno dos princípios que regem a entidade, tornando-a coêsa em derredor da figura e da obra do presidente da República.

Há, porém, e, ainda, na nota da UDN a possibilidade de orientarmo-nos para esse congraçamento político, que é o pensamento central do general Dutra; que é desejo comum entre nós pessedistas; que tem sido norteamento meu; pois creio que nesse congraçamento reside a fôrça que dirigirá o movimento democrático de 1950.

E será a própria estrutura da Democracia que estará em jogo nessa campanha eleitoral, e sòmente unidos, acima das conveniências dos grupos ou dos indivíduos, olhos para o alto, dirigidos para o futuro nacional, poderemos afirmar-nos em nossa dignidade patriótica, em nossa responsabilidade perante o povo, em nosso sentimento de brasilidade.

Oração do sexto lustro

ALMOÇO COMEMORATIVO DO 30.º ANIVERSARIO DA FORMAÇAO EM DIREITO — COMO FALOU O ESCRITOR NILO BRUZZI

Realizou-se ontem, num dos salões do Yacht Clube, um almoço de confraternização de advogados, comemorativo do 30.º aniversário de formatura.

Ao ágape compareceram setenta e dois veteranos da profissão, vindos alguns de diversas regiões do Brasil para rever seus antigos companheiros de Faculdade.

Proferiu a oração o advogado e escritor Nilo Bruzzi, cujo discurso foi o seguinte:

Prezados Colegas

Desde trinta e cinco anos passados, no velho saguão da praça da República, destacou-se como uma referência agradável, o nosso Mário de Araújo Jorge. Não fôra êle estaríamos todos dispersos por êste mundo de Deus, sem sabermos, hoje em dia por onde andávamos, uns e outros.

Mas o incansável, o inexcedível Mário, cada lustro de nossa conclusão do curso, vem movendo esforços incríveis para que não nos esqueçamos de que somos uma espécie de família disseminada. Promove, então, a reunião e cada um chega de onde se encontra para êste cordial convívio de um dia.

Êste ano, vencido o trigésimo da formatura em direito, quis êle falasse eu aos que vieram rever-se, trazidos pela parcela de ternura que todos temos no coração.

Não esperem de mim uma palavra de pessimismo. Trabalhosa foi a nossa vida; trabalhosa é sempre a vida dos homens que prezam a sua condição. Tropeços tiveram os nossos caminhos; tropeços encontra sempre quem anda, quem prossegue na estrada da existência e não se deixa quedar, parado, vencido, triste e sem aspirações. Desilusões tivemos com o contato da realidade: a realidade é o nome que se dá aos conhecimentos certos que se adquire com a experiência vivida.

Tivemos momentos de infelicidade: esses momentos são a lição da vida para que não busquemos o que não há na terra. Colhemos alegria no curso de horas despreocupadas; horas despreocupadas são o prêmio que recebemos pelo bem que espalhamos e pelo mal que não fizemos.

Cada um de nós, pessoalmente, e todos em conjunto, acredito que não cultive no coração o pessimismo porque tudo o que houve conosco foi apenas a safra da vida humana. A vida no sentido majestoso da sua condição, carregando no seu curso o trabalho, o esfôrço a luta diária da inteligência para a sobrevivência, a dor e a alegria, o tédio e o entusiasmo, a fôrça e a franqueza, a dúvida e a certeza, a esperança e a saudade. Assim é viver, recebendo-se os toques da trepidação, ora de um modo, ora de outro, duvidando e crendo, chorando ou rindo, mas, dentro da esfera da humanidade que palpita e sonha, deseja e renuncia.

Toda vida é uma soma de emoções, por mais obscura que seja essa vida, por mais humilde que se apresente, por mais anônima que pareça. Cada homem tem a sua companhia no canto do mundo, porque não existe coração solitário. E onde o amor se aninha um vácuo se preenche. Então tem o homem a sua posição na terra. É o filho que êle estremece, é a mulher que êle defende, é o amigo que êle estima, é o colega que êle preza. O sentimento coloca-o na multidão das sombras sagradas. É quando a sua vida cresce de valor. Já vivemos. Nem sempre como gostaríamos de viver e merecíamos viver, mas vivemos, cada qual realizando, com o ato de presença neste mundo, um exemplo ou uma lição. Não é alarde, a publicidade e o ruído de uma vida que a tornam fonte de exemplo ou órgão vector. Muitas vezes a modéstia e os atos silenciosos de correção e bondade influem mais sôbre os que nos cercam do que as rumorosas aparências transitórias e essa influência é a perpetuidade da vida.

Nestes trinta anos de profissão de advogado tivemos o panorama da vida estendido diante dos nossos olhos.

Creio que pudemos observar quanto de inquietação, de esfôrço, de estudo, de alma, temos de desgastar no exercício da advocacia. E, principalmente, de injustiça preestabelecida para o nosso meio de vida.

É que somos o surrão onde batem as reações psíquicas dos que recorrem aos advogados para a solução dos seus casos. É comum ouvir-se referências abrangendo a classe toda.

O advogado é o homem que ouve o cliente. Fica sabendo, muitas vezes, pela própria exposição do fato, que ali está diante dele uma criatura fraca, um ser egoísta ou frágil. Querendo agir no judiciário demonstra ao próprio advogado que seus sentimentos são de avareza, de ambição desmedida, e até de falta de escrúpulo, porque nem tudo o que é legal é moral. Utiliza-se dos conhecimentos jurídicos do causídico para a realização do que lhe ditam os sentimentos que não confessa. Depois, por efeito da reação à certeza de que existe alguém que conhece as suas falhas, fala mal do advogado. No subconsciente está atuando a sensação da culpa própria; é a reação contra a testemunha fidedigna de sua pouca vocação de bondade ou de honestidade. Como teme individualizar refere-se à classe toda, abrangendo os advogados em geral com reticências ou frases dúbias, como é comum ouvir-se em palestras.

"Não quero negócios com advogados", "Deus me livre de advogados", "Com advogados não me entendo", são exclamações correntias, que se ouvem continuamente.

Para muitos que passam uma vida inteira sem qualquer pleito judicial isto é tradução de máu conceito dos profissionais, quando na realidade é apenas o instinto de auto-defesa contra o que o advogado ouviu dêle próprio, do segrêdo de sua fraqueza que morre no silêncio da discrição a que somos obrigados.

Daí a luta que encerra a nossa profissão. Contra o adversário no fôro e tendo muitas vezes contra nós, no subconsciente, o cliente que nos forneceu documentos probantes do seu direito, mas, também, da sua avareza ou da sua completa ausência de piedade.

Adotei sempre como princípio profissional o lema de atuar nas causas como se elas fossem minhas, com entusiasmo, com cuidado, estudando, agindo com veemência, incorporando o direito alheio nos movimentos da minha alma, sofrendo horrores às vésperas da sentença, tendo de tomar calmantes durante os julgamentos, tomando, desesperado, inquieto, pondo, afinal, a minha própria saúde no pleito. Depois de proferida a sentença cessa tudo. Se ganho foi o meu cliente quem ganhou, se perco, foi também o meu cliente quem perdeu. Não tenho mais nada com o resultado e descanso das agruras do curso da causa. Lutei como se fôsse para mim e ganhei ou perdi como sendo do cliente.

Nosso encontro de hoje, porém, não é para uma recapitulação das nossas atividades na advocacia ou nas funções que exigem a nossa qualidade de bacharel.

Foi para nos rever, para estreitarmos as mãos como outrora, quando chegávamos plenos de mocidade e o coração repleto de sonhos a velha Faculdade de Direito. Já vai longe êsse tempo, mas a saudade e a ternura trazem-no para perto da nossa lembrança. Parece que foi ontem que partimos, com pouco mais de vinte anos, a alma inundada no aroma delicioso de esperanças magníficas e o diploma posto cuidadosamente dentro da mala. Nossas famílias estavam radiantes, recebendo-nos formados em direito, com uma profissão para construir a vida. Com que emoção meti no dedo o anel de pedra vermelha, o nosso rubi simbólico!

Depois foi aquilo que todos nós sabemos. Fomos abrindo mão da Presidência da República sonhada no primeiro ano, da Senatoria do segundo ano, da Deputação Federal do terceiro ano, do cargo de Ministro do Supremo Tribunal do quarto ano e da Presidência do Estado do último ano acadêmico.

Como se sonhava e a quanto se aspirava naquela idade! Cada ano do curso era assinalado por uma aspiração alta. Lembro-me bem que logo após me haver matriculado na Faculdade, aos dezessete anos de idade, entrei a trabalhar febrilmente, escrevendo o meu programa de govêrno para quando fôsse Presidente da República.

Tudo isto vai longe, mas é tão agradável de recordar e alenta de tal modo o coração, que a reminiscência quase faz o milagre de rejuvenescer a gente.

Nada fui do que aspirei na mocidade. A Poesia, que para muitos é o passatempo agradável, para mim teve a imagem de Pereira Da Silva. — "a cruz da minha noite e do meu dia", porque a tortura da perfeição que não se alcança jamais deixou de alancear o meu espírito devaneador, mas inquieto também.

Enchi a vida de sonhos. Mas quem assim não faz? E esses sonhos — inatingíveis sempre porque são sonhos — ora encantaram o meu espírito, ora entristeceram o meu coração quando a realidade despertava a minh'alma.

Ainda agora, quando estamos reunidos, entregues ao amável convívio, a esta simpática aproximação, ligando ainda mais um período de trinta anos, quanto de enlêvo não banha o nosso coração e quantas esperanças não nascem de nos revermos na comemoração futura que fizermos?!

E' sempre assim a alma humana. Renova-se a cada instante e por motivos singelos.

Aqui estaremos outro dia para repetirmos a nossa fidelidade à estima que já envelhece, ao aprêço que conservamos uns pelos outros e ao desejo de felicidade que formulamos reciprocamente, com as mãos estreitadas e com a alma repleta de ternura, banhada pelo sentimento da amizade antiga.

Estes são os meus votos e certamente serão os de todos.

Volto agora o pensamento para aquêles que não puderam vir a êste encontro. Uns pelos afazeres da própria vida, outros porque a vida lhes cessou. Para uns e para outros devemos também povoar a lembrança. Para aquêles, com os nossos desejos de felicidades no novo ano que aí vem e para êstes uma prece que suba do nosso coração.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

IMPEDIDO O TRÁFEGO PATI DO ALFERES-PETRÓPOLIS

Em virtude de obras que estão sendo levadas a efeito entre os quilômetros três e seis do CAMINHO DO IMPERADOR — ligação rodoviária entre Pati dos Alferes e Petropólis, — o tráfego nessa rodovia estará impedido pelo prazo de 30 (trinta) dias, desde o dia 8 do corrente.

INSTALAÇÃO DE POSTO DO S.A.P.S.

Atendendo a uma imperiosa necessidade de uma fonte de abastecimento barata foi instalado, por solicitação do dr. Cid Rache, Superintendente da Fundação da Casa Popular, um Posto do S.A.P.S..

Esse Posto provisório, que terá suas instalações definitivas no Conjunto Residencial do Nucleo das Bandeiras vem preencher uma lacuna há muito existente e por certo os moradores ficarão gratos a êsse gesto do major Umberto Peregrino, diretor do S.A.P.S..

BALAS DE ESTALO

Um matutino chamou de "heróis" e gravou os seus nomes num quadro de honra aos que na última reunião da UDN recusaram considerar a escolha de um nome mineiro para a futura presidência. Escreveram êsses homens uma página de dignidade de política, diz o articulista. Parece todavia que o heroismo dos bravos não foi tão completo assim. Por que não apresentaram a candidatura do Brigadeiro, como estava anunciado que se ia fazer?

A imprensa noticiou que elementos do chamado Movimento Popular pró Eduardo Gomes invadiram a sede da UDN com a deliberação assentada de darem uma surra nos membros do diretório que votassem a favor da fórmula mineira proposta pelo PSD.

Como "movimento democrático", a coisa ia começar bem. Democracia do "pau neles" em relação aos que não pensam como nós...

☆

Escrevem em "manchette" os nossos confrades do "Diário da Noite": "O Brigadeiro aceitará efetivamente sua candidatura". Que êle aceita, nós sabemos. A questão é que até agora êle só tem sido o "candidato natural". Ainda não passou adiante.

MELHORAMENTOS EM PEDRO DO RIO

INAUGURAÇÃO DE UMA PONTE DE CONCRETO, PELO PREFEITO DE PETRÓPOLIS, SÔBRE O RIO PIABANHA

Com a presença do prefeito de Petrópolis, sr. Flávio Castrioto, e comitiva, será inaugurada hoje, às 11 horas, em Pedro do Rio, uma ponte de concreto armado sôbre o rio Piabanha. Mandada construir pelo sr. Flávio Castrioto, essa obra dará maior impulso ao escoamento da produção daquela região.

Após a solenidade será oferecido no "Eldorado", novo centro de veraneio daquele município do E. do Rio, um almoço à comitiva e demais convidados.

NOTA Científica

DE QUEM É O ESQUELETO?

O dr. W. M. Kregman do Departamento de Antropologia da Universidade de Chicago, abandona de vez em quando as suas investigações científicas para auxiliar as autoridades policiais a resolver alguns problemas que os seus técnicos não conseguem deslindar.

Ocasionalmente, no decorrer de escavações, aparecem esqueletos humanos que precisam ser examinados pela Polícia para que a hipótese de crime seja afastada. É nessas ocasiões, que os conhecimentos do dr. Krogman se tornam preciosos. Consiste o então seu trabalho em dizer sôbre os ossos tanto quanto puder. Geralmente êle pode indicar a idade na época da morte, o sexo e a raça do indivíduo a quem pertenceu o esqueleto. Além disso, êle pode dar uma idéia a respeito da estatura e da conformação corporal.

Algumas vêzes os restos exumados trazem sinais evidentes de que a morte foi violenta: o crânio apresenta um orifício de bala ou fraturas provocadas por uma pancada forte. Nestas circunstâncias, torna-se indispensável identificar a vítima, para que as investigações policiais possam ser encaminhadas com sucesso.

Com este objetivo, o dr. Krogman tem procurado reconstituir a cabeça de indivíduos a partir dos ossos do crânio e da face. A técnica por êle empregada vem sendo usada há muitos anos nas investigações arqueológicas.

Para verificar se o método era satisfatório êle fez a seguinte experiência:

Tomou o cadaver de um preto americano de 47 anos e estudou-o meticulosamente, tirando fotografias da sua cabeça e fazendo númerosas medidas antropométricas de grande precisão. A seguir, preparou o esqueleto da cabeça e o enviou a um assistente com as seguintes informações:

1) idade, sexo e raça do indivíduo; 2) uma tabela da espessura média dos tecidos de vinte melanésios, selecionada da literatura; 3) uma tabela de medidas da cabeça de pretos americanos do sexo masculino.

Pois bem, quando o assistente concluiu o seu trabalho de reconstrução, a escultura que apresentou apresentava as características morfológicas e as medidas do original.

A experiência demonstrou, portanto, que é possível reconstituir com razoável grau de precisão o rosto de uma criatura a partir do esqueleto da cabeça e que esta técnica pode passar a fazer parte dos recursos da medicina legal.

A. G. S.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

ACREDITE SE QUIZER!..
JOALHERIA KARLON
É A MENOR NOS PREÇOS!..
A MAIOR NAS VANTAGENS
GRANDE VENDA DE NATAL

Grande e variado sortimento de joias finas e relogios das melhores marcas
Cucos - Carrilhões - Despertadores etc.

Medalhas de ouro, 18 k. — desde	Cr$ 20,00
Colares de ouro, 18 k., — desde	Cr$ 80,00
Anéis de ouro 18 k., com pedras diversas — desde	Cr$ 110,00
Relógios de pulso para homem, 15 rubis — desde	Cr$ 215,00
Relógios de pulso para senhoras, folheados, 15 rubis — desde	Cr$ 365,00
Relógios de pulso, 15 rubis, folheados, marcas: BIRMA, CIRSA e CLASSIC	Cr$ 535,00

TODOS OS RELÓGIOS SÃO ACOMPANHADOS DO CERTIFICADO DE GARANTIA "KARLON"
COM SORTEIOS MENSAIS PELA LOTERIA FEDERAL

JOALHERIA KARLON
111 RUA URUGUAYANA 111
JUNTO A AV PRESIDENTE VARGAS

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 42
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552.
Impressão e Distribuição: 43-1965.
SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8906.
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom com nebulosidade, forte por vezes.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De sueste a nordeste moderados.
MAXIMA: — 28.0.
MINIMA: — 20.7.

PAGAMENTOS

Será iniciado no próximo dia 15 o pagamento do funcionalismo federal, do mês corrente.

NA PREFEITURA

Começará terça-feira próxima o pagamento na Prefeitura.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Av. Marechal Floriano, 173 — Rua Sacadura Cabral 355 — Riachuelo, 205 — Av. Mem de Sá, 45 — Rua Frei Caneca, 5 — Nabuco de Freitas, 132 — Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estacio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 10-B — Catumbi, 67 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua do Bispo, 130 — 2ª loja — Benedito Hipólito 192 — Itapiru, 175 — Catete, 352 — Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 92 — Rua da Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 1-201-A e 282 — Rua Gal. Polidoro, 159 — Jardim Botanico, 588-A — Praia de Botafogo, 490 — Rua Voluntarios da Patria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princeza Izabel 60 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Montenegro, 129-B — Vde de Pirajá, 623 e 658 — Teixeira de Melo, 25 — Julio de Castilho, 15-C — Copacabana 911-A e 556 — Rua Prudente de Morais, 10-A — Duvivier, 18-A — São Luiz Gonzaga, 38, 248 e 677 — Senador Bernardino Monteiro, 88-B — São Cristovão 15-B — Piratini, 633 — Bonfim, 351 — Figueira de Melo, 335 — São Francisco Xavier, 3 — Conde de Bonfim 436, 452-A e 710-A — Av. Tijuca, 31-A — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drumond, 20 — Rua São Francisco Xavier 466 — Leopoldo, 89-B — Barão de Mesquita, 936, e 758 — Barão do Bom Retiro, 701 — D. Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279 — Alvaro de Miranda 451 — Ana Nery, 782 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão do Bom Retiro, 31-A — e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro 61-A — Rua José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins e Vasconcelos, 210-A — Av. 29 Outubro, 7840 — Rua 24 de Maio, 1.005 — Viuva Claudio 469 — Estrada Monsenhor Feliz, 936 — Vicente de Carvalho, 29 — R. dos Topasios, 71 — Nerval de Gouvea, 435 — Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Club, 2884 e 5344 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 974 e 1556 — Sirici, 8-B — Padre Nóbrega, 47 — João Vicente, 55 — Cel. Rangel, 450-A — Praça Quintino, 16 — Rua Maria Freitas, 24 — Av. Nova Iorque 14 — Democráticos, 521 — Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42 — Rua 4 de Novembro, 22 — Cardoso de Morais, 366 e 580 — Etelvina, 9 — João Rego, 161 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua Pirangy, 31-B — Montevidéu, 1330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 2059 e 1354 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Rua Itabira, 89 — Orojó, 179 — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Cordovil 380-B — Av. Geremário Dantas, 657 — Nelson Cardoso, 372-B — Rua Japaratuba, 1991 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Belizario de Souza 36 — Av. Santa Cruz, 499 e 208 — Rua Cel Tamarindo, 595 — Dois de Abril, 5 — Cel. Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio 9 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Pinheiro Freire, 71 — Estrada da Cacuia, 365.

SEGUNDA-FEIRA — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 188 — Marquês de Abrantes, 218 — Aures, 30 — Alice 7-A — S. Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 81-A — Marquês de S. Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — Gal. Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 5-A — Voluntarios da Patria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 945-C — R. Barreto Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — S. Cristovão 823 e 64 — Bonfim, 351 — S. Januario, 168 — Olimpio de Melo, 672 — Conde Bonfim, 95 e 819 — Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.108 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 261-B — Dois de Maio, 242-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Fernanda Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 518 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Feliz, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Club, 2.854 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 687 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 110 — Costa Mendes, 203 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicaragua, 346 — Lobo Junior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Sant'ssimo, 13-A — Japoara, 200 — Carialba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 207 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Rua Goiás — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quinta — na Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — em Bangu; Praia do Caju; Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — em Cascadura; Rua Lobo Junior — na Penha Circular; Av. João Luiz Alves — na Urca; Avenida Automovel Clube — em Inhauma; Rua Itapira — na Usina da Tijuca; Avenida Suburbana — esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — na Gamboa; Largo do Catumbi; Praça das Nações — em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; Rua Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-Feira; Praça dos Expedicionários — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araujo Godim — no Leme; Av. Sete de Setembro — em Marechal Hermes; rua Cordovil — na estação de Cordovil.

Diga a sua Dúvida

Respostas

MARIA ANUNCIADA (Rio)

(1) "Há verbos que exigem (ficaria melhor *exijam;* a frase é francamente dubitativa) dois objetos indiretos? Na frase: faleilhe de mim, *lhe* e *de mim* são objetos indiretos de *falar?*"

Não há verbos que exijam dois objetos indiretos separados.

O objeto indireto alí é *lhe.*

De mim é um adjunto circunstancial de referência.

(2) "Falemos português brando e sonoro". Nessa frase, *brando* e *sonoro* são adjuntos atributivos ou circunstanciais?"

Adjuntos atributivos.

Sente-se perfeitamente seu valor adjetival e de modo algum, valor adverbial.

Se a frase fosse: *Falemos brando e sonoro o português,* seria possível ver valor adverbial, mas na que foi apresentada, não me parece.

ANSELMO (Rio)

(1) "Alcool de 90º ou álcool a 90º?"

Alcool de 90º.

A outra expressão arremeda inultimente (preste atenção ao advérbio) o francês.

Eu não sou contra estrangeirismos.

O estrangeirismo representa um fenômeno de aculturação.

Povo que não faz nada, que não inventa nada, é obrigado a aceitar dos povos criadores suas invenções, acompanhadas das palavras necessárias.

Não aceitei porque não vi vantagem, tendo nós, como temos, expresão vernácula e boa.

(2) "Pedro chamou minha atenção ou Pedro chamou-me à atenção?

As frases não são equivalentes.

Uma coisa é "chamar a atenção" e outra coisa é "chamar à atenção".

Agora se fosse "chamar minha atenção" e "chamar-me a atenção", eu diria que ambos os modos eram corretos.

J. FONSECA (Rio)

"Como se classificam, em análise lógica, as expresões "a si mesmos" e "uns aos outros", nas frases: "Eles se ofendem a si mesmos" e "Eles se ofendem uns aos outros"?"

Como objetos diretos pleonásticos.

Necessários, para marcar bem a reciprocidade.

ANTENOR NASCENTES

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

MAIS DOIS NOVOS CONTRA-TORPEDEIROS PARA A ARMADA

A cerimônia de incorporação realizada ontem no Arsenal de Marinha — A ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada

Durante a última guerra prestou a Marinha inestimáveis serviços à Nação, cumprindo o seu dever em patrulhamentos, escoltas de comboios e caça a unidades inimigas que operavam em nossas águas, levando a efeito a missão que lhe cabia com o espírito de sacrifício e o devotamento que tanto dignificam e enobrecem a nossa maruja.

Terminado o conflito, as nossas unidades de combates, cansadas do muito que lhes foi exigido, ficaram depauperadas, impondo-se a substituição daquelas que têm precário valor militar.

E' esta nossa maior preocupação no momento.

E não negamos ser esta a grande responsabilidade que pesa sôbre nossos ombros.

No entretanto, neste dia de júbilo para todos nós, pois incorporamos mais duas unidades que representam grande esfôrço e muita dedicação dos nossos homens, deseja esta Chefia tornar público que a caminhada do nosso ressurgimento já foi iniciada.

Planos já foram traçados nêsse sentido pelo Govêrno e tudo leva a crer que, dentro em breve, veremos concretizarem-se medidas que constituirão a base de um racional esquema, organizado tendo em vista os nossos elevados propósitos.

Em seu discurso a bordo do CT "Amazonas", o titular da pasta da Marinha traçou as linhas mestras de sua politica administrativa nêsse sentido, tendo fixado, como norma para a ação renovadora que se verificará, o prosseguimento da construção de unidades em nosso Arsenal e a encomenda, no estrangeiro, de navios para os quais não dispomos de carreiras adequadas.

E é nosso dever elementar, dedicarmos especial atenção e carinho ao preparo técnico de nossos especialistas, visando a formação de equipes que possam guarnecer, com eficiência, as unidades que serão, futuramente, incorporadas."

— Ao ensejo das comemorações da "Semana do Marinheiro" e em cerimônia realizada na manhã de ontem na ilha das Cobras, presidida pelo almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, foram incorporados à Armada os contratorpedeiros "Acre" e "Apa", que tiveram as suas quilhas batidas em 1945 e que fazem aprte do grupo de seis belonaves construidas no Arsenal de Marinha por operários e técnicos brasileiros, dos quais 4 já se encontram em exercicio.

AS CARACTERISTICAS DOS NOVOS CONTRA-TORPEDEIROS

Fôrças correspondentes a classe "A", os contratorpedeiros "Acre" e "Apá" possuem as seguintes caracteristicas: um deslocamento de 1.430 toneladas; uma velocidade de 24 milhas por hora; está armado com 4 canhões de 127 milimetros; 8 tubos de torpedos; 4 morteiros lança-bombas; 4 metralhadoras de 20 milimetros e 2 canhões duplos de 40 milimetros. Suas máquinas são constituidas de turbinas a vapor e com 3 caldeiras de alta pressão superaquecidas.

Para comandar as novas belonaves da Marinha de Guerra, foram nomeados respectivamente, os capitães de fragata Edgard Serra Vale Pereira e Nilo de Figueiredo Costa.

A ORDEM DO DIA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Foi a seguinte a ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada, alusiva à incorporação dos novos contratorpedeiros, e lida a bordo dos referidos navios de guerra: "Incorporamos hoje à Armada os contratorpedeiros "Apa" e "Acre".

Continuando o programa que se traçara, a Alta Administração está envidando os maiores esforços no sentido do nosso reaparelhamento material.

A redivisão territorial do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

daquela cláusula restritiva imposta pelo general, como preliminar, ao diálogo que, em breve, começariamos. E' que, consoante nos foi dado observar, mal começara o seu expediente, já encontrava S. Exa., com os seus oficiais, a discutir diversos assuntos pertinentes aos serviços que chefia, dissipando dúvidas, acertando arestas, imprimindo, enfim, às questões suscitadas, a linha de orientação traçada pelos seus longos anos de experiência e estudos.

Exatamente por isso, ao dizer-nos que seria breve, soubemos interpretar sua deliberação.

Passando a tratar dos objetivos que nos levaram à sua presença, formulamos, então, a primeira pergunta:

— Como considera V. Exa. o problema da redivisão territorial do Brasil?

Refletindo um pouco, disse-nos o entrevistado:

— Conta-se que Deodoro, o primeiro Chefe de Govêrno da República recém-implatada, foi solicitado a fazer uma nova divisão territorial do Brasil. Desde o regime monárquico, a distribuição das áreas e da população das Provincias era considerada pouco conveniente. Por isso, pronunseram ao Marechal a criação de novos Estados, além dos que provinham das antigas Provincias. Deodoro, depois de ouvir os argumentos que lhe apresentaram, teria declarado: "Não. Não me meto nisso".

Confesso que meu desejo era o de dizer a mesma coisa, se não fosse isso uma recusa em atender ao amável convite da MANHÃ, que já divulgou muitas opiniões sôbre o projeto de nova divisão territorial de nossa Pátria. A MANHÃ está, desse modo, ventilando um dos problemas mais palpitantes da atualidade.

Respondendo, porém, objetivamente, à pergunta que me foi feita, devo dizer que considero o problema da redivisão do Brasil um problema geopolitico de valor equivalente ao da mudança da Capital. Tenho dito, inúmeras vezes, que o problema da mudança da Capital é encarado como dificil de resolver apenas pelos individuos que não sabem compreender a atualidade mundial e não querem compreender a realidade brasileira. Em si mesmo, êle não apresenta qualquer dificuldade. O mesmo se passa com o problema da redivisão territorial, cujas dificuldades de solução residem, para mim, na imaginação e não na realidade.

— Se, como V. Exa. o declara, as dificuldades que cercam os grandes problemas nacionais na prática não existem, por que, então, muitos desses problemas, de reconhecida premência, não encontram a solução que reclamam?

— Simplesmente por isto: no Brasil, sofremos de uma doença que é o horror à realização. Gostamos de discursar, de escrever, de planejar estratosféricamente. Mas, quando se trata de "fazer", aí se apresenta a nossa incapacidade. Ficamos cheios de medo, medo da critica que, entre nós, é implacável; medo de errar, medo de não poder acabar, etc. Enfim, o medo em tôda a sua tenebrosa ação paralisadora.

Às vezes, parece-me que pesa sôbre a consciência do brasileiro um complexo qualquer. Talvez seja o complexo de inferioridade. E, nesse ponto, quero supor que somos menos felizes que os argentinos, nos quais se pode distinguir os traços do complexo de superioridade. Entre os dois complexos, seria muito melhor que nos tivesse tocado o de superioridade. E' melhor ser-se um D. Quixote do que um Sancho Pança.

— Quais os meios indicados por V. Exa. para se proceder à redivisão territorial do Brasil?

— Haveria, naturalmente, muitos meios de se fazer a redivisão do Brasil. Mas a mim parece que o grande obstáculo está no conceito que se formou entre nós, sôbre êsse ente — o Estado.

Acho que as antigas Provincias do Império, ao se transformarem em Estados, de uma ficticia Federacão, não mereciam o nome que receberam. Não são Estados senão no ponto de vista eleitoral.

— Mas, como sabe V. Exa., nossa estrutura politico-administrativa, ao se proclamar a República, inspirou-se no modelo norte-americano, em que os Estados, formando o sistema federativo, gozam de ampla autonomia, possuindo, por isso, suas constituições, seus sistemas orçamentários, suas leis adjetivas, enfim, um acêrvo juridico-administrativo caracteristicamente peculiar às administrações locais.

— Sim, não há dúvida, mas não importa que os Estados Unidos tenham um conceito diferente sôbre os seus Estados. Nada temos a ver com o que se passa na terra dos outros. Cuidemos da nossa, pelo modo que nos parecer melhor.

— Ante a atual situação juridica, econômica e administrativa dos Estados e dos Municipios, como se colocaria a redivisão do país?

— Para preparar a revisão, que acho necessária, da nossa atual divisão territorial, julgo que seria preciso substituir o espirito estadual, que é artificial e nocivo à unidade nacional, pelo espirito municipal que, êsse sim, é útil e natural.

Dentro de um conceito de organização federal, em que os elementos principais fossem o Municipio e a Nação, as redivisões territoriais poderiam ser frequentes, sem que, daí, resultasse qualquer óbice. Entretanto, dentro do existente conceito de Estado, uma redivisão encontraria grandes oposições, diante das quais a União capitularia.

— Acha, então, V. Exa. imprescindivel reduzir-se a fôrça politica dos Estados?

— Acho que é necessário, para o bem da Nação, desarticular o poderio politico atual dos Estados, acabando com suas policias, suas bandeiras, sua legislação tributária etc. Transferindo para os Municipios a competência tributária do artigo 19 da Constituição atual, fariamos outros grandes beneficios à implantação de um espirito municipal fecundo e regenerador.

Não preconizo o desaparecimento dos atuais Estados, nem mesmo a criação de outros. Prefiro pensar na criação de maior número de Municipios, porém com o reforçamento politico e financeiro dessas entidades. Isso daria lugar a que o Estado apenas ficasse obrigado a tratar da justiça e da educação secundária, com a cooperação das entidades privadas.

— E a educação primária e superior? — indagamos.

— Bem, a educação primária seria atribuida ao Municipio, com o auxilio da União; quanto à superior, deveria ser completamente livre e laica.

E' evidente que o que acabo de dizer é muito pouco. Define, porém, creio eu, meu ponto de vista.

Acho que se pode atingir uma divisão territorial infinitamente mais conveniente do que a atual, dando mais vida ao Municipio e menos ao que se chama Estado, para se dar, portanto, tôda a vida à União. Então, não teriamos, nunca mais, as revoluções intestinas, originadas do espirito estadual. Poderiamos ter partidos nacionais, mas êsses seriam incapazes de impor orientação à Nação, sob o pretexto de disporem do poder estadual, de um ou de vários Estados.

Com estas palavras, finalizamos nossa entrevista com o general Djalma Polli Coelho.

Não nos foi possivel prossegui-la por mais tempo, pois, conforme nos avisara o Diretor do Serviço Geográfico do Exército, seus afazeres não o permitiam.

Apesar das poucas declarações que fez à MANHÃ, vê-se, através delas, um aspecto diferente sôbre o problema da redivisão territorial do Brasil, ao qual o ilustre oficial interligou diversas questões de natureza administrativa, politica, econômica, educacional e social, com admirável espirito de sintese e vibrante inteligência.

DEZ MIL CRUZEIROS AO JORNALISTA MAIS AMIGO DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

SEGUNDA PATRIA

O sr. Feliciano Monteiro Guedes, é, como informamos linhas acima, uma pessoa bastante conhecida no Rio. Aqui reside há cerca de mais de 40 anos, havendo adotado o Brasil como a sua segunda pátria. Veio moço ainda. Casou-se em nossa terra e em nossa terra nasceram seus três filhos. Durante mais de 30 anos militou no comercio, dele se afastando há cerca de uma decada, dedicando-se de então para cá, à sua segunda pátria.

Sentindo, porem, que aqui vivendo a maior parte de sua vida, os anos que lhe restam devem ser devotados à terra generosa onde lhe nasceu os filhos.

Em 1942, este pensamento justamente, que antes, aliás, já o fizera sócio de inúmeras instituições de caridade, levou-o a criar, no Liceu Literário Português, duas medalhas de ouro que são, anualmente, conferidas aos dois melhores alunos da 4.ª série que se distinguirem no término do curso.

Isto não bastava, pensou êle. e há tempos, falando a amigos seus, pessoas da mais alta expressão nos meios intelectuais da cidade, confiou que pensava criar novos prêmios, e surgiram três, todos de dez mil cruzeiros, entre os quais o que constitui objeto desta entrevista.

TRES PREMIOS DE DEZ MIL CRUZEIROS

— Segundo estabeleci. explica-nos nosso entrevistado, além das medalhas que anualmente confiro no Liceu Literário Português, haverá, mais três prêmios, assim denominados: Prêmio Feliciano Monteiro Guedes, Prêmio Pedro Calmon e Premio Julio Dantas. O primeiro, ao qual deram o meu nome amigos a quem expus a idéia, será conferido em 24 de dezembro, a critério da A. B. I., ao jornalista, brasileiro nato que, em 1950, pela imprensa, mais se revele amigo de Portugal. O segundo, Pedro Calmon, será conferido em 1951, ter, um rodizio, de maneira que, melhor trabalho literário apresente no ano (1951). Este, como o terceiro, é para portugueses e brasileiros. O terceiro, para 1952, será conferido, também no Natal, a quem, no ano de 1952, apresente o melhor trabalho poético no idioma. Estes dois últimos terão a arbitragem da Academia Brasileira de Letras.

Como vê — explica ao repórter — de três em três anos, seja contemplado um jornalista, um escritor (prosa) e um poeta. E' meu pensamento, com o tempo, fazer uma doação a essas entidades. Academia Brasileira de Letras e A. B. I. de modo que mesmo depois de minha morte continuem os prêmios.

PAVILHÃO DO ESTUDANTE POBRE

Nosso entrevistado, que é também poeta e colaborador do periódico "Noticias do Douro", editado em Regua, no alto Douro, em Portugal, tem ainda como plano edificar, na Gávea, um pavilhão destinado aos estudantes pobres.

Música

DECLAMAÇÃO LIRICA

DURANTE a interminável espera do inicio da audição de quinta-feira, na E. N. M., que estava anunciada para às 20,30, perguntávamos aos nossos botões por que diabo um curso cênico para cantores fosse denominado "Declamação lirica". Já que os botões não souberam esclarecer o caso, a primeira coisa que fizemos, chegando em casa, foi consultar nossos fieis amigos Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso (oitava edição, na revisão de Manuel Bandeira e José Baptista da Luz), que se limitaram a afirmar-nos o seguinte:

"DECLAMAR": v. t. — Recitar em voz alta; int. falar alto e com pompa; discursar afetadamente, em estilo campanudo e sem idéias; rel. falar com violência contra alguem ou alguma coisa".

Como encaixotar nesta definição, que nos parece irremediàvelmente acertada e clara, a solene mas hermética denominação deste curso que dona Carmen Gomes está efetuando, com tanto amor, e cujo resultado final devia ser a audição à qual acabávamos de presenciar? De qualquer maneira, os cantores da "classe de declamação" cantaram e representaram cenas de várias óperas. Acompanhava uma pequena orquestra regida por Santiago Guerra, e assistia o habitual público enorme de tôdas as manifestações liricas, aquele público que não falta a nenhuma das citações de *Butterfly* e que se preocupa sôbretudo com a voz dos cantores, ao menos para poder, depois, falar conscientemente mal de cada um dêles. Se — para usar a giria desses entusiastas e severissimos adoradores do "bel canto" — havia alguns "laranjas" no palco improvisado entre os tubos do órgão, muitos e muitos mais sentavam nas periclitantes poltronas da sala. Aplausos fanáticos e, contemporaneamente, criticas de arripiar.

Mas não seremos nós, no caso em apreço, que falaremos mal dos jovens cantores (bom: nem todos eram tão jovens assim) que tivemos o prazer de conhecer durante a longa audição, pois não devemos esquecer de que se trata de estudantes, quase todos às suas primeiras armas.

Aqui, como em outras recentes ocasiões, tivemos a confirmação de que o Rio possui muitas vozes privilegiadas; a pressa de cantar, os ensinos às vezes defeituosos e sempre incompletos, na maioria dos casos levam a perder êste tão precioso patrimônio artistico. Alguns defeitos (como falta de ritmo, desafinação, falta de uma adequada preparação musical, imperfeitas impostações, pronúncia pouco clara das palavras) são constantes e comprometem as grandissimas qualidades (não menos constantes) de voz e de entusiasmo.

Entre êstes cantores, há alguns que, com um pouco de paciente e bem dirigido estudo, poderão percorrer um extraordinário caminho nos teatros liricos: Therezinha Santiago (cuja voz é tão quente e expressiva), Luiz Nascimento (baritono, não baixo; um dos elementos melhores da audição), Raul Gonçalves (que tanto apreciamos, mesmo se desta vez seu ritmo nem sempre respeitava o autor), Maria Elisa Vieira Mourão (um pouco desigual, mas cheia de grandes possibilidades), Yvone Zita (cuja voz continua um pouco apagada mas é doce e graciosa) e Lydia Seabra (dona, mas ainda não e suficiente, de um timbre cheio, belissimo).

Com tais elementos, outros havia cujas qualidades nulas deveriam aconselhar a não incentivar ilusões absolutamente sem esperança, ou possibilidades que a vaidade e a pressa de brilhar estragam definitivamente. Isto não se refere aos seguintes jovens, aos quais não faltam qualidades apreciáveis: Helena Pimentel Viana, Haydée Barreto, Etienne Cahn, Arsênio Aguirre, Izauro C. Lopes.

Mas, afinal, citemos também os nomes dos restantes, esperando poder reconhecer nêles, algum dia, aqueles predicados que são indispensáveis ao cantor: Orlando Ferreira, Arlette Pinto, Neuza Marini Paiva, Maria Leonor B. de Almeida, Léda Silva, Neyde Bivar e Tarquinio Lopes.

B. MASSARANI

Concertos

HOJE — Municipal, às 10 horas, Recreação Popular. Recital de cantores.

— Rex, às 10 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, em concêrto para a Juventude.

AMANHÃ — Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, violinista Salomão Rabinowitz.

— Escola Nacional de Música, às 21 horas, pianista Ivy Improta.

QUARTA — Associação Cristã Feminina, às 17,30 horas, Leticia Hasler e Lauro Pavano.

QUINTA — Colégio Santo Inácio, às 21 horas, Orquestra Universitária.

— Conservatório Brasileiro de Música às 17 horas, Helenita Maciel

Salomão Rabinowitz

Na série "Recitais de Intercâmbio" da Escola Nacional de Música, apresenta-se amanhã, às 17,30 horas, o violinista Salomão Rabinovitz, da Bahia. Ao piano, Rena Ghelman.

Curso Infantil Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Ministério da Educação uma audição do Curso Infantil Magdalena Tagliaferro. Tomarão parte os jovens: Paulo de Faria Pinho, Sérgio Guéron, Vera Lucia Masson de Andrade, Ana Maria Cavalcanti, Magda de Almeida, Solange Quintanilha, Renato Guéron, Ledina Mascarian, Lucia Lessa, Branca Maria Alves, Silvia Godinho Pereira, Maria da Glória Pernambuco Brando, Marly Gismonti, Jorge Eduardo Tedesco, Mira Maizel, Claudio Cosme, Freidy Weiner, Isa Miranda Faria, Léda Maranhão e Hélio Bustamante.

Esse curso está entregue à assistente de Tagliaferro, a pianista Dyrce Bustamante de Alencar.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

AINDA E SEMPRE:
O melhor sortimento, a maior variedade, os melhores preços, a melhor casa!
LEÃO D'AMÉRICA
89 — URUGUAIANA — 91

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

sido admitidos como sócios numa das suas sessões Diálogos, dissertações, opiniões de membros do clube enfim todo o movimento da curiosa associação em que pessoas que se desconhecem falam sôbre assuntos por demais conhecidos foram por nós ouvidos numa dessas noites.

Pode se falar de tudo nas conversas do clube. Da honestidade no futebol passa se para a confusão da politica; dos temas filosóficos, raramente surgidos e logo desprezados correm os sócios para aspectos do mundo teatral radiofônico e cinematográfico; e entre uma dissertação fundamentada sôbre as possibilidades de tal nome para candidato do Acôrdo e argumentos favoráveis à nossa atual politica cafeeira, poderá surgir, pela insistência de uma voz feminina, uma "maravilhosa receita de doce de côco".

O clube é assim: politica, esportes, aumento do custo de vida Abono de Natal... e o inicio de um romance que pode surgir a qualquer momento...

Não obedecendo a nenhum programa e livres de interêsses os sócios dizem o que pensam mascarados pelos pseudônimos mais diversos.

Criaturas de tôdas as idades estão tomando parte nesse novo vicio carioca mais inocente que o "bingo" e muito mais barato que o cinema.

O número de adeptos da inovação cresce dia a dia. Novos sócios trazendo novos assuntos e maior duração das sessões que atingem às vezes as primeiras horas da madrugada.

A distração é inocente. Ela criou uma nova modalidade de boemia, a boemia de pijama. Os socios não dispensam as sessões diárias do curioso clube e caso o novo divertimento não prejudique os já sobrecarregados serviços da Companhia Telefônica seria bom que essa espécie de mesa redonda dos possuidores de telefone não se dissolvesse.

O carioca necessita de diversões baratas. O telefone nos espera. E só discar para o número que guardamos em segredo para que o quadro social não aumente assustadoramente

Agora, ao invés de vermos as belezas de Hollywood vamos ouvir opiniões e debates instalados em nossa própria casa enquanto não se lembram de proibir êsse clube que está quebrando a monotonia de muitas noites cariocas...

MARIO B. COSTALLAT

HOJE À TARDE A VOTAÇÃO DO PROJETO DE ABONO

(Conclusão da 1.ª pág.)

posta seria viável a concessão do abono, que subiria a cifra de .. 150.000.000. Por outro lado, esclareceu o relator que a proposta Café Filho daria uma despesa de 800.000.000 e, não, pouco mais de 200.000.000, como se propalou.

O sr. Aluisio de Castro, diante desta situação de fato, está disposto a dar o seu parecer, que será prolatado até às 15 hs. de hoje, contra o projeto de aumento. Acrescenta, entretanto, que o plenário é que resolverá em definitivo. Poderá, se assim o entender, conceder o abono. Mas teria, também, que autorizar uma emissão de papel moeda para cobrir a despesa.

A sessão de hoje, de qualquer modo, deverá resolver sôbre o destino do projeto. O prazo máximo do relator terminará, exatamente, quando a sessão extraordinária estiver sendo iniciada. Se a Câmara aprovar o projeto, contra o voto do relator, o projeto irá para o Senado amanhã.

A VIRGEM MARIA APARECEU NOS CÉUS

(Conclusão da 1.ª pág.)

a imagem da Virgem no espaço, no momento exato em que a "auréola" cobriu o sol. As crianças disseram ao sacerdote da paróquia, padre Johann Geiler que a imagem pediu-lhe para chamar o povo para rezar. O padre Geiler disse que a "auréola" parecia estar "dando voltas como uma roda", em enorme velocidade, e que o efeito disso na multidão foi eletrizante, tendo muitos fiéis caido de joelhos, enquanto outros corriam ou prorrompiam em prantos.

ISENÇÃO TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA PARA OS JORNALISTAS

CONDENANDO O CAPRICHO DE UM ANTIGO DIRETOR DO IMPOSTO DE RENDA

A A. B. I., dirigiu às suas co-irmãs, a seguinte comunicação: — "Prezados confrades. No momento em que o Congresso Nacional declara explicitamente — o que aliás, já fôra estabelecido pelo Poder Judiciário — que "Não é considerada para efeito do imposto cedular e complementar a remuneração de jornalista", verdade durante muitos anos desconhecida pela Divisão do Imposto de Renda, promotora de multas incabiveis, a Associação Brasileira de Imprensa, que desde logo tomára atitude decisiva, agradece o apoio da co-irmã e pede que a noticia seja levada ao conhecimento de todos os companheiros desse Estado. As melhores congratulações de — Herbert Moses, presidente".

EXCURSÃO DE PROFESSORES À ARGENTINA
Idealizador: PROFESSOR CONSTANTE RODOLFO ADEMI
DOZE MARAVILHOSOS DIAS
Partida do Rio, dia 12 de janeiro, pelo luxuoso navio da Frota da Bôa Vizinhança "S/S Argentina", passando 1 dia em Montevideu e 8 dias em Buenos Aires. Hotel de 1.ª categoria, acomodações com banho, refeições, gorjetas, etc. Visita oficial ao sr. Juan Peron e Senhora — Passeios aos mais belos recantos da capital portenha — Visita à cidade de Lujan e aos principais centros culturais — Retôrno ao Rio por avião ou por navio, sem aumento de preço.
PREÇO POR PESSOA (Tudo incluido) Cr$ 5.200,00
Cittam
Avenida Rio Branco n. 277 - loja
EDIFICIO SÃO BORJA — FONES: 32-1172 E 32-9666

SOFRE DE ASMA?
EFEITO SENSACIONAL NA
ASMA
REMÉDIO
REYNGATE
"A salvação dos asmáticos"
As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, coqueluche, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontradas no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remetemos.

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 162

IMPORTAÇÕES DE CHASSIS PARA CAMINHÕES E ONIBUS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, consoante resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, licenciará importações de chassis para caminhões e ônibus, no 1.º trimestre de 1950, quando pagáveis em dólares, da seguinte forma:

a) — em favor de fábricas de montagem, importações de chassis para caminhões e ônibus desmontados, até limite equivalente a 20 % das quotas que lhes hajam sido deferidas para 1949; e

b) — em favor de representantes-distribuidores de chassis para caminhões e ônibus que não possuam fábricas de montagem, importações até limite equivalente a 15 % das quotas que lhes hajam sido deferidas para 1949.

2. Esclarece ainda que os respectivos "pedidos" de licença deverão ser apresentados a partir de 1.º de janeiro de 1950.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1949.

ANAPIO GOMES, Diretor.

AUGUSTO CARLOS MACHADO JR., Gerente

HOMENAGEADO O JUIZ MARTINHO GARCEZ NETTO

ENTRONIZADO NA SALA DO TITULAR DA 6a. VARA CIVEL JESUS CRISTO

Os bachareis da 1a. turma da Faculdade Catolica de Direito, que foi a de 45, homenageou ontem, o juiz de Direito Martinho Garcez Netto, titular da 6a. Vara Civel.

A homenagem realizou-se na sala de audiência daquele Juiz, onde os bachareis da primeira turma da Faculdade de Direito da Universidade Católica, entronizaram Jesus Cristo.

O dr. Martinho Garcez Netto, como se sabe é também professor daquela Faculdade, tendo sido do paraninfo da turma que ontem completou o 4º aniversário de formatura. Daí a razão da homenagem que recebeu, que aliás, teve a adesão de outros magistrados e grande número de advogados militantes.

Saudou o homenageado em brilhante oração, o seu ex-aluno Nelson Pecegueiro do Amaral, tendo este agradecido emocionado com um belo discurso.

Falaram, ainda, os juizes Milton Barcelos e Sady de Gusmão, este último saudando a esposa do Homenageado D. Elé Garcez, que estava presente, e o primeiro leu a oração dos magistrados, oração esta que pede ao Criador luzes para aqueles que têm a missão de fazer justiça na terra.

TERCEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO RAUL FERNANDES

Transcorre amanhã, 12 de dezembro, o terceiro aniversário da posse do sr. Raul Fernandes no Ministério das Relações Exteriores. No terceiro ano de sua gestão no Itamarati, como nos dois anteriores, o ilustre jurista e diplomata desenvolveu uma ampla série de atividades e de iniciativas, em defesa do prestigio de nosso país no estrangeiro.

As atividades gerais do Itamarati, durante êsse periodo desenvolveram-se por forma invulgar.

FATOS E CIFRAS

NÃO se venha ao povo com argumentos capciosos. O povo só se impressiona com fatos.

Não é com o cuidado de favorecer interesses e ambições pessoais que se atinge o altiplano mental de onde se descortina o conjunto da realidade política brasileira. E por mais que se prolongue êsse jôgo, em que tais dirigentes se esmeram na astúcia, êle acabará desfeito pelo povo num só dia — no dia das eleições.

As fôrças que nas eleições de 2 de dezembro de 1945 levaram ao Catete o general Eurico Dutra eram compostas pelos brasileiros que, não se deixando empolgar pelas tremendas paixões políticas desencadeadas no alvorecer da ordem constitucional, melhor representavam a moderação, o equilíbrio, o bom senso. Não tinham, é certo, aquele atroente mas o falso colorido revolucionário que as fôrças da UDN adquiriram com o nome do Brigadeiro. Mas, logo após o 29 de outubro, depuradas de certos elementos, ganharam um prestígio cuja verdadeira magnitude só foi revelada após a contagem dos votos levados às urnas.

Para a escolha do supremo magistrado do país compareceram às mesas eleitorais 5.880.667 votantes, dos quais 3.251.507 sufragaram o nome do general Eurico Dutra e 2.039 341 o do Brigadeiro Eduardo Gomes. Se examinarmos os resultados da eleição nas diferentes regiões fisiográficas do país, vemos que o candidato do PSD obteve no Norte 57,2% do total dos votos ali apurados; no Leste, 51,2%; no Sul, 63,6% e no Centro-Oeste, 49,5%, sempre com supremacia sôbre o candidato da UDN, supremacia que nessas regiões oscilou entre 6,5% a 3?,9%.

Outro expressivo resultado das eleições de 2 de dezembro é o dos votos para a composição da Câmara Federal. Para as 286 cadeiras da Câmara, o PSD elegeu 151 deputados, a UDN 77, o PTB 22 e o PR 7.

Empossado o general Eurico Dutra, um ano depois, a 19 de janeiro de 1947, realizavam-se as eleições para a escolha dos governadores e composição das Assembléias Legislativas. Então, com o apoio de políticos pertencentes ao PSD foram feitos os governadores udenistas de Minas e da Bahia.

Estes os resultados alcançados pela agremiação majoritária, cujo candidato presidencial, saindo vencedor do pleito, cumpriu, nestes quatro anos de govêrno, mais do que prometera. Prosseguindo em sua política de concórdia, o General Dutra patrocinou o Acôrdo Interpartidário e confiou pastas ministeriais a personalidades filiadas às agremiações signatárias dêsse pacto. Com os grandes empreendimentos na bacia do São Francisco abriu novas perspectivas de progresso para o país. As gigantescas realizações no Nordeste farão por certo com que as populações daquela região se pronunciem no próximo pleito por um candidato que seja o continuador da política administrativa do nosso primeiro presidente constitucional do após guerra.

Não será outro o pensamento do homem do povo da Bahia, onde entre as grandes iniciativas do govêrno federal se destaca a luta contra o impaludismo, que vem obtendo, desde 1947, sucessos espetaculares.

Por ocasião das comemorações da Semana da Democracia, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, fez no ano passado em Belo Horizonte um discurso em que longamente alude às inúmeras e importantes realizações do govêrno da União em Minas. Resolveram-se problemas de educação, de transporte, de saúde, de assistência social, de incentivo à produção agropecuária e mineral e de industrialização que o ministro, apesar de neles se deter por largo espaço de tempo, diz constituirem apenas um "breve resumo" do que o govêrno do General Dutra fez em Minas.

E' na base dêsses fatos que o homem do povo raciocina. Esses fatos, e as cifras que citamos linhas acima, evidenciarão, mais cedo ou mais tarde, quão inútil e perigoso é o jôgo de raciocínios especiosos com que certos políticos da UDN se esquivam a cooperar para a vitória do espírito de 29 de outubro no próximo período presidencial. Os fatos e as cifras valem mais do que êsse jôgo. Eis o que é preciso ter presente.

☆ Técnica fotográfica

A TÉCNICA fotográfica — inegàvelmente uma das mais complexas — alcançou, nos últimos anos, excepcional desenvolvimento.

Chamada a colaborar na última guerra, ela se viu não só obrigada a reunir todos os recursos de que dispunha, como, também, a aprimorar seus métodos e sistemas, sem o que não lhe seria possível desincumbir-se, satisfatòriamente, das inúmeras tarefas que lhe foram atribuidas.

Desse esfôrço de aperfeiçoamento surgiram novos processos de trabalho, muitos dos quais, dada sua elevada expressão técnica, constituem extraordinárias conquistas da ciência nêsse importante setor da atividade humana.

Ainda agora, o sr. Beaumont Newhall apresentou, no Museu Fotográfico Eastman House, de Rochester, nos Estados Unidos, interessante coleção de fotografias cinematográficas, por onde se vêem o desenvolvimento e as atuais aplicações da fotografia posada e de cinema em todo o campo do esfôrço humano.

Entre o material apresentado por Newhall, há antigas máquinas cinematográficas e projetores controlados por botões de pressão.

Como demonstração de fotografia em câmara lenta, exibiu Newhall uma mosca em vôo, cujos movimentos se mostram tão vagarosos que se vêem as suas asas dobrar-se como se fossem as de uma gaivota. Mas não ficaram, aí, as demonstrações daquele técnico. Projetou, também um filme sôbre a desintegração de um átomo, outro, ultra-rápido, mostrando o desabrochar de uma rosa, cujas pétalas se abrem em alguns segundos, afora muitos outros, inclusive um sôbre as chamas projetadas pelo sol.

Como se vê, estão flagrantes os sucessos conquistados pela técnica fotográfica.

Como a fotografia, pela sua própria natureza, é algo eternamente insatisfeito, é provável que, pela constante renovação de seus métodos e objetivos, nos reserve, para futuro não muito remoto, grandes surpresas no campo em que opera.

—*—

☆ Consciência

DISSERAM que o sr. Jose Américo foi ameaçado. Qual nada! É a consciência do homem que está doendo Por isso ouve vozes e vê fantasmas ao meio dia.

—*—

☆ O paraiso vermelho

A FUGA recente de Josef Reimann, filho do chefe comunista da zona soviética da Alemanha, que servia na denominada Polícia Popular, é apenas uma das muitas deserções que ali se verificam constantemente.

Só no correr de um mês, mais de cem alemães pertencentes àquela organização conseguiram atravessar as linhas divisórias e se apresentar às autoridades da Alemanha Ocidental. Nas três primeiras semanas de outubro o número de fugitivos foi o dôbro do que em agosto. Em outubro mais do que em setembro e em novembro mais do que em outubro.

As declarações feitas por Josef Reimann foram impressionantes. A situação na zona ocupada pelos russos é de tal ordem que até o filho do chefe comunista mais importante prefere galgar o outro lado. Os alemães vivem como escravos. As faltas mais leves são rigorosamente punidas. E a suspeição de falta de lealdade para com o regime soviético é considerada uma ação delituosa, que pode levar o acusado desde a prisão até a deportação para a Sibéria.

Resulta daí que ninguém se sente com garantia, nem feliz na Alemanha comunizada. Mesmo os que estão colaborando com os invasores são vigiados e mal tratados. O fato de ocupar-se uma alta função administrativa não tem maior significação. Ao contrário. Aumenta as responsabilidades, torna a pessoa mais visada e por consequencia mais suscetível de sofrer o peso da autoridade vermelha.

Os russos só querem democracia nos lugares onde os comunistas estão de baixo. Quando se encontram no poder, a primeira coisa que fazem é suprimir as liberdades democráticas.

—*—

☆ Reincidência

O "Correio da Manhã", em sua edição de ontem, publica um artigo com este título: "Reincidência nova em erro antigo".

Reincidência nova em erro antigo deve ser a U. D. N. apresentar a candidatura do Brigadeiro.

—*—

O reconhecimento da Espanha

MADRID, 10 (INS) — Os membros do sub-comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos EE. UU. estão substancialmente de acôrdo em que os Estados Unidos devem reconhecer a Espanha proporcionando-lhe auxílio financeiro que pudesse transformar o país num poderoso baluarte anti-comunista. Os americanos chegaram ontem à noite a esta capital numa visita de dois dias, antes de regressar aos Estados Unidos depois de uma viagem de dois meses por vários países da Europa e Oriente Médio.

PERÓN ELOGIA A POLITICA BIPARTIDÁRIA

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — O presidente Peron, em discurso pronunciado na Associação dos Bancários, ontem à noite, elogiou o sistema político bi-partidário, dizendo que todas as nações desenvolvidas alcançaram a perfeição política, consolidando todos os partidos políticos em duas grandes organizações partidárias. Instou no sentido de que os partidos da oposição da Argentina se congreguem num único grupo para fazer oposição ao partido peronista. Declarou: "Forme-se uma oposição, mas seja-se decente. Organize-se uma oposição, não constituida de indivíduos unidos por seus apetites materiais, desde os conservadores da extrema direita aos comunistas com objetivos os mais dissolventes".

FOMENTO DA PRODUÇÃO

OS trabalhos agricolas sob o regime de cooperação, instituidos pelo Governo Federal, estão apresentando excelentes resultados para o fomento da produção. Constituem êles verdadeira escola prática. Os fazendeiros, ao mesmo tempo que aprendem, no convivio com os técnicos, os mais modernos processos de cultivo, obtém lucros compensadores, que lhes estimulam a ampliar suas atividades. Por isso mesmo, a cooperação agricola se desenvolve de modo animador em todo o país.

Dentro dêsse sistema, o lavrador fornece as terras, os trabalhadores e os animais, enquanto o Ministerio da Agricultura contribui com a orientação técnica e o fornecimento de mudas e sementes selecionadas. Com essa modalidade de trabalho estão sendo alcançados magnificos proveitos.

Em Minas Gerais, por exemplo, foram realizados serviços dêsse genero em cêrca de 500 propriedades agricolas, em cooperação com os fazendeiros. Nelas foram cultivados, entre outros produtos, o amendoim o arroz, o feijão, o milho, o trigo e a batata.

Em multos lugares o êxito ultrapassou a melhor expectativa. Numa propriedade de Rio Novo, por exemplo, foi plantado arroz numa área de 5 hectares; o proprietario despendeu, com isso, mil trezentos e noventa e oito cruzeiros e oitenta centavos e apurou trinta e seis mil cento e onze cruzeiros e vinte centavos.

Noutra propriedade, em Santos Dumont, um fazendeiro que empregara o capital de 944 cruzeiros, com o plantio de arroz, em área de 5 hectares, obteve onze mil quinhentos e cinquenta e seis cruzeiros.

x x x

Centenas de outros lavradores conseguiram lucros apreciaveis, adotando o regime de cooperação com o Ministerio da Agricultura. E muito deles já procuram ampliar suas áreas, colaborando, assim, com o atual governo da Republica na campanha de fomento da produção, em que se acha empenhado desde 1946.

—*—

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, retificando a Lei n.º 188, de 17 de dezembro de 1947, que concede subvenções a entidades assistenciais e culturais, no exercício de 1947.

• • •

Assinou os seguintes decretos:

concedendo reconhecimento ao curso de engenheiros industriais metalúrgicos da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais;

— concedendo autorização para funcionamento do curso de odontologia da Faculdade de Odontologia de Campinas;

— concedendo autorização para funcionamento do curso de matemática da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; e

— concedendo autorização para funcionamento do curso de bacharelado da Faculdade Mineira de Direito, de Belo Horizonte.

MORREU O GOVERNADOR DE SARAWAK

SINGAPURA, 10 (INS) — Duncanu Stewart, governador britânico da rica colônia de Sarawak e que foi apunhalado no estomago por um jovem malaio, moreru hoje no hospital de Singapura. O governador que só dirigiu os destinos da colonia inglesa durante 19 dias foi apunhalado por um jovem de 16 anos de idade quando inspecionava a cidade de Sibu. Logo depois do atentado foi levado às pressas para Singapura onde foi internado no hospital local.

A SITUAÇÃO NA ITÁLIA

ROMA, 10 (U.P.) — Os irrequietos camponeses italianos continuaram o movimento de invasão de terras dos ricos latifundiários, pelo sétimo dia consecutivo e, no sul, anunciaram a ocupação de 13,355 hectares de terras. Nenhum incidente empanou o brilho da campanha de ocupação de terras, desde domingo ultimo. Não obstante as chuvas que caem na região de Roma, varias centenas de trabalhadores agricolas desempregados partem tôdas as manhãs para afirmar seu direito às terras não cultivadas. Não ha noticias de novas prisões. A policia está particularmente alerta nas regiões do sul, onde os camponeses estão mais irritadiços e onde ocorreu a maioria dos atos de violencia durante o movimento de ocupação das terras não exploradas. Um milhão e duzentos mil funcionários da Itália anunciaram sua intenção de declarar na próxima terça-feira uma greve de 24 horas de duração — decidida anteriormente e adiada — caso até então não seja atendido seu pedido de aumento de salários. Por sua vez, o Sindicato dos Empregados dos Serviços Públicos ameaçaram declarar uma greve geral com o propósito de forçar uma solução para a greve telefônica parcial, que se prolonga há doze dias.

Café da Manhã

"A ILHA" OU "AS NUVENS"

III

DISSE que a mulher largara uma gargalhada escandalosa e má. Talvez nem fosse tanto. Como autora eu me solidarizei com a doce Leda, senti o baque de seu coração, quando o riso soou. Era o alvo daquela caçoada, e isso lhe parecia insuportável. Mas a mulher — morena e maciça, vestida por um casacão de gabardine de tipo masculino, vestimenta que brigava com suas redondezas — já vai dizendo com ar de dona de casa:

— "Venha cá, menina. Deixe a bagagem que meu carregador toma conta... Olhe o seu retrato, aqui".

Leda não sabia resistir; por isso foi. Era uma boba cativante, uma boba às vezes até inteligente; pois eu já sei de umas coisas que ela vai dizer mais tarde. Você verá que eu tenho razão, leitor.

O carregador — só mãos — por enquanto que me importa seu jeito? — vigia as malas. E Leda se desprende de seu quadro, aparece junto do balcão, rindo um risinho sem graça, diante do desenho, onde se vê caricaturada em ilha. Sua cabeça é o pico de um rochedo, suas malas, e o guarda-chuva são rochedos menores. Em volta de seus cabelos, nuvens formadas com ligeiros traços. O mar é a própria vastidão do mármore onde o desenho foi traçado.

— "Engraçado!" Disse Leda. E ficava a sorrir de um lado só.

— "Engraçado, não", diz o moço estranho que a observa com ar divertido. "Isto é uma obra de arte, e a concepção é séria. Até tenho pena... Não posso levar".

— "O senhor... ora... pode-rá... Você faz outro, depois", disse Leda.

— "Nunca é a mesma coisa". Continuava o rapaz a olhá-la. A mulher... — êles não vão perder tempo com apresentações: "Como é seu nome", etc? Já fica entendido — a mulher se chama Zoé, o moço é o Vitor — a dama pede café para Leda, enquanto sorve um cognac. Porém a moça se sente um pouco amesquinhada. Que diabo, já é uma senhora casada, e aqueles dois a encaram e a chamam como se fosse uma criança, um divertimento público.

— "Eu quero um pipermintel!" Ela corrige com certa altivez.

Zoé ri:

— "Você gosta de pipermint por que ainda está na idade de se embriagar com hortelã pimenta?"

E Vitor põe em seu rosto um desagradável bafo quente de homem — alcool e talvez fumo — quando considera ainda risonho:

— "Então seu pai a abandonou, heim?"

— "O senhor... você está enganado. Êle não é meu pai... É meu marido. Foi ao escritório, dar uma telefonada. Deve demorar, porque é interurbana".

Zoé, de repente se torna perturbada:

— "Tão menina", diz ela, como se olhasse um anjinho no cairão, "e já casada! Você inda devia brincar..."

—

Eu estou com Leda e contra Vitor e Zoé. Acho insuportáveis os seus modos com a moça. Ainda não compreendi, escrevendo êste conto, porque êles a enredam em sua disfarçada agressividade

Existem várias pessoas que deslizam como sombras amenas — criaturas que êsperam prosseguir viagem — no bar da estrada Nem têm côr, nem têm faces, nem se incomodam com o ataque sutil feito a Leda. Estão no limbo da criação literária, extras da história, mal ensaiados por esta autora que deixa seus figurantes em liberdade.

Zoé prossegue:

— "Aposto que você não sabe o que vale, criatura". Mergulha em melancolia. "Em minha idade só tenho um complexo: "o aviso aos dezoito anos..." Sinto medo por vocês, mocinhas de dezoito, pela inconsciência com que atiram a sua juventude fora... Vocês têm vaidade de tudo... Das sobrancelhas que tiram, da maquilhagem que usam, das unhas, do jeito de pisar... Tiram partido de tudo... menos dos seus dezoito anos".

Leda, minha querida, ainda está meio boba:

— "Que é que se deve fazer, então?"

E toma dois goles do seu "pipermint", com energia.

Vitor sùbitamente cai em espanto:

— "Mas você casou hoje, menina! Agora é que estou reparando... o arroz... O arroz caindo do seu bolso!..." Casou hoje e já está aqui sem o marido, ora, esta!"

Leda ficou rubra:

— "Que é que tem?"

Zoé parece perturbadíssima:

— "Para onde é que vocês vão?... Porque vocês vão para a lua de mel, está se vendo... Desculpe a pergunta, menina. A gente fica velha, vai ficando intrometida".

— "Nós... nós vamos para o Hotel da Praia — ...e a senhora não é velha". Leda rematava com sua impulsiva generosidade de boa educação.

— "Também tive lá minha lua de mel". Zoé segurava o copo com mão trêmula.

Por um desses prodígios inexplicáveis, tanto Zoé quanto Vitor agora estavam não agressivos, mas um tanto singularmente rebaixados, perante a donzela que daí a algumas horas teria sua primeira noite de amor. Leda não soube que seu câmbio subira. Estava miseràvelmente envergonhada na sua condição de quem saiu da Igreja, e é uma atração pública. E Rodolfo que não voltava!

A moça sentia o licor ardendo pela garganta. Um doce calor lhe vinha nas pontas dos dedos:

— "Casei agora... Hoje meu destino se fechou, como eu quis".

Deu-lhe um desejo de fazer graça, de ser forte, tão forte quanto aqueles dois desconhecidos que a asfixiavam um pouco.

— "Agora, nem que eu quisesse mudar meu destino... não podia. Acho que empreguei bem meus dezoito anos, fiquem sabendo. E mesmo que tivesse errado... — é um absurdo, porque... eu casei muito bem, graças a Deus. Pronto, já está acabado, sou de um homem" ...suas faces brilhavam como frutas orvalhadas — "até que a morte nos separe".

— "Na verdade, menina", — Vitor posava um pouco... "Você está exagerando. Não há em sua vida essa solenidade de destino fechado... Em poucas palavras: Você estará livre, e solteiríssima se... se voltar para casa, se não dormir com seu marido".

— "Que absurdo!"

— "Absurdo, por que? Não se teria cumprido o casamento. O ato civil e o religioso seriam nulos. Bastaria que você mudasse de idéia... e mais tarde casaria de véo e grinalda com outro homem qualquer..."

(Continua no próximo domingo)

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

OS MAOMETANOS

UM DOS fenômenos mais curiosos da atualidade política nacional é o que está ocorrendo entre a UDN e o Brigadeiro Eduardo Gomes. A UDN procura emprestar ao Brigadeiro um grande papel em tudo quanto ocorre no seu campo. Todavia, pelo menos aos olhos do público, êsse papel se revela, paradoxalmente, pela inatuação ou pela ausência do personagem. Para o público, êle é o encoberto, o mudo, o distante, o homem que ainda não desceu da montanha. Talvez por isso certos líderes udenistas lhe conferem a função de oráculo. A UDN é um partido de homens combativos, alguns com tradição de altivez e independência de julgamento. Além disso é um partido devotado, pelo menos em tese, à preservação dos princípios democráticos. Democracia, em sentido lato, é debate, liberdade de crítica, apuração livre de opiniões, decisão por maioria de votos, acatamento de todos à decisão da maioria. E' um regime em que os homens se nivelam e um não vale mais do que o outro em matéria de opinião. Pois bem, a UDN está procurando criar em tôrno do Brigadeiro uma crosta de santidade, de onipotência, de infalibilidade religiosa, inteiramente em contraste com a essência e a prática da Democracia. Atribui-se à sua opinião um caráter cesariano e indisputável.

Alguns dos líderes do partido, em declarações públicas, ressaltam que o candidato natural da UDN é o Brigadeiro. Até aí nada há que reparar. Tais líderes estão emitindo a sua opinião, estão declarando quem é o seu candidato. Mas o diabo é que êsses cavalheiros nunca se esquecem de acrescentar, completando a frase: "... ou quem o Brigadeiro indicar". E' admissível que alguém, conversando com os seus botões, chegue à conclusão de que não lhe é possível escolher um candidato e que, portanto, seguirá a opinião do Brigadeiro. E' uma questão de foro íntimo, com a qual ninguém tem nada que ver. Porém proclamar alto e bom som tal disposição é demais. Ocorre ainda que os políticos udenistas que se esmeram nessas declarações são exatamente aqueles a quem o público atribui certas ambições... Daí a conclusão geral: essa abdicação total da personalidade diante da opinião suprema e infalível do Brigadeiro outra coisa não é senão um expediente para que o Brigadeiro, tocado pela gratidão, retribua a grandiosa homenagem, declarando simplesmente: — "Pois meu candidato é fulano". Não há muito, vimos o sr. José Américo, babado de êxtase, dedicar ao Brigadeiro elogios que fariam encabular qualquer homem. E outros líderes udenistas não lhe ficam atrás.

Acontece, porém, que o Brigadeiro Eduardo Gomes é um homem lúcido, capaz de manter a cabeça fria em quaisquer circunstâncias. A sua desambição, a sua correção de atitudes e o seu patriotismo são bem conhecidos de todo o país. Por outro lado, o Brigadeiro possui bastante experiência dos homens para perceber o que vai de manobra interesseira nesses elogios derramados excessivos. Sendo um democrata sincero, do que sempre deu provas, no íntimo hão de lhe repugnar essas manifestações de vassalagem, hão de lhe provocar um calafrio de desgosto esses vultos que se inclinam em reverências maometanas, mas que trazem sempre a mão estendida à espera da retribuição...

Certo, hão de lhe agradar muito mais os outros udenistas, os que mantêm a cabeça erguida, os que não abdicaram do direito de ter uma opinião. Esses são realmente democratas, pertencem também à estirpe do Brigadeiro.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Encerrada a Assembléia Geral da ONU

APROVADO O ORÇAMENTO DE 49.641.773 DÓLARES PARA O ANO PRÓXIMO

FLUSHING, 10 (U. P.) — A assembléia Geral das Nações Unidas encerrou o seu quarto período de sessões, depois de doze semanas de trabalho, com as declarações do seu presidente, Carlos Romulo, de que a Assembléia "nem se rende ao desespêro nem admite fracasso", em seus esforços para conseguir a paz mundial, e com uma saudação do secretario geral da ONU, Trygve Lie, felicitando-a por "abastecer o arsenal da paz com novas armas para combater a guerra, a miséria e a situação de inferioridade". Em sua sessão de encerramento, o plenário de 59 nações aprovou o orçamento de 49.641.773 dólares para o ano próximo, inclusive os oito milhões de dólares para estabelecer o regime internacional em Jerusalém.

A ultima decisão da Assembléia foi nomear o delegado holandês Adrian Pelt, um dos secretarios adjuntos da Secretaria Geral da ONU, para o cargo de comissario na Líbia.

NOMEADO BISPO AUXILIAR

CIDADE DO VATICANO, 10 (U.P.) — O Papa Pio XII nomeou D. Claudio Colinge Paris, sacerdote de Porto Alegre, para o cargo de bispo auxiliar de D. Antonio Reis, bispo de Santa Maria, também no Rio Grande do Sul.

ANATOLE FRANCE

(IV)

CYRO DOS ANJOS

ALBERT THIBAUDET, crítico da geração que fez a guerra de 1914, mostra-se, em relação a Anatole, menos duro do que Claude-Edmonde Magny. Diz-nos que os pensamentos engenhosos e ataviados do velho Alexandrino da rua Hoche foram feitos para épocas de inventário, quadras tranquilas, tempos em que havia doçura de viver.

Momentâneamente fora da moda, com suas vestes oratórias e seu belo estilo, êsses pensamentos sofreram, além disso, o embate das vagas de um periodo trágico, a que nada se pôde adaptar.

A adesão de France às doutrinas revolucionárias em nada terá modificado tal situação, necessária e brutal. A essas doutrinas, trazia, como contribuição, apenas seu nihilismo de velho. Amava o que havia de explosivo nelas, o "Estoura, então, sociedade" de aristocracia decadente.

A benevolência, com que o tratavam os novos amigos, realçava claramente a rejeição de qualquer influência sua. Por outro lado, o desabrimento da evolução literária, a fratura causada pela guerra impediram-no de salvar-se como artista. A reação contra êle foi mais radical, mais generalizada do que a ocorrida, em 1890, contra Renan. Houve nisso injustiça, e, mais tarde, uma revisão se imporá.

Não há mal, porém, em que se adie o reexame da obra franciana, conclui Thibaudet. Pelo contrário, o autor há-de lucrar.

* * *

O elogio acadêmico de Anatole, feito por Valery, é, como se sabe, temperado de sutil malícia.

Mas, como dissemos noutro artigo, foi grande o saldo em seu favor, descontadas as restrições e reticências que o autor de "La Jeune Parque" semeou no célebre discurso.

O veneno não veio na cauda, como de costume, e sim, logo às primeiras páginas, depois de haver o acadêmico traçado o quadro da vida literária da França, na época de sua adolescência. Então, o Naturalismo e o Parnaso se achavam ainda no zênite. Debilitava-os, porém, a "fraqueza dos apogeus", e começavam a esgotar-se, enquanto lavrava, francamente, a insurreição do simbolismo, que tantas novidades extraordinárias preparava.

Exigia a mocidade experiências mais ousadas — diz Valery — reclamava combinações e soluções audazes. A inquietação existente gerava um movimento literário que, na história das letras francesas, havia de ser o mais atormentado de filosofia, o mais curioso de ciência, o que mais usasse a razão, sem embargo de se mostrar, mais que todos, possuido da paixão mística do conhecimento e da beleza. Abrira-se divisão profunda no mundo da gente culta. Cavara-se um abismo entre os apreciadores da beleza que não oferece resistência, e os amadores da que exige ser conquistada. Distribuiam-se em campos adversários os que tinham a literatura como arte de recreação imediata, e os que se torturavam para encontrar, nas coisas, uma expressão última e apurada de sua alma e do mundo.

Nesse choque de gerações, destacou-se, como elemento moderado, a figura de Anatole. Escreveu o seu sucessor na Academia Francesa: "As divindades sábias e constantes, que velam para que nossas letras nunca sejam completa e inopinadamente alteradas, nem por muito tempo se entorpeçam no tédio da perfeição, haviam já formado e feito aparecer, com honra na carreira, exatamente aquele que devia reanimar, no meio da confusão de linguagens, algumas das graças dos mais puros autores de outrora".

Esse escritor, suscitado por gênios benfazejos, e que de nenhum modo ignorava os encantos, os méritos, e menos ainda as fraquezas, os excessos e os defeitos das empresas do momento, se distinguia por uma prudência e moderação raras — dir-se-iam temerárias até, naquele tempo — e por um temperamento muito hábil nos meios consagrados da arte.

Nessa altura, Valery deu as suas alfinetadas. O público — disse — mostrou-se infinitamente grato a France, pela sensação de oasis que lhe proporcionou: Que doce e agradável surprêsa sua obra trouxe, pelo contraste refrigerante que, de maneira tão medida, oferecia, em relação aos estilos brilhantes, ou demasiado complexos, que se elaboravam aqui e ali... Parecia que a facilidade, a clareza, a simplicidade voltavam à terra. São deusas que agradam à maioria. Desde logo se amou semelhante linguagem, que se podia saborear sem meditar, que seduzia por uma aparência tão natural; sem dúvida, sua simplicidade deixava às vezes transparecer um pensamento dissimulado, mas não misterioso; pensamento, antes, sempre bem lisível, senão sempre e inteiramente tranquilizador. Havia nos seus livros uma arte consumada de tocar, ao de leve, as idéias e problemas mais graves. Neles, nada detinha o olhar, a não ser a maravilha de não oferecerem resistência alguma...

"Haverá algo mais precioso — continua Valery — que a deleitável ilusão da claridade, que nos dá o sentimento de nos enriquecermos sem esfôrço, de saborearmos um prazer sem trabalho algum, de compreendermos sem prestar atenção, ou desfrutarmos o espetáculo, sem pagar? Felizes os escritores que nos aliviam do peso do pensamento, e tecem, com dedo leve, um luminoso disfarce da complexidade das coisas! Ai de mim! Certos, cuja existência nunca se deplorará demais, meteram-se por via inteiramente oposta. Colocaram o trabalho do espírito no caminho de suas voluptuosidades. Propõem-nos enigmas. São seres inumanos."

Mas, que louvores não tece Valery, depois, a Anatole para compensar estas palavras irônicas. O discurso se transforma na mais comovente homenagem que pode prestar, a um de seus pares, um escritor da parcimoniosa família dos que usam a litotes. Fala-nos Valery na harmonia bastante complexa, em que se conciliaram os hábitos de Anatole, seus pensamentos, suas opiniões e, enfim, a política que seguiu. Convida-nos a considerar, com atenção, essa natureza de ocioso, êsse ledor infinito, que acaba produzindo uma obra considerável; êsse temperamento assás voluptuoso, que, entretanto, se adstringe ao tédio de uma tarefa imutável; êsse hesitante, que, avançando na vida às apalpadelas, e procedendo de origem bem modesta, se eleva a culminâncias; êsse balbuciante, que todavia chega a declarar, e até com violência, as coisas mais ousadas; êsse moderado e êsse temperado por excelência, que, afinal, acaba participando, e com tão grande e espantoso vigor, das dissensões de seu tempo; êsse amador, tão fino, aparecer-nos como amigo do povo, e mais do que isto, sê-lo de coração e com tôda a sinceridade.

A preguiça de Anatole é tôda aparente, diz o recipiendário da Academia Francesa em seu discurso. Assemelha-se ao repouso dêsses licores muito ricos de substância que, parados, geram cristais de formas perfeitas.

Valery nele vê uma das mais consumadas manifestações do espírito clássico. Pelas diferentes perfeições, pela variedade e espantosa extensão de sua cultura, pela suprema liberdade de seu espírito, sua obra existe e subsiste.

Havia, em Anatole, uma flexibilidade e uma diversidade essenciais. Mas, suas contradições exprimem riqueza. Merecerá o nome de espírito, o espírito que não se desconjunta, não se desarranja, não se evade prestemente de seus juizos, mal ainda formulados, e não os desarma em suas traves? Todo homem que vale alguma coisa na ordem da compreensão só o valerá por um tesouro de sentimentos contraditórios, ou que acreditemos tais. E Valery assim indica a posição de Anatole, no final de seu discurso:

"Espírito delicioso e sutil, até o excesso, amante apaixonado do que houve de mais belo em todos os gêneros, e todavia amigo dos homens, êle ficará na história de nossas letras como aquele que lembrou ao nosso tempo a relação, notável e singular, que tentei exprimir-vos, entre a independência do pensamento, o sistema de arte mais rigoroso e puro que jamais se tenha concebido, e nossa própria nação, livre e criadora".

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

Mundo Social

A SENHORA Conchita de Morais, expoente do nosso teatro de comédia, acaba de ser condecorada com a "Ordem do Cruzeiro do Sul", em decreto assinado pelo Presidente da República. Uma justa homenagem à ilustre atriz.

* * *

NA BOITE Monte Carlo, realiza-se hoje, à tarde, magnífico e elegante chá dançante, promovido pelo Departamento Social do Centro Mineiro. Comparecerão personalidades da mais alta sociedade de Minas.

* * *

O MINISTRO Clemente Mariani foi homenageado por inúmeros amigos e colegas, no seu gabinete, por motivo do terceiro aniversário da sua gestão na pasta do Ministério da Educação e Saúde. Usaram da palavra diversos oradores, que enalteceram sua personalidade.

* * *

ANA LUCIA, filhinha do casal Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Neto-Maria Lúcia Almeida Braga Nabuco de Abreu, será levada, amanhã, à pia batismal, na capela da magnífica e senhorial residência de seu avô, senhor Almeida Braga, na Gávea.

À tarde, será oferecida recepção às relações das famílias Nabuco de Abreu e Almeida Braga.

* * *

O CHÁ TROPICAL, que foi organizado inicialmente na residência da senhora Antônio Larragoiti, onde se combinou o monumental "show" aquático do próximo dia quinze, teve a animá-lo essa figura encantadora que é a senhora Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti. Recebendo seus inúmeros amigos com simpatia, sorrisos, e sua brilhante inteligência, a ilustre dama apresentou-se num lindo modelo "Lanvin", em rendas chantilly, cor negra, com riquíssimo adereço de ouro, esmeraldas e rubis.

À mesa, cheia de iguarias, vimos sôbre suntuosa toalha de rendas, uma autêntica e rara floreira da famosa "Companhia das Índias", com uma braçada de rosas, das mais belas cores. Reunião elegantíssima. Dezenas de convidados.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Arina Sodré Batista
Isabel Hungria
Francelina Corrêa Pinto
Laura Lacerda Dias

SENHORITAS:

Maria Edna Bittencourt
Altina Torres Roxo
Maria de Lourdes Magalhães

SENHORES:

General Dermeval Peixoto
Deputado João Batista Luzardo
Acadêmico Alceu Amoroso Lima
Coronel Jair Dantas Ribeiro
Jornalista Osvaldo Lopes de Castro
Léo Alencar
Homero Trindade
Vitor Guilhem
Prof. Garcia Junior
Raimundo Nonato Chaves
Eurico Penteado
Cesar Ladeira
Magdala da Gama Oliveira, cronista de musica do Diario de Noticias.
Alexandrina Tipolli da Silva

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Darcy Sarmanho Vargas, esposa do senador Getulio Vargas
Lidia Cardoso Fontes
Helena Correa

SENHORITAS:

Eulalia Araujo Silva
Dalva Alves dos Santos

SENHORES:

Senador Pedro Aurelio de Góes Monteiro
General João Teodureto Barbosa
Tabelião Anibal Gomes
Comandante Carlos Peraguassu 86
Arnaldo Areno
Valerio Coelho Rodrigues, nosso confrade
Waldemar Esteves Magalhães
Manoel Seixas
Capitão Aurelio Pitanga Seixas

— CAPITÃO FREDIMIO TROTTA — Cercado pelas homenagens que lhe serão prestadas, vê passar hoje o seu aniversario natalicio, o capitão Fredimo Trotta, herói da campanha da Italia. E' o aniversariante um dos mais conceituados oficiais do nosso Exército, servindo atualmente no Batalhão de Guardas, onde seus colegas e amigos lhe tributarão sinceras homenagens graças aos seus predicados de carater e cavalheirismo.

— REGINA MARIA — Vê passar, hoje, o seu primeiro aniversario a graciosa Regina Maria, filha do nosso confrade Joaquim Marques e d. Hercinia Chaves de Oliveira Marques. A aniversariante oferecerá em sua residencia, à rua Urbano Santos, 84 apto. 102, uma mesa de doces às suas amiguinhas e convidados.

— NEWTON JOSE' CORAGEM — Faz anos hoje o sr. Newton José Coragem, escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil em Guaxupé, Minas Gerais.

— WILTON MANOEL CORAGEM — Faz anos hoje, o sr. Wilton Manoel Coragem, alto funcionario municipal.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da galante menina Regina Celi, filha do casal Fausto de Freitas e Filomena Carneiro de Freitas.

Noivados

— Com a srta. Odette de Mattos Goulart, filha do sr. Vitor Rodrigues da Rocha Goulart e de d. Amalia de Mattos Goulart, contratou casamento ontem o nosso confrade da "Folha Carioca" e "Diario Carioca", Nilton Torre Dias Ribeiro, filho da viuva d. Julia Torre Ribeiro. Ao ato estiveram presentes pessoas da familia de ambos, desejando ao jovem casal, dias venturosos.

Casamentos

— SRTA. MARIA LYGIA ASSUNÇÃO-SR. NANTO JUNQUEIRA BOTELHO — Realiza-se hoje, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o casamento da srta. Maria Lygia Assunção, filha do dr. José Assunção de Araujo e sra. Anita Assunção de Araujo, com o sr. Nanto Junqueira Botelho.

Nascimentos

— Encontra-se em festas o lar do nosso confrade Walter Brasil e de sua esposa Lucia Brasil, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Angela Maria.

— Está em festas o lar do comerciante em Nova Iguassu, sr. Waldemar Pereira Dias e de sua esposa, sra. Edith Dias, com o nascimento de uma criança do sexo masculino, que receberá o nome de Henrique Jorge.

O recém nascido é neto do sr. Manoel Dias e da sra. Polisa Pereira Dias.

— Está em festa o lar do dr. Ary da Silva Pessoa e sra. Eurema Costa Pessoa, com o nascimento do menino José Fernando.

— Está em festas o lar do distinto casal Washington Ramalho Leite, alto funcionario da Panair, e sua esposa sra. Maria José Ramalho Leite, com o nascimento de sua primogenita Sonia, ocorrido a 8 do corrente nesta capital.

Batisado

— HELENA MARIA — Realizou-se dia 8, às 17 horas, na Igreja do Outeiro da Gloria o batisado da encantadora menina Helena Maria, filha do casal dr. Miguel Elias Abu-Merhy-d. Nair Fortes Abu-Merhy. Foram padrinhos d. Antonieta de Almeida e dr. Aluizio Maria Teixeira. Padre batizante foi monsenhor Helder Camara.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Será levada a efeito hoje, das 18 às 22 horas, uma tarde dançante, que o Tijuca Tenis Clube oferece aos seus associados.

— CLUBE SIRIO E LIBANES DO RIO DE JANEIRO — Hoje, às 9 horas, à rua Marquês de Olinda 38, Botafogo, o Clube Sirio e Libanês do Rio de Janeiro, oferece um coquetel à imprensa e radio.

Comemorações

— BACHAREIS DE 1930 — Realiza-se hoje, às 12 horas, no Bar Lido, o almoço anual de confraternização da turma de bachareis de 1930.

— BACHAREIS DA TURMA DE 1945 — Festejando o quarto aniversario de sua formatura, os bachareis de 1945 da Faculdade Nacional de Direito, reunir-se-ão num jantar de confraternização, amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

Excursões

— O Tijuca Tenis Clube fará realizar uma excursão turística a Buenos Aires. Acham-se abertas as inscrições para a referida excursão, até o dia 20 do corrente, na secretaria do clube.

Homenagens

— A Sociedade Brasileira de Geografia homenageará no próximo dia 14, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em sessão solene, os seus sócios de Honra de nacionalidade portuguesa: almirante Gago Coutinho e ministro José Caetano Lobo d'Avila Lima.

Reuniões

— Reunir-se-ão amanhã, às 17 horas, no Clube Militar, os oficiais do Exército e da Aeronáutica, saídos da Escola Militar na turma de 1934, a fim de oferecer sugestões para o programa de comemoração do 15º aniversario de formatura.

Formaturas

— Na cidade do Recife, onde reside colou grau de médico, no dia 8 do corrente, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, o jornalista Heribaldo Heiol do Amorim, redator da "Folha da Manhã", que se edita naquela capital. O dr. Heribaldo Heiol de Amorim que étambém membro do corpo docente de vários estabelecimentos de ensino da capital pernambucana recebeu por parte de seus amigos e colegas as mais justas e expressivas homenagens, perfeitamente justificadas, graças à invulgar inteligencia do jovem médico e à sua vasta cultura, predicados que lhe asseguraram um dos mais brilhantes cursos, naquela escola superior, aliando-se essas qualidades a outros mercantes atributos morais que o tornam digno da admiração de quantos privam de suas relações de amizade.

— BACHAREIS DA TURMA DE 39 DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Os bachareis da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil da turma de 39, vão comemorar solenemente o primeiro decenio de formatura, realizando um jantar no dia 16 do corrente no Automovel Clube do Brasil. Já aderiram aos festejos mais de oitenta advogados formados naquele ano, podendo ainda, os que não aderiram procurar o bacharel Waldyr Joaquim de Mattos, à rua da Quitanda 67, sala 303, onde encontra-se a lista de adesão para o jantar comemorativo.

— Colará grau de dr. em Medicina, pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente às 21 horas no Teatro Municipal o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulino José Simplicio, tesoureiro da Irmandade do Senhor do Bonfim e funcionário do Tribunal de Contas.

— Acaba de concluir o curso de Licenciado em Filosofia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil o senhor Evaristo de Morais Filho procurador da Justiça do Trabalho, servindo no gabinete do Ministro do Trabalho e professor do Curso de Legislação Sindical.

Em ação de graças

— Por motivo do restabelecimento do deputado Damasco Rocha, seus amigos mandam celebrar amanhã, às 10 horas, na igreja de São José, missa em ação de Graças.

Falecimentos

— FRANCISCA DA SILVEIRA LOBO MIGUES — Faleceu ontem, a sra. Francisca da Silveira Lobo Migues, esposa do sr. André da Silva Migues, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal. O féretro sairá de sua residencia, à rua Werna de Magalhães 137, para o cemitério de Inhaumá.

ILIDIA MARQUES MACHADO

(Viuva Bernardo Bartolomeu Machado)
Paulo da Silva Tavares, Laura Machado dos Santos Tavares, Ilidia Machado dos Santos, Laura Machado Tavares, Dulce Machado Tavares, Dr. Manoel Machado dos Santos, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa sogra, mãe, avó e bisavó "ILIDIA" e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 12 do corrente, às 9 horas, no altar de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paulo, pelo que confessam-se gratos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELAS ARTES

As Diretorias da Sociedade Propagadora de Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios farão inaugurar, na próxima 2a. feira, dia 12 do corrente, às 14 horas, a exposição dos trabalhos dos alunos do educandário, relativos ao periodo escolar de 1949.

O ato será presidido por altas autoridades federais e municipais de ensino.

Para a solenidade inaugural as Diretorias convidam, por nosso intermédio, sócios, professores, funcionários, alunos, ex-alunos e amigos das duas tradicionais instituições de ensino popular gratuito.

A mostra estará franqueada ao público, diariamente das 8 às 22 horas, até o dia 22 de dezembro corrente.

Acidentada, faleceu a sexagenária

Em sua residência, sita à rua João Vieira, 158, foi vitima de um acidente a sexagenaria Angelica Cortes Monteiro, viuva. Ali, pela manhã sofrera uma queda que lhe causara uma lesão na cabeça. À tarde, agravando-se seu estado, a família requisitou os serviços médicos da Assistência, partindo a seguir para o local uma ambulancia. Quando, porém, era examinada pelo facultativo, veio a falecer, tendo o seu estado já agravado por um edema do pulmão, como constatou o médico.

BOLSAS DE ESTUDOS

O ministro Honório Monteiro conferenciou ontem com os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação do Comércio, sôbre a criação de bolsas aos estudantes das cidades em que não existam escolas do SENAC e SENAI.

O objetivo é contribuir para o preparo de alunos no ensino profissional que as referidas organizações proporcionam e com as referidas bolsas estender a possibilidade de aperfeiçoamento não só das capitais, como de tôdas as cidades. Esses alunos concluidos os estudos, voltariam às suas cidades.

O ministro do Trabalho espera conseguir inicialmente 6.000 bolsas e mais tarde um total de 10.000.

O turno da tarde do Jardim da Infância do Instituto de Educação encerrou brilhantemente seu terceiro periodo



Com o auditório literalmente cheio realizou ontem o Jardim de Infância do Instituto de Educação, turno da tarde, a solenidade comemorativa ao encerramento de seu terceiro período. Com a petizada vestida a caráter, foi encenada a peça (bailado) Pituchinha, em dois atos. A MANHÃ em seu suplemento em rotogravura de domingo próximo dará ampla reportagem fotografica dessa delicada festinha, que com justos motivos recebeu do público presente as mais expressivas palmas.

Atropelamento

A VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Na Avenida Copacabana, esquina de Santa Clara, o bonde número 25-35, tendo como motorneiro o regulamento 9.405, atropelou Constantino Justiliano, italiano, de 63 anos, casado, residente à rua Pompeu Loureiro, 184, apt.º 303.

Com escoriações generalizadas e suspeita de fratura de cranio, foi internado no H. P. S.

Homenageado o ministro Clemente Mariani

PELO TRANSCURSO DO 3.º ANIVERSÁRIO DE SUA GESTÃO

Transcorreu ontem o terceiro aniversário da gestão do Professor Clemente Mariani no Ministério da Educação e Saúde. Por este motivo, foi o titular daquela pasta homenageado pelos seus auxiliares, partivesse declinado de outras manifestações.

Às 11,30 horas, em seu gabinete, reuniram-se diretores de serviços, chefes de seção e funcionários de todas as categorias para lhe assegurarem a sua admiração pela tarefa realizada, e congratularem-se pelo trabalho comum. Estavam presentes os deputados Juracy Magalhães, Ruy Santos, Rafael Cincurá, Paulo Sarazate e outros, além de numerosas pessoas gradas, destacando-se o Ministro Ataulfo de Paiva, o Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, professores e estudantes.

Em nome dos homenageantes, falou o professor Martagão Gesteira.

O professor Clemente Mariani pronunciou eloquente discurso de agradecimento, assinalando que o aprêço dos seus auxiliares e a esperança de ter correspondido à confiança do Presidente da República eram a melhor retribuição que poderia ter pelos esforços despendidos no encargo recebido há três anos. Demorou-se o Ministro Mariani na análise dos problemas e na política administrativa que vem seguindo, agradecendo as referencias do professor Martagão Gesteira ao dizer que nele se casavam as qualidades de estadista e administrador. Afirmou que todos os seus atos como Ministro da Educação e Saúde se inspiraram sempre no desejo de corresponder à confiança do Presidente da República e do povo da Bahia, que o elegera para o Parlamento, assim como de toda a Nação, perante a qual havia assumido as mais sérias responsabilidades.

Após a solenidade, que foi breve, o Ministro Clemente Mariani recebeu cumprimentos em seu gabinete.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

UMA ENFERMEIRA ALEMÃ HERDA 60 MILHÕES DE DOLARES — BERLIM — A enfermeira berlinense Franziska Koesling, de cinqüenta anos, aponta para as várias cidades dos Estados Unidos, em que ela vai herdar propriedades no valor de sessenta milhões de dolares, segundo o cálculo de um jornal de Berlim. Ela é viuva do filho único de Friedrich Koesling, irmão do milionário Charles Koesling, que fez sua fortuna nos Estados Unidos e a deixou, ao morrer, para os seus irmãos na Alemanha. Quinhentas e quarenta pessoas reclamaram a herança, porém as côrtes de justiça deram ganho de causa à senhora Koesling. Ela casar-se-á, em janeiro, com Paul Coswing, de Illinois, e irá para os Estados Unidos, onde pretende naturalizar-se. A fortuna foi herdada em 1934, porém devido à dificuldades internacionais, apenas agora ela tomará posse das propriedades. (Foto UP-ACME — via aérea).

ANÉIS DE GRAU
De prata e ouro desde Cr$ 120,00, de ouro e platina desde Cr$ 950,00. Relógios portugueses, "Reguladora" e muitos outros artigos finos para presentes de festas
JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

Vigorará em São Paulo a tabela da C.C.P. para os artigos de Natal

O tabelamento de artigos de Natal baixados pela Comissão de Preços do Distrito Federal será adotado pela Comissão de Preços de São Paulo, de acôrdo com os entendimentos havidos entre o coronel Luis Peres Moreira, vice-presidente da CCP e o senhor Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente da Comissão de São Paulo.

Campanha contra o jogo em São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon encaminhou à mesa da Assembléia Legislativa um requerimento de informações, tendo em vista saber qual o departamento a quem compete no momento a fiscalização e a repressão dos jogos de azar e principalmente o do bicho, bem como se foi extinta a Delegacia de Jogos.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHORES
Aviso
O Diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa aos mutuários da Carteira que resolveu restabelecer o prazo de 30 dias para que sejam levados a leilão os penhores de contratos vencidos.
Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1949.
JERÔNIMO DE CASTILHO,
Diretor.

O PRESENTE IDEAL PARA O SEU FILHO
BINÓCULO COM ESTOJO — CR$ 200,00



PARA ESPORTE, CAMPO E PRAIA
MÁQUINA FOTOGRÁFICA PENGUIN
FABRICAÇÃO INGLESA
— PARA FOTO 6x9 —



CR$ 500,00
CINEMA FALADO E MUDO, FILMADORES, ÓCULOS E CANETAS
VENDAS A PRAZO
— SEM FIADOR —
CASA GUIMARÃES — ÓTICA — URUGUAIANA, 136

São Paulo toma posição contra a imoralidade

SERA' MULTADO O COMERCIANTE QUE VENDER LIVROS, REVISTAS OU PERIODICOS QUE ATENTEM CONTRA A MORAL

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foi aprovado em primeira discussão, o projeto de lei n. 90-48, do sr. Janio Quadros que autoriza a fiscalização do comércio de livros, periodicos, revistas etc. que se tornem imorais, sendo cassado o alvará de licença dos estabelecimentos infratores, aplicando-se-lhes ainda multas de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 5.000,00.

O pagamento do funcionalismo paulista no Natal

S. PAULO, 10 (Asapress) — O prefeito desta capital tomará medidas para que o pagamento do funcionalismo municipal seja efetuado entre os dias 20 e 24 do corrente.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
Às 2as, 4as, e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

DERROTADOS OS TRABALHISTAS NA AUSTRALIA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de dezembro de 1949

Pretendia matar o Papa

Confissão de um ex-comunista ao próprio Pio XII

ROMA, 10 (I.N.S.) — Bruno Cornacciola revelou ontem à noite que em 1947, teve a intenção de assassinar o Papa Pio XII.

Cornacciola, que êste ano causou sensação ao anunciar que êle e seus filhos viram a Virgem das três fontes nas proximidades de Roma, fez esta sensacional revelação ao próprio Pio XII, ao terminar a reza do Santo Rosario.

Cornacciola foi um dos 10 motorneiros de bondes que acompalharam Sua Santidade durante a irradiação do Santo Rosário.

Aproximando-se do Papa, Cornacciola entregou-lhe um pequeno embrulho contendo uma bíblia e um pequeno punhal, explicando que com esta arma tivera a inteçcoã de martaSHRDLUSHRDLU a inteção de matar o Papa, em 1947 antes do aparecimento da Virgem. A bíblia era a que usava quando protestante.

Ao aparecer a Virgem, o condutor era comunista, mas depois abraçou a religião católica e agora é um dos mais devotos fieis desta crença.

A COALIZÃO DOS LIBERAIS E AGRÁRIOS CONQUISTOU A MAIORIA NA CAMARA DOS DEPUTADOS — PROGRAMA DO NOVO GOVERNO

SIDNEY, 10 (De George McCaden, da U. P.) — A Austrália seguiu o exemplo da Nova Zelândia em seu retôrno para a direita ao desalojar do poder o govêrno trabalhista, que vinha dirigindo o país há 8 anos. Os resultados definitivos das eleições de ontem revelam que a coalisão dos partidos Liberal e Agrário conquistou maioria das 123 cadeiras da Câmara dos Deputados de modo que ambos os partidos terão, agora, direito de formar o novo govêrno. A referida prometeu pôr fim ao programa de nacionalização, estabelecido pelo govêrno trabalhista, proteger a livre iniciativa, abolir os controles fiscais e proscrever o Partido Comunista.

REPERCUSSÃO NA INGLATERRA

A derrota do socialismo na Austrália faz com que a Grã-Bretanha, metrópole da Commonwealth, seja a única dos grandes países que formam a Confederação Britânica de Nações que ainda tem govêrno trabalhista. Os despachos de Londres dizem que os conservadores de Winston Churchill já assinalaram que a derrota dos socialistas na Austrália é uma prova da inclinação dos países do Império Britânico para as direitas e que os conservadores confiam em que reconquistarão o poder na Inglaterra nas eleições gerais de 1950.

A lista dos votos computados até às 2 horas da madrugada de hoje (isto é, domingo, hora australiana), a coalisão liberal-agrária conquistou 68 das 123 cadeiras na Câmara dos Deputados. A oposição aos socialistas deverá ter um mínimo de 9 cadeiras a mais que os trabalhistas ou então um máximo de 15 cadeiras.

DECLARAÇÕES DOS LIDERES LIBERAIS

O Primeiro ministro Joseph Chifley, chefe do govêrno trabalhista, ainda se recusava a admitir a derrota, nestes momentos. O novo primeiro ministro será o líder liberal Robert Menzies, que presidiu o govêrno de coalisão de 1939-41. O sr. De Menzies declarou: "Parece que conseguimos uma grande vitória". Opinou que as eleições de ontem foram uma das maiores batalhas políticas decisivas dos últimos tempos na Austrália. Outro líder liberal, E. Harrison, declarou que as eleições haviam salvo a Austrália. Acrescentou que "nossas liberdades pessoais ficarão livres da mão de ferro do Estado e da burocracia". O júbilo dos membros da coalizão viu-se ofuscado, entretanto, quando se anunciou que os trabalhistas reteriam maioria no Senado. Ao que parece, os trabalhistas conseguirão 33 das 60 cadeiras do Senado. Contudo, a fôrça partidária no Senado não afeta a composição do govêrno. Êste depende totalmente do partido que domina a Câmara dos Deputados. Compartilhou do triunfo do sr. Menzies o líder agrário, sr. A. Fadden. Os agrários conquistaram votos nos campos e os liberais nas cidades.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,

POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.°. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.°

ALUGAM-SE

MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL

Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

CLÍNICA GERAL

DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENÉREAS

Dr. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581

Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.

Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.° III — Tel. 38-2755

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

BICICLETAS INGLESAS

— A —

1.030,00 SÓ NA cibal

AV. SALVADOR DE SÁ, 164

TEL.: 32-0095

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da 4ª pag. rotogravada).

SONHADORA e ROMANTICA — RESENDE — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal indica natureza sentimental, inconstante e idealista. Espirito sonhador. Vontade hesitante. E' sujeita a periodos de melancolia e desespero, pois aspira as coisas mais elevadas do que as de interesse comum na vida. Imaginação fertil e inclinação para o misticismo. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favoravel. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

LOBA — PIRACICABA — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza ambiciosa, impulsiva e voluntariosa. Espirito combativo. Vontade empreendedora. E' inconstante em seus esforços e a intensa atividade que desenvolve no inicio da ação, vai se desvanecendo à proporção que o interesse se retira. Algumas vezes age irrefletidamente. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel e modificações inesperadas. Anos importantes: 28, 35 e 40. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

IRA — ARARUAMA — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza retraida, prudente e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Não tem confiança em si e duvida de tudo. Tem tendencia a adiar e protelar as coisas e só decide a fazê-las quando é forçada pelas circunstancias. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

F. V. S. — CAMPO GRANDE — MATO GROSSO — As influências planetarias da sua carta de nascimento revelam: natureza pacifica, tolerante e generosa. Espirito comtemplativo. Vontade firme. Embora tenha razão é incapaz de discutir com violencia e acrimonia, sendo bastante imparcial em suas opiniões. Algumas vezes deixa-se iludir por um otimismo superficial. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 55, 59 e 63. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Continuação na 6ª pag. tipografica).

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.° AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BUICK 38

Vende-se carro pintado e forrado de novo, máquina retificada, pneus novos, rádio de fábrica em ótimo estado, 4 portas, base: Cr$ 30.000,00. Tratar pelo telefone 25-9732, ou na portaria desta folha com o chefe.

Casamento de principes em Tetuan

(Continuação da pág. 5ª rotogravada).

Na intimidade da tenda nenhum homem pode penetrar. Lal-la Fátima, retirando o veu que lhe cobria o rosto, conversa com as damas que a rodeiam e recebe os presentes com que a mimóseiam. Sôbre o vestido branco da princesa reluzem esplend'das joias e a luz da tenda se parte em mil reflexos contra a rutilante pedraria que compõe seu traje soberbo.

Ao esconder-se o sol o acampamento resplandece com a fulguração de milhares de lampadas. A noite cai. No toucador da princesa colocam-se os presentes da noiva e a propria esposa do Alto Comissario Espanhol, senhora Casilda Ampuero de Varela é quem coloca sôbre a fronte de Lal-la Fátima o diadema real que veda seu rosto com fina renda de seda.

Quando o canhão de Alcazaba soa assinalando o começo da cerimonia, a estrada que conduz a Tetuam se povoa de milhares de tochas. Secas descargas e gritos delirantes se juntam ao vozerio das mulheres e os acordes dos mais exoticos instrumentos.

A bela noiva — estatua de neve — se dispõe a subir para sua brilhante carruagem, que flores de um branco purissimo adornam o seu exterior e um lacaio vestido como nos contos das "mil e uma noites" abre a porta esmaltada sôbre a qual se vê o escudo "jalifiano". Quando os quatro cavalos, ricamente ajaezados, avançam contendo sua impaciência às mãos de possantes negros, os reflexos dos foguetes caem sôbre a imensa multidão que por todo o longo trajeto aguarda a passagem do aristocratico cortejo.

Abrem este os fuzileiros de "Angera", que disparam sem tregua seus mosquetões. Em cerrado desfile seguem as confrarias religiosas e as corporações de classe que levam à frente bandeiras vermelhas, verdes, brancas, amarelas e violetas ornadas com reluzentes lanças. Seguem-se os famosos cavaleiros de Jolot e de Alcazar, que avançam em confuso tropel onde se confundem o golpear dos cascos de suas magnificos montarias, à algazarra dos cavaleiros e o detonar de suas carab'-nas. Mais atrás seguem os negros "quenunas", com suas danças tipicas e num ritmo monotono e lento que lembra a selva. Depois os famosos "hamatchas", comedores de escorpiões. Entre os grupos, representando as profissões, vêem-se os "nubas", com suas curiosissimas gaitas, contribuindo para tornar mais movimentado e barulhento ainda o cortejo.

Duas fileiras de tochas aguardam o prestito e é entre vivas e aclamações, rodeada de cavaleiros da Guarda Jalifiana — de uma beleza de cores dificil de igualar, que entra a carruagem imperial com a noiva recostada nas almofadas de fundo cinza.

Sob arcos triunfais passa o cortejo pelas ruas modernas de Tetuan. Plena de luzes, a Praça de Espanha refulge quando nela desembocam os primeiros componentes da jubilosa caravana. As sacadas adornadas com um luxo inimitavel, aumentam a magia do quadro. Na tribuna de honra, guardada por batedores negros com turbantes vermelhos, o tenente general Varela, Alto Comissario da Espanha em Marrocos, assiste ao espetacular desfile.

Chegou o instante das salvas. Os disparos fazem tremer a grande praça que se enche de fumaça azulada da polvora. Sôbre as terraces, os vestidos brancos das marroquinas fingem neve. Com estrepito o cortejo crúza a praça e se detém frente ao palacio de Mexuar. A porta da carruagem se abre e uma gentil figura cruza o umbral, acompanhada de damas mouras de rosto velado. A luz das lampadas se quebra contra o aço das lanças. A princesa, jovem, segue em direção ao interior do Palacio. Uma nova porta agora se fecha e oculta Lal-la Fátima Zohora Bentz Abd-el-Aziz. O ar, partido por milhares de descargas, revoluteia contra as paredes seculares e se quebra em mil ecos distintos. São os jubilosos ruidos desta noite das bodas fabulosas de um principe oriental.

Nota da Redação — Face às fotografias, com justa razão arguirá agora o leitor: "E a noiva! Não aparece?" Infelizmente não. Teremos de nos contentar em imaginar como seria Lal-La Fátima. E' uso entre os muçulmanos não fotografar as noivas. E' pena, não resta duvida!

POSSIVEL GUERRA NO ARTICO

OTTAWA, 10 (U.P.) — O ministro da defesa do Canadá, sr. Brooke Claxton, declarou que existe a possibilidade de uma guerra no Artico e que por isso, tropas canadenses estão sendo preparadas para lutar ali. Acrescentou que não acredita que qualquer outro país esteja realizando a mesma experiência que o Canadá, finalizando: "Nosso exército está sendo ensinado a viver como os esquimaus".

Edgard Luiz Duque Estrada

Engenheiro e Arquiteto

PERICIAS JUDICIAIS E EXTRA-JUDICIAIS

AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 571 — Tel. 415 — Bangu

Armazem Santa Cecília

Líquidos e comestíveis. Gêneros de primeira.

Ferragens, tintas e louças.

OLYNTO & GUARINO

RUA SANTA CECILIA, 864 — BANGU

Fone: Bangu 657

Panificação e Confeitaria Fonseca

Encomendas para Casamentos, Batizados, Festas, etc.

MANOEL RODRIGUES JUNIOR

AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 597

Fone Bangu 415

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do figado, gazes, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Abbade Moss

Premiados pela Academia Brasileira de Medicina Militar

Na Academia Brasileira de Medicina Militar, com a presença de grandes nomes da Medicina Militar do Brasil, tomou posse a Diretoria eleita para 1950, tendo sido por essa ocasião entregues os prêmios distribuidos pela Academia no ano de 1949. Os premiados foram os srs.: capitão-médico Vitor Cohen, que recebeu medalha de ouro; bri gadeiro-médico Manuel Ferreira Mendes; capitão-médico Fernando Luiz Martins Ribeiro, e profes sores Oswaldo Ballarin e Antônio Carlos Vilanova. No flagrante acima, o sr. Oswaldo Balla rin, agradecendo em nome dos premiados.

O MELHOR PRESENTE!...

BICICLETAS

PHILIPS — MONARK — HERCULES, ETC

desde 150 cruzeiros mensais

PEDRO GABRIEL

RUA BUENOS AIRES, N.° 184 — 1.° ANDAR

Fone: 43-7954 — Rio

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

"PEÇO PERDÃO A DEUS POR TER APEDREJADO O SOL"

FORAM ESTAS AS PALAVRAS PROFERIDAS POR JOSÉ AMÉRICO NA PARAÍBA, PENITENCIANDO-SE DIANTE DE EPITACIO PESSOA DAS INJÚRIAS E INSULTOS QUE LHE HAVIA ASSACADO

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de dezembro de 1949

A PENITÊNCIA

Houve tempo, na Paraiba, em que José Americo combatia violentamente Epitacio Pessoa, através das colunas do "Diario do Estado", órgão do Partido Republicano Conservador.

A linguagem usada era ferina e às vezes desprimorosa. No partido epitacista militavam, entretanto, elementos jovens e idealistas, como Celso Mariz, João Suassuna, Solon de Lucena e Alvaro de Carvalho, que tinham ligações intelectuais com o então plumitivo dr. José de Almeida.

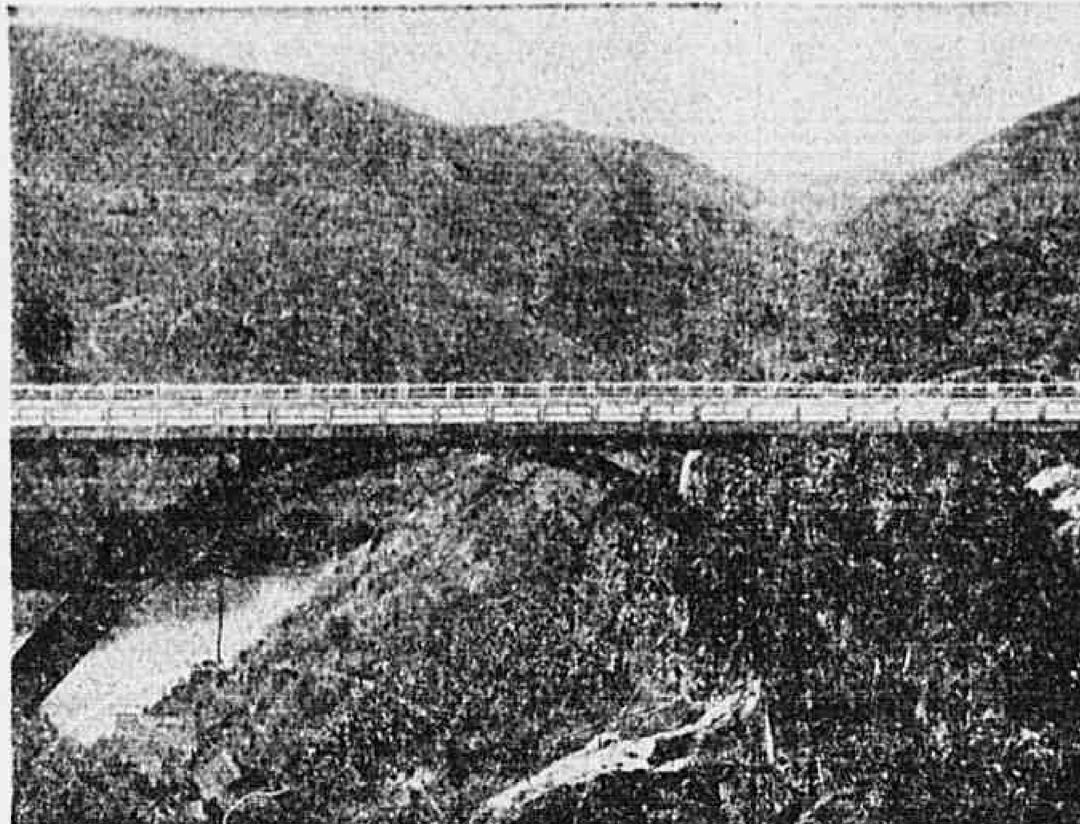
Desencadeada uma campanha de renovação de valores dentro das hostes do epitacismo pelo grupo chamado dos "jovens turcos", Solon de Lucena ascendeu ao Governo em 22 de outubro de 1920. Dai começou a gravitação de José de Almeida para a esfera oficial. Existia, porém, uma incompatibilidade fundamental para que isso se desse com êxito: a ojeriza do grande Epitacio pelo futuro autor da "Bagaceira". Que fazer? Somente com o arrependimento do increu é que se poderia tê-lo em boa paz nos favores do oficialismo paraibano, sob a egide epitacista. A primeira penitencia seria um discurso em praça publica. E José de Almeida, o atual José Americo, referindo-se a Epitacio Pessoa, proclamou bem alto, com o ardor de cristão novo, o seu mea-culpa, gritando, como é de seu costume: "Peço perdão a Deus de ter apedrejado ao Sol".

A segunda penitencia seria um livro laudatório à obra de Epitacio Pessoa no Nordeste. A tarefa foi cumprida com todos os floreios da louvaminha, aliás justa, àquele que tanto fizera pelo bem da Paraiba. Assim é que surgiu, em 1922, impresso nas oficinas da Imprensa Oficial, gratuitamente, a "Paraiba e os seus problemas". Dai por diante, José Americo de Almeida teve livre ingresso no Palacio do Governo e passou a ser vibrante e legitimado epitacista, combatendo terrivelmente os antigos companheiros do Partido Conservador, principalmente o seu velho chefe, desembargador Heraclito Cavalcanti. São fatos de ontem...

Começou, assim a carreira oficial de José Americo de Almeida Procurador Geral do Estado e redator da "A União", órgão do Governo.

E' a historia. Ninguem contesta. Mas José Americo, aos gritos, é bem capaz de negar.

A RODOVIA PRESIDENTE DUTRA



Uma das grandes realizações do atual govêrno é a nova estrada Rio-São Paulo, e [illegible] recentemente extensa reportagem. Numa justa homenagem a quem tanto tem feito pelo desenvolvimento dos nossos meios de comunicação, a nova estrada chamar-se-á Rodovia Presidente Dutra. Damos acima mais um aspecto da estrada, focalizando uma de suas pontes, trabalho notável da engenharia brasileira.

JOSE' AMERICO E A VERDADE ELEITORAL...

COM a renovação do têrço do Senado e de tôda Camara, feriu-se em 1924, na Paraíba, um dos maiores pleitos eleitorais de todos os tempos.

A representação paraibana era até então constituida de cinco deputados federais. A situação dominante apresentava a [illegible] chapa apenas com quatro candidatos: João Suassuna, Tavares Cavalcanti, Otacilio de Albuquerque e Oscar Soares, tendo reservado o quinto para a oposição.

As maiores figuras do epitacismo paraibano não ocultavam suas preferências pelo nome do velho político e tradicional adversário, monsenhor Valfredo Leal, tendo a oposição indicado o sr. Aprigio dos Anjos.

Com surprêsa e espanto do govêrno local e dos correligionarios de Epitacio Pessoa, que era o dirigente da política oficial da Paraiba, Aprigio dos Anjos conseguiu vencer o seu venerando competidor, que era amparado abertamente pela situação dominante. O órgão oficial do Estado, " A União", por determinação do chefe do Executivo e do partido situacionista, o saudoso Solon de Lucena, mandou proclamar honestamente a eleição do seu adversário, eleito pela maioria de 1.800 votos. Tôda a Paraiba estava certa da vitoria de Aprigio dos Anjos, quando a chicana e a maldade entraram em ação.

ALMEID...

Reune-se a Junta Apuradora das Eleições Federais, constituida do Juiz Secional, do Juiz Substituto Federal e do Procurador Geral do Estado, Mas quando tudo fazia acreditar que o Procurador Geral, sobrinho legitimo do candidato vencido, Valfredo Leal, juraria suspeição, dado o seu impedimento legal, el-lo que comparece às reuniões, toma parte nos debates, pleiteia e consegue a anulação dos votos contados no municipio de Souza, que era o reduto eleitoral de Aprigio, e onde pontificava o grande chefe sertanejo Silva Mariz, sendo então depurado o candidato legitimamente eleito pelos paraibanos e reconhecido deputado federal Monsenhor Valfredo...

Sabem, por acaso, os exaltados "fans" do escritor de "Reflexões de uma cabra", o nome do Procurador Geral que em Março de 1924, sacrificou de maneira tão rude e esquisita a verdade eleitoral?

Não é nem mais nem menos que o sr. José Américo de Almeida, atual Senador Federal pelo Estado da Paraiba...

Ninguém poderá contestar o que aqui se afirma. Temos em nosso poder a brilhante contestação de Aprigio dos Anjos ao diploma de Mons. Valfredo, perante a Comissão de Constituição e poderes da Câmara, em 1924; estamos com a cópia da Ata da supracitada Junta e do notável voto vencido do Juiz Substituto Federal, bem assim, exemplares dos jornais daquela época, "A Tarde" e "O Jornal", ambos, da Paraiba.

Aprigio, entretanto, assistiu, seis anos depois da mencionada depuração, o seu algoz de 1924, também passar pela mesma desventura. A Junta Apuradora de 1930 depurou todos os deputados federais eleitos pela Paraiba, entre os quais o sr. José Américo, que obtivera 29.103 votos. No seu lugar, foi reconhecido o dr. Artur dos Anjos, irmão de Aprigio, que apenas conseguira 9.800 votos... A comédia se repetiu...

O sr. Aprigio dos Anjos pode falar, sôbre o assunto. Êle mora aqui no Rio, onde é advogado brilhante no nosso fôro. Quem quiser saber os pormenores dessa história, acompanhados dos comentários do mais fino humor, é conversar com aquele ilustre jurista.

ANÃO DIFERENTE DO OUTRO

ANTONIO VIEIRA DE MELO

Para que o leitor faça uma idéia exata dos discursos do senador José Américo, precisa de colocá-lo no ambiente nacional em que vai soltando o verbo.

Quantos e quantos problemas da maior importância, fronteiras a dentro e fronteiras a fora do Brasil! Quantas iniciativas particulares e públicas em todo o Brasil! Quantos temas palpitantes sôbre a Amazonia, o nordeste, a imigração, os extremismos, as regulamentações várias de magnos dispositivos constitucionais! Quantos perigos assoberbantes e quantas esperanças afogadas por êste mundo de meu Deus!

Mas o pior cego é o que não quer ver, o pior surdo o que não quer ouvir. Aliás, não o dizemos de todos que vivem por ai a fazer de seus mandatos e encargos simples mensalidades de "chômage". Porque dêles há que, ainda querendo, não poderão ver. Não é a proximidade do problema social que o torna visivel a quaisquer olhos, mas a capacidade moral e a formação política. São muitos os que se prevalecem de postos para desencadear tempestades em tôrno de responsabilidades alheias. Mas no momento de dar conta dos seus deveres cívicos e políticos, cegam de repente. São fiscais. São vigias. Sem contrôle. Para muitos, a representação no Congresso é uma carta de alforria moral. Isenta-os de todo dever de justificar seus desmandos de palavras. A questão, para êles, é, como para o capadócio, — "fazer movimento". Para isto não há como a velha tecla de realejo do ataque ao govêrno. É soltar a lingua e deixar que tôdas as paixões recalcadas se extravasem, como no estoiro da boiada. Há motivos de consternação? Há motivos de tristeza? Há crise de carater? Há exploração dos gêneros de primeira necessidade? Há crimes em ondas? Há injustiça social?

Ótimo para essa raça de gente. E tomar todo êsse enxurro e canalizá-lo para uma única responsabilidade. Resolver os problemas, sugerir medidas, serenar os ânimos, colaborar atentamente, apreciar planos, — tudo isso é muito penoso. Exige estudo, desinterêsse, boa vontade, cultura, paciência, tacto politico, probidade. É mais fácil berrar, vociferar, deblaterar, gritar, como regateira vulgar. Fazer notoriedade, — eis o plano. Para que? — Ninguém duvida.

O caminho é muito simples. Depois de uma trégua capciosa, — bem pode ser que as coisas lhes corram favoráveis, — vamos apinhar em redor do Palácio dos Sonhos. Vamos apedrejar. Vamos exigir explicações rigorosas, que não nos atinjam. Vamos responsabilizar. Vamos pesquisar o passado de todo mundo, menos o nosso. Vamos denunciar demoras, silêncios, fracassos. O responsável de tudo, em tudo, por tudo é um só, — aquele que não nos chamou para seu substituto. Anos seguidos, achamos tudo certo. Havia uma esperança recôndita, uma obsessão abotoada, um segrêdo intimo. Eis, porém, que fana a esperança, abisma a obsessão, escapa o segrêdo. Então, — tudo está errado. Sempre esteve errado. E estará errado de hoje em diante. Como não? Se nos deixam de lado no problema para que nos julgamos o mais capaz?

E tudo em frases mirabolantes, retumbantes, chibantes... Desgraçadamente, não deixam entrever sequer um fundamento cultural, um sentido social amplo, um lastro de principios, um grande sentimento cívico, um estilo durável, como os discursos mais candentes de Ruy Barbosa. Como no caso da Divina Comédia, até os malfeitores receberam o galardão da imortalidade na obra gigantesca de Ruy. Não por ser sòmente um requinte de estilo. Falem os mestres da arte literária. Que digam em voz unânime onde está o segrêdo do estilo onipotente de Ruy Barbosa. E êles nos dirão que — acima de tudo, — na posse dos seus temas, na disciplina lógica dos conceitos, na exata expressão do pensamento, no remoto lastro de cultura geral e coerente, na firme convicção.

Essas coisas não podem ser esquecidas agora, na beira das urnas eleitorais. Muita balela vai ter efeitos desproporcionais ao seu valor mínimo, não por virtude delas, mas por efeito do estado de alma do povo, às vésperas de eleições federais, estaduais, municipais.

É a hora de tôda a baixa literatura sair em praça, provocando medos e rancores pela impotência ingénita de estimular coragem e entusiasmo.

Em todos os tempos a literatura inferior se valeu dessa escapula, para simular magnitude. Não podendo alumiar no fundo dos céus, bruxuleiam rasteiras sôbre putrefações, como fogos-fátuos. Não podendo erguer as almas inquietas e ansiosas de paz, mergulham nas reservas esconsas das paixões e dos instintos, para danar os homens.

Reparai nisto: arrebentam hoje as porteiras do curral de suas paixões e fazem uma onda enorme na opinião oscilante e impessoal dos cafés e bordéis. Mas logo amanhã, bem cedo, essa mesma massa de opinião troca de interêsse e abandona, inteiramente, os motivos precários das agitações de ontem.

Esquecem os berradores de praças e tribunas uma lei suprema do espírito: o mais sábio ou o mais ignorante, o mais puro ou o mais corrupto dos homens só se impressiona profunda e duradouramente por motivos fortes, razões firmes, expectativas claras. E, sobretudo, só se deixa levar confiadamente quando sente no seu pregador ou conselheiro a sinceridade de uma convicção, a vida de um princípio, — bom ou mau, — a coerência interior, a coragem de um propósito. Fora daí, o povo paga certas arengas com o devido preço: usa delas para desenfastiar e depois cospe-as fora, com a masca do fumo.

Minas, a sucessão e o acordo

HEITOR MONIZ

Apesar da habilidade com que se procurou dourar a pílula da sabotagem feita a Minas, o povo dêsse Estado compreendeu em seus devidos têrmos a decisão tomada pelo diretório nacional da U. D. N.

Não há desculpa, não há explicação, não há evasiva que possam levar à opinião pública mineira a convicção de que ela não foi abandonada e traída.

A realidade clara e ressaltante é que esteve nas mãos da U. D. N. favorecer a Minas a oportunidade de dar o futuro presidente. E essa chance foi perdida, inclusive pela atitude de Pilatos assumida na reunião udenista pelo representante da seção mineira.

A U. D. N. executou Minas sumàriamente, sem a mais leve demonstração de aprêço em relação ao grande Estado, e fazendo ainda a ironia de dizer, como saiu publicado, que uma boa candidatura mineira seria a do Sr. Eduardo Gomes.

Premidos pela situação, alguns politicos procuram a resvaladura, dizendo que se está fazendo exploração em tôrno do nome de Minas. E' engraçado afirmar isso. Mas, além do mais, é fazer pouco da perspicácia e da inteligência do homem mineiro.

Não se trata de uma questão de palavras. Trata-se de uma questão de fatos. A U. D. N. vetou Minas "in-limine". Nem sequer tomou conhecimento da proposta pessedista. E tudo isso se passou com o silêncio e a conformidade do próprio representante da seção udenista mineira.

A reação do povo montanhês foi justa e legitima. Como assinalou, anteontem, um dos oradores do comicio de protesto realizado em Belo Horizonte, tão cedo se apagará da memória do povo o que se acaba de fazer a Minas com a eliminação brutal de que ela vem de ser vitima.

* * *

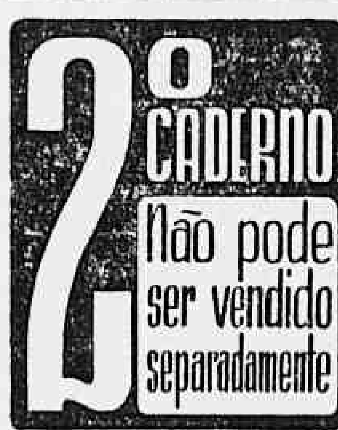
A recusa pela U. D. N. da fórmula mineira, faz retornar o jôgo ao campo do P. S. D, cuja correção, em todo êsse episódio deve ser justamente reconhecida pela opinião sensata do país. Certo, houve debates acalorados, votos contrários e um desfecho emocionante na última reunião do diretório central pessedista. Mas o Conselho Nacional do P. S. D. não é um conselho fascista. Ali não há palavras de ordem a que todos se curvem silenciosamente. Homens de responsabilidades muito sérias, chefes de partido, lideres políticos autorizados e respeitáveis, os membros da alta direção do partido majoritário praticam a verdadeira democracia e se mantêm fiéis às regras do jôgo democrático, adotando a ampla liberdade de opiniões e a obediência de todos ao voto da maioria.

Nem êsse pretexto de que o P. S. D. estava desunido puderam ter os anti-mineiristas da U. D. N. Porque a deliberação do Partido foi lealmente respeitada pelos que votaram da outra maneira. Durante todo êsse tempo não houve uma única demonstração de sentido equivoco oriunda dos que não se pronunciaram no P. S. D. a favor da fórmula apresentada pelo deputado Valadares. Ao contrário. O que se viu, por parte do P. S. D., foi a decisão de ser mantida, a todo custo, a unidade partidária. Assim os acontecimentos dêstes últimos dias vêm encontrar o P. S. D. forte, coeso e consciente dos deveres que terá de enfrentar.

* * *

Feitas estas considerações abramos de novo um crédito de confiança à esperança. Na U. D. N., como no P. S. D., como em outros partidos, há muitos brasileiros patriotas e dignos a cuja consciência esclarecida não hão de escapar os perigos a que poderemos todos nos expor se escolhermos a aventura, o final desconhecido. Ninguém ignora como a politica brasileira está sendo hoje trabalhada pelos cavalheiros de indústria, pelos caçadores de oportunidades, pelos recalcados e pelos espiritos pequenos. Cumpre por isso mesmo aos que têm maiores responsabilidades evitar por todos os modos a predominância dêsses elementos de decomposição.

A escolha de um candidato de acôrdo é ainda o caminho mais indicado. Só o Brasil terá a perder no dia em que se desfizer a política de pacificação nacional com que o presidente Dutra conseguiu, ao preço de ingentes esforços, fazer a reestruturação jurídica do país consequente ao 29 de outubro, ao 2 de dezembro e ao 18 de setembro.



Coeso o P.S.D. paranaense em tôrno da política do general Dutra



LUPION

CURITIBA, 10 — (Asapress) — As decisões políticas dos últimos dias têm tido aqui grande repercussão, lendo o povo àvidamente os jornais do Rio de Janeiro e São Paulo, que trazem detalhado noticiário a respeito dos principais acontecimentos. O pensamento do pessedismo é, em resumo o de que será encontrada uma fórmula digna e patriótica para o problema sucessório, para salvaguarda dos maiores interesses do Brasil, nesta hora em que precisa dar provas de educação política. O PSD do Paraná, que tão vivamente colaborou para o encaminhamento da fórmula mineira, forma um só bloco ao lado do governador do Estado e do presidente da República.

AMBIENTE DE EXPECTATIVA

O momento político é, agora, de expectativa. Não se pode, como fazem alguns, falar em calmaria, visto que é intensa a atividade de bastidores. Mas o fato é que voltamos ao compasso de espera.

Passados os primeiros instantes de explosão, oriunda da reação à atitude da UDN, vão os espíritos se tornando mais serenos.

Entre políticos de influência e responsabilidade volta-se a considerar a necessidade de uma recomposição que permita ainda aos partidos do acôrdo o almejado encontro do tão falado "denominador comum".

A tarefa não parece fácil, mas apesar de tudo sabe-se que, figuras representativas das grandes correntes democráticas estudam um meio de tornar possivel a renovação dos entendimentos interpartidários, para efeito de uma solução harmônica para a questão sucessória.

Lembra-se a propósito que quando foi da última crise, por ocasião da ruptura de conversações entre os "três grandes", uma interferência de última hora do Presidente Dutra salvou o acôrdo. Nessa ocasião o sr. Adroaldo Costa, devidamente credenciado pelo chefe do Estado, exerceu uma ação hábil e decisiva. O acôrdo foi mantido e os entendimentos prosseguiram.

A UDN, neste instante, continua muito trabalhada pela ação dissolvente dos divisionistas. Mesmo assim é de esperar que a parte sensata do partido prevaleça sôbre o aventureirismo.

Em foco a sucessão goiana

A U.D.N. e o P.S.P. terão candidato comum ao govêrno do Estado — Nomes para a chefia de Polícia

GOIANIA, 10 (Asapress) — A UDN e o PSP vão acertar os relógios da política estadual na segunda quinzena deste mês. Segundo se anuncia os udenistas e os pessepistas reunir-se-ão pro-vàvelmente no próximo dia 20, a fim de assentarem em carater definitivo, as bases da coligação que deverá apoiar a candidatura do sr. Altamiro de Moura Pacheco para a sucessão do governador Coimbra Bueno. Sendo esta uma candidatura extra-partidária, caberá ao PSP a indicação do nome do sr. Aquiles de Pina, presidente de honra do partido, para a vice-governadoria, reservando-se para a UDN o direito de escolher um candidato para o Senado Federal, que será o sr. Alfredo Nasser.

Nomes para a chefia de Polícia

GOIANIA, 10 (Asapress) — Circula nos meios politicos a notícia de que o nome mais cotado para a Chefia de Policia do Estado, na vaga aberta com a exoneração do major Levertino Leão Sobrinho, é o tenente-coronel Salomão Clementino de Faria, suplente de deputado pela legenda da UDN e, que, recentemente foi revertido aos quadros do serviço ativo da Policia Militar. Outro nome que vem sendo insistentemente apontado para o cargo de chefe de Polícia, é o sr. Luiz Sampaio Neto, atual diretor da Penitenciária do Estado e filho do deputado Diogenes Sampaio, lider udenista na Assembléia Legislativa.

Na Assembléia

GOIANIA, 10 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou uma proposição do deputado Diógenes Sampaio que mandava retirar da pauta dos trabalhos o projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo, que criava no Estado de Goiás o Instituto de Terras e Colonização. Esse projeto que se encontrava em regime de urgência para terceira e última votação, foi combatido pela bancada oposicionista, resultando daí o encerramento das atividades do Poder Legislativo de vez que, os deputados pessedistas se vinham recusando a dar número regimental para que o plenário deliberasse. O projeto regulamentava a entrada de imigrantes no Estado de Goiás e, estabelecia normas para a colonização de zonas rurais.

Esteve reunida a Ala Moça do P.S.D. do Distrito Federal

Esteve reunida, mais uma vez, a Ala Moça do PSD do Distrito Federal, resolvendo iniciar uma campanha de moralização dos nossos costumes politicos e incentivar o alistamento eleitoral em tôda a cidade.

Compareceram à reunião entre outros, os srs. Rubens de Araújo, Antônio Fernandes, Rubens Cardoso, Fausto Virginio, Soares Monteiro João Fraga e Erasmo Martins Pedro.

Convém recordar que em 1946 a Ala Moça do PSD teve uma atuação destacada na campanha de redemocratização do país.

Vai reassumir o governador Aderbal Ramos



Aderbal Ramos

Seguiu para Florianópolis o sr. Aderbal Ramos, governador do Estado de Santa Catarina, que se encontra licenciado do cargo e se achava nesta capital. O governador Aderbal ao que fomos informados, vai reassumir o exercício de suas funções.

A situação politica em São Paulo

Acredita o sr. Novelli Junior numa boa solução para o problema sucessório – Vai reunir-se a Executiva do P.S.D.

S. PAULO, 10 (Asapress) — Interpelado pela reportagem, logo após sua chegada a esta capital, o sr. Novelli Junior declarou que ainda acredita numa boa solução para o problema da sucessão.

Em companhia do vice-governador viajou o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa.

Vai reunir-se a Executiva pessedista

S. PAULO, 10 (Asapress) — Vários deputados entre os quais o sr. Br[illegible] Machado Neto, presidente do Legislativo paulista, e o sr. Ulisses Guimarães, lider da bancada pessedista, estiveram reunidos ontem no apartamento do sr. Novelli Junior, à noite, o vice-governador do Estado chegou ontem do Rio de Janeiro. Ao que se informa, os próceres pessedistas estiveram tratando da próxima reunião da Comissão Executiva do PSD, a realizar-se no dia 20.

Brasilio Machado

Reunem-se os socialistas

S. PAULO, 10 (Asapress) — Realiza-se hoje, a sessão plenária da Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, a fim de examinar e decidir sôbre a seguinte ordem do dia: 1 — expediente e questões organizatórias; 2 — planejamento da campanha destinada a libertar os sindicatos operários do contrôle do Ministério do Trabalho e seus agentes; 3 — campanha eleitoral do partido em tôrno da candidatura Prestes Maia; 4 — imprensa diária socialista.

Encerrando essa sessão plenária a Comissão Estadual e a Comissão Municipal de Sto. André promoverão um comicio no Largo do Oratorio.

A reforma da Constituição

S. PAULO, 10 (Asapress) — Segundo apuramos, vários deputados, amigos do prof. Vicente Rão, formularam-lhe uma consulta a respeito da projetada reforma constitucional, afiançando-se que o antigo ministro da Justiça, embora reconhecendo que a reforma era uma necessidade, não deveria ser feita agora, de afogadilho quando a sessão legislativa está na iminência de encerrar-se.

Esteve em Minas o lider da bancada pessedista baiana



Deputado REGIS PACHECO

Regressou de Belo Horizonte o sr. Regis Pacheco, lider da bancada pessedista baiana na Câmara Federal. O sr. Regis Pacheco assistiu na capital mineira o grande comicio que ali se realizou de protesto contra a atitude assumida pela U. D. N. contra Minas e de desagravo aos mineiros ilustres, srs. Bias Fortes, Carlos Luz, Ovidio de Abreu e Israel Pinheiro, cujos nomes constavam da proposta aprovada pelo P. S. D. O lider baiano esteve em contato com as figuras mais graduadas do pessedismo montanhês, voltando de lá magnificamente impressionado com o que viu e ouviu.

Novidades na próxima semana

— Nada há de novo no "front" politico — disse-nos o sr. Juscelino Kubitscheck, ontem no Palácio Tiradentes. — Conversei hoje com vários politicos de alta projeção, mas nenhum deles tem novidades. Parece que se abriu um imenso vazio nos acontecimentos.

Sôbre a possibilidade do reatamento das negociações em tôrno de um candidato comum, declarou-nos ainda o sr. Kubitscheck:

— Não há nada impossivel! Vamos ver em que param as coisas. Provavelmente, na próxima semana teremos novidade.

NO SENADO

O sr. Fernandes Távora, udenista do Ceará, falando, no inicio da sessão extraordinária de ontem do Senado, protestou contra telegrama do Ceará, divulgado por jornais desta capital, sôbre desvio de verbas pelo governador Faustino Albuquerque, para fins eleitorais. Afirmando que tal fato não é verdadeiro, o sr. Fernandes Távora declarou que não poderia deixar de formular êsse protesto, tanto mais que a nota referida não atingia simplesmente ao governador e aos representantes do Ceará mas ao próprio Estado.

Gratificações no Tribunal Superior do Trabalho

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que fixa as gratificações de representação do presidente e do vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, respectivamente em Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.000,00, e autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 100.000,00, para atender ao pagamento da despeza decorrente, no periodo de 11 de setembro de 1946 a 31 de dezembro de 1949.

Aprovados dois vetos do Prefeito

Em seguida, o Senado aprovou dois vetos do Prefeito do Distrito Federal. O primeiro veto, parcial, diz respeito ao projeto da Câmara dos Vereadores; que cria o Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, para preservar e expor à visitação publica as coisas que se refiram à vida artistica da capital do país e relacionadas com a carreira teatral. O Prefeito, sancionou o projeto, com exceção do dispositivo que institui os cargos de diretor (padrão 0), de conservador (padrão K) e oito auxiliares de conservador (padrão J), todos cargos isolados, de livre preenchimento por parte do poder executivo, por considerar superflua tal despesa, por isso que o Museu poderá funcionar perfeitamente com o pessoal tirado dos quadros do funcionalismo da Prefeitura. O outro veto do Prefeito foi o oposto ao projeto municipal, que isenta dos emolumentos de construção e do imposto predial, por dez anos, os edificios construidos para fins industriais.

Auxilio ao Clube de Engenharia

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto do Senado, que autoriza o Poder Executivo a colaborar na construção do edificio-sede do Clube de Engenharia, mediante auxilio em dinheiro.

Reajustamento dos proventos dos inativos

Em discussão única, foi, a seguir, aprovado o projeto de lei da Câmara, que reajusta os proventos da inatividade dos funcionários públicos e dos militares atingidos de moléstia grave contagiosa ou incurável, especificada em lei. Os proventos, segundo o projeto, deverão ser reajustados aos vencimentos da ativa do respectivo cargo, função ou posto.

Os vencimentos dos ministros de Estado

Depois, foi votado e aprovado o projeto de lei da Câmara, que fixa os vencimentos dos ministros de Estado em Cr$ 25.000,00 mensais.

Gratificação de magistério

Três projetos da Camara, abrindo créditos para pagamento de gratificações de magistério, foram a seguir aprovados. Os créditos abertos são de Cr$ 17.690,00, para Célia Manhães de Morais; Cr$ 25.730,00, para Dulce Teixeira Fernandes; e Cr$ 12.110,00, para Oneida Pedrosa Botelho.

Créditos

Mais dois projetos referentes à abertura de créditos foram votados e aprovados. Os créditos são de Cr$ 1.817.750,00, suplementar, e Cr$ .. 150.000,00, especial, para ocorrer a várias despesas da Justiça Militar.

Ainda foi aprovado outro projeto da Câmara, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para auxiliar a construção de um pavilhão anexo ao Hospital de Cirurgia de Sergipe, destinado ao tratamento de cancerosos.

As dividas dos pecuaristas

Em face de requerimento de urgência, entrou em discussão o projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre o pagamento das dividas dos criadores e recriadores de gado vacum e dá outras providências. O sr. Andrade Ramos foi o primeiro a falar sôbre a matéria. Disse, inicialmente, que, eleito por cinco partidos em coligação e membro do Diretório do Partido Democrático Cristão, não seria aquela a primeira vez que falava em nome do P.D.C., para tratar de problema do mais relevante interêsse nacional. Teceu considerações sobre o projeto, referindo-se particularmente ao dispositivo pelo qual o Erario público será obrigado a pagar 50% dos débitos dêsse grupo de pecuaristas. A divida dos pecuaristas, disse, importa em um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. O sr. Pedro Ludovico esclareceu que o pagamento seria efetuado em dez anos, portanto de forma muito suportável para o erário público. O sr. Andrade Ramos não só votou contra a urgência como ainda ofereceu substitutivo ao projeto. Também o sr. Arthur Santos criticou longamente o projeto taxando-o de inconstitucional. Após longos debates sôbre o assunto, a sessão foi interrompida, para que os relatores se pronunciassem sôbre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. Reaberta a sessão, após os pareceres, o projeto entrou em votação, sendo aprovado como fôra recebido da Câmara, com a rejeição das diversas emendas e do substitutivo, que poderá constituir projeto em separado. O projeto em aprêço vai publicado noutro local desta edição.

Federalização de Faculdades

Também em regime de urgência foi votado e aprovado o projeto que federaliza a Faculdade de Medicina de Belo Horizonte e a Faculdade de Medicina e a Escola de Engenharia do Recife. Como se sabe, já subira à sanção projeto referente à federalização da Faculdade de Medicina da capital mineira. Entretanto, para não ficar o projeto com a sua marcha retardada, com emenda supressiva do dispositivo referente àquela Faculdade, foi o projeto votado como está redigido, ficando sujeito a veto parcial do Presidente da República, naquela parte.

Adiada a discussão de um projeto

Também estava sob regime de urgência o projeto que dispõe sôbre a concessão de vantagens aos remanescentes e veteranos das guerras do Paraguai e Uruguai. Entretanto, o relator, sr. Filinto Muller, solicitou o prazo de uma hora, previsto no Regimento, para ouvir os demais membros da Comissão de Justiça e emitir parecer. Como já passavam de 18 horas, a sessão foi levantada, devendo a matéria ser discutida na sessão de amanhã, segunda-feira. Hoje o Senado deverá funcionar em sessão extraordinária.

Esperado o sr. Otávio Mangabeira

O sr. Otavio Mangabeira, governador da Bahia, estará, dentro de breves dias, nesta capital.

Em palestra com próceres udenistas no Palácio Tiradentes, nossa reportagem foi informada de que a viagem do governador dos baianos se prende à atual movimentação politica, possivelmente relacionada com a decisão da U.D.N., rejeitando a fórmula mineira.

Anistia na Espanha

Franco atende à exortação de Pio XII sôbre o Ano Santo

MADRID, 10 (U.P.) — O governo do generalissimo Francisco Franco emitiu um decreto de anistia para o Ano Santo, em virtude do qual serão postos em liberdade todos os delinquentes e presos politicos que estejam cumprindo penas de prisão inferiores a dois anos, assim como todos aqueles que foram condenados à prisão até 20 anos terão reduzidas suas penas numa quarta parte. O ministro da Educação, Ibanes Martin declarou que essa atitude do governo revela o "verdadeiro sentimento católico da Espanha". Essa decisão do governo espanhol foi tomada em atenção à exortação do Papa Pio XII no sentido de que sejam concedidos perdões no transcurso do Ano Santo de 1950. Por outro lado, tanto o Chile como a Irlanda já anunciaram a concessão de anistia pelos respectivos governos. A anistia entrará em vigor tão pronto seja publicada pela "Gaceta Oficial", provavelmente dentro dos próximos dez dias, antes que o ministro do exterior, Martin Artajo, parta para Roma a fim de visitar o Sumo Pontifice. A medida permitirá que os presos regressem aos seus lares para as comemorações do Natal. O govêrno tornará extensivo o decreto de anistia a todos os cidadãos espanhois residentes no estrangeiro, convidando-os a regressar à Espanha, uma vez sejam culpados apenas de delitos comuns.

Os desiludidos da vida

TENTARAM CONTRA A EXISTÊNCIA, INGERINDO UM ENTORPECENTE

Nas respectivas residências, sitas às ruas Santo Amaro, 195, Edith Romualdo, contando 19 anos, solteira e uma mulher de côr preta, de 40 anos presumiveis, trajando-se pobremente, com procedência da rua do Riachuelo, n.º 171, apt. 15, tentaram contra a vida, ingerindo certa substância tóxica.

Socorridas pelo Posto Central de Assistência, aí ficaram a primeira entregue a um sono profundo e a segunda, em estado grave, internada no H.P.S..

NA CÂMARA

Em sua sessão extraordinária de ontem, a Câmara Federal não tratou de nenhum assunto especial. A convocação era, afinal, para discussão e votação de projetos em geral que estivessem em regime de urgência.

No expediente, o sr. Pedro Vergara voltou ao caso da regulamentação do comércio, no que se refere ao contrabando. Depois de afirmar que o conceito de contrabando é fixado pela lei substantiva e que os regulamentos alteram êste conceito, a seu arbitrio, o representante gaucho apresentou dois projetos de lei. O primeiro declara que não será contrabando o transporte feito, no país, seja em que região fôr, de produtos nacionais ou incorporados a nossa economia, mesmo desacompanhados da guia de exportação, cancelando-se, na data da aprovação da lei, as apreensões já efetuadas.

O segundo projeto altera o dispositivo do Regulamento em vigor que impede, de modo absoluto, que navios estrangeiros exerçam a navegação de cabotagem. O projeto diminui as restrições, permitindo aquela prática, desde que os navios nacionais não estejam preparados para a tarefa, especialmente quanto a mercadorias de fácil perecimento.

Abono de Natal

Houve, a seguir, uma série de questões de ordem e reclamações e o sr. Domingos Velasco fez reparos à orientação do prefeito municipal deixando de permitir que seu partido colasse boletins nas ruas, em lugares permitidos, de propaganda para uma reunião interna.

Sôbre o abono do funcionalismo registraram-se dois acontecimentos.

O primeiro foi a convocação de uma sessão para hoje, domingo, especialmente dedicada à tentativa de votação do projeto. Esta sessão será curta e deverá ser iniciada às 16 horas.

O outro fato foi a apresentação, pelo sr. Café Filho, de uma verdadeira pilha de telegramas, cartas, memoriais e outras espécies de manifestações que vem recebendo dos funcionários de todo o país. Disse o orador que aqueles documentos representavam o desejo de mais de 25.000 funcionários. Antes de serem publicados — pediu o sr. Café Filho — os documentos serão encaminhados à Comissão de Finanças.

Subsidios

O sr. Eusébio Rocha protestou contra um choque da policia paulista e trabalhadores de Santos que tentavam realizar uma reunião e, a seguir, o sr. Rui de Almeida voltou à questão da fixação dos subsidios do Presidente da República e do Vice-Presidente, para o próximo quinquenio. Acha o suscitante que a fixação deveria ser feita nesta sessão legislativa que está a extinguir-se. O Presidente prometeu submeter o caso à consideração da Comissão de Justiça.

Ceará

O sr. Paulo Sarasate usou da palavra para defender o governador e a Assembléia do Ceará de acusação formulada contra os mesmos, num telegrama da imprensa, acerca da discriminação da verba de Cr$ .... 3.750.000,00, destinada pelo Orçamento daquele Estado para subvenção a instituições de assistência social. Explicou o sr. Paulo Sarasate que a discriminação de tal verba não foi feita absolutamente com objetivos politicos, como insinuara o telegrama em aprêço. O que houve na lei que ainda está sendo votada pela Assembléia — foi que os deputados de todos os partidos, tendo em vista a necessidade de estabelecer-se um critério na escolha das instituições a serem beneficiadas, resolveram destinar 30 por cento da mesma, obrigatoriamente, para entidades da Capital, 10% para entidades escolhidas pelo Poder Executivo, na conformidade de lei preexistente, e 60 por cento para entidades dos municipios do interior, a escolha de todos os deputados, à maneira de que fora feito na Câmara Federal com relação aos auxilios de igual natureza. Não houve, portanto, escandalo nenhum, nem o governador ou os deputados cearenses podem ser alvo, no caso, da gratuita acusação que lhes foi assacada.

Em aparte, o sr. Oscar Carneiro advertiu que a acusação era de todo insubsistente e nem resposta deveria merecer.

Majoração de pensões

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão, novamente, o projeto que eleva as quotas de beneficios já concedidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria. O assunto tomou o resto da sessão. Falaram vários oradores a respeito do assunto. O sr. Oscar Carneiro foi o primeiro dêles, seguindo-se os srs. Eusébio Rocha, Lauro Lopes, Gurgel do Amaral e Rui de Almeida. Encerrada a discussão, foi aprovado o substitutivo da Comissão de Legislação Social. A primeira das emendas a ser votada provocou um pedido de verificação de votação. Não havia, a esta altura, número regimental e o Presidente preferiu levantar os trabalhos, um pouco antes do final regimental.

APROVADO O PROJETO DOS PECUARISTAS

Em regime de urgência o Senado aprovou ontem o projeto que dispõe sôbre o pagamento dos criadores e recriadores de gado bovino.

Na edição de terça-feira próxima publicaremos, na integra, a proposição aprovada, o que deixamos de fazer hoje por absoluta falta de espaço.

Cuspido da moto projetou-se no abismo



Mostra a foto, o local em que caiu o infortunado sargento

(Conclusão da 1.ª pág.)

perdeu a vida um sargento da Armada.

A "MOTO" DERRAPOU

Com destino ao Leblon, descia aquela avenida a motocicleta chapa D.F. 626, pilotada pelo 1º sargento da Marinha, Waldomiro José Maria, de 50 anos presumiveis, estado civil e residência ignorados. Segundo declarações de populares que se achavam nas imediações na ocasião do desastre, a moto trafegava em regular velocidade. Ao entrar na curva da avenida, que fica nas imediações da "Gruta da Imprensa", o pequeno veiculo derrapou, indo chocar-se de encontro à amurada.

MERGULHO PARA A MORTE

Com a violência do choque, o infeliz sargento foi "cuspido" da moto, indo projetar-se no abismo da gruta. Caindo de uma altura aproximadamente de 12 metros, o infeliz piloto da "moto fatidica", morreu instantaneamente, de vez que, antes de atingir as bordas da praia, onde tombou sem vida, recebeu violenta pancada na cabeça, quando, na queda, bateu de encontro ao "parapeito" do "hoom", da gruta.

Populares que presenciaram o ocorrido comunicaram-se com as autoridades do 1º D. P., tendo comparecido ao local o comissário Rabelo.

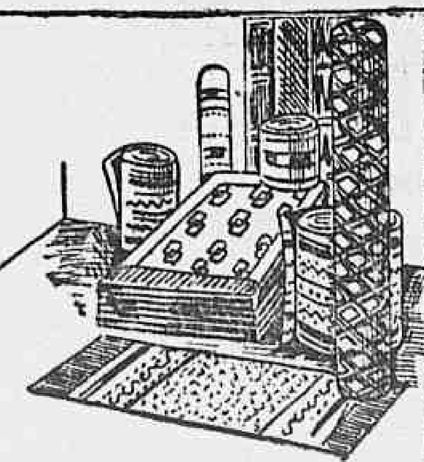
Após as formalidades de praxe, foi o corpo do inditoso sargento removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

IMIGRANTES PARA O BRASIL

GENOVA, 10 (K. P.) — O navio "Santa Cruz" partiu para a América do Sul ontem, levando 1.500 passageiros adultos e 400 crianças com destino ao Brasil e Argentina, a fim de unirem-se a seus pais e parentes, que embarcaram para ali, anteriormente.

PAPÉIS PARA ENVOLTÓRIOS
Celofane — Alumínio — Celulóide inexplosivel
Forminhas — Caixas transparentes — Fitilhos
V. S. encontrará pelos melhores preços nas
Lojas dos Papéis Transparentes
15, SENADO, 15 — TEL. 22-6296

TRADICIONAL VENDA ANUAL
MESINHAS — CÔMODAS — CADEIRAS
MÓVEIS E GRUPOS ESTOFADOS
TAPETES e novidades para presentes
a preços excepcionais
ASA MARCA — UNES REGISTRADA
65 — RUA DA CARIOCA, 67 — RIO



OS MELHORES LIVROS
No "Jornal do Comércio" de hoje publicamos extenso catálogo de magnificas obras selecionadas das grandes remessas recém-chegadas da Europa e Américas:
FILOSOFIA, PSICOLOGIA, RELIGIAO, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, ETNOGRAFIA, DIREITO, ECONOMIA e SOCIOLOGIA.
LIVRARIA ACADÊMICA
49 – RUA MIGUEL COUTO – 49
Peçam bibliografias indicando o assunto e seu endereço

LINHOS!! LINHOS!
INGLESES E IRLANDESES EM TÔDAS AS CORES
CASEMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDA A VAREJO NO DEPÓSITO DE ATACADO
31 – RUA DA CONSTITUIÇÃO – 31

Previna-se para o NATAL
Comprando roupas para seus filhos na própria Fábrica.
Roupas para crianças de ambos os sexos, de 2 a 16 anos.
Atendemos encomendas para instituições de caridade
CONFECÇÕES ROSELY
Fáb.: RUA HADDOCK LOBO, 54 — Tel. 48-6620

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone [illegible]

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

AVISO AO PÚBLICO
A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, autorizada pela Prefeitura, e, com o fim de descongestionar o cruzamento da rua Machado de Assis com a rua do Catete, vai desviar para a praia do Flamengo e rua Tucumã, em ambos os sentidos, a linha de bondes n. 10 — GÁVEA, a partir da próxima segunda-feira, 12 do corrente.
Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1949.
CIA. FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

NÃO VÁ À CIDADE
Para comprar Brinquedos e Presentes
VÁ A CASA IRIS
E' uma coisa incrivel, um mundo de brinquedos pelos menores preços. Bonecas — Automóveis — Baterias — Aviões, etc. etc.
A MAIOR QUANTIDADE DE BRINQUEDOS PARA SEREM VENDIDOS COMO FESTAS.
O BARBEITAS E' ASSIM, O QUE ÊLE QUER E' ALEGRIA. E TEM PRA DAR E VENDER
AV. MARECHAL RANGEL, 98-A
LARGO DE MADUREIRA — RIO

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513.

Fábrica de Estofos de Luxo
Grupos, poltronas, bergers em tecido ou couro a escolher. Grande estoque.
ACEITAMOS REFORMAS — Também cortinas e passadeiras.
— RUA JOAQUIM PALHARES, 79 (Estácio) —
FONE: 28-9916

Rádio

NOTAS DOS PREFIXOS

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 16,30 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Vasco da Gama e Botafogo, além de amplo serviço informativo sôbre todas as competições esportivas desta capital e dos Estados.

• • •

"Fantasia em dó, ré, mi", o sugestivo programa do Lourival Marques e o astro Alceu Bocchino, é apresentado, agora, todas as segundas-feiras, às 21 horas e 30 minutos. Novo dia e horário para um bom programa.

• • •

Hoje, às 20,15, as emissoras do Ministério da Educação transmitirão diretamente da BBC de Londres com a professora Neusa Feital em gôso de uma bolsa de estudos, e René Cavé, diretor de "broadcasting" dessas emissoras, ora em Londres, em missão cultural.

• • •

Os novos locutores esportivos da Tupi, Domingos Araujo e Alberto Figueiredo, os dois primeiros dos tres classificados no concurso promovido pela G-3 e do qual participaram 361 candidatos, atuaram, com êxito na transmissão da peleja América x Madureira, sabado último. Esses novos elementos do Departamento Esportivo do Cacique do Ar continuarão prestando sua colaboração às irradiações de futebol da Tupi nos próximos domingos. Ao ensejo do torneio entre os grandes clubes do Rio e de S. Paulo a nova dupla terá oportunidade de transmitir importantes partidas.

• • •

Vasco e Botafogo, a derradeira peleja do Campeonato Carioca de Futeból, será transmitida, hoje, pela Rádio Mayrink Veiga, a partir das 16 horas, na palavra de Oduvaldo Cozzi.

• • •

A Rádio Ministério da Educação está apresentando todos os domingos, às 12 horas, "Cinemúsica" — um programa de Paulo Santos, com as últimas novidades em música norte-americana, em gravações interpretadas dos E. Unidos, especialmente para a PRA-2.

ALEXANDRE WOLKOFF NOVAMENTE EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"

Esse famoso baixo cantante russo, cujas qualidades vocais tantos elogios provocaram por parte do famoso regente Serge Koussevitsky, e que estreou, com sucesso absoluto, segunda-feira última no tradicional programa "Um Milhão de Melodias", irradiado pela Nacional no horário de 20,30 horas, voltará, novamente, a impressionar e agradar aos ouvintes daquele querido programa do nosso rádio com uma nova audição, em que interpretará duas canções típicas do grande repertório siberiano.

Ao mesmo tempo, "Um Milhão de Melodias" apresentará outras atrações para a sua platéia, dentre as quais poderemos destacar o lançamento de um novo bolero com letra em português. Seu nome é: Quando estás longe de mim", e o seu intérprete será Albertinho Fortuna, que, por certo, dará a esta nova composição toda a sua classe de cantor seguro e correto.

DICIONÁRIO DE TELEVISÃO

Continua hoje o "dicionário de televisão".

Boneca: Aparelho de rodas, em que se monta a câmara, a fim de movê-la em diferentes ângulos.

Caracterização: A forma de tornar cada personagem perfeitamente diferenciado demais.

Climax: O ponto culminante de um drama ou "show" de televisão. O climax deve vir sempre pouco antes da última fotografia.

Controle de contraste: Um botão automático para regular a disposição das luzes e das sombras no cenário.

Côr: Em geral, usa-se esta palavra para indicar a atmosfera, o ambiente, o espirito de sugestão de um "show".

Episódio: Série de cênas conectadas, que se juntam para formar um acontecimento de importância no curso de um drama de televisão.

Tiro curto: Uma fotografia tomada de perto. (Al Neto).

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais. 11,00 — Romance Musical. 11,30 — Gotas Musicais. 12,00 — Francisco Alves. 12,30 — Radio Semana. 12,55 — Reporter Esso 13,00 — Dr. Infezulino. 13,30 — Hora do Pato. 14,30 — Coisas do Arco da Velha. 15,00 — Reportagem esportiva. 17,45 — Informativo. 18,00 — Prog. Futeból. 18,30 — Quem é mais inteligente? 19,00 — Taboleiro da Baiana. 19,30 — Tancredo e Trancado. 20,00 — Rua dos Namorados. 20,25 — Reporter Esso. 20,30 — Piadas do Manduca. 21,00 — Nada além de dois minutos. 21,30 — Papel carbono. 22,20 — Gravações. 22,30 — Resenha esportiva. 23,00 — A noite informa. 23,45 — "Ritmos da Panair no Ar". 0,30 — Informativo. 0,35 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA

8,00 — Jornal; 8,50 — Gravações; 9,00 — Recordar é Viver, com Roberto Mendes; 10,00 — Manhã Esportiva; 10,30 — Gravações; 11,00 — Grande Concêrto Dominical; 12,00 — Gravações; 12,30 — Cartas e Canções de Amor; 13,00 — Paisagens de Portugal; 13,30 — Oitavo dia da Criação; 14,00 — Gravações; 15,00 — Vasco e Botafogo; 18,00 — Jornal; 18,05 — Gravações; 19,00 — Yara e Karmela (retransmissão de São Paulo); 19,30 — Gravações; 20,30 — Esportes; 21,00 — Programa com Roberto Santos; 22,00 — Posta Restante; 22,30 — Jornal.

RADIO CONTINENTAL

14,30 horas — Futebol; 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Programa Francisco Alves; 18,15 — Audição Mantovani; 18,35 — Música de filmes; 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19,00 — Turfe; 19,30 — Variedades Musicais; 19,45 — Audição Georges Boulanger; 20,00 — Audição Gregorio Barrios; 20,15 — Orquestra Fon-Fon; 20,31 — Audições; 21,00 — Esportes; 21,31 — Variedades musicais; 22,00 — Esportes; 22,31 — Programa Orlando Silva; 22,45 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite dos 1.030; 1 hora — Encerramento.

RADIO TAMOIO

7,00 — Abertura; 7,02 — Parada musical; 8,00 — O mundo em revista; 9,00 — Vamos recordar; 10,00 — Ondas musicais ou coisas do jazz. 11,00 — Clube do Guri; 12,00 — Hora da Peneira; 13,30 — Recital c/ Vicente Celestino; 14,00 — Boite em vesperal; 15,00 — Futebol; 17,00 — Gravações Tamoio; 18,00 — Hora do Agricultor; 18,30 — Prog. de boleros; 19,00 — Fantasias musicais; 19,30 — Resenha Esportiva; 20,00 — Rádio baile Tamoio; 23,00 — Encerramento.

10,00 — Concêrto para a Juventude, no Teatro Rex; 12,00 — Cinemúsica, de Paulo Santos; 12,30 — Sete dias em revista, de Souto de Almeida; 13,00 — Música para o almôço; 14,00 — Aqui fala a América!, de Elóra Possolo; 15,00 — Vesperal Sinfônica (1.ª parte); 16,00 — Transmissão com a Agência Nacional, diretamente da igreja da Candelária — inauguração da "Campanha da Decência"; 17,00 — Ópera Completa, Don Giovanni, de Mozart; 20,00 — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte), programa organizado por Marina Moura Peixoto; 20,15 — Retransmissão com a BBC de Londres, entrevista de Neusa Feital e René Cavé; 20,45 — Atendendo aos ouvintes (continuação da 1.ª parte); 21,00 — Em resposta à sua carta...; 21,05 — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte); 22,00 — Você conhece esta música, programa-concurso de Luiz Cosme; 22,15 — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte); 23,30 — Encerramento.

RADIO TUPI

11,00 — Music-Hall; 11,30 — Audição Nilo Sergio; 11,45 — Instrumentos Exóticos; 12,00 — O Cacique informa; 12,05 — Semana no Rádio; 12,35 — Divertimentos Casé; 13,05 — Comédias Tupi; 13,35 — Dircinha Batista; 14,05 — Variedades Casé, de Roberto Duarte; 14,30 — Carnaval está aí; 16,00 — Reportagem esportiva; 18,30 — Brindes musicais; 19,00 — O Cacique informa; 19,05 — Lucio Alves e Orq. Tabajara; 19,30 — Linda Batista; 20,00 — Calouros em desfile, com Ary Barroso; 21,00 — Toque Maestro, de Ant. Maria; 21,30 — Alvarenga e Ranchinho; 22,00 — Resenha esportiva; 22,25 — Reportagem da Copa do Mundo, c/ Mario Provenzano; 22,40 — Complemento do Grande Jornal Tupi; 23,00 — Night Club; 0,25 — Primeiras do Dia; 0,30 — Encerramento.

TABULEIRO da Baiana

HOJE, às 19 hs

na Rádio Nacional

gentileza da

Cêra CRISTAL

a cêra que não tem rival

O baixo Alexander Wolkoff cantará no programa "Um Milhão de Melodias", da Rádio Nacional

O programa "Um Milhão de Melodias", irradiado às segundas-feiras às 20,30 horas, sob o patrocinio dos Engarrafadores de Coca-Cola, contará com uma grande aquisição no mês de dezembro. Trata-se do baixo cantante Alexander Wolkoff que foi recentemente, no Rio, a revelação das apresentações feitas pelo maestro Serge Koussevitzky, e a Orquestra Sinfônica Brasileira da "Nona Sinfonia" de Beethoven. No programa "Um Milhão de Melodias", sob a regência do maestro Radamés Gnattali, o baixo cantante Alexander Wolkoff cantará canções populares russas, italianas, brasileiras, e canções de Natal. Os programas com Alexander Wolkoff serão nos dias 5, 12, 19 e 26 de dezembro.

Um bom começo de vida



APROXIMAM-SE as festas de formatura. Se quer oferecer uma dádiva que seja um prêmio e um estímulo — pense nas Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niteroi. Apólices de .... Cr$ 600,00 que podem valer Cr$ 1.000.000, em caso de sorteio! E mais do que isso: durante *20 anos seguidos* essa chance se repetirá... 4 vezes em cada ano! Centenas de jovens que terminam agora seus cursos receberão esse presente privilegiado. Dê também Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niteroi e propiciará "um bom começo de vida" a quem as receber.

São garantidas: A Prefeitura assegura o valor das Apólices.

Rendem juros: 5% ao ano, pagáveis trimestralmente.

São negociáveis também: em qualquer tempo podem ser convertidas em dinheiro, na Bolsa de Valores, por vontade exclusiva do portador.

Por suas vantagens práticas, pela garantia que representam, pela chance maravilhósa que oferecem, estas Apólices são o presente mais útil e mais cobiçado por todos os que iniciam agora uma nova carreira. E lembre-se: é tempo de reservar quantas Apólices você queira dar — porque faltam poucas semanas para o sorteio do grande prêmio de ..... Cr$ 1.000.000,00!

Procure conhecer o plano de "Vendas a Prestações"

APÓLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITEROI

INFORMAÇÕES E VENDAS

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. • BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. • BANCO PREDIAL DO EST. DO RIO DE JANEIRO S. A.

E AINDA NOS ESCRITÓRIOS DE TODOS OS CORRETORES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

LINCOLN

FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta

ALÉM DA VIDA

(L'Eternel Retour)

JEAN MARAIS

MADELEINE SOLOGNE

com

JEAN MURAT
YVONNE DE BRAY

Direção de JEAN DELANNOY

DIÁLOGOS DE JEAN COCTEAU

ENTRE O Sonho a realidade e a fantasia!

UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS DESTINADO A UM PÚBLICO SELECIONADO!

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ — PATHÉ (Cinelândia — Tel 22-8795) — ALVORADA (R. Raul Pompéia 11 - Copacabana - Tel. 27-2930) — SÃO JOSÉ (Pça Tiradentes - Tel. 42-0592)

HORÁRIO 1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 - 10,10

Atropelada e morta por um caminhão

Interessante e garrula criança foi ontem vitima de brutal atropelamento, em consequência do qual veio a falecer. Chamava-se a pequenina vitima, Zenith, contava 2 anos de idade e era filhada do sr. Alvaro de Medeiros, em companhia de quem residia, à rua Capitão Salomão, n. 54.

A infortunada petiz procurava atravessar a rua em que morava, na confluência com a rua Visconde de Caravelas, quando surgiu o caminhão chapa 6-56-14. Zenith não teve tempo de se safar, sendo então atropelada pelo pesado veículo, que a jogou distante. Imediatamente solicitaram os socorros do hospital Miguel Couto. Uma ambulância não se fez esperar. Mas, na ocasião em que a menina dava entrada naquele nosocômio, veio a falecer, pois sofrera, entre outras graves lesões, fratura da base do crânio.

O cadaverzinho foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pela Delegacia do 3.° D. P., jurisdição em que se verificou o trágico acidente. O motorista, logo após o ocorrido, conseguiu fugir.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

NA

Galeria dos Rádios

COMPRE A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA E SEM FIADOR Rádios, Vitrolas, Fogões, Bicicletas, Geladeiras econômicas, Móveis e Colchões de molas, Ventiladores, Máquinas de costura em 15 prestações.

GALERIA DOS RÁDIOS

92 - Av. Mem de Sá - 92
Telefs.: 22-1135 e 22-5279

Visita o Ministerio da Agricultura o titular dessa pasta na Argentina

Recepcionado pelo colega brasileiro o ministro portenho faz, a seguir, interessantes declarações sôbre a política agrária em seu país

O ministro da Agricultura da Argentina, em companhia do ministro Daniel de Carvalho e altos funcionários brasileiros

Estiveram ontem no gabinete do ministro Daniel de Carvalho, o sr. Carlos A. Emery, titular da Agricultura da República Argentina, e sua comitiva. O ilustre visitante foi recebido, à entrada naquele Ministério, pelo seu colega brasileiro, diretores, chefes de serviços e jornalistas. Já conhecendo, pessoalmente, o sr. Daniel de Carvalho, por ocasião da visita que êsse fez a seu país, o ministro argentino referiu-se à satisfação de visitar o Brasil e, inclusive, entrar em contato com os técnicos brasileiros, que, a seu ver, estão desenvolvendo um programa de elevado alcance para o desenvolvimento da Agricultura.

Aproveitando a oportunidade da visita o sr. Daniel de Carvalho ofereceu ao sr. Carlos A. Emery as três valiosas obras "Oração aos Moços", de Ruy Barbosa; "El Brasil, Riquezas y Possibilidades", edição em espanhol e "Aparência do Rio de Janeiro", do escritor Gastão Cruls.

BREVES PALAVRAS A' IMPRENSA

Em rápida palestra com os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Agricultura e em presença de todos os técnicos, o ministro Carlos Emery focalizou diversos aspectos da politica agrária que vem sendo desenvolvida na Argentina, mostrando que uma das principais preocupações do seu Govêrno diz respeito à execução do plano técnico do ministro da Agricultura em colaboração com o Banco de La Nación, o qual visa a mais ampla assistência às massas rurais do país. Nesse sentido, disse que o govêrno argentino concede empréstimos a prazos longos e juros bastante módicos, como por exemplo no caso da citricuitura, em que a base foi de 2,8%, por 15 anos, de modo a permitir a restauração daquele setor agricola.

Declarou, em seguida, que com essas e outras providências está sendo detido na Argentina o êxodo rural, dando-se ao verdadeiro produtor a compensação legítima dos seus esforços. O Banco de La Nación — esclareceu — conta com três diretores, funcionários do Ministério da Agricultura, os quais agem perfeitamente de acôrdo com a orientação do referido Ministério e tendo em vista as reais necessidades econômicas das diversas regiões, bem assim a natureza especial das explorações agricolas.

POLITICA AGRARIA

Resumindo a orientação do govêrno argentino no tocante à politica agrária, o ministro Emery citou os seguintes pontos principais do programa ali em execução: investigações agronômicas como base fundamental para a realização de todos os trabalhos de finalidades econômicas; orientação racional da produção; fomento amplo e intensivo e, finalmente, fiscalização sanitária quer das lavouras, quer dos rebanhos.

Ressaltou ainda o titular argentino que o seu país procura valorizar o trabalho do homem, dando-lhe a retribuição a que faz jús. Os auxilios concedidos aos trabalhadores argentinos concorrem para o maior aproveitamento da terra, esclarecendo que ali existem 40.000 proprietários e 200.000 arrendatários, sendo que êstes contam com créditos que permitem a aquisição das glebas e sua fixação nelas, o que muito vem contribuir para aumentar a riqueza argentina.

Ladrões em cena

A madrugada de ontem os ladrões assaltaram a residência da sra. Maria Jordão, à rua Eugenio Godim, n. 1, conjunto 341, de lá carregando com diversas peças de roupa, 800 cruzeiros em dinheiro e vários documentos. O sr. Jorge Ferreira, futuro genro da sra. Maria Jordão, esteve na Delegacia do 24.° D. P., onde comunicou o fato.

— Também a residência da artista Dora Vivaqua, a conhecida "Luz del Fuego", atualmente em excursão pelo norte do país, à avenida Niemeyer, n.° 148, foi "visitada" pelos meliantes, os quais conseguiram surripiar um aparelho de rádio, talheres e vários outros objetos. Laudelina Evangelista Ferreira, empregada da artista, comunicou a ocorrência ao comissário de plantão na delegacia do 1.° D.P.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Colhido por um automovel

Ontem, à tarde, na avenida Copacabana, em frente ao n. 400, foi colhido pelo automóvel chapa 4-96-41, cujo motorista fugiu, o lavador de autos Regino Bernardes, brasileiro, de 50 anos, casado, residente à rua Fernando Menes, nº 45, onde trabalha. Sofreu fratura da perna direita, sendo socorrido no hospital Miguel Couto. Alí ficando internado. A delegacia do 2º D.P. foi cientificada da ocorrência.

FABRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande successo em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Rio Formoso, Denbili e Dynamo, as nossas chaves para o "betting" duplo desta tarde na Gávea

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO:
DIAVOLA — S. Câmara — 600 em 38".
NEVE — L. Meszaros — 360 em 22".
TABAROA — A. Ribas — 600 em 37"1|5.
2.º PAREO:
CHAIM — C. Moreno — 700 em 45"4|5.
MONTE CARLO — J. Tinoco — 360 em 23".
ESTANHADO — L. Benitez — 600 em 37".
CAMBUCI — O. Castro — 600 em 37".
TRÊS PONTAS — G. Costa — 600 em 37".
PISA MACIO — A. Ribas — 700 em 46".
3.º PAREO:
ITUANO — O. Ullôa — 600 em 37".
JUNIOR — A. Araujo — 360 em 23".
CACHIMBO — A. Araujo — 600 em 38"3|5.
4.º PAREO:
IJANIA — R. Alencar — 360 em 23".
EL CAMPEADOR — C. Rezza — 600 em 37"1|5.
LOVELACE — Lad — 360 em 22".
LYS — O. Ullôa — 360 em 22".
5.º PAREO:
JOCOSA — O. Pereira — 600 em 37"2|5.
JABUTI — O. Ullôa — 800 em 49"3|5.
EGEU — A. Araujo — 800 em 54".
LORETTA — D. Ferreira — 600 em 36"4|5.
RADAR — Lad — 800 em 49"1|5.
6.º PAREO:
FULVIA — A. Araujo — 600 em 37"2|5.
LUTECIA — O. Ullôa — 360 em 23".
IMPACTO — A. Araujo — 360 em 23".
SARAGUAPA — D. Ferreira — 360 em 22".
PATIFE — J. Costa — 600 em 39".
7.º PAREO:
RONDEL — E. Silva — 700 em 43".
PACALANO — W. Andrade — 600 em 37"1|5.
POLICARA — F. Machado — 700 em 45"1|5.
8.º PAREO:
CARLOS MAGNO — A. Araujo — 600 em 39".
GALHARDO — N. Motta — 800 em 51"2|5.
CARINHOSA — W. Andrade — 700 em 45".
LESTE — A. Ribas — 800 em 50"3|5.
VAICO — O. M. Fernandes — 600 em 36".
PEPITO — Lad — 700 em 46".
CAVADOR — A. Ribas — 800 em 51".

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
4.º Páreo — Vicentino, Fulano, Moka e Lys.
6.º Páreo — Pirex.
7.º Páreo — Sulamita.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A corrida de hoje na Gávea terá inicio às 14 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
13 — Vencedores com 5 pontos
Rateio: Cr$ 4.645,00

BOLO DUPLO:
5 — Vencedores com 10 pontos
Rateio: Cr$ 7.666,00

BETTING JOCKEY CLUB:
Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 9.696,00, para o próximo sábado.

ITAMARATI SIMPLES:
10 — Vencedores. Combinação: 3-7-8
Rateio: Cr$ 5.736,00

ITAMARATI DUPLO:
1 — Vencedor. Combinação: 3-9, 7-18, 8-5
Rateio: Cr$ 241.712,00

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Diávola — Nereida — Viscondessa
Chaim — Vigarista — Estanhado
Cachimbo — El Toro — Incendiário
Scarface — Lovelace — Altamisa
Radar — Jocosa — Jabuti
Rio Formoso — Grumete — Cherife
Denbili — Femural — Policara
Dynamo — Leste — Botafogo

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — A reunião turfística desta tarde em Cidade Jardim, com a qual o Jockey Clube Paulistano deu prosseguimento ao seu calendário, teve os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1400 mts. — Coracá (3) D. Garcia, Morena (6) A. Cataldi e Galharda (4) J. Alves — Tempo: 92" — Diferença: 3 corpos e cabeça — Rateios: ponta Cr$ 65,00 dupla 40,00, placês 29,00, 22,00 e 28,00.

2.º Páreo — 1500 metros — Mago (1) I. Gonzalez, Lecio (6), O. Reichel e Atchim (4), R. Correia. — Tempo: 96"2/10 — Diferença: Vários e cabeça — ponta cr$ 18,00, dupla 39,00, placês 13,00, 24,00 e 35,00.

3.º Páreo — 1.500 mts. — Aral (6) I. Gonzales, Dona Boa (1), F. Vaz e Academico (5) V. Pinheiro Filho — Tempo: 99"4/10 — Diferença: 2 corpos e 1 corpo — ponta Cr$ 23,00, dupla 39,00, placês 13,00 15,00 e 18,00.

4.º Páreo — 1200 mts. Outubrino (7), E. Vieira e Barbazul (2) V. Pinheiro Filho — Tempo: 78" — Diferença: 1 corpo — ponta Cr$ 44,00 dupla 40,00, placês 20,00 e 22,00

5.º Páreo — 1.400 mts. — Corsario Negro (2), L. Osorio e Jaminde (5) O. Reichel — Tempo: 90" — Diferença: Vários corpos — ponta Cr$ 34,00 — dupla 69,00, placês 21,00 e 33,00.

6.º Páreo — 1300 mts. — Fanopy (6) M. Carvalho, Jaguará (1) L. Gonzales e Fling-Wing (10) O. Reichel — Tempo: 85" — Diferença: 1 corpo e 1/2 corpo — ponta Cr$ 83,00, dupla 134,00, placês 17,00, 14,00 e 12,00.

7.º Páreo — 1.300 mts. — Hanover (1) J. Nascimento, Store (3) S. P. Ribeiro e Marlen (7) I. Garcia — Tempo: 84" — Diferença: 2 corpos e pescoço, ponta cr$ 20,00, dupla 53,00, placês 12,00, 18,00, 18,00.

8.º Páreo — 1400 mts. — Edacelora (8), E. Garcia Deriva (5), L. Osorio e Eagle (7) J. I. Souza — Tempo: 92"1/10 — Diferença: 1 corpo e cabeça, ponta Cr$ 63,00, dupla 47,00, placês 16,00, 15,00 e 30,00.

Movimento geral: Cr$ 7.485.270,00.

Inauguração do Hipódromo de Corrêas

A inauguração do Hipódromo de Corrêas será realizada a 31 de dezembro corrente, contando com a presença das mais altas autoridades do país. O Jockey Clube Brasileiro prestando sua homenagem ao Jockey Clube de Petrópolis, não dará corridas nesse dia. Reina intenso entusiasmo nos meios turfistas daqui e da Capital da República.



Na compra de cada par de sapatos, sem aumento algum no preço, oferecemos INTEIRAMENTE GRATIS, 1 "coupon" numerado, para o seu sorteio, em 28 de janeiro de 1950, pela Loteria Federal, a extrair-se naquela data

OFERTA DE

O SAPATEIRO

A maior casa de calçados do Rio

SÓ PARA HOMENS

25 — RUA DOS ANDRADAS — 25

Venha ver o carro exposto em nossa loja. Agradecemos a sua visita, mesmo que não nos compre nada.

ATENÇÃO — Sorteio é próprio, autorizado por Carta Patente.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 14,00 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no pais — Pesos da tabela

Animal, Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Nereida, O. Ullôa	55	3.º/8 p. Sarabela	26-11	1.000	60"	GL	3-2	Está bem na distancia	K. Salmon e Monita	3 F. A.	S. Paulo	E. P. Gonçalves	F. P. Schneider	Br., ct., braços, punhos e bt. azul
2—2 Viscondessa, J. Mesquita	55	2.º/8 p. Ala Sola	19-11	1.300	83 4|5	AL	F-1	Vem apresentando melhoras	Valedictory II e Concord.	3 F. C.	R. Janeiro	R. X. Silveira	C. Pereira	Laranja e bt. roxo
3—3 Diavola, E. Castillo	55	5.º/7 p. C. Bacana	15-11	1.200	77 1|5	AL	1-1	Nossa preferida	Diagoras e Valeria	3 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. vts.
4 B. Dourada, S. Batista	55	4.º/8 p. Ala Sola	19-11	1.300	83 4|5	AL	F-1	Não gostamos	Teruel e Bola Preta	3 F. A.	M. Gerais	P. G. da Silva	E. Moreira	Verde e Cruz S. André marron
4—5 Neve, L. Meszaros	55	6.º/8 p. Saralegre	23-10	1.300	81"	GU	4-1|2	Não acreditamos	R. Dancer e Tia Juana	3 F. C.	S. Paulo	Stud S. Sebastião	Cel. Gomes	Azul, ombros e punhos enc.
" Tabaroa, A. Ribas	55	7.º/7 p. Ch. Bacana	15-11	1.200	77 1|5	AL	1-1	Não nos agrada	Reversion e De Linea	3 F. C.	R. G. Sul	F. P. de Souza	Mariano Salles	Azul, cruz S. André enc., mgs. e bt. br.

NOSSAS INDICAÇÕES: DYNAMO — LESTE — BOTAFOGO — PONTA 3 — DUPLA 23

SEGUNDO PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga

Animal, Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Chaim, A. Barbosa	54	6.º/11 p. Montese	12-11	1.400	90 3|5	AP	C-3	Nossa indicação	Punch e Chacarera	6 M. C.	S. Paulo	E. B. da Silva	J. Attianesi	Azul, raios ouro e bt. azul e ouro
2 Guido, I. Pinheiro	50	10.º/11 p. Montese	12-11	1.400	90 3|5	AP	C-3	Não acreditamos	Santarem e Oceanyde	7 M. C.	S. Paulo	Jacyrio Ribeiro	Ap. Pereira	Ouro, raios pretos e bt. enc.
2—3 Monte Carlo, J. Tinoco	52	6.º/7 p. Haridon	19-11	1.600	104 2|5	AL	F-P	Nada deve pretender	R. Dancer e Saucy Sally	7 M. C.	S. Paulo	S. P. Cavalcanti	W. Costa	Pr., cinto e bt. verde
4 Arroz Doce, C. Moreno	54	2.º/7 p. Haridan	19-11	1.600	104 2|5	AL	F-P	Corre mais na areia	Coroado e So Sorry	6 M. A.	Pernambuco	Sarah M. Boet.	Manoel de Souza	Br., cruz e bt. azul
5 Penedo, S. Batista	52	9.º/10 p. Pisa Macio	29-10	1.600	104 2|5	AE	C-P	Não nos agrada	Rolando e Selval	8 M. C.	R. Janeiro	Stud Andorinha	João Craveiro	Ouro, mangas e bt. azul
3—6 Sky, J. Portilho	54	7.º/7 p. Haridan	19-11	1.600	104 2|5	AL	F-P	Gosta mais da areia	His Highness e Dadita	6 M. C.	R. G. Sul	Paulo Rosa	Alvaro Rosa	Enc., mgs. brs. e bt. verde
7 Estanhado, L. Benitez	54	4.º/11 p. Montese	12-11	1.400	90 3|5	AP	C-3	Na grama é adversário	Roseberry e Mme. Roland	6 M. C.	R. G. Sul	J. Darkoubi	Alberto Alves	Rosa, cruz Sto. André e bt. enc.
8 Cambuci, O. Ullôa	54	4.º/7 p. Haridan	19-11	1.600	104 2|5	AL	F-P	Prefere a areia	Embuste e Cambuquira	6 M. P.	R. Janeiro	Stud Capichaba	F. P. Schneider	Verde e costuras ouro
4—9 Três Pontas, G. Costa	56	7.º/12 p. Hunter	22-10	1.500	98 2|5	AP	C-1	Pode surpreender	Pike Barn e Desmina	8 M. C.	M. Gerais	E. Fraga Cruz	C. Ferreira	Enc., faixa e bt. preto
10 Vigarista, A. Araujo	54	5.º/7 p. Gitana	4-12	1.000	60 1|5	GM	1-P	Levam "fé"	Trinidad e Euponie	6 M. C.	S. Paulo	A. Simões Penna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
" Pisa Macio, A. Ribas	58	7.º/7 p. Gitana	4-12	1.000	60 1|5	GM	1-P	Gosta mais da areia	Caimbé e Radiosa	7 M. Z.	S. Paulo	Stud São Victor	Idem	Marron, frizo, mgs. e bt. ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: DIAVOLA — NEREIDA — VISCONDESSA — PONTA 3 — DUPLA 13

TERCEIRO PAREO — As 15,00 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no pais — Pesos da tabela

Animal, Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 El Toro, J. Mesquita	55	2.º/5 p. Inicio	3-12	1.600	102 2|5	AP	4-5	Adversário de respeito	K. Salmon e Ballathie	3 M. C.	S. Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brçs. azul e ouro, bt.azul
" Don Antonico, A. Barbosa	55	4.º/5 p. Inicio	3-12	1.600	102 2|5	AP	4-5	Bom reforço	Shah Rookh e Ely	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. vts.
2—2 Ituano, O. Ullôa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Sargento e Itatiba	3 M. T.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
3 Noviço, W. Andrade	55	10.º/11 p. Ufanoso	27-11	1.400	85"	GL	4-3	Não gostamos	Tallboy e Concheta	3 M. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Red. Freitas	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
3—4 Junior, F. Irigoyen	55	7.º/9 p. Crato	30-10	1.400	90 1|5	AP	4-3	Bom azar	Lunar e Carioca	3 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
5 Dengoso, J. Portilho	55	Estreante	—	—	—	—	—	Está muito falado	Esopo e Arisca	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Chamma	Carlos Torres	Azul mar., alam., brçs. e bt. ouro
6 Alpinho, P. Coelho	55	5.º/5 p. Reuno	5-11	1.500	95 2|5	AL	3-4	Gosta mais da areia	G. Cheer e Discordia	3 M. C.	S. Paulo	Campos — Hime	M. de Almeida	Azul, mgs. e bt. ouro
4—7 Cachimbo, A. Araujo	55	3.º/11 p. Palm Beach	22-10	1.300	84 3|5	AP	C-1	Nosso candidato	Prince Antipas e Sobria	3 M. C.	R. Janeiro	F. A. Maciel	C. Rosa	Verde, mgs. e bt. rosa
8 Incendiario, D. Ferreira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Trabalhou bem	Foxchase e Serodina	3 M. A.	M. Gerais	Sarah M. Boet.	J. Carrapito	Br., cruz e bonet azul
9 Fogo Belo, A. Ribas	55	3.º/5 p. Inicio	3-12	1.600	102 2|5	AP	4-5	Melhorou algo	Punch e Betty	3 M. C.	M. Gerais	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, frizo e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: CHAIM — VIGARISTA — ESTANHADO — PONTA 1 — DUPLA 1 4

QUARTO PAREO — Ministro Daniel de Carvalho — As 15,30 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no pais — Pesos da tabela

Animal, Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Scarface, F. Irigoyen	55	5.º/6 p. Irresistivel	15-11	1.300	81 4|5	AL	2-3	Nosso preferido	B. Hissar e S. Hussy	3 M. C.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Pr., cruz Sto. André e bt. enc.
2 Ijania, J. Mesquita	53	2.º/8 p. Sarabela	26-11	1.000	60"	GL	3-2	Adversário de respeito	Pisarro e Uinana	3 F. A.	S. Paulo	Stud Urucum	Carlos Torres	Azul mar., alam., brçs. e bt. ouro
2—3 El Campeador, D. Ferreira	55	5.º/5 p. Chatelaine	4-12	1.400	86"	GM	C-2	Corre mais na areia	Alfiler e Golondrina	3 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brçs. azul e ouro, bt.azul
4 Vicentino, N|corre	55	7.º/7 p. Crato	27-11	1.000	59 1|5	GL	1-V	Não será apresentado	Valedict. II e Querencia	3 M. C.	R. Janeiro	A. De Gregorio	O. Feijó	Ouro, mangas e bonet branco
3—5 Fulano, N|corre	55	1.º/12 p. Islete	1-10	1.000	60 3|5	GL	C-P	Não será apresentado	Electron e Brava	3 M. Z.	R. G. Sul	G. F. Penteado	Cel. Gomes	Palha e bonet preto
" Altamisa, E. Castillo	53	3.º/8 p. S. Bernhardt	15-11	1.300	81 4|5	AL	2-3	Anda muito bem	Alvis e Grosera	3 F. C.	R. G. Sul	Pareto — Gomez	Idem	Azul e enc. e bt. branco
4—6 Moka, N|corre	53	6.º/8 p. Sarabela	26-11	1.000	60"	GL	3-2	Não será apresentada	Machucho e Negrita II	3 F. Z.	S. Paulo	A. Calaxi	C. Ferreira	Branco e bt. ouro
7 Lovelace, O. Ullôa	55	2.º/5 p. Chatelaine	4-12	1.400	86"	GM	C-2	Levam muita "fé"	Maranta e Finca	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Lys, N|corre	53	4.º/4 p. Nuvem	30-10	1.600	104 1|5	AP	2-1	Não será apresentada	Albatroz e Calpa	3 F. A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: CACHIMBO — EL TORO — INCENDIARIO — PONTA 7 — DUPLA 14

QUINTO PAREO — GRANDE PRÊMIO CONSOLAÇÃO (Clássico) — As 16,05 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Animais nacionais de 3 e 4 anos — Pesos da tabela (II)

Animal, Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Jocosa, O. Macedo	48	1.º/10 p. Espantoso	16-10	2.000	123 2|5	GL	3-2	Vai muito leve	S. Wonder e Palmron	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botanico	C. Pereira	Enc. e br. em listas hts.
2—2 Jabuti, O. Ullôa	57	2.º/3 p. Guaraz	27-11	3.800	243 3|5	GL	3-1	Pode ganhar	Formasterus e Huran	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
3—3 Egeu, J. Mesquita	57	3.º/8 p. Jabuti	15-11	2.000	123 3|5	GM	1|2-1	Melhorou algo	Maritain e Caran	4 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
4—4 Loretta, D. Ferreira	55	2.º/8 p. Jabuti	15-11	2.000	123 3|5	GM	1|2-1	Anda como nunca	H. Moon e Louisiania	4 F. Z.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Pr., cruz S. André e bt. enc.
" Scaramouche, F. Irigoyen	57	1.º/8 p. Lucifer	4-12	2.400	151"	GM	1-3	Adversário de respeito	H. Moon e S. Hussy	4 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e braçadeiras enc.
" Radar, F. Irigoyen	57	1.º/5 p. Zodiaco	16-10	2.000	123" 4|5	GL	4-3	Nosso preferido	Felicitation e R. Princess	4 M. Z.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: SCARFACE — LOVELACE — ALTAMISA — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) — SEXTO PAREO — Ministro Carlos A. Emery — As 16,40 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no pais — Pesos da tabela

Animal, Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Grumete, * J. Mesquita	55	2.º/11 p. Ufanoso	27-11	1.400	85"	GL	4-3	E' uma das fôrças	B. Hissar e In Luck	3 M. C.	S. Paulo	Victor Guilhem	G. Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
2 Fulvia, O. Macedo	53	4.º/5 p. Tintureira	2-4	1.000	62"	GL	P-5	Não nos agrada	Maritain e La Conga	3 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e pr. em listas hts.
2—2 Lutecia, O. Ullôa	53	2.º/7 p. Leuca	26-11	1.400	89"	AL	1-1	Adversária de respeito	Trinidad e B. Grand	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Impacto, A. Araujo	55	6.º/9 p. Argonauta	24-9	1.500	95"4|5	AL	1|2C-P	Pode surpreender	H. Highness e H. Justa	3 M. C.	R. G. Sul	Pittigliani-Solanes	A. Morales	Verde e pr. em lts.hts.,mgs.e bt.verde
3—5 Saraguapa, D. Ferreira	53	3.º/7 p. Leuca	26-11	1.400	89"	AL	1-1	Trabalhou bem	W. Garden e Xiriry	3 F. A.	Paraná	Sarah M. Boet.	Julio Carrapito	Branco, cruz e bt. azul
6 Cherife, L. Benitez	55	8.º/11 p. Ufanoso	27-11	1.400	85"	GL	4-3	Vai com o Benitez	Cheerio e Macapá	3 M. Z.	R. G. Sul	A. de A. Ramos	Alberto Alves	Ouro
7 Mandu, O. Reichel	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Manduca e Dream Vale	3 M. C.	R. G. Sul	S. M. Valle	Israel R. Silva	Br., susp. pr. e enc. e bt. enc.
4—8 Rio Formoso, E. Castillo	55	Estreante	—	—	—	—	—	Nosso candidato	Rio Tinto e Avisada	3 M. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
9 Patife, W. Andrade	55	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Alvis e Aplanadora	3 M. T.	R. G. Sul	A. Simões Penna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
" Pirex, N|corre	53	6.º/9 p. Fair Lady	13-11	1.200	78 1|5	AP	1|2-V	Não será apresentada	P. Barn e My Hobby	3 F. Z.	R. G. Sul	Idem	Nelson Gomes	Idem e faixa enc.

* ex-Interview.

NOSSAS INDICAÇÕES: RADAR — JOCOSA — JABUTI — PONTA 4 — DUPLA 14

(Betting) — SÉTIMO PAREO — As 17,15 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 75.000,00 em prêmios de 1.º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal, Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Rondel, E. Silva	58	6.º14 p. Carinho	3-12	1.400	90"	AP	C-3	Na distancia é adversário	Santarem e Nebraska	5 M. C.	S. Paulo	St. Cunha Lima	Levy Ferreira	Grenat e lozango ouro
" Tupiara, A. Ribas	56	11.º/11 p. Doge	13-11	1.200	77 4|5	AP	2-1	Otimo refôrço	Funny Boy e Copeta	5 F. T.	S. Paulo	N. Q. C. Oliveira	Idem	Enc., cinto br., mgs. e bt. verde
2 Mayling, O. Reichel	54	8.º/9 p. Apolita	19-11	1.300	83 2|5	AL	P-2	Pode surpreender	Ptolemy e Risponde	5 F. C.	D. Federal	J. N. Frota Jr.	N. P. Nascimento	Pr., cruz S. André mgs. azuis e bt.b.
2—3 Denbili, C. Moreno	56	3.º/11 p. Doge	13-11	1.200	77 4|5	AP	2-1	Nossa indicação	Denbigh e Xilili	5 F. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó	Ouro e verde em qdr., mgs. e bt.ouro
4 Pacalano, W. Andrade	56	2.º/14 p. Carinho	3-12	1.400	90"	AP	C-3	Corre mais na areia	Sunderland e Pacatuba	5 M. A.	Pernambuco	W. Attianesi	O proprietário	Verde, ct. e brçs. br. e pt., bt. pr.
5 Seu Aniceto, E. Cardoso	52	3.º/12 p. Ibiapaba	26-11	1.000	61 3|5	GL	3|4-2	A turma é muito forte	Figaro e Clelia	5 M. A.	R. G. Sul	D. F. Sholl	Mariano Salles	Salmon, mgs. e bonet cinza
3—6 Policara, F. Machado	50	1.º/10 p. Carinho	15-10	1.400	88 3|5	AL	P-3	Pode repetir	Polar e Caracará	5 F. C.	R. G. Sul	Walter A. Motta	Darcy Cassas	Azul e ouro
7 Regente, J. Portilho	56	12.º/14 p. Carinho	3-12	1.400	90"	AP	C-3	Não nos agrada	Langostino e Fifi Ali	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Caboclo	C. Pereira	Ouro, ct., mgs. e bt. azul
8 Sulamita, N|corre	52	8.º/ p. Betraco	20-8	1.600	102 2|5	AL	1|2C-1	Não será apresentada	Malandro e Rapina	5 F. C.	S. Paulo	E. Pezzoni Jr.	Carlos Torres	Br., triangulo e bt. enc.
4—9 Femural, J. Mesquita	56	11.º/14 p. Carinho	3-12	1.400	90"	AP	C-3	Adversário de respeito	Missisipi e Jocasta	5 F. T.	Paraná	J. L. de Freitas	Red. Freitas	Enc. mgs. e bt. preto
10 Ibiapaba, S. Batista	50	1.º/12 p. Jandaya	26-11	1.000	61 3|5	GL	3|4-2	Vem de vitória na distancia	Salvarsan e Placenza	5 F. C.	M. Gerais	L. M. Cavalcante	D. M. Oliveira	Enc. e costuras br.
11 Bruno, J. Marins	52	8.º/12 p. Ibiapaba	26-11	1.000	61 3|5	GL	3|4-2	E muito ligeiro	Brunorb e La Bidu	5 M. Z.	R. G. Sul	E. J. de S. Paulo	E. Moreira	Rosa, mgs. e bt. preto
12 Jamburi, P. Coelho	54	8.º/14 p. Carinho	3-12	1.400	90"	AP	C-3	Pode ganhar	Pitangui e Sederia	5 M. C.	M. Gerais	Stud Don Ricardo	B. P. Carvalho	Br., alam., brçs. e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: RIO FORMOSO — GRUMETE — CHERIFE — PONTA 8 — DUPLA 14

(Betting) — OITAVO PAREO — As 17,50 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais de idade — Pesos especiais

Animal, Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Botafogo, J. Portilho	56	2.º/6 p. Hastapura	3-12	1.200	75 3|5	AP	1-1|2	Anda muito bem	Trinidad e Menade	5 M. Z.	S. Paulo	A. Barcellos	Alvaro Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.
2 Carlos Magno, J. Tinoco	48	5.º/10 p. Mavilis	26-11	1.400	88 2|5	AL	P-3	Só como surprêsa	Noble Star e Garce	6 M. C.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carrapito	Br., suspensorios e bt. azul
2—3 Dynamo, D. Ferreira	58	1.º/7 p. Never Looses	27-11	1.600	97 2|5	GL	1-P	Na grama é a fôrça	Sunset e Nubecilla	5 M. C.	S. Paulo	Maria Cec. Silv.	Sab. d'Amore	Pr., e estrelas encarnadas
4 Galhardo, N. Motta	48	5.º/11 p. Botafogo	13-11	1.400	88"	AP	1|2C-3	Melhorou algo	Formasterus e Cyrenia	7 M. C.	S. Paulo	Stud Ipanema	Carlos Torres	Verde, cinto e bt. branco
5 Carinhosa, W. Andrade	50	3.º/11 p. Iridio	20-11	1.500	92"	GL	2-C	Gosta da distancia	Haricot e Maitia	5 F. A.	M. Gerais	J. B. Sequeira	O. de Andrade	Verde, cinto, mgs. e bt. ouro
3—6 Iridio, C. Moreno	58	4.º/8 p. Scaramouche	4-12	2.400	151"	GM	1-3	Olho nele!	Formasterus e G. Wood	5 M. A.	S. Paulo	Racine Pinto	Miguel Gil	Grenat, cinto e mgs. rosa
7 Leste, J. Mesquita	57	4.º/7 p. Dynamo	27-11	1.600	97 2|5	GL	1-P	Corre muito na grama	K. Salmon e Estinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Diolan, O. Ullôa	55	4.º/7 p. Sarramor	3-12	1.500	94 1|5	AP	1|2-1	Bom reforço	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa azul
4—8 Vaico, O. M. Fernandes	49	10.º/11 p. Iridio	20-11	1.500	92"	GL	2-C	Não nos agrada	Valedictory II e Tina	5 M. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	C. Pereira	Laranja e bt. roxo
9 Pepito, F. Irigoyen	55	5.º/7 p. Dynamo	27-11	1.600	97 2|5	GL	1-P	Corre bem na grama	K. Salmon e Mensageira	5 M. Z.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Cavador, A. Ribas	55	2.º/7 p. Diolan	19-11	1.800	115"	AL	1-5	Vai ajudar o companheiro	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	Idem	G. Feijó	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: DENBILI — FEMURAL — POLICARA — PONTA 3 — DUPLA 24

HORARIOS: Pesagem 13,00 horas, 1.º Páreo — 14,00 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

Ração para MANUTENÇÃO de Porcos e Vacas
PIRATININGA (Fabricadas desde 1930)
VACAS — farelo de amendoim — cevada — residuos de trigo — farinha de ostras — sal — mineral Pratts
PORCOS — fubá — farinha de carne — cevada — residuos de trigo — sal — mineral Pratts
kl. 0,80
Saco de 30 kls. Cr$ 24,00 preços na fábrica
ENTREGA A DOMICILIO
SCAL-RIO
DEPT. DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. rua dos Andradas, 96-A — Tel. 43-7813

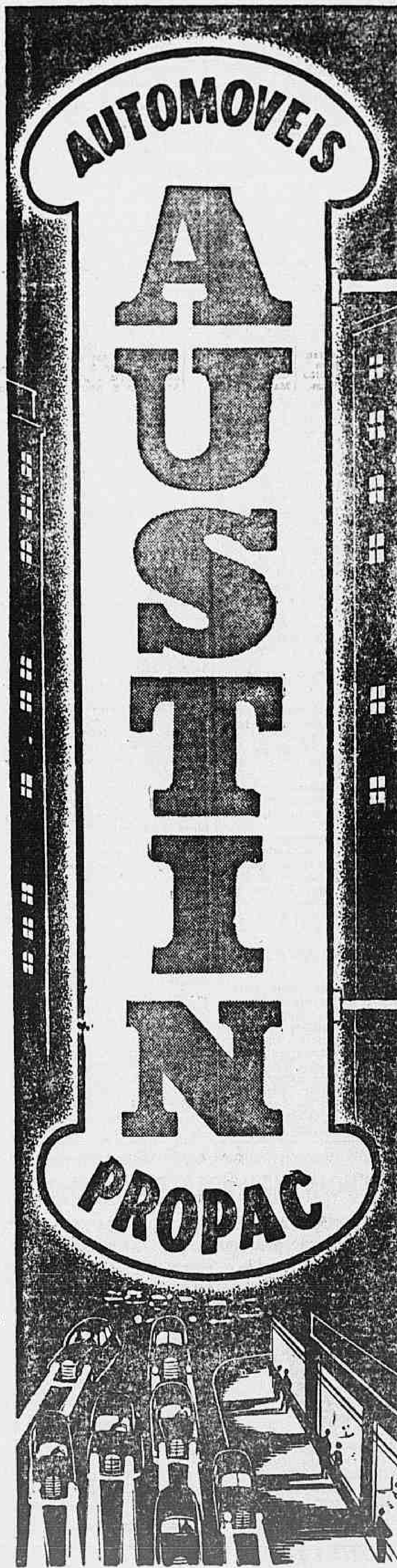
FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

Faleceu em consequência de atropelamento

Ontem, de madrugada, faleceu no H.P.S. o sr. Carlos Alberto Dias da Silva, de 76 anos, solteiro, residente à rua Baltazar Lisboa, n. 11. O infortunado septuagenário, anteontem, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem n. 13, do Cais do Porto, foi colhido pelo auto chapa 10-64-20, dirigido pelo motorista Joaquim Augusto Martins, residente à rua Senador Nabuco, n. 325. Sofreu fratura do cranio contusões e escoriações generalizadas, sendo, em estado de choque levado para o Posto Central da Assistência. Daí, após a necessária medicação de urgência, foi o inditoso cidadão removido para o H. P.S., onde veio a sucumbir não obstante dos esforços empregados para salvá-lo. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O sr. Carlos Alberto Dias da Silva era um dos mais antigos representantes comerciais da praça do Rio, sendo, ultimamente, o responsável, nesta capital, pela firma Prata Soares, Ltda., da Bahia. Era, ainda um dos mais antigos sócios do Clube dos Democráticos.

Laboratório de Análises Clinicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.



Três vítimas num desastre de automovel

COLHENDO UM TRANSEUNTE, FOI DE ENCONTRO A UM POSTE, VITIMANDO AINDA OS PASSAGEIROS QUE CONDUZIA

Um automovel que trafegava pela rua Santos Melo, ao atingir a de nome Licinio Cardoso, colheu violentamente o protético Haroldo da Silva Rocha, de 22 anos, casado, morador na rua São Francisco Xavier, 903, causando-lhe fratura de um dos braços.

No mesmo momento, perdendo a direção, foi de encontro a um poste, vitimando ainda duas senhoras que viajavam no seu interior.

As duas últimas vitimas foram: Francisca Nogueira de Almeida, de 82 anos, casada e residente na rua São Francisco Xavier, 681, que sofreu fratura do crânio, sendo internada no H.P.S., depois dos primeiros socorros médicos; Cecilia Maria, com 52 anos, casada e moradora na rua Garcia Redondo, n.º 50, que, ao ser pensada na Assistência, apresentava fratura de varias costelas e contusões no torax. Esta a seguir foi tambem recolhida ao Hospital da Penitência, socorrida no Posto Central de Assistência, retirou-se para o domicilio.

A primeira das vítimas citadas, Do fato tiveram conhecimento as autoridades de serviço no 19.º Distrito que encetaram diligências a respeito.

Colhido e morto pelo auto

Na rua Candido Benicio, em frente ao n. 3 747, quando saltava de um bonde o operário José Felizardo de Almeida, de 36 anos, casado, morador à rua Aporanga, s. n., foi colhido por um auto, que lhe ocasionou graves ferimentos.

Removido para o Hospital Carlos Chagas, ali faleceu, quando era medicado. Segundo uma testemunha, o menor José Moreira, o veiculo atropelador trafegava com excesso de velocidade, tinha a chapa 4-49-09, e era dirigido por Abigail Maria Loureiro, que se evadiu.

A policia do 26.º Distrito registrou a ocorrência e fez remover o cadaver para o I. M. L.

Chocaram-se o auto e o caminhão

Na esquina das ruas Bulhões de Carvalho e Rainha Elizabete, chocaram-se um caminhão do Exército e o auto 3-57-42, em consequência do que, receberam contusões e escoriações os seguinte passageiros da segunda viatura: Mildson Piron, brasileira, de 23 anos, solteira, datilógrafa da Câmara Municipal, moradora à av. Copacabana, 1.058, ap. 401, e Iris Barros, de 20 anos, solteira, bancária domiciliada à rua 12 de Maio, 210.

Depois de medicadas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se as vitimas para as suas residencias. A policia teve conhecimento da colisão.

DORMITÓRIO — Vende-se um completo para casal, folheado, por Cr$ 3.500,00 ,e uma sala de jantar estilo apartamento, com 10 peças, pode ser juntos ou separados, também se troca por menos móveis, ver e tratar à rua Conde de Bonfim, 271 — Tijuca.

SALA DE JANTAR rústica, mexicana, vende-se uma completa com 12 peças, estado de novo, pode ser vista á qualquer hora, á rua Felix da Cunha, 53, Tijuca. Preço a combinar, não tem telefone.

Não gostaram do tabelamento dos brinquedos

S. PAULO, 10 (Asapress) — Não satisfez às classes interessadas a deliberação do vice-presidente da Comisão Estadual de Preços baixando portaria que estabelece os limites máximos de lucro nos brinquedos. Os interessados, após movimentada sessão no Sindicato do Comércio Varejista, dirigiram-se ao Palácio dos Campos Elíseos e entregaram ao governador uma mensagem, na qual manifestaram o seu descontentamento pela margem estabelecida e solicitam revisão da matéria, uma vez que a portaria em questão ainda não foi publicada no "Diário Oficial".

Muxaxita (A. Ribas), Mejor (Ot. Reichel), Saladito (A. Ribas), Taruman (O. Ulloa), Ajahy (A. Ribas), Harem (I. Pinheiro), Faloaz (W. Andrade) e Itaim (L. Leighton) foram os vencedores dos páreos da sabatina no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — Muxaxita, A. Ribas, 56.
2.º — Libio, A. Araujo, 56.
3.º — Jandaya, J. Mesquita, 56.
4.º — C. Nobreza, J. Tinoco, 55.
5.º — Isis, S. Battista, 56.
6.º — Imburi, W. Lima, 54.
7.º — Seu Aniceto, E. Cardoso, 55.
8.º — El Alamein, I. Pinheiro, 55.
9.º — Iriada, L. Coelho, 52.
Não correram: Grandella e Portugal.
Tempo — 99".
Diferenças — pescoço e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 38,50.
Dupla (34) — Cr$ 60,00.
Placês — Cr$ 15,00, 17,00 e 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 530.590,00.
Proprietário — Jacyrio Ribeiro.
Tratador — Carlos Torres.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Isis, Grandélla	4.440	33
2 Jandaya	5.514	42
3 Iriada	1.504	156
4 Seu Aniceto	1.425	164
5 El Alamein	3.953	59
6 Imburi	677	346
7 Libio	5.106	46
8 Muxaxita	6.070	38,50
9 Chico Nobreza	576	406
10 Portugal	N|C	
Total	29.263	

DUPLAS

12	1.994	76,
13	2.029	75,
14	1.362	112,
22	4.161	36,50
23	3.339	45,
24	2.107	72,
33	1.265	120,
34	2.552	60,
44	175	870,
Total	19.034	

2.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1.º — Mejor, O. Reichel, 56.
2.º — Elide, O. Macedo, 54.
3.º — Sambaré, J. Portilho, 56.
4.º — Jaguarão, J. Mesquita, 56.
5.º — Assalto, L. Meszaros, 56.
6.º — Ratnak, J. Coutinho, 56.
7.º — Assungui, J. Martins, 56.
8.º — Edipo, C. Brito, 56.
9.º — Espadarte, A. Araujo, 56.
10.º — Carinhoso, W. Andrade, 56.
11.º — Barriga Verde, D. Ferreira, 56.
Tempo — 84" 3|5.
Diferenças — 3 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 53,00.
Dupla (12) — Cr$ 53,00.
Placês — Cr$ 16,00, 16,00 e 30,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 683.770,00.
Proprietário — João B. Betega Junior.
Tratador — Pedro Gusso Filho.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Espadarte, Elide	5.992	56
2 Ratnak	7.242	46
3 Mejor	6.286	53
4 Carinhoso	653	506
5 Barriga Verde	1.239	267
6 Sambaré, Assungui	10.686	31
7 Edipo	900	368
8 Jaguarão, Assalto	8.400	39
Total	41.400	

DUPLAS

11	761	220,50
12	3.168	53,
13	1.438	117,
14	3.164	53,
22	806	208,
23	2.403	70,
24	4.282	39,
33	858	195,50
34	2.665	63,
44	1.427	118,
Total	20.977	

3.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.
1.º — Saladito, A. Ribas, 56.
2.º — Chevrette, S. Camara, 50.
3.º — Montecristo, J. Mesquita, 52.
4.º — Danton, W. Andrade, 56.
5.º — Mingo, O. Ullôa, 52.
6.º — Opulento, J. Martins, 56.
Não correu: La Pluma.
Tempo — 101".
Diferenças —3 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 17,00.
Dupla (12) — Cr$ 24,00.
Placês — Cr$ 12,00 e 94,50.
Movimento do páreo — Cr$ ... 613.510,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Saladito	14.717	17,
2 Danton	6.222	44,
3 Chevrette	1.014	268,
4 Mingo	6.998	39,
5 Opulento	626	43,4
6 Montecristo	3.358	81,
7 La Pluma	N|C	
Total	33.935	

DUPLAS

12	8.024	34,
13	7.975	34,
14	2.776	70,
22	563	346,
23	2.987	63,
24	914	213,
33	283	689,
34	839	232,
Total	24.361	

4.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Turuman, O. Ullôa, 56.
2.º — Mistico, E. Castillo, 56.
3.º — Ecelero, J. Mesquita, 56.
4.º — Maracajú, A. Ribas, 56.
5.º — Iman, A. Araujo, 56.
6.º — Rio Bonito, W. Andrade, 56.
7.º — Come On!, F. Irigoyen, 56.
8.º — Fiel Amigo, D. Ferreira, 56.
9.º — La Malinche, E. Silva, 54.
Tempo — 89".
Diferenças — 3 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 41,00.
Dupla (12) — Cr$ 65,00.
Placês — Cr$ 16,00, 14,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 816.510,00.
Proprietário — Rodolpho Tenius.
Tratador — F. Pereira Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Rio Bonito, Mistico	6.773	55,
2 Turuman	9.188	41,
3 Maracaju	3.197	117,
4 Ecelero	10.702	35,
5 Iman	3.439	103,50
6 Fiel Amigo	5.943	63,
7 La Malinche	535	697,
8 Come On!	6.868	54,
Total	46.645	

DUPLAS

11	675	348,
12	3.604	65,
13	4.572	51,
14	2.883	81,50
22	934	252,
23	4.610	51,
24	4.220	56,
33	1.336	176,
34	4.998	47,
44	1.548	148,
Total	29.380	

5.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1.º — Ajahy, A. Ribas, 56.
2.º — Pracinha, G. Costa, 56.
3.º — Polin, L. BeBnitez, 56.
4.º — Bozambo, O. Ullôa, 52.
5.º — Idealista, F. Irigoyen, 56.
6.º — Rio Verde, O. Ullôa, 52.
7.º — Saraivada, D. Ferreira, 54.
Não correu: Jequitinhonha.
Tempo — 88" 4|5.
Diferenças — cabeça e 1|2 corpo.
Ponta — Cr$ 31,00.
Dupla (22) — Cr$ 224,00.
Placês — Cr$ 25,00 e 67,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 860.240,00.
Proprietário — Lourdes S. Bastos.
Tratador — Luiz Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Idealista	12.351	38,
2 Jequitinhonha	N|C	
3 Ajahy	12.935	31,
4 Pracinha	3.358	121,
5 Polin, Saraivada	16.349	25,
6 Rio Verde, Bozambo, Jacarandá-assú	5.677	71,
Total	50.670	

DUPLAS

12	6.627	37,
13	6.143	40,
14	2.170	113,
22	1.102	224,
23	6.585	37,
24	2.246	110,
33	2.317	106,
34	3.316	74,
44	297	830,
Total	30.812	

6.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 — BETTING.
1.º — Harem, I. Pinheiro, 49.
2.º — Sabiro, S. Camara, 53.
3.º — Carinho, A. Ribas, 53.
4.º — Alvor, Ot. Reichel, 58.
5.º — Irun, O. Ullôa, 58.
6.º — Estado, L. Benitez, 58.
7.º — Guelfo, O. Macedo, 52.
Não correram: Cibalena e Regente.
Tempo — 89".
Diferenças — 1/2 cabeça e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 449,00.
Dupla (24) — Cr$ 37,00.
Placês — Cr$ 105,00 e 39,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 825.640,00.
Proprietário — E. G. Bastos.
Tratador — Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Trimonte, Carinho	5.943	68,
2 Guelfo	7.385	54,50
3 Harem	896	449,
4 Estado	8.370	48,
5 Alvor	3.164	127,
6 Cibalena	N|C	
7 Irun	20.704	18,
8 Regente	N|C	
9 Satiro	3.858	104
Total	50.320	

DUPLAS

11	380	591,50
12	1.682	134,
13	1.427	185,50
14	3.308	80,
22	445	505,
23	3.078	73,
24	6.104	37,
33	930	342,
34	6.531	34,
44	4.214	53,
Total	28.009	

7.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 — BETTING.
1.º — Faloaz, W. Andrade, 53.
2.º — Aloá, S. Batista, 52.
3.º — Arabiana, J. Araujo, 56.
4.º — Jacz, E. Silva, 52.
5.º — Maresia, C. Souza, 54.
6.º — Dona Stella, L. Coelho, 54.
7.º — Aldean, L. Benitez, 54.
8.º — Hanibal, J. Martins, 52.
9.º — Parker, J. E. Ullôa, 56.
10.º — Dixie, J. Coutinho, 56.
Não correram: Jaci, Rolante, Katurrita e Jugo.
Tempo — 91".
Diferenças — cabeça e 3|4 de corpo.
Ponta — Cr$ 69,00.
Dupla (34) — Cr$ 51,00.
Placês — Cr$ 18,00, 15,00 e 20,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 726.460,00.
Proprietário — Antonio S. Braga.
Tratador — Salvador Antonucci.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Dixie	3.281	108,
2 Jacz	2.025	170,
3 Hanibal	2.493	138,
4 Parker	1.865	185,
5 Arabiana	5.650	61,
6 Jaci	N|C	
7 Faloaz	5.007	69,
8 Rolante	N|C	
9 Dona Stella	2.957	117,
10 Katurrita	N|C	
11 Maresia	4.943	70,
12 Aldean	3.937	88,
13 Jugo, Alóa	10.980	31,
Total	43.138	

DUPLAS

11	1.646	126,
12	2.141	97,
13	2.396	87,
14	3.897	53,
22	471	442,
23	2.366	88,
24	3.627	57,
33	855	243,
34	4.074	51,
44	4.540	46,
Total	26.013	

8.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1.º — Itaim, L. Leighton, 60.
2.º — Mirapiara, H. Aleixo, 53.
3.º — Irapurú, O. Ullôa, 52.
4.º — Palmeiras, E. Castillo, 61.
5.º — Sonada, A. Araujo, 60.
6.º — Sagramor, J. Mesquita, 53.
Não correram: — Diolan, Bonne Ami e Dynamo.
Tempo — 85" 2|5.
Diferenças — 1 corpo e meio corpo.
Ponta — Cr$ 44,00.
Dupla (34) — Cr$ 42,00.
Placês — Cr$ 20,00 e 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 784.230,00.
Proprietário "Stud" Linneu P. Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 5.840.950,00.
Concursos — Cr$ 597.125,00.
Pista de areia, leve.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Sagramor	10.168	37,
2 Diolan	N|C	
3 Bonne Ami	N|C	
4 Sonada	8.777	213,
5 Mirapiara	14.900	25,
6 Palmeiras	4.311	27,
7 Dynamo	N|C	
8 Itaim, Irapuru	8.576	44,
Total	46.932	

DUPLAS

12	2.909	83,
13	3.305	45,
14	3.822	63,
23	4.872	49,
24	2.989	80,
33	2.965	81,
34	5.679	42,
44	1.448	166,
Total	29.989	

Entregue o diploma de sócio efetivo do Jockey Club Brasileiro ao ministro da Aeronáutica

No salão de Rosas da Tribuna de Honra do Hipódromo Brasileiro, realizou-se, ontem, a solenidade de entrega, a S. Excia., o Tenente Brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, do diploma de sócio efetivo do Jockey Clube Brasileiro, que lhe foi oferecido por um grupo de amigos e turfistas, que, com essa amável iniciativa, com o que vincularam mais fortemente o ilustre militar aos meios do hipismo.

O Ministro Armando Trompowski é um apaixonado do puro sangue de corridas, comprazendo-se em assistir habitualmente às carreiras do Hipódromo da Gávea, em feste- parelheiros e em prestigiar os que se empenham no fomento da cria- jar as "performances" dos grandes ção do cavalo de raça.

Durante a solenidade, que teve numerosa concorrência, falaram o Presidente João Borges, em nome dos ofertantes do título e o Ministro Armando Trompowski, agradecendo a lembrança dos seus amigos.



MUXAXITA, vencedora do primeiro páreo da reunião de ontem, segura pelo seu proprietário, sr. Jacyrio Ribeiro

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA



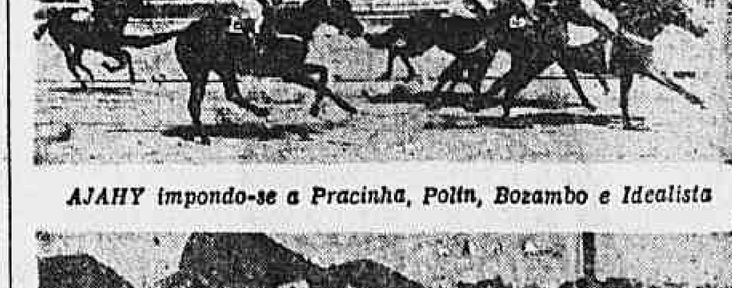
A estreante MUXAXITA derrotando Libio, Jandaya e Chico Nobreza



MEJOR levando a melhor sôbre Elide



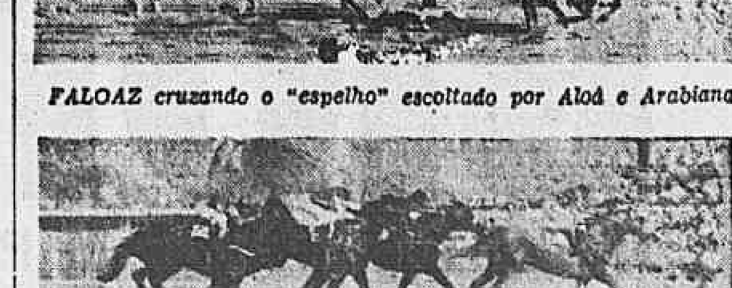
SALADITO "disparado" vencendo o terceiro páreo



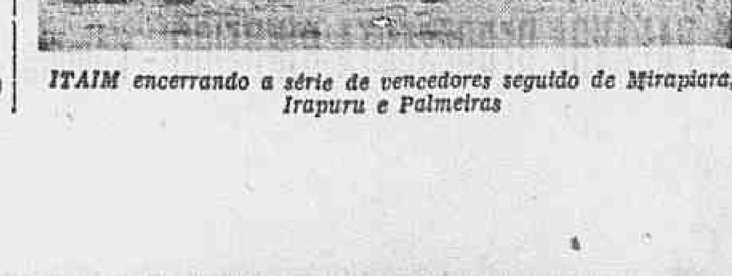
TARUMAN, também, "disparado" levantando o quarto páreo



AJAHY impondo-se a Pracinha, Polin, Bozambo e Idealista



HAREM abatendo Satiro, Carinho, Alvor e Irun



FALOAZ cruzando o "espelho" escoltado por Aloá e Arabiana

ITAIM encerrando a série de vencedores seguido de Mirapiara, Irapuru e Palmeiras

Expostos os Estados Unidos a uma destruição total

Perigo de um ataque atômico — Declarações do general Leslie Groves

NOVA IORQUE, 10 (Por David Teitelbaum, do I. N. S.) — O general Leslie Grove, diretor do projeto Manhattan durante a última guerra, acredita que os Estados Unidos enfrentam o perigo de serem totalmente riscados do mapa. Falando perante o 54.º Congresso Anual da Industria americana, reunido em Nova Iorque. Groves advertiu que nem as medidas de segurança postas em vigor pelo país nem os ideais do homem do povo parecem ter em conta o fato, sem precedentes, de que os Estados Unidos estão expostos a uma destruição total e completa com bombas atômicas. Salientou que as recentes afirmações de envio de segredos atômicos para a Rússia devem ser investigadas minuciosamente.

SENTENÇA DE MORTE

Numa entrevista concedida ao INS antes de pronunciar o seu discurso formal disse Groves que "apenas um cochilo importante" nas medidas de segurança seria o bastante para significar uma sentença de morte dos EE. UU Disse ainda que. atualmente, os Estados Unidos estão na dianteira no que diz respeito à Rússia sôbre os armamentos "apenas uma centena de milhas" mas advertiu que "o corredor rival começou a apressar o passo e se nos alcançar isto representará um grave erro". Em relação com os programas de auxílio ao exterior disse Groves que devemos ter presente sempre que toda a tentativa de aliviar as dificuldades do mundo através nosso auxílio, especialmente, no que diz respeito à cessão de nossos conhecimentos técnicos. deve ser estudado para garantirmo-nos de que não estamos informando nossos inimigos potenciais".

DISPERSÃO DAS FÁBRICAS

No que diz respeito, à defesa das cidades contra um súbito ataque atômico, recomendou Groves que as fábricas industriais fossem dispersas através todo o país e não concentradas em determinados pontos. Outro passo que deve ser dado é o de por de sobreaviso o povo americano no que diz respeito aos perigos que o ameaça. Em relação com tal fato declarou que "o povo americano não está convencido no fundo de seus corações de que não há motivos para se preocupar. Groves referiu-se à investigação que realiza o Congresso americano sôbre o envio de segredos atômicos para a Rússia e declarou que "devemos saber o que aconteceu e a quem cabe a culpa. Advogou ainda uma minuciosa investigação das denúncias que foram feitas no campo da energia atômica e demais segredos militares.

DESVIO DE AGUA PASADA PARA A RUSSIA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Comité de Atividades Anti-Americanas da Câmara disse ter chegado à conclusão definitiva de que mil gramas de água pesada foram realmente embarcadas para a Rússia, em 1943, contra a proibição do tenente-general Lesli R. Groves. Circulos bem informados dizem que o Comité até agora só sabia que o embarque havia sido aprovado pelas autoridades do programa de empréstimos e arrendamentos. Mas, acrescenta-se que foi encontrado um documento esquecido que certifica que o aludido embarque chegou realmente à Rússia, entre 1.º de outubro e 21 de dezembro de 1943. A água pesada é uma substância para ser usada na pilha atômica. A pequena quantidade enviada à Rússia provàvelmente só foi útil a experiências. Todavia. Groves, declarou que havia proibido todos os embarques úteis à pesquisa atômica.

"Bela, vai ao cemiterio, estão me desenterrando"!

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Ary José da Mota, cujos despojos desenterraram.

"EU FUI A CAUSADORA DA MORTE DE MEU IRMÃO"

Foram essas as primeiras palavras de d. Jurema:

E prosseguiu:

— Embora fossemos 20 irmãos, eu sou a única mulher entre elas. No dia 22 de junho de 1925, data de meu aniversário, Ary foi a um terreno existente próximo à casa em que morávamos, a fim de conseguir paus para fazer uma fogueira, à noite. Entretanto, dadas as condições do terreno, Ary foi picado por uma víbora, vindo a falecer horas depois em consequência de tétano, conforme atestou o médico assistente. No dia 23 era enterrado na cova n. 2628, da quadra 12, no Cemitério de Jacarepaguá.

Sendo Ary muito estimado e quase que endeusado mesmo, pois era um rapazinho dotado de grande coração e inteligência, pessoas da família, principalmente minha mãe, passaram a atribuir a mim tôda a culpa pela sua morte, e a provação por que passei depois disso tem sido tanta, que creio mesmo ter sido eu a responsavel. Sendo, pois, a sua morte repentina e êle muito estimado, ficou-nos o firme propósito de não abandoná-lo mesmo depois de morto.

Assim, renovamos, sempre com antecedêncina, o aluguel da sepultura, além de darmos também boas gorjetas aos coveiros para que mantivessem sempre limpa a sua sepultura, e de estarmos quase que semanalmente renovando as flores que ali depositávamos. E dona Jurema da Mota mostra-nos o recibo do pagamento da sepultura, valido até junho de 1950.

D. CASTORINA ADOECE

— Em fins de 1946, minha mãe, dona Castorina Violante Mota, sofreu grave moléstia, afastando-se do Rio, deixando-me entretanto a incumbência de zelar pela cova de meu irmão. Infelizmente, fui obrigada a deixar de comparecer ao cemitério meses após, pois também adoeci e meu filho foi vitima de um acidente.

Minha mãe, já bastante idosa e muito doente, manifestou o desejo de que fosse comprada a cova onde havia sido enterrado o filho, para que ela, ao morrer fosse também ali enterrada. Seria, assim, o jazigo perpétuo da familia.

Embora fossemos ricos, pois meu pai era negociante abastado, com a morte de meu irmão veio a se desgostar de tudo até que 2 anos depois pôs fim tragicamente à vida. Esse assunto para não trazer maiores recordações, não revelarei em seus detalhes. Assim, embora fossemos ricos, ficamos depois dessa época quase que na miséria, e eu fui criada quase que aos trancos. Da epoca em que fui interna em colégio de irmãs uma coisa que aprendi guardo até hoje, e isso tem me tirado um pouco das apertúras: o bordado.

Sabedora dos desejos de minha mãe, mandei informar do administrador daquele cemitério qual o preço de compra de uma cova, informando êle ser de Cr$ 1.000,00, mais Cr$ 600,00 portanto do seu preço normal.

Trabalhando muito, consegui juntar aquela importância, e, nos principios deste ano, mandei meu marido ir ao Cemitério visitar e depositar flores, bem como falar ao administrador de nossos propósitos.

SURPRÊSO — ERA OUTRO O DONO

— Dirigiu-se, assim, meu marido, primeiramente à quadra 12 e qual não foi a sua surpresa ao ver que na cova 6268, a mesma de seu cunhado, paga até junho de 1950, estava ocupada por Albertino Candido, desde 14-6-947, conforme os dizeres da lápide. Julgando tratar-se de engano, meu marido procurou o Administrador, sr. Dutra, ao qual indagou sôbre o que se estava passando. Este, porém, apresentando uma série de desculpas descabidas, acabou por propor a meu marido ,desde que êle desse o assunto por encerrado, que êle, Administrador, compraria uma nova cova, mandava construir o mausoleu e ficaria assim o caso encerrado.

A essa altura, dona Bela já está bastante emocionada e de seus olhos pingam sobre a mesa gotas de lágrimas.

Conseguindo dominar-se, prossegue:

— O processo para a compra do jazigo já tinha sido iniciado e com espanto meu 2 ou 3 dias depois dá visita do meu marido ao Cemitério, apareceu aqui em casa o sr. Dutra, acompanhado dos srs. Lourival e Otavio, também funcionários do Cemitério.

AQUILO NÃO VALE NADA...

Até à hora dessa inesperada visita eu de nada sabias, pois meu marido, conhecendo que sou cardiaca, teve medo que com a notícia eu fosse acometida de algum ataque.

O sr. Dutra trazia na mão o processo que tinhamos iniciado e foi logo me perguntando por que havia entrado com o requerimento quando já sabia do que se havia pasado, visto como já tinha falado ao meu marido.

Ante a minha negativa sôbre o conhecimento dos fatos, o administrador relatou o que já havia falado ao meu marido e assim sendo trazia o processo para que eu desistisse. E terminou dizendo que aquilo não valia nada. Revoltei-me.

E dona Jurema, trêmula, chorosa, relata que naquele momento seu sub-consciente trabalhou em retrospecção, fazendo-a lembrar de todos os fatos passados após à morte de seu irmão Ary, do que lhe inculpam e dos seus sofrimentos. Revoltou-se contra aquela proposta.

QUE FIZERAM DOS OSSOS DE MEU IRMÃO?

— A essa altura cada um dos companheiros do sr. Dutra procurava me convencer que devia aceitar o que me propunham; mas que satisfação, que contas iria eu dar à minha mãe? Perguntei o que haviam feito dos ossos de Ary. O administrador encolerizado. vendo que eu não aceitava aquela proposta que profanava a memória do meu irmão, gritou irritado:

"Mas para que a senhora está fazendo todo esse escarceu, todo esse barulho? O que é que se perdeu ali, um monturo de ossos, uma podridão! Aquilo eu botei no monturo".

— Se aquele selvagem disse mais alguma coisa, não sei, porque minha vista escureceu e quando voltei a mim estava na cama onde permaneci alguns dias. Fui socorrida na hora pela minha vizinha e mais tarde, meu marido chamou o médico. No mês seguinte minha mãe apareceu aqui em casa. para que eu fosse com ela ao cemitério visitar o filho e pagar a cova, pois, com sacrifício, havia conseguido juntar os mil cruzeiros, como já disse.

ANGÚSTIA

— Fiquei assim entre o dilema: dizer a verdade, ou ir com ela ao cemitério. Sendo ela bastante idosa além de cardiaca, tive medo que aquela notícia lhe fosse fatal. Aprontei-me e saímos. Ao chegarmos, minha mãe dirigiu-se ao administrador dizendo dos seus propósitos. Este, virando-se para mim, perguntou:

— "A senhora já não sabe o que se passou? Por que não disse a sua mãe?"

— Eu neguei. Neguei de medo de apanhar de minha mãe, ali, embora casada e com filho. Neguei também com medo de que minha mãe fosse acometida de mal súbito e viesse a falecer.

— A certa altura, entretanto, vendo o estado de exaltação de minha mãe, disse a verdade. responsabilizando aquele administrador pelo que a ela acontecesse. Foram momentos horríveis que passei. Minha mãe foi ficando roxa até desmaiar. Solicitado socorro médico, foi-lhe aplicada uma sangria e, mais tarde, trazida para casa.

EXISTIRIAM JÓIAS

Segundo nos relatou dona Jurema, conhecida na intimidade, por "Bela", o administrador não soube dar explicações sôbre as jóias que acompanharam o corpo. E diz que quando seu irmão faleceu, sua mãe. seguindo a tradição da família, enrolou todas as jóias a êle pertencentes em um lenço branco, colocando-o no bolso interno do seu paletó. E arrematou dona Bela:

— Os ossos êles botaram no monturo e as jóias êles venderam. Não é possível que elas tivessem sido comidas pela terra, pois esta só come o que não é dela. Ouro e brilhantes são extraídos da terra e a terra não come.

BELA, VAI AO CEMITÉRIO...

Conta-nos dona Jurema que quando esteve doente em 1947, ouvia sempre a súplica de seu irmão, pedindo para que ela fosse ao cemitério. Certa vez — disse ela — até meu marido pulou da cama. pois ouvimos perfeitamente uma voz alta dizendo:

"Bela, vai ao cemitério, estão me desenterrando".

Sendo eu de formação católica, não acreditei, julgando que fosse qualquer alucinação minha. Até meu marido julgava-me fraca do juizo, querendo que me submetesse à tratamento. Mais tarde, porém. viemos a saber, pelos fatos, que era mesmo um aviso de Ary.

AMEAÇAS DO ADMINISTRADOR

Conta-nos ainda, dona Jurema, que o administrador Dutra ameaçou-as certa feita, de que se elas não desistissem do processo, êle constituiria um bom advogado. arranjando atestado médico provando que êle se encontrava doente e afastado do serviço naquela época. Com isso, seria êle eximido da culpa.

E prossegue: Atualmente, êle está no cemitério de Inhaúma, como administrador, tendo permutado com o sr. Figueiral. O pior é que por causa desses funcionarios a administração superior é que fica mal vista.

CITANDO UM PROGRAMA DE RADIO

Conta-nos ainda que certo dia ouviu o programa de João de Freitas em determinada estação, no qual o locutor entrevista um homem de cada profissão. Nesse dia apareceu um coveiro. Estranhou o locutor que sendo êle apenas coveiro, estivesse tão bem vestido, ao que êle retrucou:

"Ganhamos pouco. na verdade, mas temos nossos arranjos".

O locutor insistiu. Quais os arranjos, podemos saber?

"Não senhor. Se eu disser vou comprometer não só a mim como também aos meus companheiros".

Ora, diz dona Bela, se um coveiro tem arranjos comprometedores, o que não terá um administrador desonesto?

RUMO AO CEMITÉRIO

Após o flagrante acima, e agradecermos a dona Bela as suas atenções, rumamos de automovel para o largo do Pechincha, em Jacarepaguá, onde, no alto, fica o cemitério. Entramos naturalmente, como quem vai fazer uma visita e quando nos aproximavamos da quadra 12, surge atrás de nós um cidadão tipo acaboclado, de tamancos, e nos indaga:

"O que desejam os senhores?"

— Visitar uma sepultura.

"Qual delas, posso saber?"

— Na quadra 12.

A essa altura o cidadão que sabiamos ser o auxiliar do administrador, Otavio Rocha, vendo a máquina na mão do meu companheiro, retrucou:

— "Justamente essa quadra *está interditada por ordem superior*".

Olhamos para os lados e para trás e vimos tôda a guarnição do cemitério atenta, como quem aguarda a voz de comando. Insistimos. Mas de quem é essa ordem absurda, quando um cemitério é um lugar público?

— "A ordem é do engenheiro chefe do Distrito de Obras. Só com ordem por escrito dêle eu permitirei que os senhores fotografem a tal cova. Eu conheço perfeitamente o caso. E' muito encrencado e eu não quero me complicar mais".

Perguntamos então se podiamos falar ao telefone para o engenheiro. Também negou. O aparelho era privativo do cemiterio. Insistimos ainda e conseguimos que ele, Otavio, ligasse para o 12.º D. O., na rua Candido Benicio número 385. Nada adiantou, pois o engenheiro estava de ferias e o seu substituto, ausente.

Mantivemos com o sr. Otavio amistosa palestra. Pedimos para telefonar para o Secretário Geral a fim de obter dele a ordem devida, porem ele foi dizendo:

— "Olha moço, eu não recebo ordem verbal nem do "dr. Prefeito". E' melhor o senhor ir ao 12.º D. O. e lá conversar com o Chefe de Serviço, que tem conhecimento desse caso".

EU DAREI UMA ENTREVISTA...

O sr. Otavio é pessoa bem informada no assunto, pois foi um dos "3 mosqueteiros" que visitaram d. Jurema, quando esta iniciou o processo de compra da cova do irmão. Comprovam as nossas afirmativas, as próprias palavras desse cidadão, quando nos disse:

— "Eu garanto aos senhores que, se conseguirem uma ordem por escrito, eu não só deixarei fotografar o túmulo como também darei uma entrevista contando tudo".

RUMO AO 12.º D. O.

Daí rumamos para o 12.º D. O. onde nos atenderam um cidadão idoso, e tambem duas funcionarias. O velhote, meio atrapalhado quando notificado de nossas intenções, informou-nos não ter autoridade para isso. As funcionárias entraram tambem no assunto, em acodimento ao seu chefe. Nada adiantava. Ordens verbais tambem não recebiam. Assim desistimos definitivamente. A sepultura está lá na quadra 12. n.º 6.268, com os dizeres: Albertino Candido — 14-6-947, quando deveria ser — Ary José da Mota — 22-6-925.

EXISTIRA' INQUERITO?

Contou-nos d. Jurema que foi intimada a comparecer no Departamento de Obras da Prefeitura à Avenida Nilo Peçanha. 12 — 3.º andar, quarta-feira, de 14 às 16 horas, a fim de ser ouvida. Não sabe, entretanto, para que fim.

DISTRITO DO
MEYER
Cr$ 6.950,00
NATAL E ANO NOVO
AS MELHORES FESTAS
UMA CASA PROPRIA
Construimos nas nossas áreas e em áreas dos clientes, com Cr$ 6.950,00 de entrada e saldo a combinar sem juros.
INFORMAÇÕES:
Rua do México, 41 — 14.º andar — Grupo 1.404
Telefone 32-8477
Dr. Cavalcante ou Elias

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de dezembro de 1949

A elevação dos preços do café

Nada houve nos depoimentos que justificasse o aumento do produto — Declaração do senador Gillette

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O senador Guy M. Gillette, presidente do sub-comité senatorial que está investigando a questão da elevação dos preços dos víveres, disse que um conluio entre os exportadores brasileiros e os negociantes do ramo, nos EE. UU., pode ter sido a causa do crescimento em espiral dos preços do café. até seus niveis atuais. Disse Gillette: "Estamos convencidos de que (o preço do café) não se deve às flutuações da oferta e da procura. Nada houve, nos depoimentos ouvidos por este sub-comité, que justificasse o tremendo aumento dos preços do café — a menos que haja um conluio entre os exportadores brasileiros e os negociantes deste país". E acrescentou: "A certa altura dos acontecimentos, interêsses de especulação pràticamente dobraram o preço do café, para o consumidor. Acreditamos que isso tenha sido conseguido através da manipulação dos preços".

O ALTO CUSTO DA RUBIACEA

BOCA RATON, Flórida, 10 (INS) — A Convenção da Associação Nacional do Café realizou a sua última sessão tendo a maioria dos delegados concordado que o alto custo possivelmente continuará a manifestar-se existindo todos os indícios de que poderá vir a subir ainda mais. A maioria dos delegados não concorda de que o alto preço do café tenha sido provocado por algum "trust".

A criança cresce dia a dia... e dia a dia, duas colheres de Biotonico para a criança crescer sadia.



DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone : 22-4093

Máquinas de escrever, somar e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.
RUA MIGUEL COUTO, N. 134 — Loja — Telefone 23-2998

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO - compre MÁQUINAS DE COSTURA em 15 prestações de tôdas as marcas — Sem entrada — Sem fiador na GALERIA DOS RADIOS Av. Mem de Sá, 92 22-5279 e 22-1135
Compramos ou aceitamos sua máquina de costura, usada, como parte de pagamento

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

SOLUÇÃO HEROICA PARA O PROBLEMA DO SÃO FRANCISCO

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1949
RIO DE JANEIRO

Um erro histórico da civilização brasileira — Função geopolitica do grande rio — Retrospecto da paisagem social da região Crescimento dos núcleos urbanos — Em crise a navegação sanfranciscana — Delineia-se o plano de redenção — A C.V.S.F.

Primeira de uma série de reportagens escritas por VINICIUS FONSECA, especialmente para VIDA POLITICA, em tôrno do problema de aproveitamento do Vale do São Francisco.

UM êrro histórico da civilização brasileira fez encravar-se no litoral o interesse dos primeiros colonizadores e dos responsáveis pelos destinos nacionais que os sucederam através dos séculos. O vastíssimo território a Oeste, franqueado aos bandeirantes, foi mal desbravado por esses audazes conquistadores e pior explorado por uma população indisciplinada, rarefeita e ignorada.

Dessa imprevidência e dessa desordem ressentiu-se o povoamento da bacia do rio São Francisco. O rio acolhedor conduziu os povoadores pioneiros através da terra hostil, fixando-os nos imensos domínios conquistados a ferro e fogo ao gentio indígena. Aí, desenvoltos e heróicos na luta quotidiana contra a agressividade do meio e desajudados de todo apôio oficial, os sertanejos sanfranciscanos moldaram uma sociedade e um tipo humano que haveriam de constituir "o cerne vigoroso da nossa nacionalidade". Mas divorciada das sociedades litoraneas que prosperavam sob os auspícios da Metrópole, na Colônia, no Império ou na República, a civilização sanfranciscana confinou-se nos limites estreitos das próprias possibilidades e decaiu. ... ...

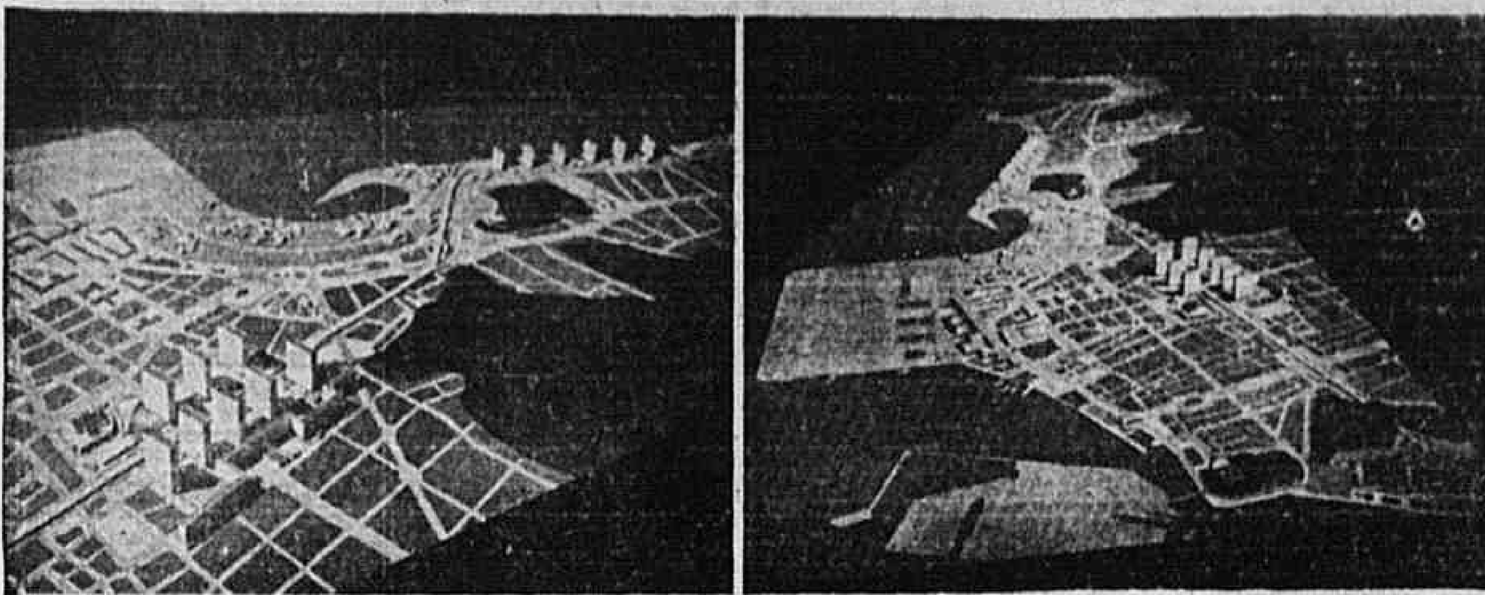
Neste século, o sertão do São Francisco atingiu o extremo na escala regressiva que assinalara sua civilização. As investidas rigorosas das secas ou das enchentes, o empirismo das atividades rurais, as dificuldades de comunicação, a falta de trabalho consequente, a precariedade das condições sanitárias e educacionais, o desestímulo oficial — sobretudo o desestímulo oficial — depauperavam e rarefaziam as populações assustadoramente. E assim, uma região enorme de 600 e tantos mil quilometros quadrados, interessando a cinco Estados da Federação, abrigando mais de três milhões de habitantes, considerada o mais decisivo fator da unidade nacional — o vale do São Francisco — desertificava-se, inaproveitada e desconhecida.

O govêrno do presidente Eurico Dutra foi o primeiro a enfrentar objetivamente o problema. Aliás, a própria Constituição de 1946, no artigo 29 do Ato das Disposições Transitórias, estabelece e torna obrigatória a recuperação da região sanfranciscana, fixando o prazo de vinte anos para a concretização do plano respectivo — cujos rumos fundamentais abriram ao governo dois caminhos distintos, embora intimamente conexados: 1.º) aproveitamento do potencial hidroelétrico do sistema fluvial, principalmente da cachoeira de Paulo Afonso; 2.º) reajustamento da vida econômica e social do Vale, pelo atendimento dos seus problemas gerais, segundo o preceitua a Constituição.

A utilização do potencial energético de Paulo Afonso foi encaminhada animadoramente através da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, cujos trabalhos se desenvolvem em ritmo acelerado. Hoje, não pairam dúvidas sôbre o seu êxito absoluto, que significará para o Nordeste a vitalização econômica tão reclamada e necessária. Mas o objetivo desta reportagem converge para a segunda parte do programa de recuperação do Vale — o atendimento de seus problemas gerais, matéria de competência da Comissão do Vale do São Francisco. Esse

(Conclui na pág. seguinte)

VINICIUS FONSECA



ESTE será o Rio de Janeiro com o qual João do Rio não sonhava. O de hoje já é muito diferente daquele em que viveu o admirável cronista e reporter carioca. Sabe-se que grandes transformações estão para ocorrer no centro da metrópole, com o início da execução de um plano do Departamento de Urbanismo da Prefeitura, compreendendo modificações radicais nos seus meios de comunicação e no seu aspecto. Os clichês acima focalizam uma visão do centro da cidade dentro de um próximo futuro. Vêem-se a Esplanada de Santo Antônio e o grandioso conjunto de edifícios para escritórios e residências; o viaduto da avenida Norte-Sul elevando-se da Glória, atravessando todo o centro e terminando na zona portuária, no início da futura avenida Portuária; o atêrro em espiral da Glória, com a praia a ser aí formada e a faixa aterrada ao longo do Flamengo, com os seis blocos de edifícios largamente espaçados entre si. Finalmente, observem-se as rampas de acesso no cruzamento da avenida Norte-Sul com a avenida Presidente Vargas, a passagem em nível inferior no cruzamento desta com a avenida Rio Branco, ainda o prosseguimento da Presidente Vargas até o mar, e no alto, à direita, um trecho da avenida Cais do Pôrto-Botafogo, através do tunel Catumbi-Laranjeiras. Todos êsses melhoramentos se entrosam com o plano de desmonte do morro de Santo Antônio. Removido êsse empecilho ao desenvolvimento urbanístico do centro, o projeto será complementado com a construção da avenida Norte-Sul e o aproveitamento da Esplanada de Santo Antônio, juntamente com as áreas aterradas da Glória e do Flamengo.

JOÃO DO RIO E A CRONICA POLITICA

A remodelação urbana do Rio e a transformação dos costumes — Heranças machadianas — Pinheiro Machado e a ética nietzschiana — Receita para o êxito — Qual o seu livro de cabeceira!

A OBRA de João do Rio está diretamente ligada à remodelação da Capital do Brasil empreendida no governo Rodrigues Alves, pelo prefeito Pereira Passos (1). Rasgava-se a avenida Central, arrasavam-se os quarteirões de vielas estreitas e a cidade colonial começava a tomar uns ares parisienses, com edifícios Luis XIV e Luis XVI. Era a época do "Bota abaixo", da qual nos deixou um documentário dos mais curiosos o escritor José Vieira, num romance do mesmo título e infelizmente quase desconhecido. "O Rio civiliza-se" — proclamaria, dentro em pouco o cronista mundano Figueiredo Pimentel, na sua popularíssima seção "O Binóculo".

Paulo Barreto seria o homem destinado a fixar o "esplêndido espetáculo" da metamorfose urbana da nossa Capital. Numa nota de Introdução à "Vida Vertiginosa" diz ele: "Este livro, como quantos venho publicando tem a preocupação do momento. Talvez mais do que os outros. O seu desejo ou a sua vaidade é trazer uma contribuição de análise à época contemporânea, suscitando um pouco de interesse histórico sob o mais curioso período da nossa vida social que é o da transformação atual de usos, costumes e idéias".

A TRANSFORMAÇÃO DOS COSTUMES

Na verdade, essa transformação se operou em menor grau em outros países do mundo, mas aqui ela coincidiu e foi, ao mesmo tempo, estimulada pela revolução urbanística do govêrno Rodrigues Alves. Com o arrasamento dos velhos quarteirões o Rio de Machado de Assis recebia um golpe de morte. O autor do "Dom Casmurro", o cronista do 2.º Reinado já na primeira decada da República procurara passar a vara a Olavo Bilac. Mas o poeta da "Via Lactea" não tinha o espirito de observação capaz de realizar uma obra da natureza do que encontramos três volumes da "Semana" e em outros tantos dos "Cronicos".

De 1904 em diante, a remodelação do Rio reclamava o aparecimento de um novo "espectador" da cidade. Esse "espectador" foi João do Rio. O cabriolé e o tilburi característicos da paisagem machadiana cediam lugar ao automóvel. E justamente com uma página "A era do automovel", João do Rio abre seu livro "Vida Vertiginosa": "O monstro transformador irrompeu bufando por entre os escombros da cidade velha, e como nas mágicas e na natureza aspérrima educadora, tudo transformou com aparencias novas e novas aspirações".

Machado de Assis fôra um mestre da crônica de tipo folhetim, em que os assuntos mais dispares são entrelaçados por uma deixa artificial. João do Rio transforma a crônica em reportagem, de acôrdo com o espírito da época, em que se implanta o sensacionalismo na imprensa. Entretanto, não deixou ele de recolher algumas heranças machadianas, entre as quais o gosto pela crônica política de forma literária, sobretudo pelos retratos, os perfis políticos, em que foi eximio o autor do "Dom Casmurro". José de Alencar teria sido o primeiro a tentar o genero, nos folhetins do "Diário Mercantil", reunidos em volumes com o título "Ao Correr da Pena". Machado apurou-o e João do Rio imprimiu-lhe o cunho trepidante de reportagem. Como Machado, Paulo Barreto viu no fato político um tema literário dos mais atraentes, dele tirando partido em inúmeras páginas incorporadas em livro. No "esplêndido espetáculo" que o cronista visava objetivar o elemento político não podia ficar de lado, já que através dele se refletia, também, a "transformação atual de usos, costumes e idéias".

RETRATOS POLITICOS

Bilac não se inclinaria a fazer uma crônica literária sôbre Pinheiro Machado ou Lauro Muller; João do Rio deixou desses e de outros estadistas os mais expressivos retratos. Excelentes são, por exemplo, os perfis de Rodrigues Alves, que figuram nos livros "Pall-Mall-Rio" e "No tempo do Wenceslau", onde a excessiva simpatia não trai a verdade. Rodrigues Alves não podia, aliás, deixar de ser retratado com entusiasmo pelo escritor que se fizera o cronista do Rio inaugurado pelo presidente paulista.

Já o retrato de Nilo Peçanha, que encontramos em "Vida Vertiginosa" descamba para o panegirico. Mas o perfil de Pinheiro Machado em "No Tempo do Wenceslau", com toda a exuberáncia de tintas e a acentuação dos contornos transmite-nos um certo "frisson". Pinheiro era uma dessas personalidades que não despertavam senão admiração incondicional ou repulsa decisiva. Tornava-se difícil manter-se diante dele em atitude de crítico imparcial e objeti-

(Conclui na 3.ª pág.)

BRITO BROCA

AS DROGAS E A BASE AGRÁRIA NA OCUPAÇÃO AMAZÔNICA

A expansão leste-oeste — As tropas de resgate e as drogas do sertão na Amazônia — Aspectos sociais e culturais da região

AS primeiras correntes expansionistas saídas da região agrária do litoral, ou mais particularmente de Olinda, tomaram a direção da costa leste-oeste. Passo a passo foram explorados e ocupados os territórios costeiros que são hoje os Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Pará. Cada uma dessas ocupações, vitoriosas, é certo, foi marcada por episódios de tragédia ou de drama, ainda hoje recordados com intensa emoção.

Mas fincado o esteio, que foi principalmente, o engenho de açúcar, tornou-se possível o povoamento; a base econômica alicerçava o desenvolvimento social. Fazia-se a formação social, de que pelo contato de raças e de cultura resultaram novos processos aculturativos, para os quais não raro foram influentes as próprias condições do meio físico. Nos primórdios do século XVII, ou mais exatamente em 1616, fundava-se Belém.

Logo depois os acontecimentos resultantes da invasão holandêsa, primeiro na Bahia, depois em Pernambuco, determinaram a concentração de esforços na área ameaçada; daí a interrupção verificada não sòmente na expansão interior, pela pecuária, como também na dilatação do povoamento litorâneo, pela cultura da cana. Enquanto isso, porém, fazia-se no extremo norte, partindo de Belém, a obra ciclópica de ocupação da Amazônia.

Aí o gentio, de variada filiação tribal, espalhado pela floresta densa e através dos cursos fluviais, haveria de ter, como teve, papel destacado, porque tudo dêle dependia: caçava, remava, pescava, fazia a farinha, lavrava a terra, guiava as expedições naqueles meandros quase indecifráveis, atravessava as cocheiras e os perigos. Sua participação foi fundamental nessa tarefa de desbravamento da região amazônica. A êle vieram juntar-se os portugueses, ou os luso-brasileiros, isto é, contingentes humanos oriundos da metrópole, das ilhas ou das capitanias mais próximas. De menor expressão foi, sem dúvida, a participação africana nessa emprêsa.

A esses elementos, inicialmente, deve-se a exploração da região feita através de "tropas de resgate", que penetravam o interior para a prêa do gentio, necessário aos mistéres agrários das cercanias de Belém, e aos serviços do Estado, e de flotilhas de colonos, que iam à colheita das "drogas". Sertanistas e bandeirantes assim fizeram a penetração; a seu lado figuram os missionários, fundando aldeias para a tarefa de catequese do indígena.

A estes colonos que buscavam a especiaria regional ou se lançavam a tímida experiência agrária da cana de açucar, do algodão, do cacau, se devem os primeiros trabalhos de fixação de uma base econômica na exploração da terra. E esta base foi o chamado ciclo das "drogas do sertão".

A primeira fase de ocupação, da Amazônia está ligada à expulsão dos alienígenas — holandeses, franceses, inglêses, — que primeiro procuraram entrar em contato com o nativo. Estas relações de comércio entre estrangeiros e indígenas, marcam o episódio de luta a que tiveram de dedicar-se os portugueses para expulsar os flibusteiros. Varridos estes é que puderam os lusitanos iniciar o povoamento, e o fizeram dedicando-se à exploração das "drogas do sertão".

Drogas do sertão chamavam-se aquelas especiárias, que, encontradas abundantemente no espaço amazônico, logo atraíram o interêsse do colonizador: sassafrás, baunilha, salsaparrilha, copaíba, cacau, cravo, canafístula, pita, quina, urucu, canela, algodão, carrajuru, etc. Sua exploração, ou sua procura, constitui o primeiro ciclo de penetração do mundo amazônico. A colheita das drogas se fazia através de embarcações de vários tamanhos que, em flotilhas, se atiravam à hinterlândia. Se o luso a dirigia, é evidente que o indígena a guiava, ou a orientava, manobrando as embarcações, ensinando os caminhos.

A colheita das drogas era a sedução de todos, inclusive dos missionárias das reduções que faziam seus aldeados subirem e descerem os rios na tarefa de apanhar os produtos. O estonteamento oriundo dessa facilidade de obter os gêneros, tinha sua razão de ser, pelos lucros proporcionados no comércio das drogas com os mercados europeus que as procuravam. A esse ciclo inicial se seguiu outro — o da exploração agrária — o que, entretanto, não

(Conclui na 3.ª pág.)

M. DIÉGUES JÚNIOR

DE KELSEN A GURVITCH

EM nosso artigo precedente, a respeito de Hans Kelsen, que nos visitou há cerca de dois meses, aludimos a Georges Gurvitch que tambem aqui esteve há pouco mais de dois anos. Ouvimos, assim, no último biênio, um dos maiores expoentes atuais da sociologia e, lembrando Roscoe Pound, "o principal jurista da época contemporânea". Todavia, mais do que esses epítetos, os nomes de Kelsen e Gurvitch exprimem dois pontos culminantes da nova tendencia que vem revolvendo a cultura atual. Se Kelsen é a expressão do logicismo jurídico; Gurvitch, tambem jurista, é o representante do essencialismo sociológico. Ambos incidem no mesmo método de análise fenomenológica que procura determinar o respectivo objeto — no caso o Direito e a Sociologia pelo conteúdo de experiência que ele fornec eatravés de um exercício intelectual adequado. Um e outro chegam, por caminhos lógicos e paralelos, a um conceito limite dentro do qual situam hermeticamente, como um espectro magnético fechado, o domínio cultural que estúdam. Ouvimos de Kelsen que o Direito vai parar, como complexo da norma jurídica positiva, na conduta humana. Para Gurvitch, sociólogo, o conceito limite é a realidade social. Finalmente, um e outro, pela posição doutrinária em que se colocaram, como expoentes da reação ao naturalismo filosófico do século XIX, apresentam tendencias revisionistas.

Desta área intelectual, é que Georges Gurvitch tratou de desenvolver, quando aqui esteve em 1947, um curso de sociologia sob o título "Crise da Sociologia". O curso não chegou ao fim. Todavia, as duas conferências então pronunciadas deixaram entrever duas atitudes "à priori" do pensamento de Gurvitch: uma atitude de reação contra a sociologia do século XIX, considerada em "crise"; outra, de revisão, de reconstrução do arcabouço sociológico do século passado, deante das novas exigências objetivas. E é de ver como, para caracterizá-las, o prof. Georges Gurvitch submete a análise a situação da sociologia do século XX, em confronto com a do século XIX. Então podemos desde já distinguir, numa recapitulação das preleções de 1947, uma parte destrutiva, critica do pensamento de Gurvitch; e outra construtiva, conceptiva.

De início, salienta Gurvitch os dois grandes pilares da sociologia contemporanea: a) dos Estados Unidos, que se distinguem pelo aparelhamento prático, de aplicação sociológica; b) a França, que se destaca pelo "appareil conceptuel". As práticas sociológicas sem o fundamento científico não podem penetrar nem traduzir a plenitude da realidade social; a especulação dessa realidade sem a pesquiza sociológica não tem conteudo. E' lógico, portanto, que proponha Georges Gurvitch "le mariage" da sociologia francesa com a norte-americana.

Mas para erigir o novo edifício sociológico cumpre atentar na crise da sociologia do século XIX ou, por outra, da herança sociológica do século XIX. Esta crise está ligada a cinco "faits" pelo menos, da sociologia do Século XIX: a) número limitado de problemas; b) apêgo às concepções de ordem e de progresso; c) ilusão de um estado final de união e reconciliação social; d) separação entre o individual e o social, e) predominancia de um aspecto doutrinário ou de uma teoria sociológica, em detrimento das demais.

Em primeiro lugar, a sociologia do Século XIX cogitou de poucos problemas. A preocupação principal dos sociologos era situar a socio-

(Conclui na 3.ª pág.)

J. GUILHERME DE ARAGÃO

A politica de Ortega y Gasset

JOSE' Ortega y Gasset é dos pensadores contemporâneos que exercem maior influência na América Latina, inclusive no Brasil. A leitura, mesmo quando só dissultório, dos dois volumes grossos de suas "Obras completas" abriu os olhos do espirito a muitos: transmitiu-lhes pensamentos de Hegel, Freud, Max Weber, do neo-kantismo alemão, de Scheler, um "mundo novo" de idéias, variadíssimo, unido apenas pelo "perspectivismo" do pensador espanhol, capaz de adotar vários pontos de vista ao mesmo tempo, até contraditórios. Este método "perspectivista" agrada muito aos latino-americanos, desejosos de orientar-se no Universo colorido do pensamento europeu. Então, nada mais natural do que o desejo de encontrar, nas muitas páginas de Ortega y Gasset, também algo como uma orientação política. Mas ai, é uma decepção cruel que espera o leitor desprevenido.

Sobretudo na política revela-se a natureza ondulatória do pensamento de Ortega y Gasset, brilhante "causeur" e conferencista, espécie de leão de salão filosófico. As conferências que fez em Paris ou Hamburgo não podiam ser exatamente as mesmas que deu no Prata, perante públicos muito diferentes, embora igualmente elegantes. As senhoras da alta sociedade, daquém e dalém Atlântico, que sempre constituiram o público mais entusiasmado de Ortega y Gasset, talvez não tenham notado várias contradições nos escritos políticos do filósofo espanhol. Mas ai estão, tambem, fatos que lhe confirmam irrefutàvelmente o "perspectivismo" em matéria da vida pública:

O mesmo Ortega y Gasset que lutou desde 1915, nas páginas do seu excelente semanário "España", pela participação decisiva dos intelectuais na vida política, retirou-se depois desta última (artigo sôbre "Cosmopolitismo", na "revista de Occidente", dezembro de 1924), declarando que a vida pública não precisa de poetas e sim de "realistas". No entanto, em 1931 saudou, como sendo obra dos intelectuais, a República Espanhola em cujo serviço entrou, para declarar-se neutro em 1936, voltando depois, anistiado, para a Espanha onde não ficou porém, preferindo viajar constantemente pela Europa já desfalcada de salões filosóficos mas cheia de ruinas deixadas pelos "realistas".

Seria Ortega y Gasset uma natureza intrinsecamente apolítica? Pelo menos não esconde seu desprezo pelos políticos, sobretudo pelos políticos que pretendem reconstruir o mundo conforme nossa Razão. Pois, isso constituiria, diz o pensador espanhol, "o pecado mortal do racionalismo". Com efeito, Ortega é irracionalista. De um lado declara-se adepto de um realismo frio em matéria política, nutrido pelos ensinamentos de Maquiavel e desprezando a eloquência ôca dos utopistas. Mas por outro lado é o filósofo espanhol um fino esteta, lamentando a "destruição dos últimos mistérios" pelo realismo feroz de nossa epoca. Quando, por exemplo, os arqueólogos excavaram o tronco da Esfinge, da qual durante milênios só a cabeça enigmática sobressaira nos desertos do Egito, então Ortega queixou-se amargamente: a humanidade perdera um dos seus grandes mistérios — e agora só existe "en el desierto un león más". Mas a nós outros o pensamento político do "leão" Ortega y Gasset parece mesmo — esfinge.

Não existe livro sistemático de Ortega sôbre política. Mas em muitos trechos exprime sua fé na Liberdade como fenômeno central da vida européia, diferente por isso mesmo da Sociedade do Oriente. Ortega é liberal no melhor sentido da palavra. Mas não aprova o liberalismo político dos séculos XIX e XX. A Liberdade, diz êle, é muito mais velha do que as liberdades das Constituições modernas. Numa página esplêndida, "Ideas de los castillos", reconhece o verdadeiro liberalismo nos rudes gritos de independência dos senhores feudais, da Idade Média, que se opuseram obstinadamente à pressão niveladora dos reis. A verdadeira Liberdade não depende dêste ou daquele regime político, mas tampouco existe ela "normalmente", como resultado do bom funcionamento das fôrças sociais. Só os liberais, pervertidos pelo "pecado mortal do racionalismo", acreditariam nisso. O realismo político, do qual Ortega se declara adepto, sabe que a Sociedade é "o inferno do homem": pois, o homem não existe e até não pode existir sem ficar oprimido pela pressão que as fôrças sociais exercem sôbre êle. O Estado, como organização política da Sociedade, é sempre um aparelho de fôrça e até de opressão, em todos os regimes. Mas o homem não poderia sobreviver sem isso. E a Liberdade não é outra coisa do que a liberdade de escolher aquela forma de opressão que se manifesta nas instituições vigentes.

Mas seria possivel escolher essa forma por assim dizer individualmente? Cada cidadão escolhendo seu próprio regime político? Evidentemente, não. Ortega, embora sendo ibérico, não é anarquista. Poderia citar, a propósito da vida política, a fra-

(Conclui na 3.ª pág.)

OTTO MARIA CARPEAUX

CASIMIRO DE ABREU NA VERSÃO DE NILO BRUZZI

III

Parecer aprovado na Comissão de Educação da Assembléia Fluminense pelo deputado Moacyr de Paula Lobo

EM tôda ansioso há uma idéia perpetua, por assim dizer, de destruição.

CASIMIRO não era um *infeliz*, no sentido amplo da expressão, para se sentir *torturado*. Não teve êle vida miserável e desgraçada. Nunca tendo enfrentado a miseria, sofreu, contudo, profundamente, de uma doença realmente difícil de ser entendida.

Que drama intimo se passava então, no seio de sua familia para que o poeta se manifestasse, assim, com tantas torturava?

Como compreender a razão pela qual CASIMIRO tanto se torturou?

Era o jogo dos complexos, indiscutivelmente e devemos procurar a causa na sua infância.

O progenitor odiado é incorporado à personalidade, em virtude do processo de introjeção e se converte em seu mais implacável juiz ou censor. Surge, desta maneira, uma antinomia com as tendências egófilas, aparecendo o último setor integrante da individualidade psiquicas, ou seja, o "super-Ego"

As pessoas em que se forma um "Super-Ego" onipotente vivem angustiadas e indecisas, mostram-se timidas e receosas. E' o caso do nosso CASIMIRO, onde os "conflitos mentais" perturbavam a sua paz interior, o que leva muitas vêzes as pessoas às fronteiras da enfermidade psiquica. Se tal não ocorre com maior frequência, é que existem "mecanismos compensadores" que permitem conciliar as fôrças antitéticas e tirar o paciente do estado de ansiedade que acompanha a dúvida. Um dêsses processos ou mecanismos, o mais conhecido, é o que se chama "sublimação", que constitui um caso particular de "transferência afetiva".

Sublimar é trazer para destinos superiores as tendências rebaixadas, ou banais, da personalidade. Mas só gozam dessa prerrogativa os espiritos superiores. Diz GASTÃO PEREIRA DA SILVA que "a doença nos grandes homens serve muitas vezes de dinamos criadores, enquanto nos homens comuns não passa de decadência sem glória!"

Daí, a razão de ser de suas poesias.

CASIMIRO, aludindo-se ao pai, numa missiva a um amigo, externa-se da seguinte maneira:

"Bem sabes o desgôsto que me acompanha e que me tem mudado o gênio para uma tristeza que nada consola, bem sabes a luta constante em que tenho vivido, porque infelizmente não tenho um Pai, como os outros, que auxiliam e protegem a vocação de seus filhos".

Nessa mesma data escreve esta outra:

"Acabo de receber uma carta de meu Pai, em resposta ao meu pedido. Ele escreveu à casa dos meus amos, dizendo que se achavam que eu assim cumpriria melhor as minhas obrigações podem fornecer-me a quantia necessária! Não gosto disto; eu queria uma autorização franca, sem restrições, porque meu Pai deve interessar-se pela publicação do meu volume. Não sei se aceite ou não; ainda hei de refletir sôbre isso".

O confronto dos trechos das duas cartas mostra a ambivalência do poeta.

Analisando a correspondência de CASIMIRO, notamos uma disparidade flagrante quando escreve ao pai, todo afeto, todo meiguice e respeito e quando do progenitor aos seus amigos, se referia, retratava-o como seu algoz.

Um bifrontismo que não sabemos bem seja falha de caráter ou mesmo doença mental.

Há quem veja nessas atitudes uma manifestação de histeria. Os histéricos gostam que os outros alimentem os seus padecimentos. Querem, diz PEREIRA DA SILVA, que tôda gente saiba que êles estão realmente enfermos.

Afirma o mesmo autor que "existe um carater histérico, antes de haver uma enfermidade histérica".

Ignoramos se CASIMIRO foi vitima, também, de alucinações. E' bem possivel que tal coisa acontecesse. O nosso poeta passava noites em claro.

A sua poesia *"Visão"* nos deixa essa idéia.

"Uma noite... Meu Deus, que [noite aquela!
Por entre as galas, no fervor [da dança,
Vi passar, qual num sonho va- [poroso,
O rosto virginal duma criança.

Sorri-me: — era o sonho de [minh'alma
Esse riso infantil que o lábio [tinha:
— Talvez que essa alma dos [amores puros
Pudesse um dia conversar co'a [minha!

(Conclui na pág. seguinte)

QUASE METADE DO CAPITAL INDUSTRIAL DO BRASIL

Importância da indústria textil — No Distrito Federal, a principal indústria química do país — Vestuários e calçados, no Rio Grande do Sul e em Goiás

OS dados não são atualizados. No entanto, são os últimos publicados pelo Serviço de Estatística Industrial, dados à luz sòmente em junho do corrente ano. De acôrdo com os mesmos, o capital investido nas indústrias brasileiras em 1945 somava Cr$ 15.169.435.000,00, distribuído da seguinte maneira pelos principais Estados:

	Cr$
São Paulo	6.372.806.000,00
Distrito Federal	3.821.949.000,00
Rio Grande do Sul	1.173.804.000,00
Rio de Janeiro	914.351.000,00
Minas Gerais	864.888.000,00
Pernambuco	664.429.000,00
Outros	1.357.208.000,00

Vemos assim, que nada menos de 91,06% do capital investido nas indústrias brasileiras, se encontravam nas seis Unidades acima discriminadas, o que demonstra o fraco desenvolvimento manufatureiro das restantes.

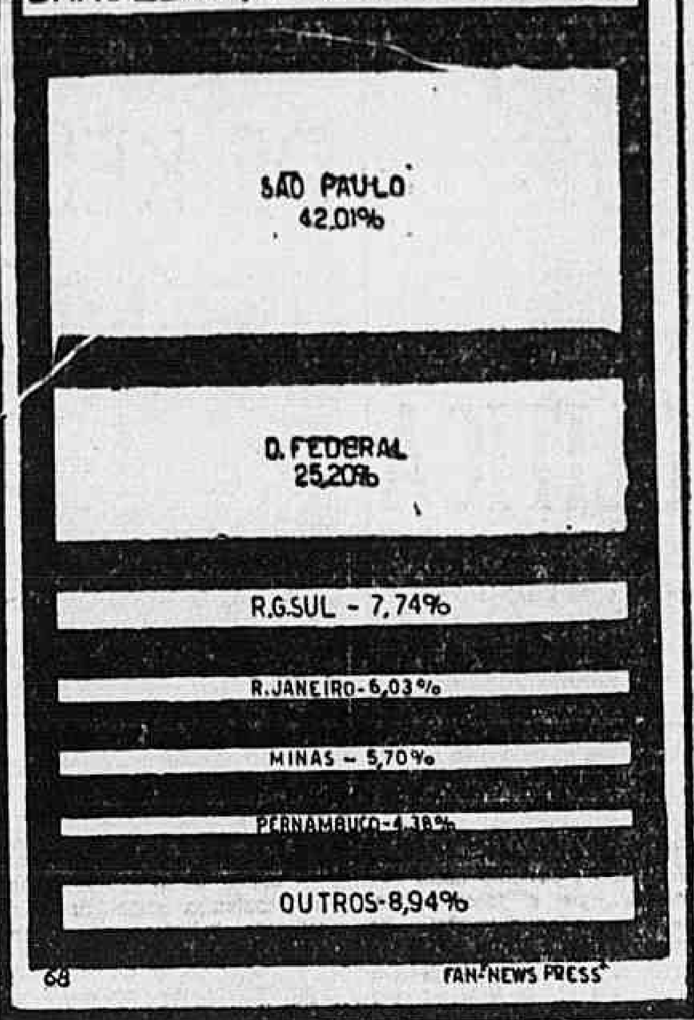
Quanto à distribuição por tipos de indústria, encontramos em primeiro lugar os texteis, com 32,32%, seguidos pela metalurgia, com 19,88%; pela química, com 11,9%; pela construção, com 8,76%; pela alimentação, com 8,52%, e pelo vestuário, inclusive calçados, com 4,68%. Os restantes 14,65% pertenciam a dezenas de outros tipos de pequenas indústrias.

O capital realizado, somava, naquele mesmo ano (1945), ... Cr$ 11.231.272.000,00, pertencendo a brasileiros Cr$ 5.694.039.000,00, e a estrangeiros, Cr$ 5.537.233.000,00.

A indústria textil é a primeira nos Estados de São Paulo, Minas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Alagoas, Ceará, Paraíba, Sergipe, Maranhão e Piauí.

A indústria química ocupa o primeiro posto sòmente no Distrito Federal; a de vestuário e calçados, no Rio Grande do Sul e Goiás; a de construção, inclusive mobiliário, no Paraná e no Rio Grande do Norte e a de alimentação, é a principal do Amazonas, do Pará, do Espírito Santo, de Mato Grosso e do Território do Iguaçú.

DISTRIBUICÃO PERCENTUAL DO CAPITAL INVESTIDO NA INDUSTRIA BRASILEIRA, EM 1945-POR ESTADOS



COOPERATIVISMO

CREDITO

SEMPRE condenamos certa espécie de crédito, estimado por grande parte de consumidores. Há pouco tempo, um comerciante nos disse que reputa certa espécie de crédito como um cancro na vida dos consumidores desavisados.

Agora vemos, com prazer, que Eugène Bussière e outros colegas seus, estão ensinando a seus alunos, todos os inconvenientes do crédito:

A) — O CREDITO E A IGUALDADE DE DIREITOS DOS ASSOCIADOS

Numa cooperativa, todos os membros têm, por equidade ou por justiça, não só deveres iguais, como também direitos iguais.

De inicio, a outorga de crédito a alguns associados, representa para êles uma vantagem sôbre os que pagam a vista. Nestas condições o crédito atenta contra a igualdade de direitos de todos os associados.

A cooperativa, por causa dos membros que transigem a crédito, terá que suportar cargas suplementares. Dois casos se apresentam: ou ela pode enfrentar a situação por seus próprios meios, ou se vê forçada a contrair empréstimos. No primeiro caso, ela utiliza, para suprir o crédito, recursos de que poderia dispor, de modo mais livre, para outros fins. No segundo caso, ela opera com capitais estranhos e paga juros. Como se vê, a prática do crédito acarreta a elevação das despesas de exploração e uma diminuição do excedente liquido, o que, para os associados que pagam a vista

M. GOMES BARBOSA

como para os que transigem a crédito, significa retôrno menos elevado.

Há portanto falta de equidade: os associados que pagam a vista recebem retôrno diminuido por causa das despesas suplementares provocadas pelas transações a crédito.

B) — O CREDITO E O INTERESSE DA COOPERATIVA

O crédito colide igualmente com os legitimos interêsses da cooperativa. Visto que são quase sempre os mesmos associados que solicitam crédito, se os dirigentes o concedem, o descontentamento não tarda a surgir no seio da cooperativa.

Os outros associados se sentem mais ou menos lesados em seus direitos em razão dessa tolerância do crédito. Surgem protestos e até injúrias. O rancor diminui a coesão. A própria existência da cooperativa se vê ameaçada.

C) — O CRÉDITO IMOBILIZA O CAPITAL

Quando as contas a receber absorvem todo o capital disponivel e às vezes o excede, a emprêsa cooperativa tem que se abastecer a crédito ou contrair emprestimos e pagar juros. Comprando a crédito, ela não aproveita os descontos habitualmente concedidos nas transações a vista. Obrigada a contrair empréstimos, torna-se-lhe dificilimo aproveitar os bons negócios que se apresentarem. O crédito paralisa definitivamente a marcha da emprêsa. Imobiliza o capital e o impede de produzir resultados, conforme disseram vários mestres.

Muitas vezes o crédito custa caro. O resultado de um inquérito, feito nos Estados Unidos, entre 87 sociedades de compra e venda provou que o custo médio do crédito era desinteressante. Um crédito de 69 dias custava 3 centavos por dolar. Por um ano inteiro, o crédito concedido aos associados exigia a majoração de 16%. Em tais condições, uma cooperativa não pode proporcionar serviço aceitável. O crédito obriga a manter um sistema de contabilidade complicado. Além disso, há os juros sôbre o dinheiro e os prejuizos motivados por contas incobráveis. Ainda de acôrdo com o inquerito citado, as perdas decorrentes de contas incobráveis se elevaram a 50% do custo total do crédito. Assim afirma L'Assurance Mutuelle, em relatório do 3.º Congresso Geral dos Cooperadores, em 1942.

Muitos cooperadores acreditam que o crédito nada custa à cooperativa, uma vez que ninguém deixou de pagar as contas. Mas o inquérito norte-americano prova bem que o crédito sempre custa alguma coisa.

Muitas das cooperativas brasileiras, por imprevidência dos seus organizadores, não podem livrar-se deste grande mal. Foram constituidas sem nenhum cuidado com a base econômica. Por isso não progridem. É necessário reorganizá-las.

Solução Heroica para o Problema do São Francisco

(Conclusão da pág. anterior)

orgão estatal foi criado em dezembro de 1948, com a precipua finalidade de:

I — elaborar o plano geral destinado ao aproveitamento do Vale;

II — dar execução ao referido plano, diretamente ou por intermédio de outros orgãos administrativos do serviço público, depois de aprovado pelo Congresso Nacional.

No intuito de organizar um quadro genérico dos serviços em prol do reerguimento sanfranciscano, o repórter registrará o depoimento de técnicos parlamentares e estudiosos do problema em quaisquer setores de atividades. Esta primeira reportagem, todavia, pretende familiarizar com o assunto, o leitor porventura pouco habilitado. Ela não resulta de um conhecimento pessoal do problema, que só a longa permanencia na região ou o trato diuturno da questão possibilitam. Guiados pela experiência de estudiosos como o prof. Jorge Zarur, os escritores Agenor Miranda, Orlando M. Carvalho, os engenheiros Paulo Poltier e Lucas Lopes, e ainda por outros incentivadores de redenção sanfranciscana como o deputado Manoel Novais, tentaremos conduzir o leitor ao coração sertanejo do São Francisco — o que não se há de fazer "pilotando os pássaros dourados da imaginação", como ironizou o deputado Novais o atrevimento de certos "entendidos" porque o próprio ironizador será, em muitos pontos, nosso perito orientador.

O RIO SÃO FRANCISCO

Cortando ampla região do interior brasileiro, desde os contrafortes do sistema Mantiqueira, onde se alimentam as cabeceiras, até os taludes desordenados do grande tabuleiro nordestino, de onde inflete bruscamente para o litoral rumo ao mar, o rio São Francisco, com seus numerosos afluentes, constitui o maior sistema fluvial do Planalto brasileiro, e exerce no interior do país uma função geopolitica de relevante significação. Da montanha mineira até as sáfaras caatingas do alto sertão, nas divisas da Bahia e Pernambuco, o grande caminho liquido alonga-se sempre na direção Sul-Norte, numa estensão de mais de 2.400 quilometros, deslisando sobre extenso "plateau" comprimido a Leste pelos sistemas do Espinhaço e Diamantino, e a Oeste pelas altas chapadas e elevados espigões do Planalto Central. Dali, no extremo limite Norte, encurva-se para Leste, precipitando-se aos saltos gigantescos, planalto abaixo, até espraiar-se nos brejos litoraneos entre Alagoas e Sergipe e desaguar mansamente no Atlantico. Mais de 700 quilômetros percorre, então; e é nesse intervalo que se encontram as famosas quedas de Paulo Afonso, uma das mais decantadas riquezas naturais do país.

Tornou-se clássica a divisão em três seções do grande rio: alto, médio e baixo São Francisco, o que determina a retalhação do Vale em três zonas correspondentes. Das cabeceiras até Pirapora — o chamado Alto São Francisco — o rio atravessa uma região de altitudes elevadas e clima ameno, bem povoada desde os remotos esplendores da mineração setecentista. Aí suas águas semi-torrenciais, tropeçando em saltos e desdobrando-se em cachoeiras, não oferecem condições de navegabilidade. E seu grande prestigio sócio-econômico, tantas vezes salientado por historiadores, sociologos e politicos, não encontraria justificativa. Mas desde que penetra as primeiras chapadas do longo planalto, na Bacia Média, o S. Francisco caracteriza-se nitidamente no conjunto hidrográfico brasileiro. E avulta de importancia, e legitima a agitação secular em tôrno de seus problemas. O Vale Médio do rio, considerável território de 452 mil kms. quadrados que cobrem 76 por cento da superficie total da Bacia, se tem conservado através dos tempos "uma incógnita na equação dos problemas brasileiros". Sôbre o seu aproveitamento, em particular, é que teem girado as atividades do governo e as atenções dos parlamentares.

A REGIÃO-PROBLEMA

A Bacia média do São Francisco, segundo a opinião do prof. Jorge Zarur ("A bacia média do São Francisco", edição do Conselho Nacional de Geografia, 1944), estende-se "desde Pirapora, ao sul, até Paulo Afonso, na margem esquerda, e Porto da Folha, na margem direita, ao norte". Não obstante globalizar 76 por cento da superficie do Vale, povoam-na apenas 50 por cento dos seus moradores, o que já reflete as asperezas da vida naqueles vastos dominios.

Todo êle, o Vale médio, é uma continua chapada de 400 e poucos metros de altitude que possibilita ao rio mais de 1 300 quilômetros de curso retilineo, tranquilo e perene. Era assim um convite franco à navegação. Os primeiros colonizadores aproveitaram-lhe bem o traçado providencial, por êle aventurando-se desde cedo em busca dos grandes dominios fundiários que incorporaram o Vale ao conjunto sócio-econômico do país. Desde tempos recuados, portanto, o São Francisco desempenhou na história pátria a missão de assegurador da unidade nacional. Não fossem suas águas perenes de acessivel navegabilidade, ligando pelo interior as sociedades estanques que se formavam a Norte e Sul, no litoral, talvez constituissemos hoje nações diversas, como aconteceu a tantos outros países latino-americanos não obstante os vinculos de raça, lingua e religião que os uniam na fase colonial.

Favorecendo e incrementando o entrelaçamento de nortistas e sulistas, o São Francisco permitiu ao mesmo tempo o povoamento dos sertões que se estendiam a montante de suas margens, para oeste, para norte e para leste. O eloquente poder fixador da água nucleou as populações ao longo de seu curso, possibilitando a exploração das riquezas que se ofereciam à ambição dos destemidos sertanistas, em toda a região. Os amplissimos campos gerais, ondulando até perder de vista uma vegetação rasteira fornecedora de pastagem, continuavam ao Norte com as causticadas caatingas do sertão "brabo", constituiam um ilimitado território dificilmente agricultavel, cujas condições naturais e proporções desmesuradas sugeriam o incremento fácil da pecuária. Destarte, fundamentou-se na pecuária a vida econômica da nova sociedade, que se formava "através de um povoamento irregular e anonimo, ofuscada na atenção dos governos e dos cronistas pelo brilho do litoral" (Euclides da Cunha).

As fazendas de gado alastraram-se por campos, cerrados e caatingas, assenhorearam-se das terras quase todas, deixando à agricultura reduzidas possibilidades de desenvolvimento. Esse monopólio pecuarista tinha, aliás, um valioso aliado nas condições climáticas da região, pouco favoráveis à lavoura: "pequena precipitação anual, curta estação chuvosa, longas estações de sêca e grande irregularidade na ocorrência das chuvas e na sua intensidade" (Jorge Zarur, op citada). Contudo, e só para atender ao consumo local, organizou-se esporádica lavoura de subsistência nas terras inundáveis das "vasantes", às margens dos rios.

A par dessa situação secundária da agricultura, enriquecia rapidamente a pecuária, estimulada pela intensiva procura da carne nos centros urbanos do litoral e nos núcleos densamente povoados da mineração. A prosperidade das fazendas de gado cimentou a riqueza de numerosas familias latifundiárias, multiplicou os centros urbanos nascidos quase todos de primitivos pousos de tropeiros, abriu as poucas estradas que ainda hoje recortam a região, levantou cidades cujo antigo esplendor é atualmente testemunhado por soberbos casarões abandonados que abrigam os últimos representantes de velhas estirpes decadentes.

Em torno da pecuária e de atividades afins gravitou toda a economia do Vale, nos tempos pioneiros; mais tarde, a crise da criação motivada pela concorrência de outros centros pecuaristas cedeu terreno ao desenvolvimento da grande agricultura, representada principalmente pelo algodão, pela cana de açucar e, em dias mais próximos, pela mamona.

FATORES DE DECADENCIA

Pecuária ou agricultura eram exercitadas da maneira mais rudimentar. Não se pensou jamais no melhoramento ou na seleção das raças bovinas; sequer cogitou-se de fornecer ao gado forragens substanciosas que complementassem as deficitárias pastagens naturais; as epizootias dizimavam impunemente os rebanhos, e contra elas havia "especifico mais eficaz que o mercúrio: a reza"... A agricultura, por sua vez, não encontrava o solo preparado além do que naturalmente estava; a humidade carente definhava a lavoura, quando não a estorricava de uma vez; as estiagens impenitentes ou as imprevistas enchentes do rio instabilizavam as práticas agricolas e a vida do lavrador; o desconhecimento da fertilização artificial imprimia o carater extensivo, constante na agricultura nacional, as atividades agricolas locais, esgotando a terra e empobrecendo as lavouras.

Essa situação, esboçada há mais de um século, acentuou-se ultimamente de maneira alarmante. Ainda hoje, "consistem principalmente na pecuária e na lavoura as atividades econômicas do Vale médio" (J. Zarur); e ambas, agricultura e criação, denunciam um estado urgente de depauperamento e decadencia.

A falta dágua, determinada pela irregularidade e escassês da precipitação pluvial, é um dos fatores de primeira ordem para o empobrecimento do Vale; atormenta terrivelmente os agricultores e acarreta graves prejuizos à pecuária. No entanto, as águas perenes do rio principal escoam cada vez mais velozmente para o mar. Bem poderiam ser captadas, orientadas, distribuidas num sistema proveitoso de irrigação. Não o foram. Durante todo o periodo imperial e republicano, até 1946, apenas um empreendimento de fomento agricola mereceu o registro do deputado Manoel Novais entre as obras públicas efetuadas no São Francisco: a Colônia Federal de Petrolandia. Os campos experimentais de irrigação, fundados pelo Ministério da Agricultura em 1939, não lograram os ótimos resultados prognosticados: "os fundos recebidos pelo governo federal não foram nem regulares nem suficientes", explica o prof. Jorge Zarur. Nesse particular, aliás, o Ministério da Agricultura terá distinguido o Vale com as atenções rotineiras dispensadas em geral a todo o país. Jamais com o interesse especial que reclamava o São Francisco — não obstante os seus próprios recomendarem a irrigação como único fator para corrigir as más condições do clima.

EM CRISE A NAVEGAÇÃO

A produção rural do Vale — e portanto sua economia — defronta outro entrave ponderavel quando busca escoamento através da exportação. Atualmente, a mamona, o algodão, o caroá, os couros, alguns cereais, as carnes e os peixes secos constituem riquezas comerciais no Vale médio, e fundamentam sua lucratividade na exportação; para o Nordeste, via Juazeiro, ou para o Sul, via Pirapora. O incremento do comércio local acompanhou o tibio mas efetivo crescimento dos núcleos urbanos ribeirinhos, formando-se destarte centros comerciais de relativa importancia. Mas as deficiencias clamorosas dos meios de transporte regionais restringem sensivelmente as já diminutas possibilidades do comércio, que tem de arcar com o peso asfixiante de fretes muito caros, alem de enfrentar outras ingratas situações. E que, paradoxalmente, um dos problemas capitais do São Francisco é a ausência de um sistema adequado de comunicações. Os meios terrestres de transporte limitam-se a pouquissimas estradas de penetração, aos pontos terminais de vias férreas em Juazeiro e em Pirapora e a um emaranhado de estradas carroçáveis, trilhas e caminhos para cargueiros, todos conexados com o rio, que afinal é a principal via de comunicação do Vale. No entanto, o tempo encarregou-se de modificar o São Francisco, ameacando-lhe severamente a navegabilidade. As condições atuais da longa artéria fluvial são as mais precárias; não é impunemente que a erosão tem-lhe desgastado os barrancos marginais, dilatando o leito e consequentemente subtraindo-lhe a profundidade. Tambem as terras descidas, os bancos de cascalho e areia acumulam-se dia a dia e cada vez opõem maiores obstáculos à navegação. O próprio potencial hidráulico do rio decresce, o que se tem verificado comparando as descargas registradas há decênios com as anotadas nos dias presentes.

Assim, são crescentes as dificuldades à navegação sanfranciscana, que se converteu numa aventura bordada de imprevistos perigosos e retardadores.

A tal situação convém acrescentar a inadequação dos barcos e navios utilizados no rio, a tal ponto desharmônicos com as suas condições de navegabilidade que os responsáveis, no dizer do prof. Zarur, "dão-nos a impressão de que, em lugar de construir barcos adaptados, acham que o rio deveria ser adaptado a êles"... E ainda cumpre falar da desorganização dos portos sanfranciscanos, desprovidos de todas as instalações essenciais ao funcionamento normal: docas, armazens, oficinas de reparos, etc.

Tais descontroles ferem profundamente a economia do Vale. As dificuldades da navegação acarretam encargos pesados às empresas responsaveis, forçando-as à cobrança de fretes caros e anti-econômicos, a que se aliam a irregularidade e a insegurança para impor ao comércio graves percalços e anomalias definhadoras.

As ameaças à navegabilidade do sistema não se circunscrevem nos resultados obstrutores da erosão. Um perigo mais grave foi entrevisto pelos conhecedores da zona: a crescente diminuição do potencial hidráulico do rio principal chegará um dia a reduzi-lo ao regime torrencial, impropriando-o definitivamente para a navegação. O fenômeno se caracteriza por sinais categóricos, como salientou o deputado Manoel Novais em discurso na Assembléia Nacional Constituinte, em junho de 1946: "As precipitações pluviométricas da região tornam-se irregulares de ano a ano, a cota de descarga do rio decresce, os travessões de pedra que interceptam as águas retardando sua vasão, se desgastam, as erosões das margens alargam e obstroem o leito, a evaporação das águas aumenta por fôrça das estiagens prolongadas".

Infelizmente, os governos passavam, no plano federal, ou nos planos estaduais, e nenhum encarava seriamente o problema, procurando melhorar as condições de navegabilidade do sistema. Porque o que se fez entre 1833 e 1831 nas corredeiras de Sobradinho pouco significou em face da complexidade e proporção do problema geral.

AS GERAÇÕES PERDIDAS

Tais fatores materiais de decadência econômica afetavam uma gente corroida pelas endemias, pela subnutrição, pela sifilis, pela tuberculose; inferiorizada pela ignorancia, pelo analfabetismo, pelas supestições; maltratada pelos poderes públicos de que conheciam apenas a cupidez tributária. A indolencia dos corpos enfermos, o desestimulo do vegetarismo geral estagnaram as comunidades sanfranciscanas, deixando aos mais capazes ou aos mais ousados a porta ampla da emigração. E' contristador, a propósito, verificar que justamente o berço da mais antiga colonização do Vale, na época lendária da Casa da Torre e dos Guedes de Brito — a bacia média inferior do rio — justamente aí o êxodo populacional atingiu tais proporções que o recenseamento de 1940 acusou um "decréscimo" demográfico de 12,30 por cento relativamente aos resultados estatísticos de 1920!

Os retirantes desciam o rio, "de cambulhada com os nordestinos vitimas das secas", em demanda das Canaans do Sul — que para muitos terá sido bem diferente daquilo com que sonhavam... Deixavam para traz as gerações perdidas em que o abandono oficial estava convertendo as populações do Vale médio. Fugiam daquelas terras esquecidas, de "produção exangue, comércio atrofiado, transportes dificeis e caros, conforto nulo", onde se evidenciava "a ausencia de todos os indices de civilização" (Manoel Novais). Renunciavam, tristonhos, ao seu povo: "um povo arruinado que veste, mora, come, dorme, calça e trabalha mal; uma gente que adoece e fatalmente morre sem assistência médico-hospitalar" — para valermo-nos mais uma vez das expressões candentes do sr. Manoel Novais.

A RECUPERAÇÃO

No entanto, o Vale do S. Francisco, racionalmente aproveitado, abrigaria 80 milhões de seres humanos. As possibilidades econômicas locais são múltiplas e ponderáveis. As próprias atividades rurais — para não discutir o aspecto tão importante do aproveitamento do potencial hidroelétrico, que deverá ser tema de reportagem especial — as próprias atividades rurais poderiam tornar-se consideravelmente mais rendosas, se apoiadas em técnicas modernas e no conhecimento utilitário dos recursos da região.

O reajustamento econômico do São Francisco deverá rehabilitar essas populações falidas, abrindo-lhes perspectivas de desafogo e estabilidade. Antes de outra qualquer providência, cumpria estudar minuciosamente a região, através do levantamento objetivo e penetrante de suas condições. E, bem conhecidos o meio fisico e social e assegurada a efetividade dos trabalhos mediante os beneficiamentos preparatórios essenciais, dar-se-ia inicio à obra portentosa, delineada num Plano geral rigorosamente estabelecido.

Esse foi o pensamento do governo, Criando a Comissão do Vale do São Francisco, o presidente Dutra outorgou-lhe plena autonomia no cumprimento de suas finalidades, assegurando-lhe o funcionamento desembaraçado, e designou-lhe chefes notabilizados por seguros conhecimentos do problema sanfranciscano. Outrossim, enfeixaram-se na autoridade da Comissão todas as questões atinentes ao São Francisco, garantindo a unidade de ação absolutamente necessária à execução da empresa gigantesca.

Ninguem ignorava as proporções colossais da iniciativa. Era mister empregar "solução heróica" para remediar o mal, diagnosticado de cronico pelos menos otimistas. E conquistar para o progresso e para a civilização uma sociedade desajustada há séculos não é tarefa mofina! A CVSF, assistida com estimulador interesse pelo presidente da República, empreendeu-a. Compete-lhe "elaborar o plano geral do aproveitamento do Vale". Que visa, particularmente, esse plano, por natureza vasto e tão complexo? O capitulo III dos Estatutos da Comissão analisa-o detalhadamente:

I — regularização ao regime fluvial;

II — o controle e a utilização das águas;

III — o melhoramento das condições de navegabilidade do rio S. Francisco, de sua barra e de seus afluentes;

IV — o aproveitamento do potencial hidroelétrico;

V — o desenvolvimento da irrigação e da açudagem;

VI — o aparelhamento dos portos fluviais;

VII — a ampliação do sistema regional de transportes;

VIII — a melhoria do tráfego fluvial;

IX — a ampliação da rede de comunicações;

X — o saneamento dos núcleos urbanos e das zonas rurais;

XI — a proteção das localidades ribeirinhas e das margens dos rios contra as inundações e erosões;

XII — a urbanização regional;

XIII — a exploração e conservação das riquezas minerais, da fauna e da flora;

XIV — o reflorestamento das terras;

XV — o aproveitamento racional das terras;

XVI — o fomento da produção;

XVII — o incremento da imigração e da colonização;

XVIII — a educação e o ensino profissional;

XIX — o amparo à saude e assistência às populações;

XX — a defesa dos interesses coletivos, inclusive pela desapropriação das áreas necessárias.

Numa tentativa de síntese, esboçariamos assim os traços fundamentais desse projeto grandioso:

a) correção da navegabilidade do sistema fluvial, garantindo à região meios de transportes seguros e econômicos;

b) aproveitamento das águas dos rios para a irrigação bem orientada das terras e lavouras;

c) aproveitamento do potencial hidroelétrico do sistema, o que determinará o advento da indústria e a consequente libertação econômica do Vale.

Para concretizar tão audaciosa empresa, a CVSF desincumbe-se por enquanto da organização dos serviços e da feitura dos estudos preliminares, fiscalizando ao mesmo tempo a efetivação das obras preparatórias consubstanciadas no chamado "Plano de emergência" em execução desde os primeiros dias do governo Dutra. Por este programa preliminar foram responsabilizados vários Ministérios, cujos trabalhos coordenados abrirão o caminho para a execução do Plano Geral que há de redimir o São Francisco de tantos anos de inferioridade e de atrazo.

CASIMIRO DE ABREU NA VERSÃO DE NILO BRUZZI

(Conclusão da pág. anterior)

Eu olhei, ela olhou... doce misterio!
Minh'alma despertou-se à luz da vida
E as vozes dûma lira e d'um piano
Juntos se miram na canção querida.

Depois eu, indolente, descuidei-me
Da planta nova dos gentis amores,
E a criança, correndo pela vida,
Foi colher nos jardins mais lindas flôres.

Não voltou; — talvez ela adormecesse
Junto à fonte, deitada na verdura,
E — sonhando — a criança se recorde
Do moço que ela viu e que a procura!

Corri pelas campinas noite e dia
Atrás do berço d'ouro d'essa fada;
Rasguei-me nos espinhos do caminho...
Cansei-me a procurar e não vi nada!

Agora com um louco eu fito as turbas
Sempre a ver se descubro a face linda...
— Os outros a sorrir passam cantando,
Só eu a suspirar procuro ainda!...

Onde foste, visão dos meus amores!
Minh'alma sem te ver, louca suspira!
— Nunca mais unirás, sombra encantada,
O som do teu piano à voz da lira?!..."

E' conhecido em psiquiatria o chamado fenômeno da "dupla personalidade" que se apresenta quando surgem perturbações nervosas e mentais capazes, às vezes, de levar o indivíduo à sua própria destruição.

MUSSET, EDGAR POE, MAUPASSANT, DOSTOIEVSKI, FAGUNDES VARELA e outros foram vitimas dessas manifestações.

SCHELER demonstrou que os parentes e seres queridos, os amigos intimos e em geral as pessoas que têm para o indivíduo uma atitude mais favorável, são os que involuntariamente, quase sempre, ferem mais profundamente seu amor próprio e determinam seu ressentimento, que será tanto mais perturbador quanto menos justificado fôr.

Todos nós temos defeitos e não pequenos. Não há, mesmo, ninguem com essa perfeição que desejamos. Vivemos em função de nossas glândulas e influenciados, também, pelo meio.

VIEIRA, que não conhecia psicanálise dizia no "*Sermão do Advento*": "ninguém há tão reto juiz de si mesmo, que diga o que é ou seja que diz."

CASIMIRO DE ABREU compôs maravilhosas estrofes de meiguice filial, enaltecedoras do coração materno. Mas isto não basta para que possamos dizer ter sido êle um filho tão dedicado à sua progenitora. A psicanálise explica perfeitamente bem, como vimos, essas mutações.

FAGUNDES VARELA, é sabido, não tinha qualidades de pai amantissimo. Ebrio inveterado, passava dias e dias fora de casa, não dava aprêço à familia. No entanto, quando da morte do filho, produziu êsse primor que é o "*Cântico do Calvário*".

Não se pode afirmar do pensamento de um autor pelo que êle escreve. Conhecemos um poeta angrense ateu. E os seus versos falam muito em Deus e na Virgem.

A psicanálise demonstra como as obras primas da Arte (poesia, literatura, pintura, etc.) são em muitas ocasiões, resultantes de projeção dos próprios conflitos e complexos afetivos de seus autores. Nesse sentimento muito se tem escrito depois que FREUD publicou na revista IMAGO a sua primeira contribuição, em 1913, psicanalizando a famosa obra de SHAKESPEARE, o "*Mercador de Veneza*".

Uma das provas é dada pelo próprio Casemiro no "*Manual Abreviadissimo de Missa*", que pertenceu a *Yayá*, menina de 4 anos de idade, que transformou em simbolo afetivo de sua alma enobrecida, ao escrever a última quadra da composição poética "*Orações*". A Yayá dedicou oito de suas poesias. Assim plasmando a sua fantasia, visou libertar-se de seus conflitos e proporcionar-lhe uma paz interior.

CASIMIRO, na verdade, não era justo para com o pai, quando aos amigos fazia apreciações que não correspondiam à verdade. Ficou provado que seu progenitor jamais deixou de corresponder aos pedidos do filho quanto aos gastos com as suas poesias.

Afirma AFRANIO PEIXOTO, reproduzindo o trecho de uma carta de CASIMIRO:

"E' escusado dizer-te que o excomungado do meu volume ainda não saiu". (tôdas essas delongas não seriam, pois, pela falta de dinheiro que mandara o pai...)

Em outra correspondência, escreve assim:

"Suponho que a recepção que meu Pai há de fazer-me não será demasiada e afável, porque eu realmente tenho dado motivos para isso".

Evidente, parece, a estroinice do poeta, que malbaratava o dinheiro que seu pai lhe enviava e temia assim defrontar-se com o mesmo e prestar-lhe contas. Ninguém pode concluir de outra forma, diante da maneira pela qual êle se torturava.

CASIMIRO, ao que se depreende de suas cartas, não gostava de estudar.

Numa missiva dirigida a seu pai, declara:

"Espero chegue o mês de janeiro para entrar no Instituto Comercial e julgo em breve hei de adquirir os conhecimentos preciosos.

Sem nunca perder a minha paixão pelo estudo, assinei agora o Gabinete de leitura português, e nas horas vagas (que poucas são) entrego-me aos livros."

Referindo-se à morte repentina de um amigo, aluno da Escola Militar, bastante estudioso, escreveu a outro colega, sôbre a causa:

"parece que devido a grande esfôrço de inteligência, porque dizem que estudava muito e até muito tarde...

....

"A vida não vale dois caracóis meu caro, e é uma asneira um homem estar se matando a estudar para acontecer-lhe destas".

Numa outra carta dirigida a seu pai há o seguinte trecho que merece observação:

"Suponho que o curso de Aula de Comércio não é essencialmente preciso a quem se dedica a essa carreira e que algumas de suas matérias de ensino são bastante alheias ao mesmo objeto, demais exige um estudo muito acurado. No entanto, as inscrições para a matricula estão abertas até o fim de janeiro, e meu Pai, resolverá o que aprouver".

Evidenciado está que o jovem CASIMIRO não era lá muito amante dos livros. Tanto é fato que, passando por um colégio da importância do FREESE de Nova-Friburgo, não aprendeu matemática, desconhecendo a Algebra, a Geometria e a Trigonometria.

Este trecho de carta, dirigida ao Pai isto revela:

"Pelo incluso anúncio da diretoria do Instituto Comercial, meu Pai verá que para se poder matricular exigem álgebra, geometria e trigonometria, matérias que eu nunca estudei."

O deputado ALBERTO TORRES declarou que o "Sr. NILO BRUZZI quis sensacionalismo, razão por que só cogitou ferir, de ferir calculada, terrível, impiedosamente" ao poeta, quando escreveu:

"Por outro lado, não tinha profissão, não sabia como se ocupar, nunca se habituara ao estudo desciplinado, nem mesmo sabia como fazer para encher o tempo e dignificar a vida. Rolou para a única ladeira que tinha à sua frente — foi para o desbragamento."

E' o próprio CASIMIRO quem o afirma:

"Eu, como sabes, sou homem de projetos; não faço nada, mas odeio o diabo."

E em outra passagem diz:

"Parece-me que errei a minha vocação desde o berço e debalde procuro agora uma carreira que me satisfaça. Em último caso, faço-me "carcamano" e vou por êsses sertões com o meu realejo às costas, divertindo a boa gente da roça; parece melhor."

Há mais êste trecho de carta bem significativo:

"Zangado cá com a minha vida estive há dias resolvido ou a matar-me ou a ir à fazenda, dizer decididamente a meu Pai que não queria mais escritório!

Depois veio a reflexão e não fui; o melhor é levar esta cruz ao calvário, e esperar até fins de dezembro que é quando meu Pai ficou de mandar-me buscar".

Êstes versos denotam que o nosso CASIMIRO tinha, também, amor à vida:

"Se eu tenho de morrer na flôr dos anos,
Meu Deus, não seja já!
Eu quero ouvir na laranjeira, à tarde,
Cantar o sabiá!"

A enfermidade mental de CASEMIRO era, como se vê, uma interminável angústia que se caracterizou na vida do poeta motivada por tudo e por nada. Daí o seu dacantado pessimismo, o sentimento de culpa, a sua nostalgia.

A dúvida, a contradição, os desejos ambivalentes do *querer e não querer* são frequentes na angústia. E em CASIMIRO deparamos a cada momento coisas como estas:

"O mundo é uma mentira, a glória — fumo
A morte — um beijo, e esta vida um sonho
pesado ou docé, que se esvai na campa!"

Mas em "Meu Lar", diz:

"Meu Deus, eu sinto e tu bem vês que eu morro
Respirando êste ar;
Faz que eu viva, Senhor! dá-me de novo
Os gozos do meu lar!"

Encontramos no nosso poeta um contraste incrivel. As suas palavras revelam, justamente, num jogo paradoxal de atitudes, estados d'alma que variam com o tempo e bem assim, inúmeras outras contradições aparentemente incompreensíveis.

A *idéia de suicidio* nada representa *por si mesma*, sem que um estado de angústia ou ansiedade permanente a alimente. Em CASIMIRO tudo é inquietação, sentimentalismo, romance.

(Continua no próximo domingo).

DE KELSEN A GURVITCH

(Conclusão da 1.ª pág.)

logia no quadro geral das ciencias; os grupos sociais estudados quase se cingiam à familia e à sociedade, como amplificação de familias; a tendencia à harmonia e ao equilibrio conduziu à fixação de leis sociológicas, tambem em número limitado, de interpretação do movimento histórico. Aí estão, por exemplo, a lei dos três estados, de Comte; a lei de evolução, de Spencer; a lei de evolução dialética, de Hegel. No mesmo sentido, podem ser incluidas as idéias de ordem e de progresso, já existentes na fase prehistórica da sociologia. Neste particular, Gurvitch cita Bossuet como idealista da ordem e Condorcet do progresso, sendo de notar que semelhante aposição bem nos lembra o confronto que entre um e outro faz o sr. Tristão de Athayde em "Preparação à Sociologia".

Depois de Bossuet, os idealistas da ordem vão surgir no século XIX com De Maistre, de Bonald, Le Play, de Condorcet e SaintSimon, a linha idealista do progresso iria encontrar no século XIX a Augusto Comte, como encontrou a Fournier e a Proudhon, Spencer, Marx, etc. Mas Comte, — assinala o sociólogo — foi muito inteligente e soube, assim, conciliar a idéia de ordem com a de progresso. De qualquer modo, acentua-se a tendencia otimista, em confronto com o passado. e a crença ilusória num estágio final, superior, presente e quase presente, da história universal. Outro não é o sentido do estado positivo que marca o apogeu do progresso constante do espirito, do estágio final marxista, de pacificação dos espiritos, depois da supressão da luta de classes.

Em resultado disso, um terceiro carater vem apresentar a sociologia do século XIX: a tendencia de união ou reconciliação final das forças sociais e, reversivamente, de fuga à possibilidade de conflitos na ordem social.

O quarto "fait sociologique" é o de separação entre o individual e o social, de dissiparidade entre o homem e a sociedade, que passa a ter objeto próprio, campo de ação especifico, à margem da psicologia e da antropologia. Daí a sociologia murada, com o carater de super-ciência, ou despótica e totalitária, com absorção do individual. No primeiro caso, o exemplo tipico é Durkheim, para quem a sociedade é, especificamente, distinta dos individuos que a compõem, e a vida moral e social constituem uma ciência positiva especial, cujo objeto é uma realidade distinta de qualquer.

Enfim, impõe-se mencionar, em último e quinto lugar, a caracteristica de predominancia de um aspecto, de um determinado prisma de análise e de generalização sociológica. Comte, mesmo através da colocação sociológica que institui, de complexo e super-estrutura cientifica, edifica a sua sociologia à imagem da mecanica; Spencer erige a sociologia à base conceitual da lei de evolução. Assim é o socialismo utópico ou dialético apegado à evolução econômica; assim, Gobineau, Lapouge, Le Bon, os racistas alemães, e o tabu do principio fisiológico das raças; assim, Tarde e Wundt, sobretudo, — o primeiro, na França, e o segundo, na Alemanha, — e a sociologia como psicologia inter-individual ou coletiva, como interpsicologia, como psicologia dos povos; assim, o próprio Dirkheim e a sua ala — Bauglè, Déat, Hubert, Levy-Bruhl — e a sua ostensiva tendencia para o imanentismo da vida social.

Vê-se que a última caracteristica se reduz à questão das escolas, que sempre levantam um sistema próprio de doutrina e interpretação, com exclusão de quaisquer outros. E na verdade toda a critica de Gurvitch investe contra a sociologia monopolitica, à antiga moda; é um protesto cerrado contra o "limite", o "simétrico", o "teto", o "estanque" e o "unilateral", nos dominios da sociologia.

Longe de serem limitados — argumenta — os problemas sociológicos apresentam-se diversamente, infinitamente diferenciados e complexos. Eles vão desde o exame "microcrosmico" de todas as manifestações da vida social, à diferenciação plurimodal existente entre elas, e dessa diferenciação à integração da "realidade social" um plano superior de "macrocosmo" sociológico. Em vez de ater-se propriamente à familia e à sociedade, o sociólogo hodierno vê diante de si uma multiplicidade de grupos sociais, que lhe cabe examinar; novos grupos e novas manifestações coletivas lhe podem surgir ineditamente, e assim, a noção de limite só pode ter cabimento ou numa fase pueril da sociologia ou num estado propedeutico dos estudos sociológicos. Não há, outrossim — diz Gurvitch — uma orientação predeterminada do movimento histórico; as idéias de ordem e de progresso não correspondem à marcha intertemporal e interespecial da sociedade que, devido à sua imensa complexidade, flue de maneira imprevista e atual. Não existirão, portanto, através da história, fases simétricas, homólogas e paralelas, baseadas num principio anterior de harmonia e de graduação positiva, e não existindo tal, logicamente deixa de haver uma fase final — teto de evolução, ordem e progresso — através do processo histórico.

Considera Gurvitch que tambem não procede o divórcio entre o individual e o social; ao contrário, o que se verifica é uma interpenetração do individual com o social. O homem, mesmo dentro de casa, tem a sua unidade psiquica e simultaneamente participa do grupo familial. A psicologia, a antropologia e demais fatores afins se entrecruzam com a realidade social, num dinamismo interno já inicialmente complexo. Consequentemente, a sociologia não pode ser predominantemente sociológica ou psicológica, mecanica ou racista, evolucionista ou socialista. Em resumo, a sociologia não pode ser unilateral, truncada e exclusivista. Por ser assim é que falhou a sociologia do século XIX. E em contraposição a semelhante tendencia ao fragmentário e ao incompleto, é que George Gurvitch propõe a solução da sociologia "integrada" mas não "integral" no sentido tomista.

O que nos parece essencial e bem significativo na critica de Gurvitch é a verificação do fracasso da sociologia do século XIX, com a derrocada do seu otimismo e a falencia de suas previsões e o erro dos seus objetivos. Em suma, ela traz um sinal auspicioso de mudança para um novo plano, reversivo, da sociologia.

Mas a sua parte construtiva, que, aliás, começa da explanação da crise, tem ainda muito peso de estrutura para um alicerce movediço. A integração sociológica a que tende o prof. Gurvitch tem o timbre da fenomenologia, mas duma fenomenologia que, em última análise, ele faz tender para o fenomenismo. Sua segunda conferência nos proporcionou uma brilhante explanação em torno dos conceitos de "massa", comunidade e comunhão, como base para o estudo da sociologia "microscromica" e do método da "sociometria".

O que parece fora de dúvida é que o ilustre sociólogo opera, no ambito cultural que lhe é próprio, uma translação do relativismo do século XX. E' assim que ele preconiza uma captação "técnica" das múltiplas manifestações da vida social, através de um método que muito se aproxima do processo "idético" da fenomenologia. Estabelecendo, porem, o estudo de cada aspecto sociológico em função do lugar, das circunstancias e do dinamismo interno da vida social, Gurvitch fica dentro do cenário imenso e complexo que ele próprio armou. Então subtrai todo julgamento de valor, não reconhece direção definida à história nem dispõe para o futuro, mas estabelece direções múltiplas e conglomeradas que não admitem previsão.

E assim é que, enquanto Kelsen fecha o Direito em si mesmo, murando-o com o dinamismo interno da norma juridica, Gurvitch encerra a Sociologia dentro da própria realidade social, Direito e Sociologia, cada qual no seu invólucro metafisico, a conter realidades que, inegavelmente, reclamam fronteiras mais amplas.

As Drogas e a Base Agrária na Ocupação da Amazônica

(Conclusão da 1.ª pág.)

fez aquele desaparecer por completo. Ao contrário: a exploração das drogas continuou a existir, procuradas e colhidas, às vezes sem a intensidade de outras épocas, mas com o interêsse de sempre.

Das "drogas do sertão" a sociedade que se formou na Amazônia passou à exploração agrária, dedicando-se à cultura de gêneros de alimentação, tarefa, aliás, a que os indígenas se entregavam. Plantaram-se, então, vários produtos, entre êles, a cana de açúcar, o tabaco, o algodão, o cacau, o café. A esse ensaio agrícola como à exploração das "drogas do sertão", não faltou o estimulo da metrópole, lembrando aos colonos os proventos que adviriam com a colheita dos produtos de agricultura. É que ante o fracasso do Oriente, que estava passando a mãos estranhas, Portugal imaginava encontrar na Amazônia aquela especiaria que lhe garantira os êxitos iniciais nos mercados europeus.

Nas missões dos carmelitas, como na dos jesuitas e dos mercedários, voltaram-se padres e indígenas para a lavoura de gêneros alimentícios ou de produtos que, como o algodão ou o cacau, gozavam de grande procura nos mercados externos. Espécies regionais ou alienígenas foram cultivadas ou experimentadas. No século XVIII traçou-se verdadeiro plano de desenvolvimento agrário, para cuja execução se recrutaram colonos e soldados. Amplia-se o cultivo do cacau, do tabaco, do anil, do algodão; iniciou-se do café que foi levado pelos carmelitas ao Rio Negro.

No processo da formação social da Amazônia, não se pode esquecer o papel que coube aos missionários, através das aldeias; foram estas focos de influências nas relações de que resultou a caracterização econômico-social da Amazônia. O trabalho nas missões era pago em espécie, ou seja, rolos de algodão grosso, que faziam as vezes de dinheiro. Dos indígenas aldeados tinham os colonos direito a uma terça parte; outro terço destinava-se aos serviços da administração pública.

Coube, nesta obra de entrelaçamento étnico e cultural, posição de relevo à mulher indígena. A esta não se reservaram apenas os encargos domésticos, mas também atividades econômicas como o fabrico de redes, de panos de algodão, etc. Outra contribuição dos indígenas foi o conhecimento e uso do guaraná como bebida, aspecto até então desconhecido ao colono advena.

Foi principalmente no século XVIII que se registrou a penetração, na Amazônia, de casais açorianos, cuja contribuição à formação do ambiente cultural se fez sentir de maneira influente. Vários valores culturais do lusitano foram para ali levados pelos ilhéus. Sobretudo, os de cultura não material, e de modo especial o ethos lusitano, o espirito que haveria de impregnar-se na alma amazônica.

O século XVIII foi o da grande valorização da Amazônia, e consequentemente, de seu esplendor. Este se traduziu, em particular, no surto de obras arquitetônicas. A influência portuguêsa, então, marcou nitidamente a edificação da área amazônica nessa época. Edificios públicos, fortes, igrejas, conventos, traçados urbanos... em tudo o caracteristico português assentou naquela paisagem tão fundadamente indígena. Foi um dos traços culturais, esse da construção, mais expressivos da obra portuguêsa na Amazônia, Barcelos, Macapá, Ourém, Bragança, e Mazagão, tiveram plantas urbanísticas.

A posse da terra, pela população lusitana, justamente quando o desenvolvimento econômico permitia a sedentariedade, fixou as correntes humanas que haviam acorrido à Amazônia; surgem casas grandes, de certo, luxo, ornamentadas com não menor ostentação, através de cortinas de damasco, mobiliário de jacarandá, cadeiras forradas de veludo, baixelas de alto valor. Isto de modo geral o que se verificou no Tocantins, no Igarapé-mirim, no Baixo Amazonas.

No vale do Rio Negro, na segunda metade do século XVIII, Alexandre Rodrigues Ferreira, o grande naturalista que foi um dos mais perspicazes observadores das coisas amazônicas, encontrou casas de parede de cal e pedra; todas elas tinham esteios de madeiras fortes e duráveis e os caibros eram amarrados com cipós de uambé e timbé-titica.

Um aspecto a ressaltar, ao estudar-se a edificação amazônica, é o uso da matéria prima local. Quando as construções são de caráter provisório, sobretudo no século XVII, usam-se madeiras, arrancadas da própria floresta, barro e folhas de palmeira. O cal é o dos sambaquis da região. Mais tarde, com as construções de caráter definitivo, importa-se o cal. Importa-se também a pedra de cantaria, sobretudo, para as obras de maior vulto.

O inverso, porém, também se verifica, isto é, a exportação de madeiras da região para obras na metrópole lusitana. E lembra Artur Cesar Ferreira Reis, em magnifico estudo sôbre "Vestigios artísticos da dominação lusitana na Amazônia" (Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 5), que da região sairam madeiras para a construção de notáveis monumentos arquitetônicos de Portugal; entre êles, o Palácio de Queluz,* "cujas portas e janelas são de madeiras amazônicas".

Nas obras de arquitetura da região colaboraram técnicos estrangeiros, e não exclusivamente lusitanos. Dois dêles tiveram seus nomes mais destacados: o alemão Felipe Sturn e o italiano Antonio José Landi. Esses técnicos participaram com os portugueses não sòmente nos trabalhos de construção de edificios públicos, conventos, igrejas, ou fortes, mas também nos traçados das vilas e cidades, dando-lhes contornos técnicos e urbanísticos. O primeiro é responsável pela construção do forte de São Joaquim e das casas fortes de São Miguel e Marabitanas; fez ainda as plantas de Barcelos e dos respectivos edificios públicos. O italiano Landi foi o autor de todos os projetos e o construtor de igrejas e próprios oficiais que se levantaram em Belém.

A politica de Ortega y Gasset

(Conclusão da 1.ª pág.)

se de Georges Valois: "Vivre, c'est un acte de foi". E' mesmo assim: as fôrças sociais, quando inteiramente soltas, não funcionam em boa harmonia (como acreditavam os liberais "vieux jeu"). A vida coletiva é sistema complicadissimo de funções que se apoiam, limitam e corrigem entre si. A Razão não seria nunca capaz de regular êsse "relógio vivo". E para tanto, precisa-se daquele "ato de fé". Com efeito, Ortega verifica que tôdas as organizações politicas, enquanto vivas, enquanto funcionam, sempre se baseiam em atos de fé: numa convicção coletiva que fica pelo menos parcialmente inacessivel à análise pela Razão, assim como os milênios só viram a cabeça enigmática da Esfinge, ignorando-lhe o corpo de leão sepultado na areia.

Nessa filosofia politica de Ortega y Gasset existem realmente vestigios do realismo de Maquiavel: o grande secretário florentino tampouco acreditava na bondade natural das criaturas humanas nem no funcionamento automático das fôrças sociais. Mas era tão realista que tampouco acreditava na bondade do "leão sepultado"; definiu a politica como a ciência de domesticar as fôrças demoniacas, depois de as ter analisado com o frio realismo de sua razão italiana. Por isso mesmo Maquiavel, embora pessoalmente descrente, frisou sempre a necessidade de uma religião do Estado, vaso daquele "ato de fé coletiva". Nem imaginava vida politica sem isso, êle que nasceu sob o dominio do catolicismo medieval, entrando depois na época da Reforma à qual a religião significava o supremo valor.

Ortega y Gasset encontra-se em situação muito pior: o "aparelho opressor" existe e tem de continuar a existir; mas não existe mais fé coletiva e sim apenas uma multidão de opiniões diferentes e contraditórias que nem sequer o perspectivismo mais erudito poderia reconciliar. Que fazer, então?

Ortega não é pessimista. Acredita numa "nova revelação", no advento de novas "fés" que serviriam de cimento irracional do edificio "Sociedade". Mas até então — o que deve fazer o politico? Esperar sem fazer nada, sob pena de expor-se à condenação, da parte do filósofo, pelo "pecado mortal da Razão"? A Politica não pode parar, embora seu movimento perpétuo não seja explicável como modalidade "perspectivica" do pensamento filosófico. O carro da História, luminoso às vezes, funerário outra vez, continua sua corrida através de contradições dialéticas, descobrindo novos mundos e sepultando velhos continentes, paises e nações inteiras e até filósofos solitários que se revelam depois como cabeças sem tronco: "en el desierto, un león más".

JOÃO DO RIO E A CRONICA POLITICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

vo. Todos os que o admiraram fizeram-no apaixonadamente, inclusive o próprio Rui Barbosa.

PINHEIRO MACHADO E NIETZSCHE

No perfil do chefe gaúcho, João do Rio revela sensiveis influências de leituras de Nietzsche, que se tornara uma moda literária no Brasil de 1900 a 1915, mais ou menos (época em que Albertina Berta fizera uma famosa conferência sobre o autor de "Vontade da Poder"). O que Paulo Barreto admira em Pinheiro é, sobretudo, o homem de vontade, o homem que sabe querer. "Pinheiro Machado — escreve ele — queria com a violência dos raros singulares, e a tal violência correspondia o choque dos que o seu querer contrariava". E na mesma página: "Ele queria para cristalizar na movediça onda humana permanente e sempre maior o seu querer. Sacrificava amigos, era de pedra aos rogos, aliciava os inimigos, caminhava sereno para os golpes mais arriscados por querer. E desse querer sem veias brotavam das fontes de oposição, cresciam os caudais da rai- João do Rio classifica de "alma punica — alma de conquista, de luta, de dominio".

E agora, já em pleno dominio da ética de Nietzsche: "Cheio de erros e de bens, ele foi o exemplo mais tenaz, mais agudo, mais esmagador do Homem Que Quer, para além do bem e do mal". Pura contrafação nietzschiana ainda este trêcho: "O homem nasceu para dominar. É feliz aquele a quem só a Morte arranca o supremo dominio. Porque é na vida a exceção e o único que no pó interessa e empolga e prende e domina".

Sem visão de sociologo, João do Rio não explica o famoso caudilho no tempo e no meio em que viveu: transformou-o num herói de Shakespeare, numa personificação do super-humanismo nietzschiano.

A MANIA DO HELENISMO

Aspecto bem curioso da crônica politica em Paulo Barreto é o bafejo do helenismo então em voga. Frequentemente, compara ele os homens do dia com figuras da Grécia ou da Roma antiga (quem diz helenismo diz, por extensão, antiguidade clássica, pois a mania de citar os gregos corria de parelha com a de aludir aos romanos). Mas João do Rio tirava partido dessa "moda" sobretudo pelo lado satírico e humoristico, fazendo dos grandes vultos da antiguidade transposições irônicas para a atualidade politica do Brasil.

No "Cinematografo" satiriza o tipo do engrossador profissional, fantasiando um encontro no largo da Lapa com Gnatho. Quem era Gnatho? Um personagem que nas comédias de Menandro encarnava o bajulador, o homem, cuja fortuna se faz à custa de lisonjas. E Gnatho explica-lhe o quanto tem concorrido para o renome e o prestigio de Pinheiro Machado promovendo os presentes de galo, constantemente recebidos pelo caudilho gaúcho. Como se sabe, Pinheiro era doido por brigas de galos e uma das maneiras mais práticas de agradá-lo seria enviar-lhe uma dessas aves adextradas na rinha. Em "No Tempo do Wenceslau" a antiguidade clássica aparece muitas vezes, geralmente com objetivo satírico. "Um capítulo de Tacito", "Fabula Grega" são apólogos politicos cujo espírito não podemos perceber bem hoje, distante que estamos dos acontecimentos a que se referiam.

"NOVA TEORIA DO MEDALHÃO"

Duas crônicas no mesmo livro parecem denunciar influência de Machado de Assis: uma, "O Jogo do Cambodge", que lembra o apólogo da Academia do Sião, e outra "Conselhos", onde o propósito de dar-nos uma nova versão da "Teoria do Medalhão" torna-se quase evidente. Em lugar do pai a ditar regras de conduta ao filho, temos o padrinho — o Conselheiro Guedes — a traçar diretrizes ao afilhado Jorge, que acaba de concluir o curso de direito. Vejamos, ao acaso, um trêcho:

"— Não sejas amigo de ninguem, certo de que ninguem é teu amigo senão por interesse. Queres um emprego? Descompõe, chama de ladrão, de bandido. Depois farás as pazes, se te convier. Exercita o regime moral da "face aos peitos". Ha muito tempo que não ha mais oradores no Brasil. Mas em compensação temos a febre do folatório numa lingua que assegura a João Ribeiro a excelência da supressão de Camões nas escolas. Fala! Não precisas provar coisa alguma nem estudar. Fala! Descompõe na Câmara, descompõe nos "meetings", descompõe nos jornais, descompõe pelas esquinas. Desde que te coloques, como os outros, na convicção de que todos são uns refinados malandros e tu só o homem de bem, desde que berres diariamente essa opinião pessoal, o público dar-te-á crédito..."

A receita para o êxito do personagem de João do Rio era bem diferente da do "medalhão" de Machado. Mas os tempos tinham mudado. O jovem bacharel, porém, hesita:

"— Mas padrinho, pode haver uma reação.

— De que gênero? Pancada? Tiro? Isso é raro. Arma-te de um capanga e fica tranquilo. Defesa dos atacados? Nada adianta. Ataque contra ti? Melhor. Sobes de valor. A questão é ser bem reles, berra terra a terra nas descomponendas e incessante. O principal é tratar de tudo o que ignoras, chamando de ladrões os mais puros e os mais inteligentes, como os mais teus colegas..."

O RETRATO DE MACHADO DE ASSIS

Que Machado de Assis estava, não raro, presente no espírito de João do Rio, cronista politico, temos uma prova, expressiva, na página em que o autor de "Sesamo" compara o temperamento do presidente Wenceslau, frequentemente criticado na época pelas suas hesitações, com o do romancista da "Quincas Borba". Depois de exaltar a personalidade do mestre "o nosso grande genio literário" e acentuar-lhe a timidez, o seu propósito de não contrariar ninguem, João do Rio acha que Wenceslau precisava retirar dos seus aposentos o retrato de Machado de Assis, "porque se os politicos têm retratos-programas nos aposentos, deve ser esse o retrato que o acompanha". E o que valorizava um artista podia só trazer inconvenientes num homem de ação, como o politico.

• • •

Tais as heranças machadianas em João do Rio, através das quais podemos igualmente caracterizar a época de estabilidade, em que um viveu e o periodo de transmutação de valores, de que o segundo se fez o "espectador deslumbrado" (não será necessário ressalvar que no paralelo com Machado de Assis no caso é puramente quantitativo). Desse periodo de transmutação encontramos os mais significativos flagrantes no plano politico, nas crônicas de "Cinematografo", "No tempo de Wenceslau" e "Vida Vertiginosa". Basta lembrar, a propósito, a página "A futilidade de informações e os seis ministros", em que João do Rio denuncia essa curiosidade moderna pelo detalhe anedótico, de pura influência norte-americana que ia fazer o êxito popular dos "flash" da atualidade. Inaugurava-se a época, em que as perguntas de sucesso dos reporteres aos grandes homens seriam estas:

"— Quantas horas dorme V. Excia.? Qual o seu livro de cabeceira? O seu prato preferido? Passeia a pé, de bicicleta, de fiacre ou de automovel?..."

(1) — Já sugeri o tema a Agripino Grieco, que ficou de fazer uma conferência sôbre o mesmo.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

As eleições no Clube Militar — No Instituto de Geografia e História Militar do Brasil — Centro Militar de Estudos — Atos do Ministro — Aviso ministerial em tôrno de gozo de dispensa de serviço, como recompensa — Aos aspirantes de 1939 — Resultados finais dos exames de seleção intelectual no C.R.A.S. — Atenção, candidatos à Escola Militar de Resende e Escolas Preparatórias

A propósito da notícia divulgada por vários jornais, de que o major Ramiro Lindemberg Amóra, capitães Leandro José de Figueirêdo Júnior, Oswaldo Siqueira, Orací Granja, José Maria Labeca Spindola, Newton de Alencastro Graça, Alberto Carlos Fortunato e tenentes Joaquim Pires Serveira, Renaldo Paiva Rosa e Silva Gaertener Dann, Bersanges Figueiredo Prates, José Maria de Toledo Camargo, Aristides José Carvalho, José Assunção Parentes Rodrigues de Brito, João Cesário Espindola, João de Queiroz Varela, Carlos Afonso Figueira e Eduardo Pereira Mota, haviam dirigido ao general Oswaldo Cordeiro de Farias um telegrama de apôio à sua candidatura à presidência do Clube Militar, fomos procurados pelo capitão Leandro José de Figueiredo Junior, um dos signatários do telegrama e que nos declarou que ao contrário do noticiado, essa mensagem foi dirigida ao general Newton Estillac Leal, outro candidato à presidência do Clube Militar, e está concebido nos seguintes termos: "Oficiais abaixo mencionados têm satisfação hipotecar decidido apôio chapa encabeçada vossência futuras eleições clube militar confiantes execução programa lançado em manifesto assinado dezenas nossos colegas".

Acrescentou o capitão Leandro Figueiredo que o nome do general Newton Estillac Leal foi lançado juntamente com o do seu ilustre colega Júlio Caetano Horta Barbosa, para a 1.ª vice presidência, com pleno assentimento desses generais, por uma comissão constituida de 73 oficiais que, na mesma ocasião, lançaram um manifesto programa, cuja repercussão favorável está provocando numerosas adesões, pois figuram na chapa Estillac Leal — Horta Barbosa elementos que de há muito vêm trabalhando pelo engrandecimento do Clube, inclusive na Diretoria Cesar Obino, tais como ten.-cel. Duilio Renato Storino, na parte cultural: cap. Joaquim Miranda Pessôa de Andrade, na parte recreativa; major Tácito Livio Reis de Freitas, na revista e no Curso de Preparação para a Escola de Estado Maior; cap. José de Jesus Lopes e major Emilio Galois Filho, ambos da Carteira Hipotecária e outros.

— O general Oswaldo Cordeiro de Farias continua recebendo apôio à sua candidatura para a presidência do Clube Militar, nas eleições de maio vindouro, de oficiais das mais longinquas guarnições, bem como de oficiais hoje reformados e na reserva antigos sócios daquela tradicional e conceituada entidade de classe.

Esteve, ontem, pela manhã, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra o capitão Leandro José de Figueiredo Junior, da Escola de Transmissões do Exército, para dizer que houve equivoco na publicação do telegrama de apôio a um dos candidatos à presidência do Clube Militar divulgado pelos jornais matutinos de ontem. Declarou ele, que o referido despacho foi endereçado ao general Newton Estillac Leal, e não ao seu colega, general Cordeiro de Farias. Idêntica solicitação foi feita pelo ten.-cel. Newton Franklin do Nascimento, visto o referido despacho telegráfico haver sido por ele recebido, na qualidade de atual responsavel pelo expediente da Zona Militar Sul, na ausência do respectivo comandante, general Estillac Leal, que se encontra no sul do país. N.R. — Não houve equivoco da imprensa. Apenas o telegrama em questão chegou, por cópia, sem endereço, na Sala de Imprensa que, em face das declarações do general Cordeiro de Farias, aliás não contestadas, de que o seu colega e amigo, Newton Estillac Leal, dadas as suas velhas amizades, não deixaria ser lançado o seu nome, sem democraticamente, participar-lhe, os jornalistas credenciados naquele setor militar atribuiram o dito telegrama como sendo para o antigo comandante da Artilharia Divisionária da F.E.B., daí o terem divulgado nas condições como foi feita.

NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 14, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, realizar-se-á uma reunião extraordinária dos membros do C.M.E. para tratar de assuntos de interesse da vida do Centro Militar de Estudos.

ATOS DO MINISTRO

— Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Angela Henjig, Aguinaldo Dias Uruguai, João Fonseca, Rodolfo Carneiro Jung, Gilberto Monteiro Queiroz, Antonio de Oliveira, Pedro Antunes, Ciro Alves Borges, Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha; e arquivado o de Flávio Queiroz do Nascimento.

MILITAR EM GÔZO DE DISPENSA DE SERVIÇO

— Consulta o tesoureiro do Colégio Militar: a) se o oficial com dispensa do serviço como recompensa, perde a gratificação "pro-labore"; b) se as substituições motivadas por nojo, gala, férias e dispensa do serviço como recompensa, ou por ausência eventual, dão direito à percepção de vantagens extraordinárias: c) se o aviso 463 de 29-5-1948 se aplica a todas as situações capituladas pelo artigo 424 do R.I.S.G.. Em solução o ministro, em aviso de ontem, declara o seguinte: 1) o militar em gôzo de dispensa do serviço como recompensa, nojo e gala, tal como preceitua o n.º 4 do art. 323 do R.I.S.G, para o caso de férias, não perderá o direito às vantagens que esteja percebendo ao iniciá-las, salvo se, durante o seu afastamento, cessar a situação que deu margem a mesma percepção; 2) em face do art. 424 do R.I.S.G., nenhuma vantagem extraordinária será abonada ao substituto do militar em gozo de nojo, gala, férias e dispensa do serviço como recompensa ou ausência eventual; 3) o aviso 463, de 29.5.48, se aplica a todas as situações capituladas pelo art. 424 do R.I.S.G., mas apenas em relação às diárias "pró-labore" previstas no art. 132 do C.V.V.M.E., por força do que determina o parágrafo único desse mesmo artigo.

AOS ASPIRANTES DE 1939

A comissão encarregada de preparar as festividades comemorativas do 10.º aniversário de formatura da turma de aspirantes de 1939, convida os companheiros presentes no Rio para comparecerem ao Clube Militar, sala 705, diariamente, das 17 às 19 horas, a fim de assinarem a lista de adesão a um jantar a ser realizado no próximo dia 21. A referida lista acha-se em poder do capitão Miranda ou de um seu representante, sendo de Cr$ 60,00 a contribuição individual. A Comissão comunica ainda que mandará celebrar missa em memoria dos colegas falecidos, amanhã, às 8 horas, na Capela do Colégio Militar.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.O. designou o 4.º uniforme para o dia 13 do corrente.

PROGRAMA RADIOFÔNICO

O tenente Alexandre Romer, devidamente autorizado pelo General Ministro da Guerra, está organizando um programa radiofônico, através do qual serão irradiadas todas as notícias referentes e do interesse dos militares, canções e hinos patrióticos, palestras sobre datas Nacionais e Militares e ainda um programa complementar, similar à "Hora do Pato" — "Programa de Calouros" e outros, destinados aos filhos dos militares, tudo dentro de são espirito democrático e patriótico que é a principal caracteristica de tudo que une as nossas classes armadas.

NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, comunica, por nosso intermédio, que a sessão de Assembléia Geral para dar posse ao novo Conselho Diretor para o biênio 1950-51, de que é presidente o Exmo. Sr. General Raphael Danton Garrastazú Teixeira, terá lugar, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no Salão do Clube Militar, às 17 horas, e não como foi publicado.

Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos

Resultados finais dos exames de seleção intelectual, nas armas de: Infantaria, Cavalaria-hipo, Artilharia, Engenharia, Manutenção, Blindados Cavalaria Mecanizada e Carros de Combate).

Publica-se abaixo o resultado geral do exame de seleção intelectual realizado no dia 20 de outubro de 1949, nas Unidades desta Região:

APROVADOS.

Infantaria.

3os. sgts. José dos Santos, Onofre de Moura Estevão, Paulino Teixeira, Pedro de Carvalho, Arlindo Rodrigues da Silva, José Mauricio da Costa Sobrinho, Arcedes dos Santos, Marcos Soares do Nascimento, Alexandre Pereira, Geraldo Raymundo de Almeida, Otávio Gomes Rosa, José Alexandre do Nascimento, Joane Correa da Silva, Paulo Eberle e Sebastião Moadyr de Azevedo, todos do 1.º R. I.; 2os. sgts. Oswaldo Zda Silva Peçanha e Aureliano Pereira de Lima, 3os. ditos Sebastião Madureira Pará, Edis Romano, Manoel Vieira Coelho, Waldemar Araujo Pedra, Reginaldo de Almeida, Alvaro Pereira da Silva, Arborino Misael Montezuma, José Nunes, Humberto da Costa Gadelha e João Pereira de Oliveira, todos do 2.º R. I.; 2os. sgts. Julio Pires de Almeida, Nelson da Costa Santos e Theodoro Rodrigues Pinheiro, 3os. ditos Aluizio Gomes de Andrade, Newton Amorim Viana, Walter Ferreira, Anisio Baptista da Silva, Rafael Pereira Serieiro, Laeste Sales de Miranda, José Francisco, Moacyr Tenório da Fonseca, Miguel Freitas dos Santos, Jorge da Glória, Walter José Bernardino, Pedro Rodrigues da Silva, Aglauro Lacerda, Salvador Alves Filho, Carlos Lincoln Monerat, Hamilton Zuchelt, Haroldo Rangel, José Alexandre Irmão, Mario Gomes, Otto de Andrade Ehrich e Alberto Farah, todos do 3.º R. I.; 3os. sgts. João Teixeira de Souza Neto, José Maria Kneipp, Haroldo Cleffs de Souza, Assis Rodrigues da Silva, Durval José Kronemberger, Wladimir Antonio Bastos, Wellington Peixoto e Claudionor Menezes de Souza, todos do III/3.º R. I.; 2.º sgt. Carlos Alberto Lopes de Souza, do R.E.I.; 3.º sgt. Lourival de Araujo, Mario Azevedo Rocha, Affonso Mondego e Antonio Joaquim Melo, todos do Btl. de Guardas; 3.º sgt. Gilson Henriques, do R.E.I.; 2os. sgts. Antonio de Oliveira Santos e João Domingos de Souza, 3os. ditos João Alves Lima, Francisco do Nascimento, Edgard Marcelo da Silva, Pedro Lopes de Oliveira, Abdias Rodrigues de Penha, Ary Cosme da Silveira, Ramiro Vieira de Melo, Elédio de Freitas Sombra, Waldemar de Silva Lages, Antonio Vieira Melo e Raul Rodrigues, todos da Esc. Mil. Rez.; 2os. sgts. Hildebrando Esteves de Moraes, Alvino Feliciano da Costa e Alcides Ribeiro Toledo, 3os. ditos Joaquim Soares Couto, Mario Antonio da Cunha, Nilton de Andrade, Ubaldo Souza, Joaquim Limongi, José Caro Torres Viadomonte, Lourenço Alves Martins e Alencar Baptista de Carvalho, todos da Esc. de Inst. Esp.; 3.º sgt. Ildefonso Guimarães, da B.A.O.; 3os. sgts. Jeronimo Ferreira Nunes e João Ferraz, do Q.G./1.ª D.I.; 2os. sgts. Luiz da Silva Pimentel e Chateaubriand Pires de Matos Belfort, do D C. Mat. Bél.; 3.º sgt. Emanoel Rodrigues de Oliveira, da Dir. Pessoal; 3.º sgt. Constantino Dias Allão, do Ars. Guerra do Rio; 2.º sgt. José de Almeida Menezes e 3.º dito Evaristo Ferreira Queiroz, da Subdir. Vet.; 2.º sgt. Olderico Pinheiro do Q.G./1.ª R.M.; 3.º sgt. Euler Alcantara, da 3.ª C.R.; 2.º sgt. Antonio Gomes da Silva Chaves, da Com. Rec. Mat. EE. UU.; 3.º sgt. Helvidio Zortea, do D.C.P.Q. Mat. Trns.; 2.º sgt. Nandin Severo Marreis, da 1.ª Cia. Pol. e 3.º dito Jorge Assef Jorge, do 3.º R. I.

CAVALARIA-HIPO

2os. sgts. Themistocles de Oliveira Melo e José Leite, 3os. ditos Pedro Uchôa Franco, João Carlos Costa Montedo, Guilherme da Silva, Adin Borges Pinheiro, Luiz José Sopran, João Antonio Leal Santos, Floriano Tesch, Antonio Eustáquio Loureiro Gabino, Elisiário Martins Robaina, Nilton Dantas de Brito, Augusto Joranhenson Filho, Angelo Secundino de Araujo Camargo, Nicilio Dorneles, Leonardo Tankiel e Ary de Souza Velasco, todos do 1.º R.C.G.; 3os. sgts. Ely Barbosa Machado, Georgelino Cardoso da Silva, Airton Pereira Braz, Nelson Marcondes Leite, José Amaro, Bruno Walter Kuyven e Ary Furtado, todos do Reg. Esc. Cav.; 3os. sgts. Weimar Gonçalves Kaiser, Albino Martins, Dionisio Pires dos Santos e Olivio Strote, todos da Esc. Mil. Rez.; 3.º sgt. José Cosme do Nascimento, da E.I.E; 3.º sgt. Lindomar Ribeiro, da E.A.O.; 2os. sgts. Moriais Araújo Guterres e Delso Corrêa dos Santos, da Esc. Paraq. e 3.º dito Adolfo Leport, do I/19.º R. C.

Artilharia.

2.º sgt. Emygdio Leite de Araújo Monteiro, 3os. ditos Argemiro dos Santos, Telmo Diniz Barcelos, Manoel Alfredo Pereira, Heitor Amaro Campelo, José Barros de Barcelar e Felix Marcante Pinto, todos do 1.º R. O. 105; 3os. sgts. Filemon de Lima Cardoso e Ormindo Barbosa da Costa, do R.E.A.; 3os. sgts. Walter Silva de Freitas, Manoel Viana de Carvalho, Joaquim da Silva Parreira, Calmon Andrade, Bento José de Souza, José Martins Filho, Giovani Corrêa de Melo, Samuel Pereira e José Werneck da Silva, todos do 1.º G. O. 155; 2os. sgts. Moysés da Silveira Rodrigues Júnior e Afonso Joaquim Pereira Seixas, da E.I.E; 3.º sgt. Geraldo Ferreira Rodrigues, do III/1.º R. O.; 2os. sgts. Marcelo Bernardo Gonçalves e Francisco de Paula Costa, da Esc. de Paraq.; 2.º sgt. José Pedro de Castro, da Esc. Trns. Ex.; 3os. sgts. José Soares de Souza Filho e Vivaldo Bernardes de Almeida, do D. C. Pq. Mat. Trns.; 3.º sgt. Thyrso Vilela Júnior, do Dep. Mat. Bél.; 3.º sgt. José Cavalcante Mota, da 1.ª C. R. e 3.º sgt. Telmo Vieira do Amaral, do III/1.º R. O.

Engenharia.

3os. sgts. Newton Pereira, João Piassa Rolo e Amador Rangel Cabral, todos do 1.º B. E.; 2.º sgt. Walter da Silva, do Btl. Esc. Eng., 2.º sgt. Luiz Indio de Araujo, do 2.º B.I.B.; 3.º sgt. Veturio Gomes dos Santos, do D.C.Pq.Mat.Trns.; 3.º sgt. Antonio Mileto Marques de Arruda, da Adm. Edif. Guerra.

Transmissões.

2os. sgts. José Marcelino da Paixão e José Carneiro Maia, 3os. ditos Jorge Cavalcante de Barros, Otávio Rangel Filho, Astrogildo Machado, José Godinho de Campos, Antonio Jorge Pinto, Mario de Melo e oJsé Feitosa da Silva, todos da 1.ª Cia. Trns.; 3.º sgt. Celso Manoel da Silva, da Cia. Esc. Trns.; 3.º sgt. José Luiz Quintero, da E.S.A. e 2.º sgt. Antonio Attico Bigaton, da Esc. Paraq.

Manutenção.

3.º sgt. Manoel Almeida Tupinamba, do 2.º R. I.; 2.º sgt. Bernardino dos Reis Dutra, do Btl. Mn.; 3.º sgt. José Aparecido do Prado Sarti, da 1.ª Cia. Leve Mn.; 2.º sgt. Edidier do Andrade Melo e 3.º dito Adi Nunes Carneiro, da 2.ª Cia. Esp. Man.; 3os. sgts. Durval Rodrigues Vieira e José Cupertino Ferraz, da Cia. Esc. Int.; 2.º sgt. Adalberto Reis, da E.I.E. e 3.º dito José Belas Levy, do 2.º R. I.

Blindados (Cavalaria Mecanizada).

2.º sgt. Darcy Alves da Silva, 3os ditos João Potes de Carvalho, Bonifacio Rodrigues Neto, Euguenhos Kremer, Neilo Borges de Abreu, José Augusto Moura, Iram Cancio Poyares e ainda 2.º dito Pio de Almeida Azevedo Junior, todos do R.E.C.; 2.º sgt. Wilson Tavares Borba, 3os. ditos Ruid Leon Gogia, José Rui Gonçalves, Telmo Luiz Stefanon, José Couto, Oscar Mendes da Silva e Wilson Mendes Peixoto, todos do Gr. Rec. Mec.; 2.º sgt. Antonio Garcia Filho, da E.I.E. e 2.º sgt. Domingos Strafacci Júnior, da Esc. Mil. Resende; 3os. ditos Edson Moreira, Antonio Coelho, José Coelho e José Pulter, do I/4.º R.C.M.; Atilio Fazzini, 5.º Esq. R. M. e Olavo Oliveira, do 2.º Esq. R. M.

Blindados — (Carros de Combate).

2.º sgt. José Laura e 3os. ditos Francisco Alexandre de Menezes Filho, José Carlos de Campos Ribeiro, Dinart Fabricio Aquino, Feliciano Nune sPereira, Edir Marques, Antonio Virgilio Rivério de Lima, Arnaldo da Costa Moreira, Dario Marques da Costa, Arnaldo Kluber, Walter Valadão da Rocha, Wilson Souza de Oliveira, todos do 1.º B.C.C.; 2os. sgts. Sebastião Alves de Souza e João Pio da Silva, 3os. ditos Waltrude de Marzulo, Walmor Pereira, Dirceu Lantenschage, Samuel Rufino dos Sant,so Jesus Clarindo Alves, Lindolfo Lidio de Santana, Renato Batista Ferreira, Osmerino José Machado, Alcebiades Teixeira Ramos e José Maria Cordeiro, todos do 2.º B.C.C.; 2.º sgt. João Luiz da Silva e 3.º dito Carlos Brasil Nugent Cirio, do 2.º B.I.B.; 3.º sgt. Benedito Pinto da Silva, do 3.º B.C.C.; 3.º sgt. Aldo Tedeschi, do Q.G.N.D.B. e 3.º sgt. Joseph Willians Santos, do Dep. Cent. Moto-Mec.; 3.º sgt Orlando Bassini, do 1.º B.C.C.L.

Matriculas.

A — Tendo em vista o número de aprovados para o C.R.A.S. de Infantaria e a conveniência de aproveitar êsses elementos, determino que êsse curso funcione em duas seções, uma no 1.º R. I., como já fôra determinado e outra no 2.º R. I., cujo comandante deve, em consequência, tomar as medidas necessárias, inclusive a designação do Diretor e instrutores do curso.

B — Em consequência ao item anterior, sejam matriculados no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos (C.R.A.S.) os seguintes sargentos:

Infantaria.

No 1.º Regimento de Infantaria. 3os. sgts. José dos Santos, Onofre de Moura Estêvão, Paulino Teixeira, Pedro de Carvalho, Arlindo Rodrigues da Silva, José Mauricio da Costa Sobrinho, Arcedes dos Santos, Marcos Soares do Nascimento, Alexandre Pereira, Geraldo Raimundo de Almeida, Otávio Gomes Rosa, José Alexandre do Nascimento, Joane Corrêa da Silva, Paulo Eberle e Sebastião Moadir de Azevedo, todos do 1.º R. I.; 3os. sgts. Jorge Assef Jorge, Mário Gomes, Moacir Tenório da Fonseca e Rafael Pereira Serieiro, todos do 3.º R. I.; 3os. sgts. José Maria Kneipp e Wellington Peixoto, do III/3.º R.I.; 3.º sgt. Lourival de Araújo, do Btl. de Gdas.; 2.º sgt. Antonio de Oliveira Santos e 3os. ditos João Alves Lima, Francisco do Nascimento, Edgar Marcelo da Silva, Pedro Lopes de Oliveira e Abdias Rodrigues da Penha, todos da Esc. Mil. Res.; 2.º sgt. Hildebrando Esteves de Morais e 3os. ditos Joaquim Soares Couto, Mário Antonio da Cunha e Nilton de Andrade, todos da E.I.E.; 2.º sgt. Luiz da Silva Pimentel, do D.C.M.B.; 3.º sgt. Emanoel Rodrigues Oliveira, da D.P.; 2.º sgt. José de Almeida Menezes, da sub-Dir. Vet.; 3.º sgt. Euler Alcântara, da 3.ª C.R.; 2.º sgt. Antonio Gomes da Silva Chaves da Com. Mat. EE. UU. e mais 30 sargentos do Ministério da Aeronáutica.

No 2.º Regimento de Infantaria. 2.º sgt. Oswaldo da Silva Peçanha e 3os. ditos Sebastião Madureira Pará, Edis Romano, Waldemar Araujo Pedra, reginaldo de Almeida, Alvaro Pereira da Silva, Humberto da Costa Gadelha, José Nunes, João Pereira de Oliveira, Manoel Vieira Coelho e Arborino Misoel Montesuma, todos do 2.º R. I.; 2os. sgts. Teudoro Rodrigues Pinheiro, Nelson da Costa Santos e Júlio Pires de Almeida e 3os. sgts. Aluizio Gomes de Andrade, Jorge da Glória, Pedro Rodrigues da Silva, Agrauro Lacerda, Alberto Farah, Joés Alexandre Irmão, Newton Amorim Viana, Anisio Batista da Silva, Laert Sales de Miranda, Walter Ferreira, Haroldo Rangel, Salvador Alves Filho, Miguel Freitas dos Santos, José Francisco, Walter José Bernardino, Oto de Andrade Ehrich, Hamilton Zuchelli e Carlos Lincoln Monerat, todos do 3.º R. I.; 3os. sgts. Claudionor Menezes de Souza, Durval José Kronemberger, Wladimir Antonio Bastos, Aroldo Cleppe de Souza, João Teixeira de Souza Neto e Assis Rodrigues da Silva, todos do III/3.º R. I.; 2.º sgt. Carlos Alberto Lopes de Souza; 3.º dito Gilson Henriques, do R.E.I.; 3os. sgts. Mário Azevedo Rocha, Afons oMondego e Antonio Joaquim de Melo, todos do Btl. de Gdas.; 2.º sgt. João Domingos de Souza e 3os. ditos Ari Cosme da Silveira, Ramiro Vieira de Melo, Elédio de Freitas Sombra, Waldemar da Silva Lages, Antonio Vieira Melo e Raul Rodrigues, todos da Esc. Mil Res.; 2os. sgts. Alvino Feliciano da Costa e Alcides Ribeiro Toledo; 3os. ditos Ubaldo Souza, Joaquim Lemonge, José Caro Torres Viademont, Lourenço Alves Martins e Alencar Batista de Carvalho, todos da E.I.E.; 3.º sgt. Ildefonso Guimarães, da E.A.O.; 3os. sgts. Jerônimo Ferreira Nunes e JoJão Ferraz, do Q.G./1 D.I.; 2.º sgt. Chateaubriand Pires de Matos Belfort, do D.C.M.B.; 3.º sgt. Constantino Dias Alão, do A. G. Rio; 3.º sgt. Evaristo Ferreira Quiriror, da Sub. Dir. Vet.; 2.º sgt. Olderico Pinheiro, do Q.G./1.ª R.M.; 3.º sgt. Helvidio Zortea, do D. C. Pq. Mat. Trns. e 2.º sgt. Nadin Severo Marrei, da 1.ª Cia. P.E.

Cavalaria (Hipo) — No 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

2os. sgts. Temistocles de Oliveira Melo e José Leite, 3os. ditos Pedro Uchôa Franco, João Carlos Costa Montedo, Guilherme da Silva, Adin Borges Pinheiro, Luiz José Sopran, João Antonio Leal Santos, Floriano Tesch, Antonio Eustachio Loureiro Gabino, Elziário Martins Robana, Nilton Dantas de Brito, Augusto Joranhenzon Filho, Angelo Secundino de Araújo Camargo, Nicilio Dorneles, Leonardo Tankiel e Art de Souza Velasco, todos do 1.º R.C.G.; 3os. sgts. Eli Barbosa Machado, Georgelino Cardoso da Silva, Airton Pereira Braz, Nelson Marcondes Leite, José Amaro, Bruno Walter Kuyven e Ary Furtado, todos do R.E.C.; 3os. sgts. Welmar Gonçalves Kaiser, Albino Martins, Dionisio Pires dos Santos e Olivio Strote, todos da Esc. Mil. Res.; 3.º sgt. José Cosme do Nascimento, da E.I.E.; 3.º sgt. Lindomar Ribeiro, da E.A.O.; 2os. sgts. Moriais Araujo Guterres e Delso Corrêa dos Santos, da Esc. Paraq. e Adolfo Leport, do 1.º/19 R. C.

Artilharia — No 1.º Regimento de Obuzes 105.

2.º sgt. Enigdio Leite de Araujo Monteiro e 3os. ditos Argemiro dos Santos, Telmo Diniz Barcelos, Manoel Alfredo Pereira, Heitor Amaro Campelo, José de Barros Barcelar e Feliz Marcante Pinto, do 1.º P.O. 105; 3os. sgts. Filemon de Lima Cardoso e Ormindo Barbosa da Costa, do R.E.A.; 3os. sgte. Walter Silva de Freitas, Manoel Viana de Carvalho, Joaquim da Silva Parreira, Calmon Andrade, Bento José de Souza, José Martins Filho, Giovani Corrêa de Melo ,todos do 1.º G.O. 155; 3os. sgts. Samunel Pereira e José Werneck da Silva, ainda do 1.º G.O. 155; 3os. sgts. Geraldo Ferreira Rodrigues e Telmo Vieira do Amaral, do III/1.º R.O.; 2os. sgts. Moisés de Silveira Rodrigues Júnior e Afonso Joaquim Pereira Seixas, da E.I.E.; 2os. sgts. Marcelo Bernardo Gonçalves e Francisco de Paula Costa, da Esc. Paraq.; 2.º sgt. José Pedro de Castro, da Esc. Trns. Ex.; 3os. sgts. José Soares de Souza Filho e Vivaldo Bernardes de Almeida, do D.C.Pq. Mat.Trns.; 3.º sgt. Thyrso Vilela Júnior, da D.M.B. e 3.º sgt. José Cavalcante Mota, da 1.ª C.R.

ENGENHARIA — NO 1.º BATALHÃO DE ENGENHARIA

3ºs. Sgts. Newton Pereira, João Piassa Rolo e Amador Rangel Cabral, todos do 1.º B. E.; 2.º Sgt. Walter da Silva, do B. E. E.; 2.º Sgt. Luiz Indio de Araujo, do 2.º B. I. B.; 3.º Sgt. Veturio Gomes dos Santos, do D. C. Pp. Mat. Trns. e 3.º Sgt. Antonio Mileto Marques de Arruda, da Adm. Edf. Gra.; 3º. Sgts Manoel Fernandes de Araujo, Antonio José da Silva e Mauricio Bencice, todos da 14.ª Cia. Trns. e 3.º Sgt. Pedro Pietz Cleve, da C. E. R.-3.

TRANSMISSÕES — Na 1.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES

2ºs. Sgts. José Marcelino da Paixão e José Carneiro Maia, 3ºs. ditos Jorge Cavalcante de Barros, Otavio Rangel Filho, Astrogildo Machado, José Godinho de Campos, Antonio Jorge Pinto, Mário de Melo e José Feitosa da Silva, todos da Cia. de Trns.; 3.º Sgt. Celso Manoel da Silva, da Cia. Esc. Trns.; 3.º Sgt. José Luiz Quintero, da E. S. A. e 2.º Sgt. Antonio Attico Bigaton, da Esc. Paraq.

MANUTENÇÃO — NA 1.ª CIA. ESPECIAL DE MANUTENÇÃO

2.º Sgt. Aureliano Pereira de Lima e 3.º dito Manoel Almeida Tupinambá, do 2.º R. I.; 2.º Sgt. Bernardino dos Reis Dutra, do Btl. Mn. 3.º Sgt. José Aparecido do Prado Sarti, da 1.ª Cia. Teve do Mn., 2.º Sgt. Edidier de Andrade Melo e 3.º dito Ady Nunes Carneiro, da 2.ª Cia. E. Mn.; 3ºs. Sgts. Durval Rodrigues Vieira e José Cupertino Ferraz, da Cia. Esc. Int., 2.º Sgt. Adalberto Reis, da E. I. E. e 3.º Sgt. José Belas Levy, do 2.º R. I.

BLINDADOS — CAVALARIA MECANIZADA — NO GRUPO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO

2ºs. Sgts. Darci Alves da Silva e Pio de Almeida Azevedo Junior, 3ºs. ditos João Potes de Carvalho, Bonifácio Rodrigues Neto, Euguenhos Kremer, Hélio Borges de Abreu, José Augusto Moura, e Iram Cancio Polares, todos do R. E. C.; 2.º Sgt Wilson Tavares Borba e 3ºs. ditos Ruid Leon Gogia, José Rui Gonçalves, Telmo Luiz Stefanon, José Couto, Oscar Mendes da Silva e Wilson Mendes Peixoto, todos do Gr. Rec. Mec.; 2.º Sgt. Antonio Garcia Filho, da E. I. E. e 2.º Sgt. Domingos Strafacci Junior, da Esc Mil. Res.; 3ºs. Sgts. Edson Moreira, Antonio Coelho, José Coelho e José Pulter, todos do I-4.º R. C. Mec.; 3.º Sgt. Atilio Fazzini, do 5.º Esq. Rec. Mec. e 3.º Sgt. Olavo Oliveira, do 2.º Esq. Rec. Mec.

CARROS DE COMBATE — NO 1.º BATALHÃO DE CARROS DE COMBATE

2.º Sgt. José Laura e 3ºs. ditos Francisco Alexandre de Menezes Filho, José Carlos de Campos Ribeiro, Dinart Fabricio Aquino Feliciano Nunes Pereira, Edir Marques, Antonio Virgilio Riverio de Lima, Arnaldo da Costa Moreira, Dario Marques da Costa, Arnoldo Kluber, Walter Valadão da Rocha e Wilson de Oliveira, todos do 1.º B. C. C.; 2ºs. Sgts. Sebastião Alves de Souza e João Pio da Silva; 3ºs. ditos Waltrude Mazzulo, Walmor Pereira, Dirceu Lanteschage, Samuel Rufino dos Santos, Jesus Clarindo Alves, Lindolfo Lidio de Santana, Renato Batista Ferreira, Osmerino José Machado, Alcebiades Teixeira Ramos e José Maria Cordeiro, todos do 2.º B. C. C.; 2.º Sgt. João Luiz da Silva e 3.º dito Carlos Brasil Nugent Cirio, do 2.º B. I. B.; 3.º Sgt. Benedito Pinto da Silva, do 3.º B. C. C.; 3.º Sgt. Aldo Tedeschi, do N. D. B. e 3.º Sgt. Joseph Willian Santos, do D. C. Moto-Mec.; 3.º Sgt. Orlando Bassani, do 1.º B. C. C. L.

III — São matriculados ainda de acôrdo com os Avisos 613 e 868, de 19-IX-949 e 13-X-949, respectivamente, os seguintes Sargentos:

BLINDADOS — CAVALARIA MECANIZADA — NO GRUPO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO

2ºs. Sgts. Eulálio Aquino, Francisco de Moura de Alcantara, do 1.º Rec. Mec.; 2ºs. Sgts. Antonio Luvizotto, Rui Alves, José Delage, Ernani Balvé Silveira, Anibal Rodrigues Bueno, Adalberto do Nascimento e João Paulo Cassani da Silva todos do Gr. Rec. Mec.; 2.º Sgt. Benedito Dias, do 2.º Esq. Rec. Mec.; 2.º Sgt. Reni Soares Pereira, do Q. G.-9.ª R. M.

CARROS DE COMBATE — NO 1.º BATALHÃO DE CARROS DE COMBATE

2ºs. Sgts. Almerindo Siqueira Proença, José da Silveira Palmeira e Wanderley Oliveira Santos, todos do 2.º B. C. C.; 2ºs Sgts. Nestor Carvalho Spindola, Francisco de Paula e Silva, Teodomiro Rodrigues Leite, Sebastião Schaidt de Oliveira Henriques e Mauro Rezende, todos do 1.º B. C. C., 2ºs. Flavio de Oliveira Gomes, José Xavier, Francisco das Chagas, Ari Amaral Barreto, Mario Amorim, Onofre dos Santos e Waldomiro Freire da Silva, todos do 1.º B. C. C. Leve; 2ºs. Sgts. Gileno Simões de Brito e Arnaldo da Silva Peixoto, da Esc. Moto-Mec.; 2.º Sgt. Antonio Jofre Brasil Torino, do D. C. M. Moto-Mec. e 2.º Sgt. Teobaldino de Souza, da D. Moto-Mec.

Os Sargentos matriculados deverão ser mandados apresentar, impreterivelmente, até 12 do corrente às unidades acima, onde ficarão adidos para todos os efeitos.

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

Atenção, candidatos à Escola Militar de Resende

A Diretoria de Ensino do Exército avisa aos candidatos à Escola Militar de Rezende que a inscrição para o concurso de admissão encerrar-se-á, impreterivelmente, no próximo dia 15 do corrente, quinta-feira.

DIRETRIZES para a realização dos exames — MEDICO e INTELECTUAL dos candidatos à admissão nas Escolas Preparatórias de Fortaleza, S. Paulo e Pôrto Alegre

LOCAIS E DATAS DOS EXAMES

Os candidatos às Escolas serão submetidos a exames, médico e intelectual, nos seguintes pontos do Território Nacional:

— na capital, os residentes no Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo;
— em Campo Grande, os residentes no Estado de Mato Grosso;
— em Belém, os residentes nos Estados do Pará, Amazonas e nos Territórios, com exceção do de Fernando de Noronha;
— em Fortaleza, os residentes nos Estados do Maranhão, Ceará e Piaui;
— em Recife, os residentes nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas e Território de Fernando de Noronha;
— em Salvador, os residentes nos Estados da Bahia e Sergipe;
— em São Paulo, os residentes nos Estados de São Paulo e Goiás;
— em Juiz de Fora, os residentes no Estado de Minas Gerais;
— em Curitiba, os residentes nos Estados do Paraná e Santa Catarina; e,
— em Pôrto Alegre, os residentes no Estado do Rio Grande do Sul.

Os candidatos que tenham mudado de residência após a entrega do requerimento de inscrição e queiram evitar maiores deslocamentos para realizar os exames, devem, até 5 de dezembro, comunicar via telegráfica à Diretoria de Ensino, Ministério da Guerra, Distrito Federal, para as providências decorrentes.

Tanto quanto possivel e para evitar perda de tempo, os exames médico e intelectual serão realizados simultaneamente, de forma, porém, a que se não verifiquem prejuizos na realização das provas dêsse último exame.

As provas para o exame intelectual dos candidatos ao 1.º, 2.º e 3.º anos iniciar-se-ão nos seguintes dias do mês de janeiro:

1.ª Prova — dia 5 às 8 horas
2.ª Prova — dia 7 às 8 horas
3.ª Prova — dia 10 às 8 horas
4.ª Prova — dia 12 às 8 horas

As provas intelectuais iniciar-se-ão à mesma hora em todos os locais previamente designados pelos Cmts. de Região, Diretor de Ensino e Comandantes de Escolas. Serão escritas e terão a duração fixada pela Comissão Examinadora.

O exame médico, procedido de acôrdo com o que estabelece os artigos 12, 13, 14 e 15 das Instruções baixadas pela Diretoria de Ensino terá inicio no dia 2 de janeiro. As atas de inspeção deverão ser remetidas à DEE até 31 de janeiro.

O recurso à Junta Superior de Saúde deverá ser apresentado pelo candidato até oito dias no máximo, após ter tido conhecimento do resultado do exame médico.

ATRIBUIÇÕES dos Cmts. de Regiões, Diretor de Ensino e Cmts. das EE. PP.

Os Cmts. das Escolas enviarão, por via aérea e até 15 de dezembro, aos Cmts. de Região e Diretor de Ensino, as relações dos candidatos que devem ser submetidos a exames. Essas relações serão enviadas em três vias, respectivamente, destinadas a essas Autoridades, presidentes da Junta de Inspeção de Saúde e presidente da Comissão Fiscalizadora do exame intelectual.

Consoante o que estabelece o item I, os Cmts. de Regiões Militares e o Diretor de Ensino do Exército, providenciarão a realização do exame médico para os candidatos relacionados, respectivamente, nas Regiões Militares e no Distrito Federal.

A designação das Juntas de Inspeção de Saúde (JMSE) nas Regiões Militares (exceto 1.ª R. M.), será de alçada dos Cmts. respectivos, mediante solicitação dos Cmts. das Escolas Preparatórias. No Rio de Janeiro, caberá ao Diretor de Ensino do Exército fazer essa solicitação ao Diretor de Saúde do Exército.

As Comissões Fiscalizadoras do Exame Intelectual, constituidas de 3 oficiais, serão designadas pelos Comandos das 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª Regiões Militares, para os candidatos das respectivas Regiões; pelo Diretor de Ensino do Exército, para os candidatos com residência no Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, e pelos Comandantes das Escola Preparatórias, na conformidade do preceituado nas alineas "d", "g" e "j" do item I. Para orientar os trabalhos das Comissões Fiscalizadoras (exceto a do Distrito Federal), será designado um oficial representante da DEE.

As provas do exame intelectual serão secretas e conduzidas pelos oficiais representantes da DEE em urnas, devidamente lacradas pela Comissão Examinadora. No exterior de cada urna serão indicados, em caracteres bem visiveis e de forma a não permitir enganos, o ano do curso a matéria e o dia do exame.

A Divisão Executiva da Diretoria de Ensino entregará aos oficiais representantes da DEE, uma relação dos candidatos inscritos, uma cópia das presentes Diretrizes e um exemplar das Instruções para Admissão às Escolas Preparatórias.

As EE. PP. deverão fornecer à EE, até 10 de fevereiro, o número de vagas existentes.

ATRIBUIÇÕES das Comissões Fiscalizadoras

Para maior uniformidade no tratamento dos candidatos, durante a realização das provas do exame intelectual, as Comissões Fiscalizadoras deverão obedecer, rigorosamente, as prescrições seguintes:

Reunião preliminar da Comissão Fiscalizadora, para assentar medidas de ordem material e outras que forem necessárias. Nenhum candidato será submetido a qualquer prova sem a apresentação e confronto de sua carteira de identidade ou, na falta desta, pela carteira escolar ou documento outro capaz de bem identificá-lo (ficha de inscrição).

No ato da distribuição das provas, estas deverão ser colocadas com o verso para cima, nas mesas, de modo que os candidatos só as vejam no momento em que fôr determinado. Os candidatos assinarão imediatamente o talão de identificação e os fiscais deverão verificar se isso foi realizado.

Após a verificação de identidade dos candidatos e a distribuição das provas, o presidente da Comissão Fiscalizadora mandará ler as questões na hora marcada para o inicio e concederá um prazo de 10 minutos para qualquer ponderação por parte dos candidatos. Findo êsse prazo, que se destina unicamente a sanar qualquer dúvida de impressão do trabalho, será proibida qualquer pergunta.

No caso de ser feita qualquer pergunta, dentro do prazo estipulado, o presidente da Comissão Fiscalizadora deverá responder em tom de voz que possa ser ouvida por todos os candidatos.

Os candidatos só poderão ter sôbre a carteira a caneta-tinteiro, o documento de identidade e o dicionário (nas provas de Francês e inglês).

As provas escritas não poderão ser assinadas, devendo constar no alto da primeira folha unicamente o ano do curso a que se destina o candidato. O candidato apenas assinará na parte destacavel — o talão.

No final, o candidato colocará a prova e o respectivo talão em urnas apropriadas, as quais serão lacradas pela Comissão Fiscalizadora.

Recolhidas tôdas as provas, a Comissão Fiscalizadora lavrará, para cada ano, uma ata, da qual constarão os nomes dos candidatos que faltaram, as horas do inicio e terminação, e ainda, qualquer outra ocorrência digna de registro. Essa ata será encerrada na urna, juntamente com as provas. As urnas serão trazidas para a Diretoria de Ensino por intermédio de seu representante junto a cada Comissão Fiscalizadora.

Os candidatos que terminarem a prova, antes do tempo previsto, poderão sair da sala, por um itinerário escolhido, deixando a prova na urna.

Terminado o tempo previsto todos os candidatos levantar-se-ão e sairão da sala imediatamente após o aviso, deixando as provas na carteira.

Haverá em cada sala um fiscal para cada vinte alunos, que intervirão de forma enérgica, fazendo retirarem-se das mesmas os elementos que usarem de meios ilícitos. Esta será a missão principal dos fiscais devendo absterem-se, mesmo, de verificar se os candidatos estão realizando o exame bem ou mal. Aos comandantes dos estabelecimentos e aos chefes das 3ªs. Secções caberá esclarece-los devidamente a êste respeito.

CALENDARIO

Até 5 de dezembro — Comunicação de mudança de residência, feita pelo candidato, por via telegráfica, para a Diretoria de Ensino (Palácio da Guerra — Distrito Federal)

Até 15 de dezembro — Remessa pelas EE. PP., aos Cmts. de Região e Diretor de Ensino, das relações nominais dos candidatos inscritos

JANEIRO

Dia 2 — Inicio dos exames médicos; dia 5 — às 8 horas — 1.ª prova do exame intelectual; dia 7 — às 8 horas — 2.ª prova do exame intelectual; dia 10 — às 8 horas — 3.ª prova do exame intelectual; dia 12 — às 8 horas — 4.ª prova do exame intelectual.

Até o dia 31 — Remessa das atas de inspeção de saúde à Diretoria de Ensino; até 20 de fevereiro — Remessa pelas EE. PP. à DEE do número de vagas existentes.

Compareçam ao C.P.O.R.

— Devem comparecer amanhã, dia 12, às 8,30 horas, no C.P.O.R., os seguintes candidatos julgados incapazes temporariamente, a fim de regularizarem a situação militar: Rossini Lopes da Fonte, Rubem Henrique da Silva, Ruy Carlos Ramos Barreto, Ruy Magalhães Vieira, Salomão Chuper, Samuel Farjoun, Sebastião de Souza Barros, Sebastião Simões, Sérgio do Vale Antunes, Silvio Manhães Barreto, Simão Edelman, Sylvio Alvim Botelho Filho, Sylvio de Castro Moreira Capelão, Silvio Felix de Morais, Themistocles Alvim de Lima, Thomas Marcelo D'Avila, Trajano Pedro Caldas, Vasco Franco Amorim, Vicente de Paulo Lopes, Vicente Ferreira Julio, Volney do Nascimento Ribeiro, Waldir Taveira, Walter de Matos, Wedson Dias Magalhães, Welson Batista de Sales, Wilson Alves Braga, Wilton Machado Leobons e Zenimar Paraquett Marques.

Círculo Militar da Vila

Este Circulo fará realizar em seus salões, no dia 17 do corrente mês, a partir de 22 horas, a noite do perfume, abrilhantado por magnifica orquestra.

Traje: O de passeio.

Ingresso: Mediante convite ou carteira social.

Reserva de mesas: Na séde do Circulo, a Cr$ 50,00.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

— João Benedito da Silva, soldado corneteiro de 1.ª classe do I/15.º R.I., pedindo transferência para um dos corpos sediados na 1.ª R. M. — Deferido. Seja transferido para o Batalhão de Guardas, sem ônus para a Fazenda Nacional;

— Jovelino Ferrari, 3.º Sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo transferência para o 11.º R. I. — Deferido. Seja transferido por interesse próprio para o 11.º R.I.;

— Francisco do Nascimento, 3.º Sargento da Cia. Extranumerária da Escola Militar de Rezende, pedindo transferência para o III/4.º R.I. — Deferido. Seja transferido por interesse próprio para o III/4.º R.I.;

— Jecé Vieira dos Santos, 3.º sargento do 5.º R.I., pedindo transferência para o 2.º B.C.C.L. — Deferido. Seja transferido por interesse próprio para o 2.º B.C.C.L.;

— Mário Machado da Silva, 3.º sargento do 7.º G.A.Cav.-75, pedindo transferência para o 2.º R.O.-105, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L.M.Q. — Indeferido, por falta de vaga;

— Mário Leite Montenegro Nunes, 3.º sargento do 10.º R.I., pedindo transferência para o 9.º R.I. — Indeferido por falta de vaga;

— Wanduhy de Sousa Santana, 3.º sargento do 5.º R.I., pedindo transferência para uma das unidades da 7.ª R.M.. — Indeferido, por falta de vaga.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Requisitos técnicos para abertura de campos de pouso ao tráfego aéreo regular — Classificação geral em cursos da Escola de Aeronáutica — Aprovado o modelo de certificado de nascimento — Apresentação dos reservistas da F.A.B.

Tendo em vista os termos da portaria n.º 173, de 4 de outubro de 1949, e a necessidade de serem estabelecidos os requesitos técnicos que devem satisfazer os campos de pouso sob jurisdição do comando da 3.ª Zona Aérea, a fim de serem abertos ao tráfego aéreo regular, e de pronto, os padrões de segurança prescritos pelo OACI, resolveu o brigadeiro Neto dos Reys fixar como tais requisitos: para vôos por instrumentos, os padrões fixados pela OACI; para vôos com visibilidade. quanto a faixa de pouso: comprimento ao nivel do mar, 900 metros (minimo); acrescimo para 300 metros de altitude, 45 metros (minimo); largura, 90 metros (minimo); declividade longitudinal, 3% (máximo); declividade transversal, 3,5% (máximo); quanto à área de aproximação: comprimento 2500 metros além de cada extremidade da faixa de pouso (minimo); largura, 90 metros junto a cada extremidade de faixa de pouso e 600 metros nas extremidades opostas; declividade, 1,25; quanto à resistência do solo, adequada ao peso bruto do avião com carga máxima;

Os campos de pouso que não atendam aos padrões referidos, dentro dos seguintes limites de tolerância, poderão ser abertos ao tráfego regular de aviões leves, para vôos com visibilidade: quanto à faixa de pouso: comprimento, ao nivel do mar, 700 metros (minimo); acréscimo para cada 300 metros, 45 longitudinal, 3,5% (máximo) e declividade transversal, 4% (máximo); quanto à área de aproximação: comprimento, largura e declividade, variável para cada campo de pouso considerado, em face das condições apresentadas e de maneira a oferecer segurança operacional.

CLASSIFICAÇAO FINAL DE OFICIAIS

Tendo em vista esclarecer a ordem de classificação final das turmas dos Cursos de Formação de Oficiais da Escola de Aeronáutica, segundo a validade facultativa dos exames realizados, em épocas anteriores, naquele ou em outros estabelecimentos de ensino militar do mesmo nivel cultural, resolveu o ten. brig. Armando Trompowsky considerar compreendidos na letra "B" do Aviso n.º 91, os oficiais alunos que obtiveram aprovação de matérias quando frequentaram o curso de Engenharia Aeronáutica na Escola Técnica do Exército, tornando extensivas suas disposições aos alunos do Curso de Formação de Oficiais de Intendência da Aeronáutica.

"VISTOS" NOS CERTIFICADOS DOS RESERVISTAS DA AERONÁUTICA

Todos os possuidores de certificados de reservistas da Aeronáutica deverão comparecer, a partir do dia 16 do corrente, das 9 às 18 horas, até o dia 31 (de 17 a 31, das 12 às 18 horas), ao Quartel General da 3.ª Zona Aérea, Base Aérea de Santa Cruz, Base Aérea do Galeão, Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Escola de Aeronáutica e Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, a fim de preencherem a "Ficha de Apresentação".

Os que tiverem os seus certificados extraviados, deverão também comparecer para preencher a mencionada "Ficha", alegando nessa ocasião, o motivo do seu extravio.

Os doentes ou impossibilitados de comparecer, por motivo de fôrça maior, deverão mandar uma pessoa de sua confiança, para preencher a "Ficha".

Essa convocação do brigadeiro Neto dos Reys, comandante da 3.ª Zona Aérea, foi feita de acôrdo com o que dispõe a portaria n.º 10, de 31-10-1949, do ministro Armando Trompowsky.

Os que deixarem de comparecer, sem motivo justificado, estão sujeitos às penalidades previstas por lei.

IDENTIFICAÇAO DOS RECÉM-NASCIDOS

A fim de possibilitar a identificação dos recém-nascidos no Hospital da Aeronáutica e, nos demais orgãos e Serviços de Saúde da Aeronáutica determinou o ministro Armando Trompowsky seja pelos mesmos adotado um certificado de dimensões 0,35 x 0,25m, obedecidas as seguintes normas: a) colocação do retângulo central de um cliché com a fotografia do edificio do orgão em que houver ocorrido o nascimento e b) substituição das expressões "Hospital Central da Aeronáutica" e "Rio de Janeiro" pelo nome e localização do estabelecimento que utilizar o certificado, quando não se tratar daquele Hospital.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DE ESPECIALISTAS

O encerramento dos Cursos de Oficial Mecânico, Especialistas e Escreventes Almoxarifados, na Escola de Especialistas, do Galeão, ocorrerá em solenidade marcada para o próximo dia 13 do corrente, às 10 horas. Do programa elaborado pelo ten. cel. av. Vitor da Gama Barcelos, comandante da Escola, consta da visita às dependências da Escola e lunche. Para a condução dos convidados, ônibus especiais partirão de Bonsuces-

(Conclui na 8.ª pág.)

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Teatro

"DINHEIRO É DINHEIRO", DE VIRIATO CORRÊA — NO TEATRO SERRADOR

Nos originais de Viriato Corrêa não conhecemos nenhum mais fraco que "Dinheiro é Dinheiro", levado à cena anteontem pela Companhia Procópio Ferreira, no Teatro Serrador. Não foi feliz o vigoroso escritor que desta vez nos deu um trabalho falho, desde o início da sua representação.

O tema é vulgar e não é dos mais interessantes. Nêle pouco se encontra de teatro, só se salvando o grande trabalho de Procópio Ferreira que se esforça de maneira decisiva para agradar, o que consegue provocando gargalhadas, ùnicamente pelo seu mérito pessoal.

Armando Rosas, que aparece como marido enganado, mostrou-se inseguro e a sua aparência era de pouco interêsse pelo papel que lhe foi confiado. Almerinda Silva, defendeu bem o seu papel de tia alcoviteira, que prepara as situações para que a sua sobrinha engane o marido com maior facilidade.

Salú de Carvalho e Joice de Oliveira, também inseguros nos seus papéis, poucas vezes poderam convencer com o trabalho que nos deram. Carlos Durval, interpretando a figura de "Braguinha" foi, depois de Procópio Ferreira, o ponto alto da representação. Alma Flora vivendo Zabelinha não comprometeu.

"Dinheiro é Dinheiro" é uma peça que faz rir pelo trabalho de Procópio Ferreira, quer pelo seu jogo de cena, quer pela sua naturalidade nos diálogos.

HENRIQUE CAMPOS

A VOLTA DE BEATRIZ COSTA

Beatriz Costa, a maior atriz de revista do teatro português, vem de registrar em Lisboa o maior sucesso que uma artista pode alcançar. Como noticiamos há tempos, logo que foram iniciados os ensaios para a volta de Beatriz Costa ao palco, as lotações do Teatro Avenida foram tomadas de assalto e com isso foram batidos todos os recordes de bilheterias registrados na história do teatro lisboeta.

As localidades para a peça "Ela aí está" já estão tomadas até o Natal e é tal a procura que os jornais de Lisboa publicam o seguinte anuncio:

"BEATRIZ COSTA — Compra-se camarote, friza ou duas poltronas para estréia T. A. — Resposta ao Rossio 11, ao n.º 1.804".

Como se vê a volta da querida estrêla veio registrar o maior acontecimento de todos os tempos na história do teatro português.

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Black-Out", o querido sambista da Rádio Nacional, campeão de diversos carnavais, e que atualmente, a crítica radiofônica considera o melhor cantor no gênero, contratou-se com Ferreira da Silva, para estrear na revista "Deixa que eu chuto", de Renato Murce e Lauro Borges. Ao que nos consta, Black-Out terá, como nos anos passados, grandes sucessos carnavalescos.

No Colégio Pedro I será realizado, hoje, das 19 às 21 horas, o show em favor do Natal dos Lázaros. O programa é magnífico e vai levar um bom público até a estação de Ramos, para a sede do Colégio Pedro I.

"Um deus dormiu lá em casa"

Silveira Sampaio, o ator-autor que se incumbiu dos ensaios do novo grupo teatral do Teatro Copacabana dirigido por Fernando de Barros fixou para o dia 13 do corrente, às 21 horas, a "avant-première" da comédia "Um deus dormiu lá em casa" (Anfitrião) de Guilherme Figueiredo. Esse primeiro espetáculo será dado em benefício do "Natal da Criança Pobre de Santa Teresa", já estando quase esgotada a lotação do elegante teatro do Copacabana Palace Hotel. Dia 14, à mesma hora, realiza-se o espetáculo para os críticos e o público em geral. Tomam parte em "Um deus dormiu lá em casa" a estrêla cinematográfica Tonia Carrero, no papel de Alcmena, o galã da "Comédia Brasileira" Paulo Autran, a estrêla de teatro e cinema Vera Nunes, e o autor-ator Armando Couto, do grupo dos "Cineastas", sendo as vozes do côro feitas por Teófilo de Vasconcelos, Silveira Sampaio, Luiz Delfin ou Guilherme Figueiredo. Os cenários e guarda-roupa são de Carlos Thiré, executados respectivamente por Antonio Quaresma e Nieta Junqueira.

No Teatro do Estudante —

Foi ensaiada, com finalidades didáticas, a peça "Revolta dos Brinquedos", de autoria de Pedro Veiga, hoje ator profissional, diretor do Teatro da Carochinha, e ex-ator do T.E.B.

— Prosseguiram, regularmente, os ensaios das óperas "Fausto", "Manon", "Trovador", "Cavaleria Rusticana", "Moema", "Palhaços", "Fedora", "Guarani", "Werther", "Tosca" e "Iris", dentre as quais serão escolhidas algumas para a temporada de assinatura a realizar-se em 1950.

Maria Jacintha vai fazer reaparecer em Niterói, no Teatro Municipal, a sua Companhia de Teatro de Arte. Do elenco de Maria Jacintha fazem parte: Nicete Bruno, Dalila Geraldo, Nely Rodrigues, Roberto Galeno, Narto Souza, Izac Bradarid, Jorge Chesgues, Felipe Wagner e Nilson Greenhalg.

"Hipócrita", a peça que Bibi Ferreira vem mantendo em cena no Teatro Ginástico com absoluto sucesso, nos dá um trabalho homogêneo de um grupo de artistas de fibra. No desempenho de "Hipócrita" Bibi Ferreira está grandiosa e é seguida de perto por Belmira de Almeida, Cirene Tostes, Rodolfo Arena e Sonia Maria, que dão ao espectador o mais fiel dos desempenhos. "Hipócrita" é um trabalho tão perfeito, que deixa o público envolto em seus personagens pela realidade de sua representação. Com "Hipócrita" trazendo Bibi Ferreira à frente do elenco, o Ginástico tem apanhado ótimas casas.

Teatro da Carochinha Nos próximos dias 18 e 25 o Teatro Ginástico estará em festa para receber os pequeninos que irão assistir ao grande sucesso do Teatro da Carochinha, a "Revolta dos Brinquedos".

A "Revolta dos Brinquedos" é a peça infantil mais representada até hoje no Rio de Janeiro, tendo na sua primeira apresentação atingido 48 representações consecutivas. Os que não puderam assisti-la ainda, ou os que desejam revê-la, poderão fazê-lo nos dias acima referidos, apresentando-se assim a oportunidade para dar aos seus filhos o mais desejado de todos os presentes de Natal. Os espetáculos serão às 10,30 da manhã e serão realizados graças à gentileza da Companhia Bibi Feerreira que ora ocupa o Ginástico.

Chegaram, ontem, a esta capital, procedentes de Buenos-Aires, a bailarina espanhola Amparito Reyes e Hugo Romani, o consagrado criador do bolero "Mi Carta", um dos big-hits da música popular sul-americana.

No Teatro "Follies" será apresentada hoje, domingo, em três sessões, isto é, vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, a luxuosa revista de Maria Daniel e Floriano Faissal "Já vi tudo", cujo elenco tem merecido do público de Copacabana os mais calorosos aplausos.

No Fenix Palmeirim e seus artistas representam hoje, no Teatro Fenix, o hilariante "vaudeville" de Heneguin e Weber "O Guarda da Alfândega", um espetáculo malicioso e brejeiro, gênero Palais Royal, com um sensacional quadro de nu artístico, em vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.

A Escola de Teatro da Prefeitura está apurando os ensaios finais de "Tiradentes", a peça histórica, original de Viriato Corrêa, que servirá de prova pública e selecionadora de seu quadro de alunos, encerrando os trabalhos do ano letivo de 1949.

"Tiradentes" será apresentada em récita especial de homenagem ao Prefeito Angelo Mendes de Moraes, na festa de congratulações de tôdas as escolas do Distrito Federal, na tarde de 17 do corrente, data do aniversário do Prefeito. Na noite de segunda-feira, 19, a Escola apresentar-se-á às autoridades, à crítica e ao público, rendendo, nessa noite, a homenagem dos seus alunos intérpretes aos artistas criadores da peça, quando de sua primeira representação no Rio pela Comédia Brasileira, fundação do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação.

Também serão convidados de honra para a noite de 19 o Sindicato dos Atores e tôdas as companhias atuando presentemente nesta capital, assim como o Teatro do Estudante, o Teatro Universitário, Curso de Teatro do SNT e organizações amadorísticas sediadas no Rio.

"Tiradentes", na apresentação da Escola de Teatro, terá o seguinte quadro de intérpretes, pela ordem do autor: Tiradentes — Leone de Vasconcelos; Joaquim Silvério dos Reis — Frederico Rodrigues; Inácio José de Alvarenga — Walter Moreno; Francisco de Paula Freire de Andrade — Oston Filho; Padre Carlos Correia de Toledo e Melo — Petsio Tabajara; Cônego Luiz Vieira da Silva — Oswaldo Goytacás; Padre José da Silva e Oliveira Rolim — José Nascimento; Doutor Cláudio Manoel da Costa — José Diogo de Souza; Desembargador Tomaz Antonio Gonzaga — Paulo Caringi; Sargento-mor Luiz Vaz de Toledo Piza — José Carlos; Doutor José Alvares Maciel — José Mata; Vice-Rei Luiz de Vasconcelos e Souza — Josias Evangelista; Juiz de Alçada — Carlos Alberto; Alferes — Manoel Braga; Barbara Heliodora — Magali Sinatti; Marilia — Zilia Folhadella; Isabel — Lésia Lara; Eudóxia — Itália Folhadella; Eugênia Maria de Jesus — Tereza Raquel; Inácia Gertrudes — Minerva Sinatti. A "Mise-en-scène" de "Tiradentes" foi confiada ao prof. Santa Rosa, com assistência de Romano. Intervirão no espetáculo os corpos estáveis do Teatro Municipal na execução da partitura de Vila-Lobos.

Paulo Mauricio, o artista de "Vendaval Maravilhoso" ingressará, também no elenco de Bibi Ferreira.

Eros Volusia vai trabalhar na peça histórica de Brasil Gerson que subirá à cena no Teatro Regina "Anita Garibaldi".

No Regina, hoje, às 10 horas da manhã, será dada à gurizada a peça infantil "O balão que caiu no mar", de Odylo Costa Filho. Às 16 horas em matinée e à noite voltará à cena "As solteironas dos chapéus verdes".

Procopio Ferreira apresenta no Serrador a comédia "Dinheiro é Dinheiro", de Viriato Corrêa. Tomam parte na peça: Procopio, Alma Flora, Almerinda Silva, Armando Rosas, Joice Oliveira, Salú de Carvalho e Carlos Duval.

Aimée dá ao seu público, no Rival a peça "A lógica da poligamia", com A. Fregolente, Paulo Porto e Aimée.

No Glória continuarão os espetáculos de variedades com Charles Trenet e outros.

Dercy Gonçalves e seu elenco darão, hoje, no Carlos Gomes, a peça "Pro Catete vou a pé", de Paulo Magalhães.

O Teatro de Bolso apresenta a peça "A garçonnière de meu marido", que tem levado um grande público ao teatro da Praça General Ozório.

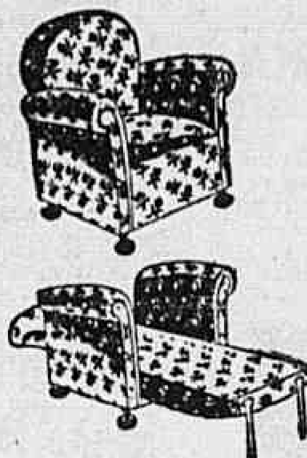
"Das 5 às 7" Alda Garrido está é o original que apresentando no Teatrinho Jardel. Alda tem sido muito aplaudida e as lotações do Jardel têm sido esgotadas.

A maior exportação do ano

S. LUIZ, 9 (Asapress) — A exportação internacional e interestadual, no mês de novembro, nesta capital, foi a maior registrada durante o corrente ano, tendo atingido a oito milhões e seiscentos e setenta e dois mil quilos, no valor de trinta e oito milhões e oitenta e um mil cruzeiros. Tudo faz acreditar que a exportação do corrente mês ultrapassará a tonelagem e valor dos meses anteriores. Dentro da exportação do mês de novembro, destaca-se cinco mil toneladas de Babaçu no valor de quatorze milhões de cruzeiros.



Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou mesmo com outras crianças. Cada qual deve ter seu leito individual. Até um canto da sala de jantar pode ser improvisado em dormitório dos meninos, pois, durante o dia, a Poltrona-Cama DRAGO é um móvel útil e ornamental, que se transforma fàcilmente, à noite, em sólido e confortável leito. Resolva de maneira prática e econômica um assunto de tão grande importância para a saúde dos seus filhos, oferecendo-lhes leitos próprios, com as famosas Poltronas-Camas DRAGO.



Modêlo 508 - Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Apropriada para um ambiente de gôsto.

Cr$ 1.200,00

Modêlo 514 - Poltrona-Cama em estilo simples, com estrado de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversível, e, sua aceitação é cada dia maior

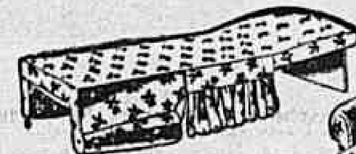
Cr$ 700,00





Modêlo 505 - Poltrona-Cama DRAGO de braços maciços e estrado de metal. De grande resistência e praticabilidade. Ao fechar guarda o colchão, travesseiro e roupa de cama

Cr$ 1.800,00





Modêlo 510 - Poltrona-Cama confeccionada em excelente material. Muito confortável. Converte-se ràpidamente em cama perfeita. Inteiramente tapeçada em ótimo cretone, com babado

Cr$ 1.050,00

Indústrias Reunidas *Sofá-Cama* DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896 e 48-2001.
Lojas: Avenida Princêsa Isabel 72-A, Tel. 37-1333 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 33-3430 — Rua 7 de Setembro, 164, Tel. 42-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5813 — Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1672. — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

bo-65

P. E. N. CLUBE

Para a Ceia de Natal dos Escritores que o centro brasileiro da associação mundial de escritores P.E.N. Clube vem realizando todos os anos está aberta a inscrição na Livraria Odeon, à avenida Rio Branco, 157. Será no dia 22 do corrente às 9 horas da noite no restaurante Vogue.

ATIROU O "PINGENTE" SOB AS RODAS DO BONDE

A IMPRUDÊNCIA DE UM MOTORISTA OCASIONOU O DESASTRE

Às primeiras horas da tarde de ontem, na rua Visconde de Inhaúma, ocorreu um desastre de trânsito, do qual resultou sair com graves lesões, que o inutilizarão para toda vida, caso não lhe ocasione a morte, um inditoso ancião. Do brutal acidente foi responsável um motorista, que, ao cometê-lo, demonstrou, tacitamente, a sua imperícia, e a sua falta de consideração para com a vida alheia.

O DESASTRE

Seriam, pouco mais ou menos, 13 horas. Subia a rua Visconde de Inhaúma, com destino à praça 15 de Novembro, o bonde n.º 1916, linha 76, "Engenho de Dentro", dirigido pelo motorneiro regulamento n.º 8.381 Francisco Lourenço Melo, residente à rua Oliva Maia, n.º 130, em Madureira. À sua retaguarda trafegava o caminhão chapa .... 6-23-18, pertencente à fábrica de cervejas "Luzitana".

Ao aproximar-se da rua da Conceição, o motorista do transporte entendeu de querer cortar a frente do elétrico. Ao fazê-lo, porém, em virtude de manobra defeituosa, chocou-se, violentamente, com o lado direito do bonde, destroçando-o em parte e arrancando do estribo o artífice do Ministério da Guerra Braulio Alves, de 57 anos, solteiro, residente à rua Maria Luiza, n.º 2, no Meier, que viajava como "pingente".

LANÇADO SOB AS RODAS DO ELÉTRICO

O infeliz artífice foi lançado sob a roda do elétrico, que lhe passou por sobre a perna esquerda, esmagando-a horrivelmente. O motorneiro, imediatamente, freou o veículo, evitando, assim, que o infortunado quinquagenário fosse esmagado pela pesada viatura.

Imediatamente várias pessôas procuraram socorrer a vítima, sendo logo solicitados os socorros da Assistência indo buscá-la uma ambulância. No Posto Central foi Bráulio submetido à necessária medicação de urgência, sendo mais tarde transferido para o Hospital Central do Exército, em estado gravíssimo.

FUGIU O MOTORISTA

O motorista imprudente, aproveitando-se da confusão verificada no local, logrou fugir, tomando rumo ignorado. Lá esteve a guarnição da RP-16 e o comissário Navarro, do 8.º D.P., tendo esta autoridade tomado as providências de sua alçada. O motorneiro foi detido e levado para aquela Delegacia, onde prestou declarações.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Concurso para polícia especial

JA' MARCADAS AS DATAS DA PROVA FISICA — CERCA DE SETECENTOS CANDIDATOS

Iniciar-se-á, já no corrente mês, o concurso para a Polícia Especial. Estão inscritos seiscentos e sessenta e quatro candidatos. Será no quartel da P. E., no morro de Santo Antonio, a Prova Física, de acôrdo com a seguinte escala:

— Dias 19, 20 e 21 do corrente, os candidatos de 1 a 220; dias 26, 27 e 28, os de números 221 a 440; nos dias 3, 4 e 5 de janeiro, os de 441 a 664. No primeiro dia, o candidato fará levantamento de pêso, salto em altura e corrida cem metros rasos; no segundo dia, salto em distância, "passeio aéreo" (quinze metros) e corrida de cem metros, com saco; finalmente, no terceiro dia, a corrida de mil e quinhentos metros.

Os candidatos deverão comparecer nos respectivos dias, segundo a escala acima, às seis e meia horas, levando o cartão de identificação, calção e sapatos de tenis.

Fechados todos os cassinos de São Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — Anteontem e ontem foram fechados todos os cassinos que funcionavam em S. Paulo. Ao mesmo tempo, corria a notícia de que também seriam fechados os chalés de "jôgo de bicho". Essa notícia entretanto não foi ainda confirmada, pois, na madrugada de hoje tais chalés já estavam funcionando à hora costumeira.

Grande Fábrica de Brinquedos de Madeira



O MAIOR EMPÓRIO e o mais bem sortido da AMÉRICA DO SUL

BRINQUEDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DAS MELHORES PROCEDENCIAS NAS SUAS ORIGINAIS E ÚLTIMAS NOVIDADES

VENDAS POR ATACADO

A. J. Gonçalves de Oliveira & Cia. Ltda.



113 — RUA DA ALFÂNDEGA — 115

FONES: 23-2451 E 43-9072 — RIO DE JANEIRO

VÊM AÍ!!!

SUAS MAJESTADES...



UM BRINDE DE ANO NOVO PARA O PÚBLICO CARIOCA! DIA 30!!!

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de dezembro de 1949

Na expectativa das eleições na A. C. C.

Já escolhida a chapa oficial — Elementos veteranos e valores novos comporão possivelmente a nova diretoria

A crônica carnavalesca da cidade anda alvoroçada em face das eleições da nova diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, marcadas para o próximo dia 20 do corrente, na sede da entidade co-irmã que é a Associação de Cronistas Desportivos. Diversos nomes estão sendo cogitados para os pos.os de mando daquela organização de plumitivos, ficando assentada de principio a permanência de Rubens Vieira de Rezende na presidência, em virtude dos relevantes serviços que inegàvelmente vem prestando ao carnaval e, particularmente, à entidade que tão proficuamente dirige. Lourival Pereira, o velho e prestigioso "Bojudo", também nosso companheiro de redação, por sinal já está movimentando seus companheiros, tendo iniciado "conversações" que caminham a bom têrmo. Assim é que já es.á sendo divulgada com amplitude a chapa oficial, constituida não só de elementos fundadores, entre os quais citamos Américo Santos, o "Rigoleto"; Armando Santos, Eduardo Magalhães, Jaime Corrêa, o popular "Bicanca" e Antonio Veloso, o "Kanôa", como também de valores novos entre os quais infileiramos os nomes de R.scala Bitar, o "Monge", Paulo Medeiros, Milton Sena, Luiz Luna e outros.

A chapa oficial que concorrerá às eleições do próximo dia 20 é a seguinte:

PRESIDENTE — Rubens Vieira de Resende do "Diário de Noticias".
VICE PRES. — Rescala Bittar, do "Correio da Manhã";
1.º SECRETARIO — José Guimarães, do "Diário de Noticias";
2.º SECRETARIO — Luiz Luna do "Diário de Noticias";
1.º TESOUREIRO — Jaime Corrêa, de "A Vanguarda";
2.º TESOUREIRO — Paulo Medeiros, do "Diário Carioca".
PROCURADOR — Milton Sena, de "O Jornal";
CONSELHO FISCAL — Américo P. dos Santos "Correio da Manhã", Armando Santos "Diário da Noite" e Eduardo Magalhães "Gazeta de Noticias";
SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL — Lucio Guimarães "Equipe" e Helio Ameno "O Radical";
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO — Luiz Xerez "Voz de Portugal";
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Antonio Veloso "O Mundo";
DEPARTAMENTO DE DESPORTOS — Carlos C. Siqueira Dias "A MANHÃ";
DEPARTAMENTO SOCIAL — Paulo Teixeira "O Mundo";
DEPARTAMENTO JURIDICO — Paulo Teixeira "O Mundo";
ORADOR OFICIAL — Mauro de Almeida "A Noticia".

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que embora com um enorme "trabugo" na cintura, no morro de São Carlos, obrigaram o "Pequenino", a gritar por socorro...

—X—

— Que para não morrer, o "Boca-Rica", jogou-se de uma barreira com dez metros de altura...

—X—

— Que a Agripina quando sorbe disto, quase morreu de susto...

— Que ponta de faca, na escuridão da noite, não faz graças para ninguém rir...

—X—

— Que o "trabugo" do "Pequenino", só funciona quando êle se encontra na rua Gal. Cawell, entre amigos...

—X—

— Que o Walter Januário, está gosando com a pouca sorte do Ortivo...

—X—

— Que o Cardoso, pretende fazer um expurgo na "Cada Ano Sai Melhor...

—X—

— Que na E. S. "Mocidade de Cavalcante", já estão surgindo as clássicas contrariedades...

—X—

— Que o "Veludinho", quer surpreender as Escolas de fama, na Parada de São Silvestre...

—X—

— Que o Irênio dos Santos, continua fazendo concorrência ao "Manoel Macaco", em pedir "sarva de parmas"...

—X—

— Que o "Cheiroso", não gostou do que falaram sôbre o samba do "Caçá"...

"PENUMBRA"

Parada de São Silvestre

Cresceu o numero de premios

Para as Escolas de Samba vencedoras do sensacional desfile de fim de ano que será realizado na praça Mauá, no próximo dia 31 do corrente — Prêmio "Química Bayer" — O prefeito Mendes de Morais entregará um prêmio em dinheiro à Escola de Samba que melhor entoar a melodia "General da Banda" — Presente o coronel Frederico Trota

A Parada de São Silvestre, este tradicional desfile de Escolas de Samba, que anualmente o nosso matutino patrocina em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba, tendo como local a Praça Mauá, está despertando no seio de nossos sambistas, um interesse desusado.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas conquistados pelas Escolas, nos diversos desfiles organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

UM PREMIO DA "QUIMICA BAYER"

Alem dos valiosos premios e trofeus que serão conferidos às Escolas de Samba que desfilarem ante o resultado da Comissão Julgadora indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos, haverá tambem um valiosissimo premio em dinheiro à Escola de Samba primeiro colocada, este premio será denominado: "Premio Quimica Bayer".

O JULGAMENTO

O julgamento constará dos seguintes quesitos: Enredo, Harmonia, Bateria, Samba (letra e musica), Mestre-Sala, Porta-Estandarte e Apresentação Geral. Contando-se de 0 a 5 pontos para cada questão.

ENREDOS PARA JULGAMENTO

Os enredos para julgamento serão única e exclusivamente sobre temas de carater nacional, não sendo permitida, em hipótese alguma, qualquer manifestação de carater politico, uma vez tal coisa vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

COMISSAO JULGADORA

A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

PRÊMIO GENERAL DA BANDA

O prêmio General da Banda, será entregue no mesmo dia em frente ao Automovel Clube do Brasil, no Passeio Público por onde deverão passar as escolas que desfilarem.

O ROTEIRO DO DESFILE

A concentração para o desfile será feito na Avenida Venezuela, depois da Rádio Tupi. O desfile terá inicio impreterivelmente às 22,30 horas. O itinerário por sua vez será o seguinte: — Descida pela Avenida Venezuela até a rua Sacadura Cabral, estando nesse local instalados os alto-falantes da Rádio Mauá e Coreto de Julgamento geral do desfile, em frente à Redação da MANHÃ. Daí, descerão a Avenida Rio Branco até o Passeio Público quando desfilarão em frente ao Automovel Clube do Brasil, para a conquista de outro prêmio em dinheiro. Nesse local as escolas deverão cantar o samba "Chegou o General da Banda".

CARTAZES

Não será permitido o uso de cartazes politicos de espécie alguma. Apenas as escolas, deverão trazer cartazes alusivos ao general Dutra, general Mendes de Moraes, A MANHÃ e A. C. C. e dirigentes da F.B.E.S.

IDENTIFICAÇÃO

Tôdas as Escolas de Samba, deverão trazer um cartaz com os seguintes dizeres: "Filiada à Federação Brasileira das Escolas de Samba", a fim de serem identificadas das demais.

PRÊMIO EM DINHEIRO

Além dos diplomas, copas, troféus, haverá um valioso prêmio em dinheiro para a Escola de Samba vencedora, conferido pela Quimica Bayer.

CONVIDADO O PREFEITO

O general Mendes de Moraes, grande amigo dos sambistas, é o convidado de honra do desfile e deverá a exemplo dos anos anteriores, estar presente à sensacional apresentação do samba, quando terá ensejo também, de se dirigir ao povo carioca, através da onda da Rádio Mauá.

IMPERADORES DO SAMBA

Os imperadores do samba, Tião e Léa, estarão presentes ao grito de carnaval na rua da F.B.E.S.

FREDERICO TROTA

O coronel Frederico Trota, presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba, também estará presente ao desfile.

TAMBEM A A.B.R. E MARLENE

A F.B.E.S., oficiará a Vitor Costa, presidente da A.B.R. e sócio honorário da entidade a assistir do lugar de honra a apresentação do samba na noite do dia 31 de dezembro. Marlene, a rainha do rádio, também sócia honorária da F.B.E.S. e figura estimadissima do pessoal simples e ordeiro de nossas escolas de samba, também será convidada de honra.

CIA. ANTARTICA PAULISTA

José Moreira Coelho, o dinâmico gerente da Cia. Antártica Paulista e Raul Guastine, ambos sócios honorários da F.B.E.S., também serão convidados a presenciarem a apresentação oficial das escolas de samba que se preparam para o próximo triduo de Momo.

"GENERAL DA BANDA"

A letra da melodia "General da Banda", que já se tornou popular, e cujos autores são: Tancredo da Silva, José Alcides e Satyro de Melo, e que foi gravada em discos Continental, Vitor e Odeon, nas vozes de Black-Out, Linda Batista e Jamelão, respectivamente, é a seguinte:

Chegou General da Banda
ê, ê, ê, ê,
Chegou General da Banda
ê, ê, ê, â,

II

Mourão, mourão
Vara madura que não cai
Mourão, mourão
Catuca por baixo

Corta os resfriados
Instantina
BAYER
Alivia as dôres

ESCOLA DE SAMBA "FLORESTA DO ANDARAÍ" — *O interêsse que o nosso tradicional concurso para eleger o "Imperador e a Imperatriz do Samba", vem despertando no seio de nosso povo sambista, é digno de registro. Inúmeras são as Escolas de Samba, que já apresentaram seus candidatos. Ainda agora, a Escola de Samba "Floresta do Andaraí" vem de inscrever os sambistas, que defenderão o seu nome nêste sensacional plebiscito. No clichê, Nilza e "Pernambuco", candidatos da querida escola do morro da Arrelia, que por sinal estão animadíssimos como estampam suas fisionomias, palestram com um nosso companheiro, por ocasião da visita que nos fizeram.*

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA F. B. E. S.

Na próxima quarta-feira, dia 14, será empossada a nova diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba. O local dêsse significativo ato será no Clube Metropole, gentilmente cedido por sua diretoria. Caberá ao general Mendes de Moraes, grande amigo dos sambistas, empossar os novos dirigentes da F. B. E. S. A solenidade em apreço está marcada para as 21 horas.

CONTINUA SEM SEDE O GRUPO DOS INDEPENDENTES — Os rapazes da famosa "torre", continuam lutando com a falta de um local, onde possam realizar seus estrondosos bailes carnavalescos. O trabalho de sua atual diretoria tem sido estafante, porém sem um resultado prático e tudo indica que êste ano, a rapaziada dos "macacões azuis", farão "forfait". Nosso clichê mostra a turma de incorrigiveis foliões, por ocasião de uma de suas maravilhosas festas momescas.

REGISTRO DO SAMBA

AQUELA TRAGEDIA

Samba de Alcides Pereira, (Belém), da E. S. "Orgulho de Cordovil)

A mulher que mais amei
Desapareceu
Matou um inocente
E também morreu
Um ditado muito certo
Que não teve castigo
.. Ela disse morrerei
Mas, levo meu filho comigo

II

Aquela tragédia
Que me deu inspiração
Para fazer o samba
Como prova de recordação
Daquela mulher
A quem dediquei meu amor
Partiu para os braços
Do Pai Nosso, Criador.

MÚSICA DO DIA

"DONA FLORISBELA"

(Marcha de Eden Silva, gravada por um grande astro da Rádio Nacional)

Eu tenho pena
De d. Florisbela
Olha a cara dela ú,ú, ú,ú
Olha a cara dela ú,ú, ú,ú
Ela se pinta
E pensa que é bela
Olha a cara dela ú,ú, ú,ú
Olha a cara dela ú,ú, ú,ú

II

A sua conversa
Ninguém aguenta
Tem 69 anos
Mas não passa dos 40
Dona Florisbela
Isto assim não fica bem
Quando a ara. se levanta
Mete medo ao Frankstein.

Galeria do Sambista — XIX

HOJE: Estafeta
NOME: Carlos de Oliveira
COMO E' CONHECIDO NA RODA DO SAMBA?: Carlinhos Sapoteiro (Estafeta)
IDADE: 36 anos
NATURAL: Distrito Federal
PERTENCE A QUAL ESCOLA DE SAMBA? "Irmãos Unidos de Catete"
QUANTO TEMPO TEM DE RECREATIVISMO? 28 anos
JA' CONQUISTOU VITÓRIAS NO CENARIO DO SAMBA? Sim, algumas
QUAIS AS SOCIEDADES RECREATIVISTAS QUE JA' FEZ PARTE? "Vizinha Faladeira", "Flor do Abacate" (Esta em criança)
QUEM MAIS ADMIRA NO CENARIO DO SAMBA? "Cartola", de Mangueira
QUAIS OS SAMBAS DE MORRO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? "Divina Dama", cujo autor é "Cartola" de Mangueira
QUAIS OS VERDADEIROS AMIGOS DO SAMBISTA EM SUA OPINIÃO? Calixto Ribeiro Duarte
QUAL A SUA MAIOR EMOÇÃO NA RODA DO SAMBA? A maior emoção que senti na roda do samba, foi quando a "Vizinha Faladeira", saiu com o enredo de "Primavera".

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

A "Azul e Branco" do Salgueiro dá seu grito de Carnaval

Hoje, em sua sede naquele morro — Convidadas inúmeras Escolas de Samba — Também a F.B.E.S. e o nosso matutino — Notas

Uma das expressões máximas do samba em nossa capital, é sem dúvida alguma, a Escola de Samba "Azul e Branco", do morro do Salgueiro, que no último carnaval, conquistou brilhantemente, a segunda colocação no desfile oficial da Prefeitura, promovida pela F. B. E. S.

VOLTA A' ATIVIDADE

Agora, quando iniciava seus preparativos para o Carnaval que se avizinha, a famosa escola de "Manoel Macaco", vem de sofrer um doloroso golpe, com o falecimento de uma de suas baluartes e irmã de "Pindonga", seu compositor. Após um periodo de trinta dias de inatividade, por se achar de luto, a "Azul e Branco", volta à atividade, dando amanhã, o seu grito de carnaval.

CONVIDADAS INUMERAS ESCOLAS DE SAMBA

Como sempre acontece, quando promove uma festividade, a diretoria da famosa vice-campeã do carnaval carioca, expediu convites a inúmeras escolas co-irmãs, visando assim, dar um cunho de maior brilhantismo ao seu grito de carnaval.

TAMBEM A F.B.E.S. E O NOSSO MATUTINO

Não só a diretoria da F.B.E.S. como também o nosso matutino, foram distinguidos com amáveis convites, para assistirem o inicio dos ensaios, ou melhor, a primeira festa pré-carnavalesca, a realizar-se no morro do Salgueiro.

OS BANHOS DE MAR A FANTASIA

Os nossos tradicionais banhos de mar a fantasia serão realizados nos primeiros dias do mês de fevereiro. Desse modo, os foliões da Zona Leopoldinense e Zona Sul, devem preparar-se para a apresentação pre-carnavalescas, em datas a serem oportunamente divulgadas pelo nosso matutino. O local para o Banho a fantasia de Copacabana será o mesmo dos anos anteriores, ou seja entre o Posto 2 e 3 da Avenida Atlântica, no sentido do Posto 6 para o Posto 1.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Hoje, em homenagem à A. C. C.

O Fenianos, oferecerá hoje, em seu "poleiro da Rua Alvaro Alvin, 21, um lauto almoço à crônica especializada que integra a vitoriosa Associação de Cronistas Carnavalescos, ora, sob a presidência do incansável "Faixa". O ágape, ao qual comparecerá tôda a crônica guanabarina, contará também com a presença de altas autoridades. Convém citar aliás, que os "gatos" comemorarão nêsse dia, o seu 80.º aniversário de existência.

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
Festa Permanente Para o Povo Carioca
NA NOVA LOJA DE
O ESPIRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO!... COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO NO "ESPIRITO DE PORCO" — JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00 — SÓ ESTE MEZ — AV. MEM DE SÁ, 215 C — DEFRONTE A PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES
CAFETEIRAS BRASILEIRAS
MAQUINAS PARA CARNE N.º 8 GARANTIDAS C/4 LAMINAS CR$ 57,00
MARMITAS DE PENSÃO
FORMAS AMERICANAS De 20 cmts CR$ 19,60 De 22 cmts CR$ 25,50
DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS
CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA
MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO CR$ 8,50
COFRE DE GATÊNIA PLASTICA CR$ 13.50
ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO CR$ 21.50
CHALEIRA POLIDAS FORTES De 14 cmts 1½ litros CR$ 19.91
Oleo de Peroba 3,50 — Campodas de 00 m 5,00 — Grampos p/roupa dz 1,40
FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 FACAS AÇO INOX AMERICANO CR$ 79,80
CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES
DEPOSITOS PARA LEITE
BALDES DE FERRO GALVANIZADO

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição
FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELETRICO
BRINQUEDOS
BIBELOS
ARTIGOS DE MATERIA PLASTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ
Alumínios das marcas: Chaleira, Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Rochedo, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Cafeteira, Colombo, Portugal e Brazão

Loja n. 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) 32-0343
Loja n. 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) 32-5210

Porque preferir o material BRASILIT

OS TUBOS TIPO "ESGÔTO"
PELA DURABILIDADE ILIMITADA assegurada graças à natureza inalterável do cimento-amianto, que não se oxida, não se corroe, não se desgasta...
PELA RESISTÊNCIA obtida na fabricação mecânica dos tubos, em uma só peça sem emendas, que possuem uma densa e cerrada armação de fibras de amianto...
PELA FACILIDADE DE INSTALAÇÃO permitida pelo pêso reduzido dos tubos e rapidez de execução da junta de ponta e bolsa...
PELA VARIEDADE DE APLICAÇÕES em colunas de esgotos, ventiladores, águas pluviais, chaminés, etc.
PELA ECONOMIA conseguida pelo baixo custo, facilidade de instalação, rapidez das juntas e eliminação dos gastos de conservação.

Os tubos BRASILIT, fabricados exclusivamente com cimento e amianto, são os únicos, no gênero, usados e aprovados pelos Serviços de Águas e Esgotos de todo o Brasil. Diâmetros: 50 a 500 mm. Comprimentos: 1 a 4 metros.

BRASILIT
SOCIEDADE ANÔNIMA TUBOS BRASILIT
SÃO PAULO — R. Marconi, 131 - 7.º - Tel. 4-4127
RIO DE JANEIRO — Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - 10.º - Tel. 22-7290
FÁBRICAS: SÃO PAULO e RIO GRANDE DO SUL ★ FILIAIS: SALVADOR — RECIFE — PÔRTO ALEGRE
JOTAVÊ-Propaganda

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de dezembro de 1949

Audácia de ladrões

Atacaram o sócio de um "bar", deixando-o quase morto — Em Botafogo, a estúpida ocorrência — Surpreenderam a vítima quando conferia as férias do dia — Roubados milhares de cruzeiros

Um negociante foi, a madrugada de ontem, vítima de brutal assalto. A maneira pela qual foi perpetrado o delito, demonstra, claramente, a audácia dos meliantes. Êstes, penetrando no estabelecimento da vítima, surpreenderam-no conferindo as férias do dia. Não tiveram dúvida e agrediram-no estupidamente, deixando-o em estado grave, tendo ainda, ao que se presume, o obrigado a abrir o cofre da casa, de onde retiraram vultosa quantia. Passemos ao relato da revoltante ocorrência.

UM BAR MOVIMENTADO

Na praia de Botafogo n.º 494, esquina com a rua Voluntários da Pátria, são estabelecidos com o "Bar Sereia" os srs. Francisco Alves, residente àquela mesma artéria n.º 120, sobrado, esquina com a rua Senador Vergueiro; Abel Pinto, residente à rua Arnaldo Quintela n.º 92, casa IV, e Antonio Lemos, residente à rua Visconde da Silva n.º 8. O referido estabelecimento é bastante movimentado, ficando aberto até altas horas da noite. Anteontem, após o movimento, retiraram-se todos, ficando apenas o sócio Francisco Alves, a fim de conferir a féria.

QUASE MORTO

As 4 horas, pouco mais ou menos, um padeiro, ao passar pelo bar, percebeu que de seu interior partiam gemidos. Imediatamente, comunicou o fato à guarnição da RP-30, que, sem perda de tempo, partiu para o local. A porta estava semi-aberta. Entraram os policiais, encontrando Francisco Alves caído, quase morto. Providenciaram, então, a remoção do comerciante para o hospital Miguel Couto, onde, examinado pelos médicos de serviço, ficou constatado que êle apresentava ferimentos graves na cabeça e na orelha direita e contusões no ôlho e face direitos. Estava em estado de choque. Os ferimentos teriam sido produzidos por barra de ferro ou pau e as contusões por socos.

EM AÇÃO A POLICIA DO 3.º D. P.

O chefe da RP-30 deu logo ciência do ocorrido ao comissário Nonato, de plantão na Delegacia do 3.º D. P., tendo essa autoridade rumado para o local. Verificou, então, que apenas uma das lâmpadas do estabelecimento encontrava-se acêsa. As cadeiras e mesas estavam desarrumadas, demonstrando que a vítima havia mantido luta com seus assaltantes. O chão e os móveis achavam-se com enormes manchas de sangue. O cofre estava apenas encostado e manchado de sangue, inclusive a maçaneta.

A presunção é de que os ladrões, depois de dominarem a vítima, intimaram-na a abrir o cofre, de onde desapareceram, segundo declaração dos demais sócios, cêrca de quase 60.000 cruzeiros, inclusive a féria do dia.

UM ALICATE SUJO DE SANGUE

No chão do bar encontrou o comissário Nonato um alicate sujo de sangue. Segundo apurou, êsse instrumento não pertence ao estabelecimento, parecendo ter sido êle a arma usada pelos meliantes para abater Francisco Alves.

CONTINUA EM ESTADO GRAVE

O sr. Francisco Alves é solteiro, de 29 anos de idade. Após os socorros de urgência ministrados no hospital Miguel Couto, foi, mais tarde, removido para a Casa de Saúde São Clemente, à rua dêsse nome, n.º 271, onde se encontra sob os cuidados do dr. Jorge Farias. Seu estado é gravíssimo. Até ontem, à tardinha, não havia recuperado os sentidos. Continuava em estado de choque.

A PROCURA DE UM FAXINEIRO

As autoridades esperam que Francisco Alves recupere os sentidos, a fim de que possa esclarecer o assalto e, talvez, apontar seus autores. Mas, enquanto isso não se processa, diligenciam por outro lado. Assim, tendo tido ciência de que, dias antes, a vítima tivera forte discussão com um indivíduo que trabalha como faxineiro do cinema "Star", discussão essa motivada pelo fato de não lhe querer êle vender cachaça fora de hora, os investigadores da Delegacia do 4.º D. P. trabalham para localização do referido indivíduo. Até ontem, à tarde, porém, o faxineiro não havia sido encontrado.

SANGUE EM SÃO JOÃO DE MERITI

POR CIUMES O PEIXEIRO TORNOU-SE CRIMINOSO

O peixeiro João Martins, de 35 anos, residente em São João de Meriti, tinha uma paixão doentia por Maria da Conceição Sousa, uma alentada morena de 38 anos de idade casada mas separada do esposo, residente à rua Miguel Gaspar, n. 93 naquela localidade fluminense.

O homenzinho não deixava em paz a mulher. Onde a encontrava atirava-lhe galanteios, propostas de amor. Ela, porém, nem lhe dava "bola". Ontem, de madrugada, tal e qual um "romeu" apaixonado, postou-se em frente à casa da ingrata. Viu, então, quando ali entrou um rapaz. Não teve dúvida. Bêbedo de ciúme e de ódio, sacou de uma navalha e invadiu a residência daquela que o repudiava. Encontrou os dois no mais doce idílio. Não teve dúvida. Atirou-se contra a mulher, golpeando-a por diversas vezes em várias partes do corpo. O "outro" ficou perplexo. Mas, refeito, saiu em defesa da companheira. O peixeiro mais enraivecido ainda, vibrou-lhe tremenda navalhada no ventre, chegando a atingir o fígado. Depois fugiu, talvez satisfeito por haver castigado a ingratidão de Maria.

As duas vítimas foram conduzidas para o hospital Getulio Vargas, ficando ambos internados, sendo que o estado do rapaz, que se chama Paulo Oliveira de Sousa, e é solteiro, de 30 anos, ferroviário, residente à rua Monte Lucido, s n., é gravíssimo.

ESTAVAM PRONTOS PARA AGIR

Foram presos ontem, pela manhã na "gare" D. Pedro II os conhecidos "vigaristas" Erotildes Domingos, de 22 anos, solteiro, residente à rua Sacadura Cabral, n. 95, e Messias Costa, de 21 anos, também solteiro residente à rua Alice de Freitas, n. 48. Êsses dois meliantes estavam prontos para agir. Pelo menos é o que se supõe, pois em poder de ambos foram encontrados pacotes fingindo dinheiro, dêsses usualmente empregados para o "golpe do paco". Foram recambiados para a Delegacia de Vigilância.

Artísticas caixinhas de madeira de lei, com uma coleção completa de utensílios e aviamentos para costura. Um objeto de utilidade e um ornamento para a sua sala. Preços a partir de Cr$ 110,00

Curso Singer de Decoração do Lar. O Manual Singer de Decoração do Lar facilita a aprendizagem. Único no gênero em língua portuguêsa... completo, fartamente ilustrado, fácil de compreender. Manual Cr$ 20,00

Vistosas e elegantes cestinhas com artigos de costura... Preços a partir de Cr$ 40,00

Tôda mulher adoraria receber um dêstes

Presentes de Natal!

Úteis, práticos, econômicos, os artigos Singer são sempre presentes agradáveis e distintos, acolhidos com o mais genuíno entusiasmo por qualquer mulher. Visite hoje mesmo a Loja Singer mais próxima de sua residência. Aí encontrará — numa variedade deslumbrante de formas e de côres — o que oferecer à pessoa ou pessoas queridas. Escolha um dêstes presentes para o seu Natal!

Novidades Singer: fechos corrediços de todos os tipos, botões, viéses... um mundo de artigos de costura e para costura! Preços convidativos.

Ventilador de mesa com pás de pano e de metal. Um objeto de confôrto. Um ornamento para a casa. Preços a partir de Cr$ 400,00

Singer Elétrica-Portátil. Completa, com os mais recentes aperfeiçoamentos das Máquinas Singer. Leve, sólida, fácil de manejar e cômoda para guardar... Economiza espaço e tempo. Cr$ 3.613,00

Curso Singer de Corte e Costura, em qualquer Loja Singer e o Método Singer de Corte e Costura... Completo, profusamente ilustrado, sòlidamente encadernado e fácil de compreender, ensina realmente. Método - Cr$ 100,00

Ferro automático Singer, de engomar, com mostrador de tecidos e regulador de aquecimento. Cr$ 275,00

Echarpes de sêda natural ou de Rayon. Os mais belos e variados padrões. Preços a partir de Cr$ 30,00

Marca Reg.

LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

¡O NOME GARANTE O PRODUTO!

RIO-CATAGUAZES

(VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

VAI SER ALTERADO O TRAJETO DO BONDE "GÁVEA"

Visando descongestionar o cruzamento da rua Machado de Assis com a rua do Catete, a Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico, com permissão da Prefeitura do Distrito Federal, vai desviar, a partir de segunda-feira próxima, dia 12 para a Praia do Flamengo e rua Tucumã, em ambos os sentidos, a linha de bondes n. 10 — Gávea.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)

EM 90 MINUTOS

(Próximo à Av. Rio Branco)

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11.20 - 1.15 - 3.20 - 5.50 - 8 - 10.10 — 1.25 - 3.30 - 5.40 - 8 - 10 HORAS
CLARK GABLE • WALTER PIDGEON
VAN JOHNSON • BRIAN DONLEVY
CHARLES BICKFORD • EDWARD ARNOLD
JOHN HODIAK • Direção de SAM WOOD • Produção de SIDNEY FRANKLIN
TRÁGICA DECISÃO
(COMMAND DECISION)
M-G-M 25.º
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 ponto

ALÉM DA VIDA

(L'ETERNEL RETOUR, FRANÇA-FILMES)

A ESTREAR, AMANHÃ, NO PATHE'

$4\frac{1}{2}$

Tristão, personagem legendário das lendas celtas. Isolda, uma figura de mulher que pertence a um homem e é desejada por outro. O elixir milagroso que transmite a flama de um imperecível amor. Baseado no tema que tem inspirado continuamente escritores, músicos, pintores, escultores, etc. Jean Cocteau escreveu uma história modernizada. Procurou ambientes poéticos: uma ilha, um castelo, lugares solitários. Agitou as mesmas paixões da lenda. Alguns personagens têm franco contacto com a realidade. Outros permanecem em estranha atmosfera. A agitação de uns e outros não procura seguir rumos padronizados. Há um sentido desconcertante que parte do conto e prossegue através das imagens. A incerteza dos acontecimentos deve ter sido imposta com a idéia de melhor fixar o tumulto do intimo humano. Depois, não há personagens envoltos no bem na história. Todos cometem erros e pecados. São minimas as reações intimas quanto aos males. O senso do fatalismo tanto foi cultivado na lenda quanto na orientação de Jean Delannoy.

O diretor de "Sinfonia pastoral" procurou nêste filme congregar diversos rumos em uma unidade descritiva sempre equilibrada. O ritmo é sutilmente ascendente. Da mesma maneira, há muita finura na utilização de simbolos, trechos poéticos, dramáticos ou singulares. Há motivos que favoreciam um desdobramento mais decisivo. Desde o instante em que foi entregue pela sua criadora, o caso do elixir amoroso poderia ter sido sugerido com mais bizarria. Da mesma maneira, a descrição do afeto pecaminoso. Todavia, Delannoy contornou os trechos menos desenvolvidos do conto de Cocteau através de uma cuidada plástica e de uma narrativa estranha e sempre crescendo para o "clima da lenda medieval". E as sugestões são completadas por um encadeamento musical perfeito. Trata-se de algo bastante raro o obtido por Georges Auric neste celulóide. A fotografia de Roger Hubert procurou sugerir a união em imagens de sugestões ligadas às lendas com a passagem para um mundo real. O seu trabalho foi igualmente esplêndido.

As interpretações são simples. Não foi objeto de cogitação impor um celulóide de "performances" invulgares. A idéia foi manter a atmosfera evocativa de uma lenda modernizada através de algumas figuras propositadamente sem muita maleabilidade fisionômica. Madeleine Sologne interpreta bem a moderna Isolda e Jean Marais também cumpre bem a sua tarefa com uma atuação apreciável no Tristão do conto de Cocteau. Pieral no anão, Roland Toutain em Lionel e Junie Astor na jovem apaixonada de Tristão estão em plano discreto mas dentro do espírito do filme. Enfim, "Além da vida" é uma ótima realização do cinema gaulês. Filme de padrão elevado tem melhor destino para as platéias de elite.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

CINELANDIA EM REVISTA — Com cinco pontos: "Tortura de um desejo" (no Plaza, filme suéco, de padrão realista, com mais indicação para determinado público); com quatro pontos (muito bom) "Amarga esperança" (no Colonial, uma esplêndida surpresa êste valioso filme que tem uma história conhecida de "gangsters", contada com emoção e poesia); com três pontos e meio a "reprise" de "A carga da brigada ligeira" (no Odeon, filme de padrão espetacular); com três pontos, (no Palácio, "O Vendaval Maravilhoso"); com três pontos, no Rex, "Um momento em cada vida" (celulóide demasiadamente teatral, deixando de aproveitar bela peça de Saroian); com dois pontos, "Viciada" (fraco, no Vitória). O Pathé exibe o filme brasileiro de Moacyr Fenelon, "O homem que passa".

Os filmes de hoje:

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Vendaval Maravilhoso — Vida e Amores de Castro Alves", filme nacional, com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Viciada" com Bárbara Stanwyck e Robert Preston — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A Carga da Brigada Ligeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Trágica decisão", com Clark Gable e Walter Pidgeon. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Trágica Decisão", com Clark Gable e Walter Pidgeon. A partir das 14 horas.

ASTORIA, OLINDA — "Amarga Esperança", com Farley Granger e Cathy O' Donnel — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2ª Semana — "Esquina da Vida", com Marcia Jones e Joseph Crehan — Sessões só para senhoras — Às 10,30 — 12 — 13,30 — 15 e 16,30 horas — Só para homens: Às 19,40 21 e 22,20 horas.

REX e IPANEMA — "Um Momento em Cada Vida", com James Cagney. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Além da Vida", com Madeleine Solange e Jean Marais. De 12 à 18 do mês de dezembro de 1949. Às 1,30 — 3,40 — 5,50 e 10,10.

PARA TODOS — "A Deusa Aloellhada".

PLAZA, STAR, RITZ e MASCOTE — "Tortura de Um Desejo", com Stig Jarrel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PARISIENSE, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Ela, a Feiticeira" — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — 2ª Semana — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "O Espadachim de Veneza", com Rossano Brazzi e Valentina Cortese. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Vendaval Maravilhoso — Vida e Amores de Castro Alves", com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IDEAL — "Viciada", com Bárbara Stanwyck e Robert Preston. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Dama Peregrina" e "Sinos de San Angelo" — A partir das 14

MONTE CASTELO — "Vendaval Maravilhoso — Vida e Amores de Castro Alves", filme nacional com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues — A partir das 13,30 horas.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

PLAZA • ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA • RITZ • STAR
PRIMOR • MASCOTE
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
amanhã
Um PRESENTE DE FESTAS PARA OS fans!
a Paramount APRESENTA
BOB HOPE
LUCILLE BALL
no argumento de Damon Runyon
"A Menina dos meus olhos"
O "DRAMA" DE UM SUJEITO "PÃO DURO" QUE FOI OBRIGADO A SOLTAR A "GAITA"...
com WILLIAM DEMAREST • BRUCE CABOT • THOMAS GOMEZ
e introduzindo MARY JANE SAUNDERS
"Sorrowful Jones"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CONSERTOS DE RELÓGIOS
Pelo sistema suiço, com um ano de garantia
G. EMERIC
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da casa
MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º andar
Perto da Av. Rio Branco

"ALÉM DA VIDA" (L'Eternel Retour) o brilhante espetáculo dramático do cinema francês cuja apresentação fará a FRANÇA FILMES DO BRASIL, amanhã, nos cinemas PATHE', ALVORADA e S. JOSE'. Cada sequência nessa realização do diretor JEAN DELANNOY está carregada de significação, traduzindo-se ainda nos diálogos do poeta JEAN COCTEAU muito da beleza do filme. Um rigor voluntário conduziu as interpretações de JEAN MARAIS, MADELEINE SOLOGNE, JEAN MURAT, YVONNE DE BRAY, JUNIE ASTOR, PIERAL, ROLAND TOUTAIN e ALEXANDRE RIGNAULT em "ALÉM DA VIDA", filme para o qual, estamos certos, reserva-se as maiores simpatias de nosso público frequentador do cinema. As exibições de "ALÉM DA VIDA" obedecerão ao horário seguinte: no Pathé, 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.10; no Alvorada, 1.30, 4.15, 6.00, 8.15 e 10.30; no São José, 11.30, 1.30, 3.40, 5.50, e 8 e 10.10.

"A MENINA DOS MEUS OLHOS"

Para surprêsa dos espectadores — e surprêsa das mais agradáveis — o argumento de "A MENINA DOS MEUS OLHOS", engraçadíssima comédia que a Paramount apresentará amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, assume, em determinadas passagens, uma atmosfera de encantadora ternura, de inebriante poesia, chegando mesmo a provocar lágrimas o que faz aumentar consideravelmente o interêsse do filme, o seu valor e qualidade, já que passa a agradar a todos os tipos de platéia, aos apreciadores de dramas e de comédias. Para intérpretes dos principais papéis de "A MENINA DOS MEUS OLHOS", o diretor Sidney Lanfield selecionou o que havia de mais adequado no elenco da Paramount, como seja, o comediante n. 1, Bob Hope; a estrêla-encanto, Lucille Ball; e uma garotinha que é um autêntico fenômeno artístico: Mary Jane Saunders.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

O MELHOR PRESENTE
Só na "A BOLSA FINA" Bolsa de Crocodilo, desde Cr$ 250,00. De Camurça, desde, Cr$ 98,00.
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS.
FABRICA: Rua Miguel Couto, 39, Sob. Tel. 43-3877

PARA PRESENTES
TOALHAS MATÉRIA PLÁSTICA AMERICANA A CR$ 75,00, 140 x 140. RUA DA ALFANDEGA, 232
CONFECÇÕES METRO

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA AERONAUTICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

so desde 8 horas. A 9.ª Turma de oficiais mecânicos está assim constituida: aspirantes Anacleto Francisco Sales, Artur Lozano, Benedito Botelho de Souza, Frederico Melicio de Santana, Gelson Albernaz Muniz, Ivonio da Costa Figueiredo, João Felipe Salim, Luiz Guerra Borges, Manoel dos Santos Nery, Miltino Vieira de Paiva, Narciso Blanco Sieiro, Iegário Franklin Cordeiro, Oswaldo de Oliveira Contente e Renato Ometti.

ANTECIPADO O PAGAMENTO

O subdiretor de Finanças da Aeronáutica, atendendo ao encerramento no próximo dia 31 do corrente, marcou o pagamento referente ao corrente mês para o próximo dia 15. Em rádio dirigido ao diretor do Pessoal, brigadeiro Américo Leal solicitou o cel. Manoel Narciso Castelo Branco providências para determinar o encerramento das alterações ontem. Quaisquer pagamentos devidos ao periodo compreendido entre 11 e 31 do corrente deverão constar de requisição suplementar a ser enviada a Subdiretoria de Finanças, ainda a tempo de ser paga dentro do exercício, podendo se fôr o caso, constar de radiograma.

A DECLARAÇÃO DOS ASPIRANTES AVIADORES

Em solenidade marcada para o próximo dia 14, às 10 horas, no tradicional Campo dos Afonsos, serão declarados aspirantes a oficiais aviadores os 72 jovens que acabam de concluir o Curso da Escola de Aeronáutica. A cerimônia contará com a presença do presidente Eurico Dutra, ministro Armando Trompowsky, ten. brig. Eduardo Gomes, major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas e outras altas autoridades das Fôrças de Terra, Mar e Ar, prenunciando-se de grande brilhantismo, dada a meticulosa organização que o comandante Dias Costa imprimiu ao programa organizado para as cerimônias e festividades.

Do progrmaa geral das solenidades constará a recepção ao presidente da República, às 10 horas, passagem da bandeira da Escola ao cadete nº 1 do 3º ano, Pedro Ivo Seixas, pelo aspirante nº 1, Hugo de Oliveira Piva.

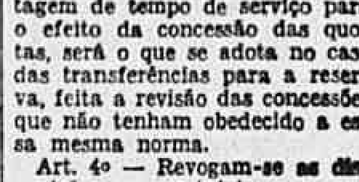
O presidente da República passará revista à tropa acompanhado do ministro da Aeronáutica e do comandante da Escola. Em seguida a turma de aspirantes de 1949 ofertará uma lembrança a Escola de Aeronáutica.

Em prosseguimento das solenidades o presidente da República fará entrega do diploma e distintivo ao aspirante que obteve a primeira colocação durante o Curso.

Para assistir as solenidades haverá trens que partirão da estação de D. Pedro II, devendo sair o primeiro às 8,30 horas devendo os convidados apresentarem os convites na entrada para a Gare.

Oportunamente divulgaremos o programa detalhado das solenidades.

VANTAGENS PARA OS CORONEIS QUE SOLICITAREM REFORMA



O presidente da República assinou a seguinte lei: "Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º — São extensivas as vantagens de tantas vezes 5 por cento do sôldo, quantos forem os anos de serviço, que excederem de trinta e cinco, a todos os Coroneis do Exército (Armas e Serviços), Coroneis de Aeronáutica (diversos quadros) e Capitães de Mar e Guerra dos diversos Corpos e Quadros da Armada, desde que tenham sido transferidos para a reserva, no periodo da vigência, ou no interregno dos decretos-leis que estabelecem essas cretos-leis que estabeleceram essas vantagens, isto é, entre 23 de janeiro de 1934 e 8 de agosto de 1944.

§ 1º — As vantagens serão calculadas sôbre o sôldo que o oficial percebia na atividade no momento da transferência para a reserva.

§ 2º — O acrescimo não poderá exceder de 35 por cento do sôldo respectivo.

§ 3º — Serão contados as vantagens da data da transferência para a reserva, sem direito à percepção dos atrazados.

Art. 2º — Não se levará em conta, para a concessão da quota, o tempo de permanência no pôsto.

Art. 3º — O critério da contagem de tempo de serviço para o efeito da concessão das quotas, será o que se adota no caso das transferências para a reserva, feita a revisão das concessões que não tenham obedecido a essa mesma norma.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1949: 128º da Independência e 61º da República.

(aa) EURICO G. DUTRA, Sylvio de Noronha, Canrobert P. da Costa e Armando Trompowsky."

MINISTERIO DA MARINHA

Abertas as inscrições para admissão de oficiais ao Corpo de Fuzileiros Navais — Aviso aos reservistas navais — A Festa da Marinha no Teatro Municipal — Notas

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Naval todos os dias uteis das 10,30 às 14,30 horas até o próximo dia 19, as inscrições para o concurso de admissão à matricula no Curso de Aspirantes do Corpo de Fuzileiros Navais.

Este curso, paralelo ao de Aspirante do Corpo da Armada, tem a duração de 3 anos, findos os quais os Aspirantes serão nomeados guardas marinhas do Corpo de Fuzileiros Navais. Os candidatos dos Estados poderão inscrever-se nas sedes dos Distritos Navais (Belém, Recife, Salvador, Florianopolis e Ladario). O concurso de admisão constará de três exames com provas escritas e orais que versarão sôbre Português, Matemática e Fisica e Quimica.

Entre outros documentos, os candidatos deverão apresentar certificado de exame de licença ginasial ou atestado de estar matriculado na 4ª série do curso ginasial. A idade limite é menos de 21 anos a 1º de Abril de 1950.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro da Marinha assinou portarias:

— dispensando o segundo-tenente, reformado, Luiz Duarte da Gama das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado da Bahia, em Ilhéus e designando para essas funções o segundo-tenente, da reserva-remunerada, Bido Venezia.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Fundeou no porto de Fortaleza o contratorpedeiro "Baependi". Atracou no porto de Manáus a corveta "Cananéia". Chegou a Natal, procedente de Recife, o rebocador "Tritão".

LANCHA DESAPARECIDA

O capitão dos portos do Estado da Bahia informou ao chefe do Estado Maior da Armada ter arribado a Salvador, em virtude de mau tempo, o rebocador do Loide "Comandante Dorat", levando a reboque duas chatas de carvão. O comandante daquele rebocador informou ter desaparecido a lancha "19", que também vinha a reboque, no ponto de coordenadas estimadas: latitude 19 graus e 05 minutos sul e longitude 38 graus e 05 minutos oeste. O rebocador "Dorat" prosseguiu viagem para Fortaleza de acôrdo com instruções do diretor do Loide Brasileiro, levando a reboque as mencionadas chatas.

TERMINADA A CONCRETAGEM DO DIQUE SECO DE VAL DE CANS

O comandante do 4º Distrito Naval comunicou ao ministro da Marinha a terminação da concretagem da 1ª parte das obras do dique sêco da Base Naval de Val Cans.

AVISO AOS RESERVISTAS NAVAIS

O Serviço da Reserva Naval avisa aos Reservistas Navais, das classes de 18 aos 45 anos de idade, inclusive, isto é, os nascidos de 1º de janeiro de 1904 a 31 de dezembro e 1931, que no corrente ano são, os mesmos, obrigaos à apresentação e aposição do Visto, nas capitanias, Delegacias e Agencias existentes próximas aos locais de suas residencias, entre 16 e 30 de dezembro de 1949.

Os Reservistas Navais residentes no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro ficam avisados da apresentação obrigatoria e da aposição do Visto em 1949, sendo que os da:

1ª CATEGORIA — deverão se apresentar no Pateo Interno do Edificio do Ministerio da Marinha, entrando pelo portão da rua 1º de Março, fronteiro à rua Conselheiro Saraiva;

2ª e 3ª CATEGORIAS — deverão se apresentar na sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — Edificio fronteiro ao Ministerio da Marinha, antiga Patromoria da Alfandega, no fim da rua Visconde de Inhauma, local chamado e conhecido por "Caes dos Mineiros".

Os Reservistas Navais com emprego publico: federal, estadual, municipal, autárquico, etc., não deixarão seus trabalhos, ficando a aposição do Visto a cargo de seus dirigentes.

CONTRIBUIÇÃO DOS INATIVOS PARA O MONTEPIO

Tendo em vista o que esclareceu a Diretoria da Despesa Publica, com fundamento em resolução do Tribunal de Contas, o almirante Jeronimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, recomenda que o desconto para montepio dos militares inativos seja feito "ex-oficio" de acordo com a tabela do decreto lei n. 8910, de 23 de janeiro de 1946, no caso de ainda estar o militar contribuindo por qualquer tabela anterior à citada.

A FESTA DA MARINHA NO TEATRO MUNICIPAL

Concorrendo para maior brilhantismo das comemorações da "Semana do Marinheiro", o Serviço Social da Armada organizou, sob a direção do tenente Luiz Felipe, interessante espetaculo no Teatro Municipal que foi gentilmente cedido para esse fim, pelo prefeito do Distrito Federal.

O interessante "show" que foi denominado de "Viva a Marinha" é baseado no ultimo cruzeiro do navio escola "Almirante Saldanha" e a sua apresentação durante os três dias em que esteve no cartaz constituiu motivo de justo orgulho para os seus organizadores, de vez que muito contribuiu para maior realce das comemorações da "Semana dos Marinheiros". O ultimo dia da apresentação do "Show-Revista Viva a Marinha", será realizado, hoje, domingo e dedicado ao povo carioca.

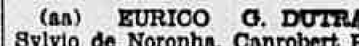
NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS

A exemplo das demais entidades da Marinha, a Associação dos Suboficiais da Armada organizou para hoje interessante reunião artística, dedicada ao seu quadro social e suas familias, constando o programa de uma sessão solene e artística, onde serão executadas páginas musicais dos maiores compositores brasileiros e estrangeiros.

Encerrando a festa terá lugar animado baile.

A EXPOSIÇÃO DA MARINHA

Está causando o mais vivo interesse entre a população, a Exposição de Coisas e Fatos da Armada, realizada nos salões do e-casino Isirio, no sub-solo do Teatro Municipal.







Arame farpado, grampos e telas de arame
Fábrica: Rua do Lavradio, 20









VOLTARÃO FERNAND GRAVET, MILIZA KORJUS E LUISE RAINER EM "A GRANDE VALSA".

Tornaremos a ter "A GRANDE VALSA" em cartaz. A famosa opereta inspirada nos amores e na música de Johann Strauss, o Rei da Valsa, em tão boa hora dirigida por Julien Duvivier, inscreve-se entre os filmes campeões, os filmes recordistas de popularidade. Por isso mesmo "A GRANDE VALSA" voltará mais uma vez, terá re-apresentação por todos desejada, e suas novas exibições, dentro de poucos dias, isto é, a seguir, nos 3 cines Metro, serão motivo de contentamento para muita e muita gente. Tornaremos a ver Fernand Gravet como Strauss, o Rei da Valsa; reveremos Luise Rainer como Poldi, a espôsa do compositor, e Miliza Korjus, o grande soprano, como Carla, sua amante, a mulher que o inspirou na composição dos "Contos dos Bosques de Viena", cuja "cenarização", por Duvivier, é um dos pontos altos do belissimo espetáculo, sempre novo, sempre sedutor.









Unico! Exclusivo! O JOGO PALMEIRAS x BARCELONA! DIRETAMENTE DA ESPANHA PARA A TELA DO CINEAC!
PARENTES VIVEDORES
Estréia! PLUTO em charge AMIGO do PEITO
CIÊNCIA POPULAR
EXÉRCITO e MARINHA
PAPAI NOEL HOLLYWOOD
O FLA x FLU
A Era DOURADA do ESPORTE
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
EDGARD KENNEDY
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

O REI DOS CABRITOS



1949 — 1950

A todos os nossos fregueses e amigos, desejamos um FELIZ NATAL e um ANO NOVO próspero e risonho. Oferecemos-lhes, neste ensejo, as nossas especialidades características da época, tais como:
PERÚS NACIONAIS E ARGENTINOS — LEITÕEZINHOS — CABRITOS — PATOS — ETC.
Aceitamos encomendas no mercadinho S. Nicolau: R. Visconde Pirajá, 490 - Loja B
SCOVINO & CIA. LTDA. — Rua Riachuelo n. 180
Fone: Rêde Geral 32-3800

Natal dos pobres no Palácio do Catete

A relação completa dos Centros de Distribuição, nesta Capital

Conforme vem sendo amplamente anunciado, terá lugar hoje, domingo, dia 11, das 14 às 18 horas, a entrega à população carioca dos cartões que darão direito ao recebimento de presentes, brinquedos e gêneros, como parte da realização do Natal dos Pobres, promovido pelo Palácio do Catete, em todos os bairros e suburbios do Distrito Federal. No domingo seguinte, dia 18 do corrente, também das 14 às 18 horas, serão trocados, nos mesmos locais, os referidos cartões pelos sacos contendo os presentes e gêneros. O Palácio do Catete enviará ainda donativos em dinheiro, tecidos, brinquedos, balas e gêneros a inúmeros Asilos e Associações de Caridade do Distrito Federal.

RELAÇÃO COMPLETA DOS LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Damos, hoje, a seguir, a relação completa dos Centros de Distribuição, com as suas respectivas zonas e setores, os quais são os seguintes:

SETOR "I"

Zonas
1 — Matriz de São José — Rua Jardim Botânico, 365;
2 — Matriz N. S. da Paz — Rua Visconde Pirajá. — Ipanema;
3 — Igreja Sta. Terezinha (T. Novo) — Av. Lauro Sodré, 83.
4 — Colégio Santo Inácio — Rua São Clemente, 214.
5 — Matriz N. S. da Glória — Largo do Machado.

SETOR "II"

Zonas
6 — Igreja de Santana — Praça D. Sebastião Leme.
7 — Centro da Ação Social Eurico Dutra — Rua Laurindo Rabelo — Morro de São Carlos.
8 — Matriz de São Francisco Xavier — Rua S. Francisco Xavier.
9 — Igreja Santo Afonso — Rua Major Avila.
10 — Matriz N. S. da Conceição — Rua Conde do Bonfim, 987.
11 — Escola Duque de Caxias — Rua Marechal Joffre, 74 — Grajaú.

SETOR "III"

Zonas
12 — Matriz de Santo Cristo — Rua Santo Cristo, 213 — Saúde.
13 — Escola Uruguai — Rua Ana Nery.
14 — Centro Ação Social Cardeal Câmara — Rua Ricardo Machado — Barreira do Vasco.
15 — Matriz do Bonsucesso — Rua Gal. Gallieni, 52.
16 — Centro Recreativo e Beneficente — Rua Cordovil, 166 — Parada de Lucas.
17 — Igreja Santo Antonio — Praça N. S. das Dores — Pavuna.

SETOR "IV"

Zonas
18 — Escola — Rua Goiás, 248 — Encantado.
19 — Matriz do Glorioso São Jorge Mártir — Rua Clarimundo de Melo, 769.
20 — Matriz N. S. de Loreto — Ladeira da Freguesia — Madureira
22 — Matriz São Luiz Gonzaga — Madureira.
22 — Esporte Clube União — Av. Osvaldo Cordeiro de Farias, 41 — Marechal Hermes.
23 — Casa Popular — Marechal Hermes.
24 — Centro do Aperfeiçoamento e Instrução — Cel. Padilha — Tel. Bangú 227 — Realengo.
25 — Escola Venezuela — Campo Grande.
26 — Posto de Puericultura — Rua Lopes Moura, 46 — Santa Cruz.

SETOR "V"

27 — Centro Ação Social Carmela Dutra — Jacarèzinho — Vieira Fazenda.
28 — Matriz de São Sebastião — Rua Catulo Cearense, 26 — (Antiga Francisca Meyer).
29 — Igreja N. S. Aparecida — Rua Ferreira de Andrade, 103 — Cazambí.
30 — Escola Alagôas — Av. 29 de Outubro, 6.742.
31 — Matriz N. S. de Apresentação — Freguesia de Irajá.

SETOR "VI"

32 — Legião Brasileira de Assistência — Galeão — Ilha do Governador.
33 — Diretório do P.S.D. — Rua Comendador Bastos — Governador — Freguesia.

Miss Brasil no desfile de penteados, em São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, às últimas horas da tarde, a srta. Juçara Marques, Miss Brasil, que vem tomar parte em um desfile de penteados a realizar-se na cidade de Santos.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE - MC CORMACK LINES
MOORE-McCORMACK
Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4910

Concurso do I.B.G.E.

Realizar-se-á, no dia 12 do corrente (segunda-feira), no 10º andar do edifício-sede do Instituto Brasileiro ed Geografia e Estatística, à Avenida Franklin Roosevelt, 166, a identificação das provas de Prática e Técnica Datilográficas, da prova de habilitação para Datilógrafo da Secretaria-Geral daquela entidade. Grenecort .

X Concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Pública

IDENTIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS VENCEDORES NO D.A.S.P. NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Comunica-se aos interessados que foi homologado o X Concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Pública promovido pelo D.A.S.P. e que a identificação dos candidatos será feita no dia 12 do corrente segunda-feira, às 11 horas, no Gabinete do Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, 7º andar do Edifício da Fazenda, em sessão pública.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,38 77	4,28 36
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,10 77	5,91
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 31
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MÉDIAS DE CAMBIO
Em 9 de edezembro de 1949

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
Inglaterra	52,41 60
França	0,05 35
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Portugal	0,65 93
Suiça	4,37 55
Suécia	3,62 09
Uruguai	6,07 22
Dinimarca	2,73 53
Peseta	1,70 96
Tcheco-Slováquia	0,37 44
Holanda	4,92 79
Canadá	17,84

BOLSA DE VALORES
Não funciona, aos sábados.

CAFÉ
Não funciona, aos sábados.

AÇÚCAR
Êsse mercado regulou sustentando e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
Total	—
Saidas	—
Existência	—

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	193,00
Demerara	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,20

ALGODÃO

Esteve ainda ontem êsse mercado calmo e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Total	—
Existência	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Matas:	
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos	—	620
Feijão (sacos)	750	750
Milho (sacos)	560	320
Arroz (sacos)	866	4.190
Açúcar (sacos)	—	1.000
Banha (caixas)	—	340
Manteiga (quilos)	1.609	—
Bacalhau (fardos)	1.450	—
Batata (sacos)	305	—
Idem holandesa (sacos)	11.267	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 8 de dezembro de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$
Alfafa	1,60/ 1,70
Alpista	Nominal
Mercado firme	
Amendoim, 25 s.	85,00/ 90,00
Mercado firme.	
Arroz (São Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	— 390,00
Amarelão especial	— 375,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra.	320,00/325,00
Agulha especial	310,00/315,00
Agulha de 1.ª	285,00/290,00
Agulha de 2.ª	235,00/240,00
Blue-rose especial	285,00/240,00
Blue-rose de 1.ª	275,00/280,00
Blue-rose de 2.ª	230,00/235,00
Japonês especial	265,00/269,00
Japonês de 1.ª	260,00/264,00
Japonês de 2.ª	220,00/225,00
1|2 arroz	— 180,00
Quirera	130,00/135,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Malo selecionado	310,00/315,00
Superior	285,00/290,00
Arroz (Santa Catarina):	
Superior	Nominal
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	250,00/260,00
Superior	225,00/235,00
Arroz (Maranhão):	
Especial	215,00/220,00
Especial	Nominal
Arroz (Pará):	
Especial	250,00/260,00
Superior	230,00/240,00
Mercado frouxo	
Banha (Porto Alegre):	
Lata de 20 ks.	— 900,00
Lata de 2 ks.	— 900,00
Pacotes de 1 k.	920,00/930,00
Mercado firme.	
Batatas (S. Paulo):	
Especial graudas	3,80/ 4,20
Regulares	Nominal
Mercado firme.	
Cebolas:	
Tipo Pera	— 3,00
Tipo Canária	Nominal
R.G. do Sul p/ emp.	140,00/150,00
Mercado frouxo.	
Charque:	
Estados centrais	11,50/ 12,00
Rio Grande	— 12,50
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	— 300,00
Para embarque	— 280,00
Mercado firme.	
Farinha de Mandioca:	
Porto Alegre extra	85,00/ 88,00
Porto Alegre especial	78,00/ 80,00
Sta. Catarina especial	78,00/ 80,00
Sta. Catarina extra	82,00/ 85,00
Sta. Catarina de 1.ª	3,40/ 3,50
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Graudo especial	Não há
Miudo especial	Não há
Mercado firme.	
Feijão manteiga:	
Novo	Nominal
Mercado frouxo.	
Mercado frouxo	
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	100,00/105,00
Manteiga:	
Especial	— 29,00
Mercado frouxo	
Milho:	
Especial	110,00/115,00
Amarelo	98,00/100,00
Mercado firme.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,70/ 3,80
Mercado firme.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/costela salg.	— 12,00
Touc. s/cost. salg.	— 12,50
Touc. Barriga c/costela salg.	— 11,50
Lombo c/costela salg.	— 11,00
Lombo s/cotela salg.	— 11,50
Pés (chispes)	— 5,00
Orelhas salgadas	— 5,90
Rabos, salgados	— 8,00
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	— 13,60
Feijão mulatinho:	
Novo	— 115,00
Costeletas salgadas	— 8,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
Rio Grande do Sul	110,00/115,00
Idem, comum	105,00/110,00
Mineiro novo	125,00/130,00
Idem, comum	115,00/120,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	65,00/ 66,00
Santa Catarina	63,00/ 66,00
Mercado Firme.	
Sebo	— 6,00
Mercado firme.	
Tapioca	2,80/ 3,00
Mercado firme.	

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

490.ª EXTRAÇÃO

PRÊMIO MAIOR:
CR$ 2.000.000,00

PLANO O

Lista da extração de SAB ADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$	Prêmios Cr$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

10499 Aproximação 60.000,00

10 500 2.000.000,00 de Cruzeiros Nova Iguaçu

10501 Aproximação 60.000,00

9087 60.000,00 RIO

20586 60.000,00 S. PAULO

19915 100.000,00 S. PAULO

26160 400.000,00 S. PAULO

16163 200.000,00 S. PAULO

Prêmios maiores

10500	2.000.000,00 de Cruzeiros Nova Iguaçu
26160	400.000,00 S. PAULO
16163	200.000,00 S. PAULO
19915	100.000,00 S. PAULO
9087	60.000,00 RIO
20586	60.000,00 S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMI NAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"R. ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 11 do corrente, às 16 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO GURUPI"
Sairá, dia 24, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL CIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CTE. RIPER"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 16 às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. PESSOA"
(CARGA)
Sairá a 14 do corrente, direto, para:
RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA

"MANDÚ"
Sairá a 20 do corrente, para:
RECIFE e AREIA BRANCA

PARA O SUL

"ASC. COELHO"
Sairá dia 20, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GDE. — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"L. GUATEMALA"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para
VITORIA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"L. América", 28-12; "L. Panamá", 13-1-1950.

"CTE. LYRA"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA E NAPOLES

"CANTUARIA"
Sairá a 19 de janeiro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Honduras", 21-12, "Loide Brasil", 5-1; "Loide Cuba", 21-1; "Loide Colombia", 6-2.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIR

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇOES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sai dia 23, para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPURA"
Sai dia 15, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai dia 15, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO e AREIA BRANCA
Não recebe passageiros.

"ITAQUATIÁ"
Sai 3.ª feira, 13 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAPUHY"
Sairá terça-feira, 13 do corrente, às 10 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAQUICÉ"
Sai 2.ª feira, 12 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio à domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com ARY DE SA'
AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE-COMPRA-SE-ALUGA-SE-PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Flamengo — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, na rua Paissandu, tratar pelo tel. 25-3617.

Aluga-se uma grande sala de frente com entrada independente para rapaz ou casal que trabalhe fora, com muita água e telefone, à Av. 29 de Outubro n. 2.190, em frente a G. E., com ônibus à porta.

Aluga-se um quarto na rua Leopoldina Rego, no edifício n. 721, apartamento 102, situado na Penha, com condução na porta. Pede-se referência.

LOJA — Av. Rio Branco — Aluga-se, pequena, em ponto bastante movimentado, galeria de grande edifício. Informações no fone: 32-9666.

Aluga-se ótimo apto. à rua Voluntários da Pátria, no 5.º andar. Base Cr$ 4.200,00, detalhes pelo telefone: 27-8890.

Aluga-se uma casa à rua Aristoteles Moutinho n. 783, Nilopolis. Tratar no local.

Aluga-se em Copacabana, pequeno quarto, em apartamento de família distinta. Preço com refeições: Cr$ .. 1.200,00, tel. 37-5386.

Aluga-se um quarto num apartamento na rua Leopoldina Rego, n. 721 apartamento n. 102.

Flamengo — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, à rua Paissandu. Tratar pelo telefone 25-3617.

Aluga-se em Copacabana, no Posto 4, um ótimo QUARTO mobiliado, de frente e com telefone, para 1 ou 2 senrs. Tel. 37-7108.

Aluga-se — escritório — para ponto de referências, e correspondências, tratar à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.º, com J. Siqueira.

QUARTO — LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto para duas moças ou 2 rapazes solteiros, com café pela manhã. Ver e tratar à rua Tibagy, 25 — Apartamento 303. (Esta rua começa na rua das Laranjeiras, perto do Largo do Machado).

Aluga-se um quarto para 3 rapazes, com pensão, à rua do Resende 38.

Aluga-se em Ipanema apartamentos de 3 quartos, 2 salas e outros melhores. Aluguéis de 3.000 — 3.300 e 3.700 cruzeiros. Tratar Av. Rio Branco, 117 — 3.º, s. 308 — MARIO.

LARANJEIRAS — Aluga-se em apartamento de família sem filhos pequenos, pequeno quarto bastante arejado, para senhora ou moça que trabalhe fora. Exige-se referências. Rua das Laranjeiras, 210, apart. 706, das 9 horas em diante. Não atende ao telefone.

COPACABANA — Aluga-se para 1 ou 2 srs., um ÓTIMO QUARTO, de frente, mobiliado e com telef. em casa, no Posto 4. INF. 37-7108.

Aluga-se uma casa em Campo Grande com móveis. Tratar na Avenida João Luiz Alves n. 76. Apartamento 1, na Urca, com sr. Oscar, diariamente.

COMPRA-SE

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691, Quintino Bocaiuva.

Compra-se uma casa da zona norte, até o Meyer, dou de entrada Cr$ 70.000,0 e o resto financiado, mas que seja perto de condução. Tratar pelo tel.: 22-8876.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

Compro apartamento em Copacabana, no Edifício Tunel. Pagamento à vista. Tel. 37-7108.

Compro uma casa ou um terreno de Marechal Hermes para baixo, próximo de condução. Tratar com Antonio Menna. Rua Felicio, 130 — Cascadura.

COPACABANA — Compro vazios, nêste bairro, Ipanema, Leblon e Gávea, apartamentos de 2 e 3 quartos, com entrada de 100.000,00 e financiamentos. Negócio direto e urgente. Telefone para CARDOO, 23-5340, rua 7 de Setembro, 176 — 1.º, sala n. 10

PRECISA-SE

Precisa-se de casa ou apartamento com sala e quarto para costureira que trabalha em casa, qualquer bairro. Telefonar para 32-3105, chamar Mina.

Casal - Precisa-se um amplo quarto ou quarto, sala e cozinha, por um preço modesto na zona Norte ou Sul, não muito distante do centro, preço a combinar. A quem interessar procurar d. Almerinda, à rua Frei Caneca, 224 casa 12.

Casal sem filhos, de respeito e modesto deseja alugar quarto ou sala com direito a lavar e cozinhar. Aluguel de cr$ 300,00, chamar Djalma Grilo pelos telefones 42-9822 ou 49-0478.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel. para 45-2823, com Celso.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00 Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se alugar uma casa que tenha 2 quartos, sala e mais dependências, de preferência da Est. de Ramos para baixo, que fique próximo a condução. Paga-se até Cr$ 700,00. Tel

Precisa-se de casa até Cr$ 500,00, no subúrbio da Central, até o Meyer, e no subúrbio da Leopoldina, até Olaria. Tratar à rua João Rego, 214.

Precisa-se de um apartamento com 1 ou 2 quartos, nas imediações da cidade. Gratifica-se a quem arranjar ou informar. Tel. 45-0546, com Matos.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à 49-2005, com sr. Ferreira.

Precisa-se de uma casa ou apartamento. E' favor telefonar para 43-7535, chamar o Sebastião, das 9 às 16 horas.

Casal — Funcionário publico, sem filhos, deseja alugar apartamento do Leme ao Leblon até 700,00 ou quarto sem moveis em casa de família distinta, que não falte água. Favor telefonar para 47-1357.

Precisa-se de 1 apartamento, de preferencia na zona sul até Cr$ .. 1.300,00, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Tratar pelo tel. 48-8021.

Precisa-se de um quarto e sala, para casal, com direito a lavar e cozinhar de preferencia na zona do Catete ou Laranjeiras. Tel. 25-7280, com Moisés.

Casa ou apartamento, com quatro quartos, sala, etc., com dependência para criados. Serve também com 3 quartos e duas salas. Telefonar para 22-5488 ou 29-3766, com o dr. Erasmo.

Quarto ou sala, precisa-se para pequena oficina de costura, preferência independente, em Botafogo, Leme ou Copacabana. Tratar pelo tel. 26-1672.

VENDE-SE

Tijuca — Vende-se duas casas juntas, com 3 quartos, 2 salas, terreno de 12x20. Tratar pelo tel. 82-0229.

Ilha do Governador — Vende-se 2 casas pequenas, em terreno 19x50, bem localizadas. Para melhores detalhes, tratar com d. Beatriz, à rua Jari n.º 26 — Ilha do Governador.

Vende-se uma casa em Irajá, rua Ferreira Cantão, 471. Tratar com a sra. Linda, durante o dia.

Vendem-se três lotes, juntos ou separados, abrangendo uma área de 1.560 m3, na Vila Leopoldina. Qualquer informação, só com o sr. Milton, pelo telefone 23-1910, ramal 63, das 10 às 11,30 e das 15 às 16,30 horas.

Vendo na estação do Meier, casa nova com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, etc. Mobiliado e tudo que fornece. Preço Cr$ 320.000,00, urgente. Tratar pelo telefone: 52-0029.

Vende-se em Madureira, a Rua Maria Lopes n. 522, uma casa com 5 quartos e 2 salas, medindo o terreno 6 x 55, tratar na mesma.

CENTRO — Vendo apartamentos pequenos, vazios, no Centro, Glória e Urca, desde 145.000 cruzeiros, com financiamento. CARDOSO — 23-5340.

Vende-se uma casa situada em Bangu com 3 quartos, sala e cozinha, Preço Cr$ 130.000,00, situada à rua Fonseca, n. 507. Trata-se no local.

Botafogo — Vendo 2 luxuosos apartamentos na praia de Botafogo com 4 quartos, 5 salas, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, garagem, 2 quartos de empregada, etc. Area util 300 m. — Alberto Ivo — 43-8747 e 46-3212 à noite.

CASA EM IPANEMA. Vendo à r. Barão da Torre, em centro de terreno, tendo 10x40 ms. Aceito ofertas. Informações: 27-6160 e 37-7108.

Flamengo — Vendo casa para família de tratamento com 14 peças à rua Buarque de Macedo — Terreno de 10,50 x 30,00. Tratar com o sr. Alberto Ivo — 43-8747 e 46-3212 à noite.

Terezópolis — Vendo linda vivenda no alto de Terezópolis, por 350 mil cruzeiros, com 3 quartos, salas, etc., toda mobiliada com aparelhos de louça e talheres. Ótimo terreno. Tratar com o sr. Alberto Ivo — 43-8747 e 46-3212 à noite.

S. JOÃO DE MERITI — Vende-se à estrada dos Teles n. 21, um terreno com 1.530 m2. com uma pequena casa, muita condução, êste terreno faz frente para duas ruas. Preço: Cr$ 90.000,00, tratar com o proprietário, rua Arquias Cordeiro, 243. Fone: 2.036 — Ferreira.

Vende-se um prédio de 12x50, 2 andares, 5 quartos, 2 salas, cozinha, etc., para família de tratamento. Preço Cr$ 350.000,00, no Meyer. Telefone 52-0029.

COPACABANA — Vendo à rua BARATA RIBEIRO um APART.º em construção adiantada, em andar médio, de fundos, porém com boa vista, tendo: 2 quartos, sala, banh.º c/box, cozinha, qt.º e w. c. emp.º, etc. Preço: 230.000 cruzeiros, com financ.º. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo à rua Ministro Viveiros de Castro, um apartamento de frente, vazio, com varanda, quarto, sala com confortável arm.º embutido, banh.º e cozinha. PREÇO incluindo lustres e cortinas: 190.000 cruzeiros, c/ parte financiada pelo IPASE. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo à Av. ATLANTICA, um mag. APART. ocupando todo o andar, com 4 quartos, com arms. embuts., 3 gr. salas, amplo JARDIM DE INVERNO, 2 banheiros em cor, varandas, copa, coz., 2 qts. e w. c. emp. e garage. PREÇO: 850.000 cruzeiros, com financiamento. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 4, um ÓTIMO apart.º novo, vazio, ocupando todo o andar. FINO ACABAMENTO e pintura à óleo. Tem: 4 quarts. c/ arms. embuts., 2 salões, 2 saletas, galeria, amplo JARDIM DE INVERNO, 3 banhs., copa, cozinha, qt. duplo e banh.º de empregado, garage e TELEFONE já instalado. PREÇO: 820.000 cruzeiros, com financiam. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo à rua BARATA RIBEIRO, magnif.ª RESIDÊNCIA p/ entrega imediata, com todas as peças de frente, de 2 pav.os, c/4 quartos, salas, gr. varanda, banh., cozinha, qt.º e w. c. empreg. e garage. PREÇO: 1 milhão e 300.000 cruzeiros. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 5, confortável RESIDÊNCIA, p/ ENTREGA IMEDIATA, com 4 quartos, 3 salas, jardim de inverno, banh.º, copa, cozinha, qt.º e w. c. empregado, garage. PREÇO: 1 milhão e 100.000 cruzeiros. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

LEBLON — Vendo à AV. MELO FRANCO, magnífica casa de 2 pavs., para entrega imediata. PREÇO: 750.000 cruzeiros. FACILITO. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 5, um magnif.º APARTAM.º em andar alto, vazio, ocupando todo o andar, c/FINO acabamento, próximo à PRAIA. Tem 4 quartos, 2 salas, varanda, hall de mármore, 2 banheiros, cozinha, qt.º e w. c. emp.º, etc. PREÇO: 750.000 cruzeiros, c/ financ.º. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 6, magnif.º RESIDENCIA, para pronta entrega, com 4 qts., 2 salas, varanda, banh., coz., qto. e w. c. empreg. e garage. DOIS pavimts. PREÇO: 800 mil cruzeiros. ACEITO troca por APART. com quatro quartos. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 6, uma ÓTIMA residência, de 2 pavs., para entrega imediata, com jardim, 7 quartos, 2 salões, 1 sala, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e w. c. empreg. garage. PREÇO: 1 milhão e 400.000 cruzeiros. INFORM. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 3, uma CASA para entrega imediata, de ESQUINA, com 4 quarts., 2 salas, varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, 3 quartos e w. c. empreg., garage, etc. PREÇO: 750.000 cruzeiros. Aceito troca p/apart.º com 4 quartos. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

IPANEMA — Vendo à rua Barão da Torre, magnífica casa, para entrega imediata, de 2 pavimentos, com jardim, 4 qts., living, saleta, banh., cozinha, qt., e w. c. empreg. e abrigo para auto, possuindo gr. quintal TERRENO mede 10,50 x 40 ms. PREÇO: 800.000 cruzeiros. Facilito 1 parte INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

LEBLON — Vendo à rua RAINHA GUILHERMINA, um luxuoso palacete, de construção esmerada, com 4 qts., 5 salas, 3 banhs., 2 quartos e w. c. empreg., garage, etc. ENTREGA IMEDIATA. PREÇO: 1 milhão e 500.000 cruzeiros. INF. 27-6160 e 37-7108, com CARVALHO ROCHA.

LEBLON — Vendo à rua CODAJAS, majestoso palacete, em centro de terreno, para família de alto tratamento. PREÇO: 4 milhões e 500.000 cruzeiros. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

LEBLON — Vendo à AV. HENRIQUE DRUMMOND, uma boa residência. PREÇO: 950.000 cruzeiros. INF. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 3, a vinte metros da praia, para entrega em 60 dias, apartamentos de 2 e 3 quartos, varanda e depend. de empregada, desde 385.000 cruzeiros com financiamento e facilidades. Tenho também aptos. para entrega imediata. Telefonar para CARDOSO, 23-5340 — r. 7 de Setembro, 176 — 1.º s. 10.

GRAJAU' — Cr$ 10.000,00 de entrada, apartamentos em construção Vendo com essa entrada apartamentos à rua Paula Brito, entre os ns. 641/691, com 3 quartos, sala e 2 quartos e sala todos com quarto de empregadas. A parte não financiada é paga durante a construção, em prestação de Cr$ ... 2.000,00 mensal. Plantas Av. Rio Branco, 117 — 3.º, sala 308 — MARIO — Tel. 43-2938.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vende-se à estrada dos Teles n. 21, um terreno com 1.530 m2., com uma pequena casa, muita condução, êste terreno faz frente para duas ruas. Preço Cr$ 90.000,00, tratar com o proprietário, rua Arquias Cordeiro, 243. Fone 29-2036 — Ferreira.

TIJUCA — MUDA — Vendo o último apartamento de frente, com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., e dê mais dependências. Preço: Cr$ ... 210.000,00. Financiamento de 50 por cento. Tratar: Av. Rio Branco n. 117 — 3.º, sala 308 — MARIO.

VENDE-SE uma casa situada em grande terreno, perto de toda a condução. Fica na Praça do Carmo, o prédio está vazio. Trata-se à rua Paranapanema n. 22 — Ramos.

GLÓRIA — Vendo no jardim da Glória, em lindo edifício a terminar em 60 dias, apartamentos de 3 quartos, dependências e varanda, etc. Preços a partir de 430.000 cruzeiros com financiamento e facilidades. CARDOSO — fone 23-5340.

MEIER — Vende-se no melhor ponto dêste bairro um prédio com duas residências, perto da rua Dias da Cruz, tratar diretamente com o proprietário, pelo telef. 26-5340.

VENDE-SE, uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, uma boa varanda, e casa para empregado, com um grande terreno com todas as frutas. Tratar: Estrada Três Rios, 79 — Jacarepaguá — Freguezia.

COPACABANA — Vendo nêste bairro e no Flamengo, em início de construção, pagamentos suaves e longos financiamentos. Leve vantagem, escolhendo logo seu apartamento. Vendo também em edifícios quase concluidos. CARDOSO — 23-5340 — rua 7 de Setembro, 176 — 1.º.

LARANJEIRAS — Vendo nesta rua ótimos apartamentos de sala, 3 quartos, dependências de empregada, etc., com amplas e arejadas peças, entrega rápida, desde 300.000 cruzeiros, com financiamento e facilidades. CARDOSO, 23-5340 — r. 7 de Setembro, 176 — 1.º s. 10.

Vende-se um apartamento à rua do Riachuelo n. 171, 4.º and., apartamento 47, afacilita-se o pagamento, ver quartas e sextas-feiras, das 10 às 15 horas.

PASSA-SE

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

Passa-se o contrato de um terreno com moradia, água, luz e um rendimento rua Jahaira n. 103, em Oswaldo mensal de Cr$ 400,00. Ver e tratar à Cruz.

GRATIFICA-SE

Meyer — Casa ou apartamento — Gratifica-se Chamar Arino. pelo telefone 29-6623.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Dares fiança de comerciante. Fone 37-0028.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132. Chamar José Martins.

Gratifica-se bem a quem alugar uma casa da cidade até Madureira. Favor telefonar para 32-3105.

Gratifica-se a quem arranjar casa ou apartamento, com 3 quartos até Cr$ 1.000,00, próximo a condução, dando-se fiador ou depósito, serve em qualquer bairro. Tel. 37-4955, procurar Mme. Alves.

PERMUTA-SE

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5185.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 11 de dezembro de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo na praia de Botafogo pequenos apartamentos com quarto, sala, banheiro e kitchnete. José Bauer.

Avenida e loja vende-se à rua Alvaro Ramos, 16, 76 x 203,00 preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo os prédios da rua São João Batista, 41-A e 43, alugados sem contratos. Preço de cada prédio Cr$ 300.000,00 com 70% financiados. 10 anos. F. L. Utinguassu.

Vendo grande prédio de ótima construção em aristocrática e silenciosa rua. Terreno 12 x 46,55. Base Cr$ 1.700.000,00. José Bauer.

CAXIAS

Vila São José, vendo casa com loja, própria para armazém, com duas moradas de sala, quarto, cozinha e banheiro, em terreno de 20 por 50 Francisco Hala.

CENTRO

Vendo à Av. Presidente Wilson (lado da sombra) em majestoso edifício; todo o 5.º andar dispondo de 21 salas para escritório, instalações sanitárias, etc. para pronta entrega. Preço único Cr$ 2.600.000,00. Plantas e mais detalhes com Alvaro Barros.

Atenção! está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí próximo à Av. Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua São Francisco da Prainha (Praça Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Grupos de salas — com 70% financiados. Vendo prontos e em final, andares altos e baixos, com 2, 3 e 9 salas, 2 e 3 sanitários. Facilita-se parte a vista. Edison Carrilho.

Vendemos no Edificio Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Edif. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edif. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefévre.

COPACABANA

Vendo à rua Saint Roman, à 50 metros da rua Sá Ferreira, residência com 2 apartamentos, independentes, cada um com 3 salas, 3 quartos, garagem etc. Cr$ 900.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 a vista e Cr$ 700.000,00 financiados, 15 anos. Os apartamentos estão alugados sem contrato. F. L. Utinguassú.

Vendemos em majestoso Edifício à rua Carvalho de Mendonça, ótimo apartamento com: saleta, amplo quarto, varanda, cozinha, e banheiro ambos completos. Preço Cr$ 165.000,00 sendo Cr$ 65.000,00 financiados em 5 anos. Plantas e informações com Lowdes & Sons, Ltd.

Vendo palacete em centro de belo terreno de 2.400 mets. 2, dando frente para duas ruas, numa 48ms., noutra 20ms. todo ajardinado, constando de 2 pavimentos com 3 salões, 5 quartos, 3 banheiros principais, garage para 2 carros e dependências completas para empregados. Cr$ 4.700.000,00. Informações só pessoalmente com Oswaldo Santos Parente.

Vendo na rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,60 por 40,00. Indicadíssimo para incorporação. Preço Cr$ 800.000,00. Facilito o pagamento. Manoel de Souza Santos.

ENGENHO NOVO

Vendo à rua Silveira Lobo, zona de indústria leve, terreno plano medindo 20m x 140m (2.800m2). Cr$ 280.000,00 com facilidade de pagamento. Carlos Mac-Dowell da Costa.

ESPIRITO SANTO

Vendo na zona madeireira uma fazenda com 14 alqueires geométricos e anexo uma área com 40 alqueires geométricos. Muita madeira de lei. Preço Cr$ 700.000,00. José Bauer.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(São João de Meriti) vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10 x 50 cada um em conjunto com 50 metros de frente para esta estrada, km 8. Facilito parte. Francisco Hala.

Vendo no km 20, estrada Rio-Petrópolis, ótimo terreno de esquina, 20 x 100, e outro de 20 x 200, próprio para sitio por preço de ocasião. Francisco Hala.

Em Petrópolis — esquina da estrada Rio-Petrópolis com Independência a poucos passos do Hotel Quitandinha, vende-se 60 metros de frente. Francisco Hala.

FAZENDA

Vende-se a 20 léguas de Pirapora, grande fazenda com 812 alqueires geométricos, com muitas aguadas e matas buritizaes; brevemente estará cortada pela E.F. C. B., já em construção. Fica a 60 quilômetros de S. Romão, com boa estrada para automóvel. Detalhes com Oswaldo Santos Parente.

FLAMENGO

Vendo no Edifício Barão da Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante; grande financiamento. José Bauer.

Vendo para pronta entrega, luxuoso apartamento de esquina, frente para praia, com cêrca de 40m de testada, tendo 5 amplos quartos, 2 salões, grande varanda em mármore, 1 escritório, 2 banheiros, sendo 1 em mármore, copa, cozinha, despensa, 2 quartos para criados e garage. Instalações em tôdas as dependências para telefones portáteis e para ar condicionado. Acabamento primoroso. Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados. Tabela Price. Aceita proposta para pagamento à vista. Carlos Mac-Dowell da Costa.

GRAJAU

Vendo boa casa de esquina alugada sem contrato, com 2 saletas, sala de jantar, cozinha, 2 quartos com varanda, banheiro, grande quarto para criados e garage. Cr$ 300.000,00 com 50% financiados pela Tab. Price. Carlos Mac-Dowell da Costa.

INHAUMA

Lotes comerciais — vendo na Estrada Velha da Pavuna, fazendo também frente para a Praça 24 de Outubro, magníficos lotes comerciais e industriais, indicados para construção de lojas e apartamentos. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

JACAREPAGUÁ

Casa vazia — Vendo à Travessa Maria José 38, boa casa, constando de sala, quarto, instalações sanitárias, etc. 75.000,00 com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

JARDIM BOTÂNICO

Vendemos à rua Maria Angelica, em edifício de 3 pavimentos, ótimo apartamento com: living, 3 quartos, varanda, banheiro em côr, dependências empregada, etc. 350.000,00 sendo 140.000,00 a dinheiro e o restante financiados em 8 anos. O apartamento está alugado sem contrato, Lowndes & Sons. Ltda.

LAGOA

Magnífica residência. Vendemos à Av. Epitácio Pessoa, edificada em centro de terreno ajardinado com 19,00 de frente, possuindo: 3 ótimas varandas, living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros com armários embutidos, garage, etc. 1.800.000,00. Informações com Lowndes & Sons. Ltda.

LARANJEIRAS

Prédio residencial de luxo. Vendemos à rua Marques de Penedo, construida em centro de terreno, com magníficas acomodações. Ótima construção e primoroso acabamento. ... 2.000.000,00. Lowndes & Sons. Ltda.

Residência Nobre — Vendo à rua Pereira da Silva, 242 novissima casa vasia, centro de terreno de 11 x 33 com jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, box, armários, copa-cozinha dependências de criados, entrada para 2 carros, pergola, árvores frutiferas, etc. Nunca foi alugada. Fino acabamento. 650.000,00 com toda facilidade de pagamento. Tratar com Edison Carrilho.

LEBLON

Vendo à rua Apucarana, junto e antes do prédio 150, magnífico terreno de 15,40 x 31,70. Pronto para receber construção. Manoel de Souza Santos.

RIACHUELO

Vendo à rua Valentim Fonseca, ótima área já com base de construção medindo 3.200 m2. Ótimo terreno para construção de fábrica casa de apartamentos, etc. Preço de oportunidade. 650.000,00. Detalhes com Alvaro Barros.

SANTA TEREZA

Vendo grande prédio próximo ao Largo do Guimarães, constando de 10 quartos, 4 salas e mais dependências. Área plana, medindo 20 x 56, ótima para casa de saúde, pequeno hotel, colégio etc. Preço para negócio urgente. 1.500.000,00. Mais detalhes com Alvaro Barros.

Próximo ao Largo do Guimarães — Vendo encantadora residência, construida em centro de grande terreno, completamente plano e ajardinado, consta de 2 pavimentos, com 3 salões, 5 quartos, 2 banheiros principais e garage.

Tratar com Oswaldo Santos Parente.

SÃO CRISTÓVÃO

Zona Industrial — Portuária, vendo terreno à rua Bonfim, perto da Av. Brasil com 420 m2. Preço ..... 400.000,00. F. L. Utinguassú.

TIJUCA

Vende-se em magnífico estado, prestando-se maravilhosamente para colégio, casa de saúde, hotel ou grande família, 4 salas, 3 grandes salões, 12 quartos, etc., garage para 3 automóveis. Preço 1.200.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Bela residência nova — Vendo à rua Henrique Fleius, fino acabamento, bonita vista, 2 pavimentos, com hall, varandas, jardim, 2 salas, 3 quartos, grande banheiro completo em côr, armários, copa, cozinha, dependências de criados, garage. Terreno 12 x 30. 750.000,00 com financiamento de 250.000,00, se fôr preciso. Edison Carrilho.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo em Braz de Pina, terreno plano com 16 x 40 mts., próximo à do Carmo. 110.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Presidente Vargas, 463-A 4.º, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 23-6094
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108 — sala 701 22-9495.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.
EDISON CARRILHO
Rua Uruguaiana, 118, s/ 1.008 — 43-9672.
FRANCISCO HALA
Rua Ouvidor, 107 - 1.º — Tel 43-6033.
F. L. UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104, s/ 511 — 32-6442.
JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 s-803 42-9304
LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 201 43-6922 — 43-6776.
MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º and. — 43-6815.
MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Sant'Ana, 77 s-606 — Edf. 11 de Junho — 23-0971.

Ouça, HOJE, pelo SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

VASCO X BOTAFOGO

numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO e a equipe esportiva da P. R. E.-8

Radio Nacional (ondas longas e curtas)

Patrocinio exclusivo de Brahma CHOPP

- a cerveja pura... saborosa e aromática.

5094

O REGIME DE DUPLA VISITA NA FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAIS

JÁ SE ACHA INSTITUIDO NA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, EMBORA LIMITADO A NOVOS ESTABELECIMENTOS

O deputado Pedroso Junior, trabalhista de São Paulo, vem de apresentar na Câmara dos Deputados um projeto de lei instituindo, para a fiscalização das leis sociais, o regime de dupla visita. Determina o projeto que o empregador encontrado em infração deverá ser advertido e esclarecido pelo fiscal, recebendo, nessa oportunidade, um prazo nunca inferior a noventa dias para que deixe de ser infrator.

Não pode deixar sem comentário o fato de o autor do projeto, dirigente sindicalista de S. Paulo eleito pel oPartido Trabalhista Brasileiro, tomar tal iniciativa, esquecendo-se de que a Consolidação das Leis do Trabalho já institui o regime de dupla visita, limitando-se porém, aos estabelecimentos novos e empreendimentos inaugurados.

O projeto não faz a necessária distinção entre as infrações permanentes e as transitórias. Se para as primeiras ainda fosse aceitavel a orientação, para as últimas infrações de duração do trabalho, descanso semanal, pagamento de salários, de férias, etc. a determinação constitui um verdadeiro esbulho do direito operário, pelas tremendas consequências que acarretaram contra os interêsses do trabalhador em geral.

Em que situação ficaria um empregado cmo direito a receber o salário mensal, si a lei concederia 90 dias para o pagamento? Ou constatada um excesso de horário no trabalho de um empregado, que flagrante infração, só depois de 90 dias poderia a firma ser autuada.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Permuto em STA. TERESA, à rua Almte. Alexandrino, magnif. apart. de frente, com 3 qts., sala. to., e w. c. emp. e garage. ALUGUEL ANTIGO. Aceito troca p/apartamento ou casa em COPACABANA, com 3 a 4 qts., pagando a diferença. INF. 27-6160.

Troca-se casa com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro à Travessa da Baroneza, 22 em Niterói, Fonseca. Por uma no suburbio até a Penha. Tratar com Gilberto, na Publicidade deste jornal, das 13 às 19 horas.

Procura-se quarto ou sala grande, para casal com direito a lavar e cozinhar e de preferencia no Catete ou Laranjeiras. Queira telefonar para 25-7284, chamar o sr. Pinto.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

HOTEL São Moritz FAZENDA

TERESÓPOLIS

APRESENTA COMO O MELHOR E MAIS ORIGINAL

CONHEÇA-O

(Repouse com uma temperatura de 18 gráus em pleno verão)

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 2.º and Tel. 42-0536

SÁBADO PRÓXIMO — Verificar-se-á no próximo sábado, em condução especial, o embarque da delegação do E. C. "A MANHÃ", e do consagrado elenco de "Show-Revista A MANHÃ", para a cidade fluminense de Angra dos Reis, onde atuarão, a convite do prefeito local.

AMANTES DA ARTE CLUBE — Será, finalmente hoje, o anunciado passeio marítimo, promovido pelo elegante grêmio da rua da Passagem. O embarque verificar-se-á às 8 horas nas Docas do Lloyd, na Praça Sérvulo Dourado.

VALIM x SÃO JOSÉ E DISTINTA x GUANABARA

SRTA. LIDIA BUSSOLI DO REMO F. C.

Foi a surpresa da apuração de ontem no concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador de 1950 — Presente "Mirinha" — Manteve firme a liderança a srta. Léa Silva

Aqui aparece a srta. Lidia Bussoli, sendo cumprimentada pela Madrinha do Esporte Amador de 49, "Mirinha", ladeada por nossos companheiros e dirigentes de clubes

O Concurso que elegerá a madrinha do Esporte Amador de 1950 entrou em sua segunda apuração, estando presente ontem em nossa redação entre inúmeros esportistas, as srtas. Lia BuBssoli, madrinha do Remo, Iolanda de Castro e Eni de Castro, do Unidos da Baroneza.

A PRIMEIRA SURPRESA

A primeira surpresa do nosso elegante concurso, foi a apresentação da srta. Lidia Bussoli, madrinha do Remo F. C., querido grêmio do Engenho Novo, que tendo como "fã" Nilo da Conceição, conseguiu brilhantemente obter a segunda colocação, na apuração de ontem. Será sem dúvida uma forte candidata.

MANTEVE A LIDERANÇA A SRTA. LÉIA SILVA

A srta. Léia Silva, candidata do Alessio manteve firme na liderança, com a apreciável soma de 902 votos.

PRESENTE "MIRINHA"

Esteve presente a apuração de ontem a encantadora Mirinha, acompanhada de seu "fã", Luiz Ricard, que por sinal, completava o seu quinto aniversário. Estiveram presente também, "Bacharel", o dinâmico dirigente do Unidos da Baronesa, Silvio R. de Oliveira, José da Conceição e Paulo, diretores do Remo, e Afonso de Almeida do Nova Aurora F. C.

AS COLOCAÇÕES ATE' A APURAÇÃO DE ONTEM

São as seguintes, as colocações até a apuração levada a efeito ontem:

PARA MADRINHA:

1.º lugar	Léa Silva	902
2.º	Lidia Bussoli	599
3.º	Miriam Marino da Silva	280
4.º	Alice Domingos da Silva	233
5.º	Laura Ferreira	70
6.º	Adelaide do Carmo	42
7.º	Eunice Vinhais	30
8.º	Neide Carvalho	27
9.º	Luci Liberato	25
10.º	Ilza Monção	20
11.º	Maria J. Morais	18
12.º	Ilda Tavares	17
13.º	Zaira dos Santos	9
14.º	Júlia Pinheiro	7

PARA FÃ:

1.º lugar	Wallace Aléssio	902
2.º	Nilo da Conceição	599
3.º	Vava	80
4.º	Jorge Ferreira	233
5.º	Joaquim de Oliveira	70
6.º	Edgar C. Medeiros	42
7.º	Angelino Medeiros	30
8.º	Darci Coelho	27
9.º	Nininho	25
10.º	Silvio Marçal	20
11.º	João Correia	18
12.º	Nozinho	17
13.º	Beni Ferreira	9
14.º	Norival Carvalheira	7

CLUBE:

1.º lugar	E. C. Alessio	902
2.º	Remo F. C.	599
3.º	E. C. Bandeira	280
4.º	Nova Aurora F. C.	233
5.º	Unidos do Catete	70
6.º	E. C. Campinho	42
7.º	A. A. Portuaria	30
8.º	Adelia F. C.	7
9.º	E. C. Barroso	25
10.º	Manufatura	20
11.º	Tupi F. C.	18
12.º	Unidos do Campinho	17
13.º	Atlético F. C.	9
14.º	A. A. União	7

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.560

Contra o Tabajara, o Clube da Montanha

No campo do E. C. Canadá, a porfia — Grande caravana acompanhará o clube da Tijuca — Vários craques tijucanos farão seu reaparecimento

O campo do Canadá E. C. viverá hoje, um dos seus grandes dias, com o sensacional choque que se realizará entre o clube da Montanha e o Tabajara F. C.

O campeão da Tijuca, que se encontra invicto há seis meses tudo fará para manter seu invejável título.

GRANDE CARAVANA

Os moradores do Alto da Boa Vista em sua grande maioria torcedores do Montanha, rumarão em pêso para o campo, a fim de incentivarem os jogadores de seu bairro à vitória.

REAPARECERÃO VARIOS ELEMENTOS

Atendendo-se a importancia do jôgo, Fernando e Manfredo, dois que há muito não disputavam pelo Montanha, reaparecerão.

CONVOCA O D. ESPORTES

Por intermédio da MANHA, Rebeto convoca todos os amadores incritos.

PRESENTE MIRINHA

Mirinha, a incansável madrinha do Esporte Amador de 49, especialmente convidada, comparecerá a fim de prestigiar o espetáculo.

Lucilo Machado Ferreira será homenageado

O popular paredro desportivo alvo de significativa solidariedade — O ágape de hoje, no Engenho de Dentro

Lucilo Machado Ferreira, popular paredro desportivo e que ocupa com real destaque a presidência do Conselho Deliberativo do Iate Clube de Ramos, receberá hoje significativa homenagem de seus amigos.

TAMBÉM É DO SAMBA

Lucilo Machado Ferreira, que além de conceituado desportista, e que tem sempre se mostrado amigo dos suburbanos também é, um dos fervorosos brasileiros que propugnam pelas nossas melodias indígenas e tanto assim que é sócio benemérito da Escola de Samba "Unidos do Outeiro", atualmente sob a direção de Ramiro Nascentes.

O AGAPE

O agape de hoje, que será oferecido à Lucilo pelos moradores de Água Santa, se verificará na Rua Pompílio de Albuquerque, 261 e constará de um suculento angú a baiana, caprichado pelo mestre Cuca Rafael Ricardo.

CONVIDADO O NOSSO MATUTINO

Nosso matutino recebeu atencioso convite e ali estará representado por um dos nossos companheiros.

A COMISSÃO PROMOTORA

A comissão promotora dessa significativa homenagem a Lucilo Machado Ferreira está integrada dos seguintes elementos: — Alfredo Xavier, Walter Marelli da Silva, Arlindo Gonçalves Pereira, Ramiro Nascentes, Constantino eFrnandes da Fonte, Nicanor Elias, Eurico Augusto de Barros, Francisco de Souza Filho, Manoel (40), Joaquim Castro, Claudino de Almeida, Mário Gameiro.

Vai o Aliança à Realengo

ENFRENTARÁ HOJE, À TARDE, O UNIVERSAL — ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Para dar combate ao Universal, seguirá hoje o Aliança, do Engenho de Dentro, rumo a Realengo, onde enfrentará o "onze" local, no campo da rua General Azeredo.

Reina grande expectativa em tôrno dêste prélio, uma vez que o Universal dificilmente perde em seus dominios e o Aliança tudo fará para quebrar êste encanto, tendo os seus "players" prometido ao Técnico Dalda, uma ampla reabilitação do inexplicável revés sofrido domingo último, frente ao Conceição.

ESTREARA' A MASCOTE DO ALIANÇA

Neste encontro, o querido clube do Engenho de Dentro, apresentará sua mascote, o travesso menino José Sérgio.

CONVOCA A DIREÇAO TECNICA

São convocados pela direção técnica, para as 13 horas na sede, a fim de seguirem para o local da luta, os seguintes amadores: ASPIRANTES — Hermes — Esteves — Aemir — Luiz — Biriba — Bibi — Mazinho — Nelsinho — Valter — Jovino — Moisés — Jairo e Dida. AMADORES: Jaime — Mauro — Pagão — Quivo-Mica — Bibito — Claudio — Valter — Lecio Vává — Feitiço — Bira e Vicente.

Sem compromisso a Sociedade "Instamora" Clube

Querendo organizar o seu calendário esportivo de 1950, o "Instamora" avisa aos seus co-irmãos que possui o campo do G. O. todos os domingos pela manhã. — As correspondências deverão ser enviadas para a rua Uruguay n.º 300 (Tijuca).

Em Gen. Severiano o Tricolor do Encantado

Para dar combate ao Torres Homem F. C. — Um prélio que promete — Escalado o conjunto suburbano — Boa preliminar

Dando cumprimento ao seu calendário esportivo, o valoroso conjunto do Tricolor do Encantado, dará combate na tarde de amanhã, no Estádio mais bonito do Brasil, ao forte esquadrão do Torres Homem F. C.

PELEJA RENHIDA

Esta peleja que vem sendo aguardada com grande ansiedade por parte dos inúmeros fans dos dois clubes, deverá ser renhidamente disputada, pois, os dois conjuntos acham-se otimamente preparados, para esta refrega, que deverá ser de igual para igual, o que torna difícil a qualquer pessoa, fazer um prognóstico.

ESCALADO O CONJUNTO SUBURBANO

Para êste encontro de tão relevante importancia, a direção técnica do Tricolor do Encantado, já escalou a sua representação, e que será a seguinte: Armando, Julinho e Biruscá; Nizzo, Braz e Louro; Marujo, Marinho, Franzolino, Edson e Serafim.

PRELIMINAR PROMISSORA

Também, a partida preliminar, promete ser das mais disputadas, visto figurarem nas fileiras dos dois conjuntos, elementos, de real valor, e que muito prometem para o futuro.

Quebrada a invencibilidade do Barreirinha

Após duas derrotas consecutivas, vem o Imperial de obter brilhante e expressiva vitória sôbre um adversário que se achava invicto, há longo tempo, e para maior brilho da vitória, esta foi conseguida no próprio terreno adversário. O placard de 3 x 1, bem demonstra o valor insofismavel das cores vermelha e branca. Entre os jogadores do Imperial, seria uma injustiça se não fizessemos elogios ao arqueiro Nilton que praticou defesas sensacionais.

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição: Nilton, Deny e Juvenal; Claudio, Danilo e Orlando; Rafael, Ary, Nelson, Lindolfo e Dario.

Os tentos do bando vencedor, foram conquistados por Dario (2) e Ari (1).

Lutando sempre...

Escreve: IRENIO DELGADO

UM POUQUINHO DE HISTÓRIA...

Maus desportistas ousam acintosamente declarar de público que, somos contra o profissionalismo. Tolos são os que assim pensam e julgam. Não seremos nós que provocaremos o retrocesso de uma civilização, nem os impulsos naturais do desenvolvimento de uma prática desportiva. Saibam esses maus elementos que, não é demais lembrar passagens históricas, onde verificamos em escritos merecedores de crédito, que o profissionalismo impera no mundo desde os tempos do Império Romano. Na época dos Césares, anos antes do nascimento de Cristo, campeavam nos Circos Romanos os jogos de arena, de tão triste memória, pois nesse mesmo local, foram imolados milhares de cristãos precursores do catolicismo. Naquela época, diziamos nós, os jogos atléticos ,onde a vida estava em jogo, fizeram seu início, objetivando apenas diversões para nobres romanos e lindas patricias que alimentavam seus caprichos levianos, na contemplação sádica do sacrifício de vidas, suciando assim, os instintos, sanguinários de uma era distante. Posteriormente, com o próprio desenvolvimento desses jogos atléticos e a introdução de métodos gregos, macedônicos e gaulêses, os jogos de arena passaram a ser encarados como meio de vida para os mais felizes na absurda sorte de jogar com a própria vida. Inúmeras fortunas foram feitas por escravos na conquista da liberdade, na insana e gloriosa tentativa de lutar com poderosos rivais. Estava então em xeque; a morte ou a liberdade. Essa proporção profissional alcançou meios lucrativos elevados e consequente oficialização do profissionalismo, no poderoso Império Romano. Os tempos correram e o profissionalismo surgido nos jogos de arena, desapareceu em consequência do índice de compreensão alcançado pela humanidade. Outros jogos, menos perigosos, foram surgindo, dentro da sadia prática do seu natural desenvolvimento e pela necessidade do aprimoramento de sua razão de ser, sòmente, possível com a dedicação completa da educação física administrada com técnica. Entretanto, para que essa finalidade alcançasse o objetivo, tornava-se mistér ocupar todo o tempo disponivel de um ente humano. E como consegui-lo sem uma remuneração que garantisse seu meio de subsistência? Aí está a razão primordial da causa pela qual não somos contra o profissionalismo. Se propugnamos pelo amadorismo, nada mais é do que o fruto de nosso reconhecimento pelo desprendimento de seus praticantes, que abnegadamente lutam pela conquista de sua perfeição atlética sem contar com os meios e ensinamentos adequados, que poderiam proporcionar o profissionalismo. Estarão satisfeito os "nossos críticos de cafés?...

Sociais esportivas

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da galante menina Regina Pinto, dileta filha do casal Otacilio Pinto, o estimado "Ceci", defensor do E. C. Anchieta, e d. Edy Pinto.

A Regina e seus papás que oferecerão em sua residência no suburbio de Anchieta, uma lauta mesa de doces, as nossas cinceras felicitações.

— No altor-mór da Matriz de São Cristóvão, realizou-se na tarde de ontem, o enlace matrimonial da srta. Maria Penha da Silva com o sr. Nelson Fernandes.

Os nubentes, que foram muito felicitados, ofereceram na residência da Rua Mourão do Vale 161, uma lauta mesa de doces. Os nossos votos de perene felicidade.

Grêmio S.A.B.E.R. x Monroe

Hoje, a poderosa equipe do Gremio S.A.B.E.R. dará combate ao valoroso esquadrão do Monroe F. C., que mantem-se invicto há 5 meses. Há grande espectativa em torno do referido encontro, pois a equipe dos Milionários da Vila Kosmos encontra-se em grande forma. O encontro será travado na praça de esportes do Clube Atlético Rio, às 12 horas. Os atletas escalados, deverão estar na séde às 9,30 horas. E a seguinte a escalação do Gremio S.A.B.E.R.: Hernani, Victor e Roberto; Jaime I. Toni e José; Gilvando, Augusto, Walter, Nivaldo e Zequinha.

ENORME EXPECTATIVA

Em tôrno da peleja Manufatura x Braz de Pina, que terá como local o Estádio "Klabin" — Início na hora de verão

Interessante amistoso, será realizado hoje, no Estádio "Klabin", quando o quadro local, o Manufatura F. C. dará combate ao Braz de Pina F. C.. E dos maiores, o interesse por esta peleja, porquanto os leopoldinenses são possuidores de uma equipe poderosa, e vão dispostos a uma grande vitória frente ao seu categorizado adversário, que é o não menos famoso conjunto dos "industriários".

HORA DE VERAO

O encontro de hoje será iniciado às 16,30 horas a peleja de amadores, enquanto o de aspirantes está com o início marcado para às 14,30 horas. Desta maneira, será na hora de verão a peleja do próximo domingo.

CONVOCA A DIREÇÃO TÉCNICA DO MANUFATURA

A direção técnica do clube Iraci, pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sêde do clube às 13,30 e 14 horas.

COM UMA GRANDE EMBAIXADA

O clube leopoldinense, virá acompanhado de uma grande embaixada, que assim, vai incentivar seus amadores na conqunsta de um resultado honroso, frente ao seu temivel adversário.

Voltará ao Km 47 o A. C. Nacional

Para dar combate ao Instituto de Zoologia — Em ônibus especial seguirá a embaixada do clube de Ricardo de Albuquerque — José Fernandes na arbitragem

Com destino a Escola de Agronomia, no quilômetro 47, seguirá novamente a equipe do A.C. Nacional, para ali, dar combate ao Instituto de Zologia F. C. O clube de Ricardo de Albuquerque na última vez que visitou a Universidade Rural, obteve um resultado dos melhores, pois venceu de maneira brilhante a Escola de Agronomia e pela contagem de 4 X 2.

DISPOSTOS A MANTER A INVENCIBILIDADE

Os rapazes que integram a equipe do Nacional, esperam manter a invencibilidade do quadro neste novo compromisso, apesar de ter pela frente um "onze" categorizado e que vai lutar em seus dominios.

UM ONIBUS ESPECIAL

A embaixada do Nacional, que será integrada em mais de cem pessoas, seguirá em ônibus especial, que partirá de Campo Grande.

CONVOCA A DIREÇAO TECNICA DO NACIONAL

Por nosso intermédio, a direção técnica do Nacional pede o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes para estarem na sede do clube às 8 horas.

JOSE FERNANDES DUARTE NA ARBITRAGEM

Seguirá junto a embaixada carioca, o árbitro José Fernandes Duarte, que sem dúvida, será uma garantia para o transcurso da peleja.

Sensacional peleja em Colegio

A. A. Colégio x Atlético F. C., numa boa luta — Reaparecerá Jorge II — A srta. Eulália Motta de Almeida na embaixada

Uma grande luta está programada para hoje, no campo da A. A. Colégio, em que estarão empenhados num duelo sensacional, os quadros do clube local e do Atlético F. C. do Bairro Imperial.

Trata-se realmente, de um encontro que promete oferecer um desenrolar pleno de movimentação dado o valor dos litigantes.

FALA O GOLEIRO JORGE

A respeito dêsse encontro, ouvimos a palavra do goleiro Jorge, que domingo reaparecerá no arco titular do Atlético:

— Espero que o meu quadro assinale domingo uma brilhante vitória. Estamos preparados para uma grande exibição. Venceremos de 2 X 1, finalizou o popular goleiro, com um sorriso.

Na preliminar estarão em luta, os quadros de aspirantes dos dois clubes, no qual prometa agradar, devido serem os dois conjuntos dotados de grande espirito de luta e combatividade.

A SRTA. EULALIA NA EMBAIXADA

Seguirá na embaixada do Atlético F. C., a srta. Eulália, uma das fortes candidatas ao "CONCURSO QUAL A MADRINHA DO ATLETICO DE 49".

Boas pelejas em Santo Cristo

Quando o Del Mare enfrentar o Lider e o Unidos do Estácio — Em ação os amadores, aspirantes e juvenis

O gramado do Esporte Clube Del Mare será palco de grandes embates, quando o clube local receberá a visita dos co-irmãos Lider e Unidos do Estacio.

UM PRÉLIO QUE PROMETE

Um grande contenda será a luta entre os quadros principais do Del Mare e Unidos do Estacio, ambos ótimamente preparados estão aptos a fazerem um grande choque.

O Del Mare apresenta-se ótimamente credenciado com o seu feito frente ao "24 de Maio", enquanto que o Unidos do Estacio por sua vez com o empate que assinalou frente ao Canadá, tem as devidas credenciais para poder lutar de igual para igual com o Del Mare. Apresenta o Unidos do Estacio grandes valores entre eles, Laercio, Paulo, Guido e outros, enquanto que o Del Mare formará com todos os seus valores, apresentando a grande revelação Hedino.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Os quadros de aspirantes vão lutar na preliminar, estando bem preparados para os prélios, buscando ambos a reabilitação para suas cores, das derrotas sofridas ultimamente.

JUVENIL FRENTE AO LIDER

O Juvenil do Del Mare que vem sendo o espantalho de Santo Cristo, terá no lider um grande adversário. Os garotos suburbanos esperam levar a melhor na contenda.

AS ATRAÇÕES DE HOJE NO CAMPEONATO DO D.A. — ENQUANTO DEL CASTILLO X CACIQUE SERÁ A MELHOR PELEJA DA ZONA URBANA — OS JOGOS DE HOJE — VOLTOU A VENCER O "ARRASA QUARTEIRÃO"

Lucilo Machado Ferreira, que será alvo na tarde de hoje, de significativa homenagem dos moradores de Água Santa.

Prosseguirá hoje, o campeonato do Departamento Autônomo com interessantes pelejas, sendo que Irajá x S. José e Distinta x Guanabara são consideradas como as atrações da rodada.

PODERA O IRAJÁ SURPREENDER O LIDER

As atenções dos "fans" estão voltadas para a peleja de Conselheiro Galvão, quando o Irajá receberá a visita do S. José, atual lider da Zona Suburbana. Este "match" apresenta-se com caracteristica de sensação.

O "FLA-FLU" DE SANTA CRUZ

Enquanto isto, lá em Santa Cruz estarão em luta Distinta x Guanabara, numa peleja equilibrada, e que por certo, será cheia de lances de sensação.

O DEL CASTILLO RECEBERA A VISITA DO "CAÇULA"

No excelente gramado do Nova América, o Del Castillo enfrentará o "caçula" do atual certame, isto é, o Cacique F. C., que vem dia a dia melhorando. Os "rubros" terão que lutar muito, pois do contrário...

OS JOGOS DA RODADA DE HOJE E SEUS ARBITROS

São os seguintes, os jogos programados para hoje, com seus respectivos arbitros:

ZONA RURAL

Cruzeiro x Corintians: Juvenis, Antonio Lopes, amadores: José B. da Silva;

Oriente x Oito — Juvenis: Jorge Cardoso, amadores: Osvaldo Maio;

Rosita Sofia x Realengo — Juvenis: Durval J. de Castro, amadores: Alvarino de Castro, auxiliar: Paulo Barreto;

Distinta x Guanabara — Juvenis: Januário Fernandes, amadores: Herminio Ferreira da Silva.

ZONA SUBURBANA

Anchieta x Engenho de Dentro — Juvenis: Almir Ribeiro, amadores: João Travassos Arruda e auxiliar: Nauro Miranda;

Irajá x São José — Juvenis: Amauri Dias, amadores: Osvaldo Pereira da Cruz e auxiliares: Miguel de Brito e Manoel Cristino;

Progresso x Valim — Juvenis: Gentil Ribeiro, amadores: Belmiro de Almeida.

ZONA URBANA

Sampaio x Portuguêsa — Juvenis: Rui de Souza, amadores: Adolfo da Costa Campos e auxiliar: Joaquim Cavalcanti;

Andaraí x Nova América — Juvenis: Osvaldo de Oliveira Maio, amadores: Claudionor Salerno;

Carioca x Benfica — Juvenis: Heraldo Magalhães, amadores: Waldemar Ferreira de Carvalho;

Del Castillo x Cacique — Juvenis: José Casemiro, amadores: Arlindo Outeiro e auxiliar: Celio Alves da Costa.

OUTRA DO "ARRAZA QUARTEIRÃO"

O Campo Grande, que domingo último foi surpreendido pelo Realengo, conseguiu ontem sua reabilitação, vencendo o Cosmos A. C. por 7 x 0, na peleja antecipada.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE: ....

Votante: ....

Válido até o dia 25 de dezembro de 1949.

NA PRÓXIMA SEMANA — Será realizada em nossa redação a primeira reunião para a concretização do Primeiro Torneio de Voleibol Interclubes amadoristas. No decorrer de mais alguns dias daremos maiores informes a respeito.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Chico.
BOTAFOGO — Ari; Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Otavio, Jaime e Braguinha.

LUTARÃO PELA VITORIA

Os vascainos para se manterem invictos e os alvi-negros para quebrarem uma invencibilidade — Em São Januário, o "clássico" da rodada — Homenagens para os campeões

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.560





Ao alto, fase do último choque entre os dois velhos rivais, que terminou empatado por dois "goals", vendo-se Ademir em ação, apertado por Gerson. E, em baixo, Barbosa e Eli, falando com um nosso companheiro. Barbosa afirmou que vencerá fácil.

O certame da cidade será encerrado hoje. O choque atração da rodada de encerramento está marcado para São Januário. Ali jogarão o campeão deste ano, — Vasco, — contra o de 48, — Botafogo.

Promete o prélio ter transcurso dos mais empolgantes, já que o campeão lutará para manter-se invicto, enquanto que o Botafogo se empregará a fundo para quebrar aquela invencibilidade.

Vale, pois, para o alvi-negro o "match" como uma autêntica conquista de um campeonato, enquanto que para o Vasco, também a vitória representa muito, já que em 1948, não conseguiu superar o seu rival.

Acrescendo-se a estes fatos a circunstância de possuirem os dois clubes, conjuntos fortes, tudo faz crer teremos uma tarde esplêndida em São Januário.

JOGO EQUILIBRADO

O prélio que deverá se caracterizar pelo equilíbrio, já que as duas fôrças se equivalem, promete agradar.

Não achamos que exista um favorito para êle, já que se levam os vascaínos a vantagem do campo, os alvi-negros, têm a seu favor, a "torcida" dos demais co-irmãos que desejam ver quebrada a invencibilidade do famoso "onze" do Almirante.

Mario Viana, o apitador patrício, número um, foi o sorteado para o "match", o que constitui desde logo, uma garantia para o seu transcurso.

HOMENAGENS JUSTAS AOS CAMPEÕES

Os vascaínos vão hoje, homenagear o quadro campeão. Nada mais justo e razoável. Campanha como a que realizaram merece uma festa como a que será feita hoje, em São Januário, para comemorá-la.

Os aspirantes do clube, também campeões, vão receber as saudações que se fizeram credores pela conquista do título da categoria.

PARTIDA DE BANGU ÀS 9,30 HORAS

O técnico Aimoré marcou para as 9,30 horas a partida dos profissionais e aspirantes do Bangú, com destino à Niterói, onde vão jogar com os de igual categoria, do Canto do Rio.

Os jogadores do Bangú almoçarão na capital fluminense, à rua da Conceição, 47, sobrado, os aspirantes às 11 horas, e, os profissionais, às 12 horas.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 —

Edificio Regina



HOMENAGEADO O PREFEITO PELO AMÉRICA — Está o América construindo o seu estádio. Em 1950, espera poder jogar nêle, o que não é coisa impossível, considerando o andamento das obras. A diretoria rubra tem encontrado apoio no que vem fazendo, no prefeito Angelo Mendes de Morais, apontado justamente como benemérito dos desportos. Também da imprensa tem recebido o América todo o apoio. Ontem, como demonstração do reconhecimento do clube ao chefe do Executivo da cidade e à crônica especializada, a diretoria rubra homenageou a um e outro. Um almoço foi oferecido, tendo tido transcurso cordial. Antônio Avelar saudou o prefeito e aos cronistas, falando, a seguir, o prefeito e, logo depois o cronista Antônio Cordeiro. Na gravura, dois aspectos tomados no América, por ocasião do almoço.

JOGOS COMPLEMENTARES:

FLAMENGO X OLARIA NA PELEJA PRINCIPAL

Canto do Rio x Bangu, em Niterói, e Bonsucesso x América, no subúrbio

Completando, a última rodada do certame da metrópole, teremos mais três prélios hoje. Um em Niterói, entre o Canto do Rio e o Bangú; outro em Bonsucesso, entre os locais e o América e, finalmente, na Gávea, o Flamengo receberá a visita do Olaria.

Dos três prélios, sem dúvida, o da Gávea, é o melhor. Os demais porém, podem agradar pelo equilíbrio.

O FLAMENGO QUER DEVOLVER O REVÉS DO TURNO

No jogo do turno levou a melhor o Olaria. Hoje, os rubro-negros esperam vingar-se daquele insucesso, reabilitando-se dêsse modo, também perante os seus fãs, do empate contra o Malmoe.

A tarefa, não é fácil. Todavia, possível.

O BANGÚ É O FAVORITO

O Bangú vai atravessar a baía de Guanabara para enfrentar o Canto do Rio. Sabe que lá em Niterói, não é fácil vencer. Apesar deste fato espera levar a melhor. É aliás, o favorito do prélio.

O AMÉRICA EM BONSUCESSO

O América também viajará. Irá a Bonsucesso onde enfrentará o Bonsucesso, clube contra o qual não foi além de um empate no turno. É o favorito do prélio, porém, não pode descuidar-se pois, o Bonsucesso sempre lhe prega das suas. Leva o rubro-anil a vantagem de jogar em casa, o que é alguma coisa em futebol.



Walter, Biguá e Bria, em palestra com o nosso companheiro

O Madureira escapou da "lanterna"

Empatou com o Fluminense por 1 a 1 — Orlando e Marujo, os marcadores — Homenageados os juvenis tri-campeões

O Fluminense e o Madureira realizaram ontem, o prélio que deveriam disputar hoje. Um público regular assistiu o prélio que não conseguiu agradar inteiramente, isso porque, o tricolor das Laranjeiras não colocou em ação o mesmo "onze" que venceu o campeão paulista.

Pindaro não jogou sendo substituido por Lorenzo, que atuou mal, já que está fora de forma.

O Madureira aguentou bem o adversário. A sua defesa portou-se melhor do que o ataque que é [illegible] fraco.

0 X 0 NA PRIMEIRA FASE

Na primeira fase da peleja o marcador não foi movimentado mesmo tendo sido marcado um penalty contra o Madureira que Milton defendeu.

O Madureira, aliás, tivesse um melhor ataque teria aberto a contagem nesta fase.

1 A 1 NA FASE FINAL

Aos dois minutos da fase complementar Orlando abriu a contagem. A vantagem do tricolor local desapareceu aos 17 minutos com o tento de Marujo que foi feito em impedimento. Malcher depois de invalidá-lo validou-o o que lhe valeu tremenda vaia.

Com o empate o Madureira escapou da lanterna do certame. Na preliminar o Fluminense venceu por três a um.

A renda apurada foi de Cr$ ... 25.853,00.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE: Castilho, Lorenzo e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Flávio; 109, Didi, Sila, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA: Milton, Weber e Godofredo; Araty, Herminio e Mineiro, Betinho, Damasceno, Marujo, Gaúcho e Osvaldinho.

HOMENAGEADOS OS TRI-CAMPEÕES

Os juvenis do Fluminense tri-campeões da cidade foram homenageados pelos associados do clube antes do inicio da peleja principal.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Os quadros para hoje

Para os jogos complementares da última rodada do returno os quadros estarão formados pelos seguintes jogadores:

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Walter; Bodinho, Zizinho, Durval, Lêro e Esquerdinha.

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Pernambuco; Alcides e Manoelzinho; Carango, Edesio e Canelinha; Geraldino, Valdemar, Raimundo, Ariosto e Hélio.

BANGU — Borracha; Rafanelli e Sula; Gualter, Elói e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Menezes.

BONSUCESSO — Alvarez; Rubens e Amauri; Cambuí, Enguiça e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Soca e Toto.

AMERICA — Vicente; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldinho e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

Confiantes alvi-negros e cruzmaltinos

Gratificações excepcionais pela vitória

Os "cracks" do Vasco e do Botafogo aguardam com otimismo a peleja de hoje. Sabem, o quanto significa para os seus clubes a vitória e vão para campo dispostos a obtê-la em grande estilo. A confiança quer em São Januário, quer em General Severiano, é grande.

Barbosa por exemplo, falando à A MANHÃ afirmou que o seu clube deverá vencer e facilmente.

Enquanto lá em General Severiano Geninho dizia que o Botafogo venceria, porém, que o prélio não seria fácil para o seu clube.

GRATIFICAÇÕES EXCEPCIONAIS

Gratificações excepcionais serão pagas pela vitória. O Botafogo dará cinco mil cruzeiros aos seus "cracks" se estes vencerem, enquanto que o "bicho" do Vasco está fixado em dez mil cruzeiros.

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS

Portadores da descrença e Neurastenia

Gotas MENDELINAS

"A Fonte da Juventude"
é de efeito rápido seguro e sem contra indicação em todas as doenças nervosas.

Nas farms. e drogs. do Brasil. Não encontradas no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remeteremos.



O AMIGO DA ONÇA! — Há sujeitos que perdem uma boa ocasião de ficar calados!... Por isso é que meu avô — que Deus o conserve em Sua Santa Glória!... — dizia sempre que "o peixe morre é pela boca"!

Vocês não leram a declaração do Chiavoni feita à "Fance Press", logo após o jogo Atlético x Palmeiras? Não?... Pois o Chiavoni disse que "em São Paulo, um juiz da marca daquele que atuou o jogo, seria posto em nocaute em campo, em 15 minutos!" Sim senhor!... Em matéria de prestar um desserviço ao esporte brasileiro, não podia haver melhor!... Numa época em que precisamos fazer lá fora uma propaganda boa, útil, que vise maior interêsse, a fim de dar maior brilhantismo ao Campeonato do Mundo em 1950, vai o sr. Chiavoni e mete os pés pelas mãos!... Essa foi de cabo de esquadra!... O tipo autêntico, escrito e escarrado, do "amigo da onça"! Vai lá fora dizer que no Brasil, quando um juiz não agrada, apanha que nem boi ladrão!... Muito bonito, "seu" Chiavoni!...

Intrigado com este nome de "Chiavoni", dei-me ao trabalho de ir ao dicionário Italiano x Português, para ver a origem da palavra. E encontrei:

CHIAVE-Chave

Mas que chave será este que o Chiavoni tem no nome? Só se é alguma chave-falsa!... Não pode ser outra!... Não gostei desta solução. Vejamos outra. Lá está no dicionário:

CHIAVICA-Esgôto.

Deve ser essa! Não tem dúvida!... Mas não levem a coisa por outro lado... eu me refiro a que a declaração do técnico do Palmeiras "esgotou" a nossa paciência... Mas que a declaração do Chiavoni foi... uma pixotada, lá isso foi!... E ontem, quando estive com o Rivadávia Correia Meyer, êle abanou desoladamente a cabeça e disse:

— Prá você ver, Lavadeira, o que são as coisas!... Palmeiras... só tem folhas...

E muito triste:

— E no entanto... o Chiavoni é que dá "galho"!...

FRANÇA X IUGOSLÁVIA — As seleções da França e da Iugoslávia jogam hoje a 3.ª peleja da série eliminatória para a "Copa do Mundo". Nas anteriores empataram por 1 a 1. O choque desta tarde será em Milão, e a vencedora virá ao Brasil.

DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX 2.560
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
11-12-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE

SEPARADAMENTE



RAMSAY AMES, estrêla de Hollywood que se encontra no Rio, numa original foto cedida para o Suplemento de A MANHÃ. Sôbre a vida da interessante artistá, publicaremos ampla reportagem no próximo domingo.



O capitão Paulo Freitas, manejando o «Roleta», um dos curiosos cinzeiros de sua coleção.

NO MUNDO DOS COLECIONADORES -- III

CINZEIROS, O ARTIGO DO DIA...

Revelando aos leitores a curiosa e interessante coleção do capitão Paulo Freitas — Nacionais e estrangeiros — Variando sempre — "Café de la Paix" e outros — onde o fumante se sente à vontade...

Reportagem de Guilherme Hupsel de Oliveira

Fotos de Helio Pontes

NESTA série de reportagens que vimos realizando, revelando aos leitores o lado pitoresco e sugestivo que o mundo dos colecionadores oferece, apresentamos hoje a figura de um ilustre oficial do nosso Exército, que a par de suas atividades militares resolveu também incorporar-se ao grupo numeroso dos que buscam raridades para os seus preciosos arquivos.

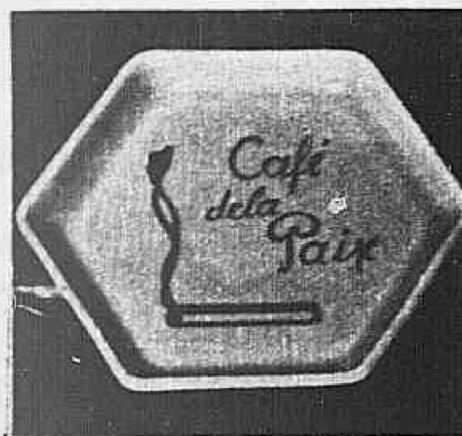
Trata-se do capitão Paulo Freitas, que é dono de uma interessante e curiosa coleção de cinzeiros, de diferentes formatos e tamanhos, não somente confeccionados no Brasil como também em diversos outros paises do exterior. Embora novo na preocupação de colecionar êsses objetos — conforme êle nos declarou — pois a sua coleção data de fevereiro dêste ano, o capitão Paulo Freitas já conta com cêrca de duzentos cinzeiros, o que equivale como um atestado de perseverança e boa vontade do colecionador. Em sua residência, à Avenida N. S. de Copacabana, 484, apt. 201, nos foi permitido avaliar êsse curioso acervo, que a todos surpreende.

DO PAIS E DO EXTERIOR

Compondo a referida coleção do capitão Paulo Freitas, existem cinzeiros que nos conduzem a uma pequena viagem pelo mundo, tal a origem de cada um deles. Certamente que os de fabricação nacional aparecem em número maior. Vários Estados da União estão ali "representados" em forma de cinzeiro. Mas, ao lado dêsses, figuram tambem cinzeiros oriundos de paises distantes. Assim, a coleção do capitão Paulo Freitas abrange cinzeiros alemães, italianos, poloneses, franceses, chilenos, suecos, portugueses, argentinos, ingleses, norte-americanos, etc.

Entre os fabricados na Itália, três deles trazem a legenda da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, da qual fez parte o nosso distinto personagem. Outros, apre-

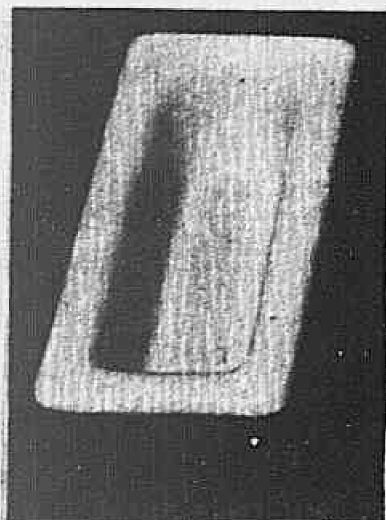
Cinzeiros da França, Itália e Estocolmo. Mas há também de diversos outros paises...







Cinzeiros de diferentes feitios e tamanhos figuram na coleção do nosso personagem.









Evite Isto!



GOODYEAR
GASTAM-SE POR IGUAL

Esta, sim!

É A MEIA DE CLASSE

Kangurú

FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA — REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3-4 — Tel.: 37-9811

sentam inscrições pitorescas, como estas: "Eu não quero conselhos; sei errar por mim". "O hóspede é como o peixe: depois de três dias, fede".

Há igualmente cinzeiros que recordam o famoso "Tabaris", de Buenos Aires; a "Coq Rouge", de Nova York; o aparecimento dos primeiros "V. 8", e outros não menos curiosos.

DOS MAIS DIFERENTES FORMATOS

Feitio e tamanho, tudo isso é coisa que varia bastante na coleção de cinzeiros do capitão Paulo Freitas. Apresentados em cerâmica, madeira, metal, vidro, cristal, borracha, êsses objetos traduzem o desejo de seus fabricantes em fazer algo diferente e original, para melhor efeito da propaganda. Assim, vimos cinzeiros com feitio de roleta, com um dispositivo para esconder a cinza do cigarro; em forma de pneumático; de vasos; de caixa; de casa; e até mesmo em forma de banheira... Tudo, repetimos, de modo curioso e interessante.

CINZEIROS A GRANEL

Cinzeiro, é bem de ver, é coisa que não falta no elegante apartamento do capitão Paulo Freitas. O fumante, ali, pode sentir-se à vontade para tirar a cinza do cigarro. Não queremos dizer com isso que a coleção fique sempre à mostra, espalhada pelas dependências do apartamento. Não. E' nosso intuito, apenas, "reforçar" as impressões que deram origem a esta reportagem, a fim de que os nossos leitores delas também participem.

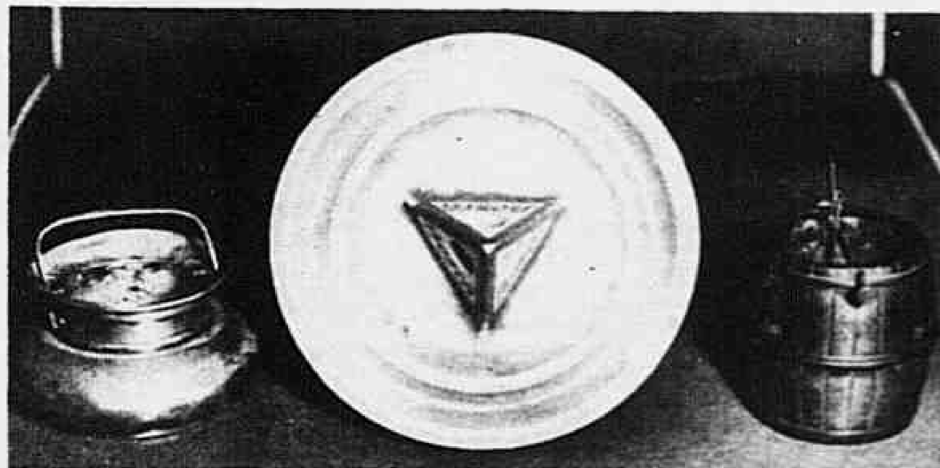
"CAFÉ DE LA PAIX"

A lembrança de Paris, a "Cidade Luz", constituiu o fim do agradável contacto que mantivemos com o capitão Paulo Freitas.

E foi justamente um cinzeiro do "Café de la Paix", estabelecimento mundialmente conhecido, que todo visitante se empenha por trazer dêle um "souvenir", o responsável por estas divagações, que também se deixaram perder na fumaça do cigarro...


O colecionador e um «trio» de cinzeiros italianos. Trazem êles a legenda da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira.

Não parece, mas é. Na coleção do capitão Paulo Freitas, os cinzeiros variam sempre.



Nem todos tiram a cinza do cigarro do mesmo jeito. Isto, porém, é outra história. Na gravura, mãos que buscam cinzeiros da coleção do capitão Paulo Freitas.

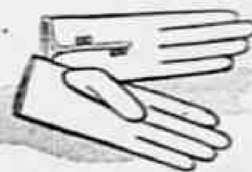
— «Sirva-se à vontade — diz-nos o capitão Paulo Freitas, diante de sua interessante coleção de cinzeiros.





Reuna o útil ao agradavel:

Como uma homenagem às nossas distintas clientes, estamos vendendo a prazo, êste mês, sem acrescimo de despezas e sem juros



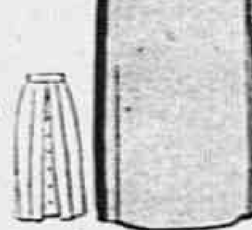
LUVAS

Completo sortimento de luvas em "tricot", jersey, suedine e pelica, em cores diversas e modernas, desde Cr$ 25,00

BOLSAS

Bela variedade de bolsas de couro e crocodilo. De couro, desde Cr$ 78,00





Saias últimos modêlos, cores modernas, de linho e tropical, desde Cr$ 145,00

Blusas moderníssimas, em cambraias de linho e algodão, cores sortidas desde Cr$ 75,00



Capas e pelerines, impermeáveis, "double-fac", em tecidos "changeant" e outros, todos modernos, desde Cr$ 395,00

Sombrinhas em cores lisas e fantasia, cabos última novidade, desde Cr$ 98,00



Modernos vestidos, de modêlos exclusivos, em linhos, crepes, flamengá, "mousse", valery, e outros, lisos e estampados, desde Cr$ 480,00

PRESENTES FINOS POR PREÇOS MÍNIMOS!



Rua Uruguaiana, 29
VENDAS A PRAZO



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal.

PSEUDONIMO ....

SEXO.......................... ESTADO CIVIL..........................

NASCI DIA .... MES.. ANO..........

AS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

SHERAZADE. Campos. Estado do Rio — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza moral dupla, difícil de sondar, mas estritamente honesta, justa nas suas manifestações, poética, sonhadora e mística. Tem uma prudência notavel. Sente atração pelas investigações misteriosas. O ano de 1950 lhe promete êxito nos seus projetos e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MAGNÓLIA ALEGRE. Florianópolis. Sta. Catarina — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza idealista, sincera e independente. E dotada de grande autonomia de espírito. Tem qualidades psiquicas, sensibilidade e coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstâncias. O ano de 1950 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 49, 55 e 59. São favoráveis: o perfume fougerè, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ELENITA. Três Rios. Estado do Rio — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza idealista, vaidosa e orgulhosa. Espírito altivo. Vontade persistente. Suas opiniões são fixas, apaixonadas, por vêzes exageradas, e quando decide por um certo modo de agir, segui-lo-á até o fim, arrostando todos os riscos. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

CLARA TANIA. S. Luiz. Maranhão — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza alegre, viva e expressiva. Espírito curioso. Vontade inconstante. Tem ilimitada capacidade de realização e senso de responsabilidade. Aprecia a música e a natureza. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um acontecimento ditoso. Anos importantes. 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SECRETÁRIA. Laguna. Sta. Catarina — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, entusiástica e otimista. Espírito curioso. Vontade persistente. Tem grande domínio próprio e coragem moral na adversidade. Sincera nas amizades. Inteligência clara, brilhante e facilidade de aprender, assimilar e aplicar. O ano de 1950 lhe promete um período favorável aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

JANILE. Muriaé. Minas Gerais — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza afetuosa, emotiva e inconstante. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. E' predisposta à piedade, à devoção e ao amor platônico. Sensibilidade exagerada. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)

Comprar por menos é HUMANO!
Mas, por menos que na INSINUANTE
E' Humanamente impossivel!



034
Superior granceado, numeração de 36 a 44



035
Remetemos para todo o Brasil
Porte: 5 cruzeiros por par
Não fazemos reembolso

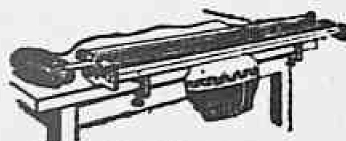
BEM SERVIR: CARACTERISTICO INCONFUNDIVEL DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

QUALIDADE PRECO ORIGINALIDADE os 3 encantos da INSINUANTE
A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48 - SETE SETEMBRO, 199-201

TRICÔ!
um pulover completo em 4 horas ou qualquer outro trabalho
FAZ
A SENSACIONAL MAQUINA DE TRICO DOMESTICO
"Velox"



150 malhas em 30 segundos
MANEJO FACILIMO
INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES AULAS GRATUITAS
R. BUENOS AIRES, 323
RIO DE JANEIRO



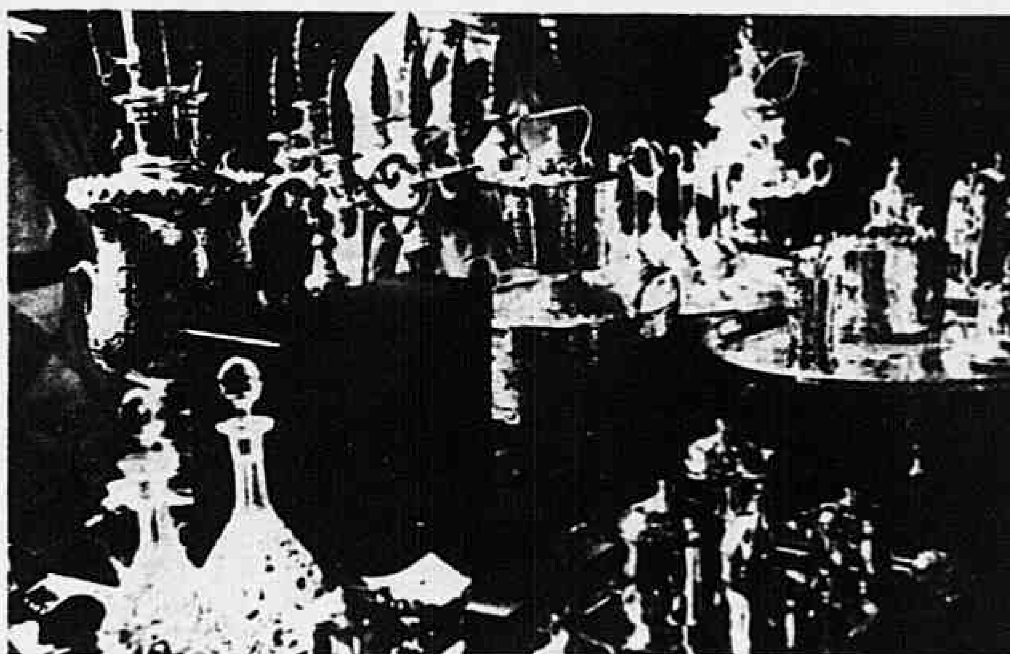
ENLACE PHILOMENA BARBASTEFANO SANTOS-CLOVIS CELIDONIO MONTEIRO DOS REIS — Realizou-se sábado, às 18 horas na matriz de Nossa Senhora da Glória, o enlace matrimonial da senhorita Philomena Barbastefano Santos, filha do Dr. Pedro Maria da Costa Santos, e de sua Exma. espôsa, Sra. Itália Barbastefano Santos, com o industrial Clovis Celidônio Monteiro dos Reis, filho do professor Pedro Celidônio Monteiro dos Reis. O ato civil que se efetuou na residência dos pais da noiva, à rua Visconde de Cabo Frio n. 39, Tijuca, teve como padrinhos os seus tios, Sr. Francisco Antonio Lauria, e sua espôsa, Sra. Gilda Barbastefano Lauria, e do noivo, o Sr. Anibal Freire e sua espôsa, Sra. Maria José Celidônio Freire e, no ato religioso, o Dr. Pedro Maria da Costa Santos Filho, e sua Exma. espôsa Sra. Itália Barbastefano Santos, e do noivo o professor Pedro Celidônio Monteiro dos Reis e sua Exma. espôsa, Sra. Adelaide Celidônio Monteiro dos Reis. A foto acima mostra um momento da cerimônia nupcial



S. A. I. o Jalifa, com o Alto Comissário da Espanha em Marrocos, cruza as ruas de Tetuan por ocasião de suas bodas.



O Alto Comissário de Espanha, general Varela, entrega a Jalifa o diadema que oferece à princesa em nome das mulheres espanholas.



Alguns dos valiosos presentes ofertados a S. A. I. Jalifa por ocasião de suas bodas com Lal-La Fátima Zohora.

CASAMENTO DE PRINCIPES EM TETUAN





QUANDO, procedente de Tanger, o moderno carro que conduzia a princesa Lal-La Fatima Zohora penetrou no acampamento real instalado a três quilômetros da branca cidade de Tetuan, os guardas da escolta de Jalifa renderam honras com suas brilhantes lanças. Sorridente, em seu traje de noiva, o rosto coberto por fina gaze, a princesa aceita a tradicional oferenda do leite, tâmara e mel e, pisando sôbre ricos tapetes orientais — já que o chão mancharia a pureza de seus pés — cruza, sob o tôldo que serve de entrada, a grande tenda de honra. Uma exigência do protocolo — a de que a noiva seja conduzida de sua casa à casa do noivo — fez improvisar êsse acampamento em que estão combinadas as mais ricas telas e os mais finos enfeites com tanta habilidade e com tão esmerada arte que se custa acreditar que é uma frágil lona e não os clássicos adornos de delicados arabescos que serve de teto. Em tôrno da tenda há o habitual divã mouro e sôbre êle magníficos tapetes que cobrem o chão e se estendem, em profusão, almofadas onde se combina a seda e o ouro em belos trabalhos de filigrana. Veludo vermelho cobre os três mastros que sustentam a tenda e três grandes lustres de complicado desenho deixam escapar seu fulgor através de finíssimos cristais de diferentes côres. Grandes cálices estão colocados nas imprescindíveis mesas de madeira ricamente esculpida. Nos divãs, tomam lugar damas espanholas e muçulmanas de ilustre ascendência que esperam que a princesa penetre na tenda e receba os cumprimentos de praxe.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica).





S. A. I. o Jalifa e o capitão general da Região durante um dos banquetes comemorativos a seu casamento.



Os cavaleiros de Jolot e de Alcazar.



A tenda da princesa Lal-La Fátima Zohora.

AMIGO MEU, AMIGO DE MEU CÃO

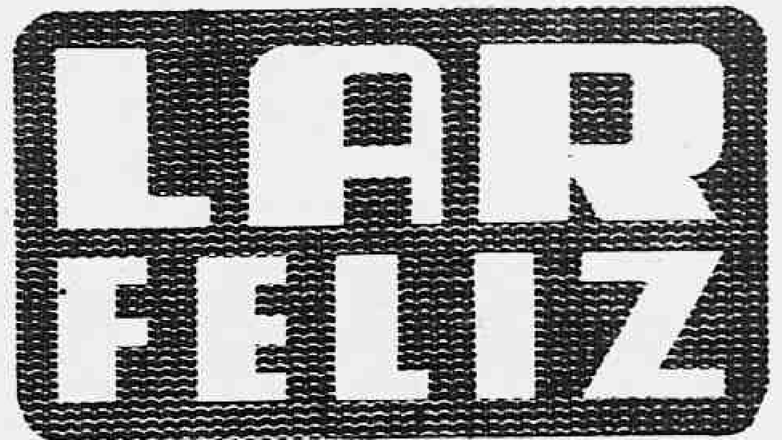


VOCÊS, naturalmente, já descobriram que A MANHÃ está publicando, às terças-feiras e aos sábados, uma nova seção — «O cão e seus problemas», que está agradando de verdade. Pois bem, no próximo dia 17 de dezembro sairá, ali, o artigo «Amigo meu, amigo de meu cão», de P. H. Y. Lagarde-Quost, e publicado no n.º 162 de «Britain today», relativo a outubro último. O artigo foi traduzido especialmente para A MANHÃ por Edla de Ipanema Moreira e êste lembrete é apenas um «trailer»»... Para ficar mais agradável, vão duas fotos de belos cães, dois animais que Matilde gostaria de ter...

Vale a pena ler aquele artigo, pois nêle vocês terão coisas muito curiosas sôbre o inglês.

LUIZ COIMBRA (Nilópolis, R. J.) — Êste leitor, informado de que A MANHÃ ajuda a todo o mundo, através do "Lar Feliz", candidata-se a receber uns conselhos sôbre avicultura. Ora, "seu" Coimbra, estamos continuamente publicando, aqui, notas, informações, conselhos, etc., sôbre criação de aves. Acompanhe, pois, as nos-

(Conclui na página seguinte)



Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE 27-0110

Assistência técnica do Prof. Arnaldo de Moraes



R. Constante Ramos, 173
COPACABANA

Parto com assistência medica e internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00. Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do câncer. Tratamento da esterilidade.

ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

FAÇA UMA PERGUNTA

MARCELINA DANTE LELIS (Itarana, E. S.); M. SANTOS, RITA SILVEIRA DE AZEVEDO SILVA BOSCHEN, GENY GOLDENBERG e MARIETA LOPES (Rio); ORMINDA VALADARES AZZI (Saudade, R. J.): Seguiram as receitas para o fabrico caseiro de picles de pepino e também as outras receitas pedidas. E, tanta gente está querendo essas receitas, que "Lar Feliz" resolveu publicá-las; saem hoje.

OSCAR LUIZ DE MELO (Noterói, R. J.) — Como o Sr. mora tão perto (vai ver que até trabalha do lado de cá), por que não nos procura no 4.º andar do Ministério da Agricultura? Sim, vá ao Serviço de Informação Agricola (de 14 às 17 horas) e, ali, um técnico lhe dará uma sova de avicultura, habilitando-o com segurança a criar galinhas só para ter lucro e prazer.

AMERICO DE FREITAS PINHO (Campo Grande, D. F.); SEBASTIÃO GUILHERME GONÇALVES (Marechal Hermes, D. F.); IVAN CORTEZ (Olaria, D. F.) — A todos enviamos, pelo correio, instruções completas (e gratuitas! "seu" Gonçalves) sôbre combate aos ratos; a êsses e aos demais interessados no asunto (quem é que não vive às voltas com êsses roedores quase invencíveis?...) informamos que o Serviço de Informação Agricola editou um folheto de Eurico Santos, "Combate aos Ratos", e o vende a Cr$ 1,40. Barato, não? Ao Sr. Ivan Cortez — que nome acertado lhe puseram! — agradecemos as felicitações pelo 1º aniversário de "Lar Feliz", seção a que êle se refere com grandes elogios; agradecemos, também (o homem é mesmo cortez), os votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo, os primeiros que recebemos.



FABRICO DE PICLES DE PEPINO

Amaury H. da Silveira
Eng. agrônomo

O modo de fazer "pepino azêdo", semelhante ao comprado nos "bares e restaurantes" consiste em duas fases distintas:

A) Preparo do pepino salgado

1 — Escolher pepinos pequenos;

2 — Colocar em vidro, vasilha de louça ou barril;

3 — Cobrir com uma solução de 10-12% de sal;

4 — Adicionar mais sal, na proporção de 1 quilo de sal para cada 10 quilos de pepino, descobrindo-o bem.

5 — Cobrir com uma tampa de madeira de modo a mergulhar os pepinos na salmora;

6 — No fim da primeira semana e no final de cada semana seguinte, durante 5 semanas, adicionar 250 gramas de sal para cada 10 quilos de pepino. Ao adicionar o sal, colocar sempre no liquido acima da tampa. Se adicionado diretamente a solução abaixo da tampa, êle pode afundar, e como resultado a solução salina no fundo ficará muito forte, enquanto que perto da superficie pode ser tão fraca que o picles se estraga.

7 — Remover a espuma à medida que se forma e depois da quinta semana fechar o vasilhame com parafina ou de outro modo.

B) Preparo do pepino azêdo (ácido)

1 — Retirar os pepinos da salmoura e aquecer em grande quantidade de água até o ponto de ebulição durante cêrca de 20 minutos. Jogar fora esta água e cobrir com água fresca. Aquecer novamente até o ponto de ebulição, retirar do fogo e deixar em repouso cêrca de 2 a 3 horas para esgotar o excesso de sal. Se ainda permanecer muito salgado, repetir o processo. Neste método o sal larga mas não é completamente removido. Os picles conservam-se melhor quando ficam com uma pequena quantidade de sal.

2 — Depois da operação anterior, os picles devem ser escorridos e escolhidos. Para garantir um produto mais "atrativo" os pepinos devem ser o mais possivel uniformes em tamanho.

3 — Cobrir os picles com vinagre. Se se desejar pepinos muito azedos, conservar primeiramente em vinagre de 6% de ácido acético, durante uma semana ou 10 dias e depois transferir para outro vinagre fresco de acidez desejada (porém, não deve ser inferior a 4%). Quando é usada uma única aplicação de vinagre, é necessário tornar a empregar vinagre fresco depois de algumas semanas porque a água dos picles diluem muito o ácido e pode permitir o crescimento de fungos ou o amolecimento por bactérias. Êstes picles de pepinos conservam-se melhor quando bem fechados.

NOTA — Podem ser usadas especiarias diversas. Usar panela de aluminio.



PLANTAS PARA O SOL, PLANTAS PARA A SOMBRA

D. TERESA REBELO LOURENÇO (Grajaú, D. F.), vendo a gentileza com que "Lar Feliz" atende sempre aos que lhe escrevem (as palavras são dela, leitoras!), faz-nos uma consulta sôbre o seu pequeno jardim, "pois adora as flores". Quer, então, saber, que plantas deve colocar no lado em que há sol e quais as preferidas para a parte da sombra.

A carta de D. Teresa foi assim respondida pelo engenheiro agrônomo Leonam de Azevedo Pena, autor de "Jardins":

"As plantas mais apropriadas para lugares pouco batidos pelo sol (meia-sombra) são: antúrio, avenca, balsamina (beijo de frade" ou "beijo"), begônia, iris, lirio do Amazonas (Eucharis), maranta, peperomia, samambaia, tinhorão, vinca e violeta.

Excetuadas essas, as demais dão bem nos lugares de sol, sendo que o tinhorão tanto pode ser plantado em meia-sombra como ao sol.

Contudo, podemos citar, entre as plantas floriferas, para local bem insolado: roseira, zinia, flox, "begonia", "semperflorens", graxa de estudante, espinho de Cristo, espada de S. Jorge, cactus, jasmin azul ou jasmim chumbo e petunia.

★

A SCAL-Rio já reservou uma quantidade de exemplares da 3.ª edição de "JARDINS" para presentear as nossas leitoras mais assiduas, sob condições que serão oportunamente divulgadas. Não se afobem...

CÃO POLICIAL MAL ALIMENTADO

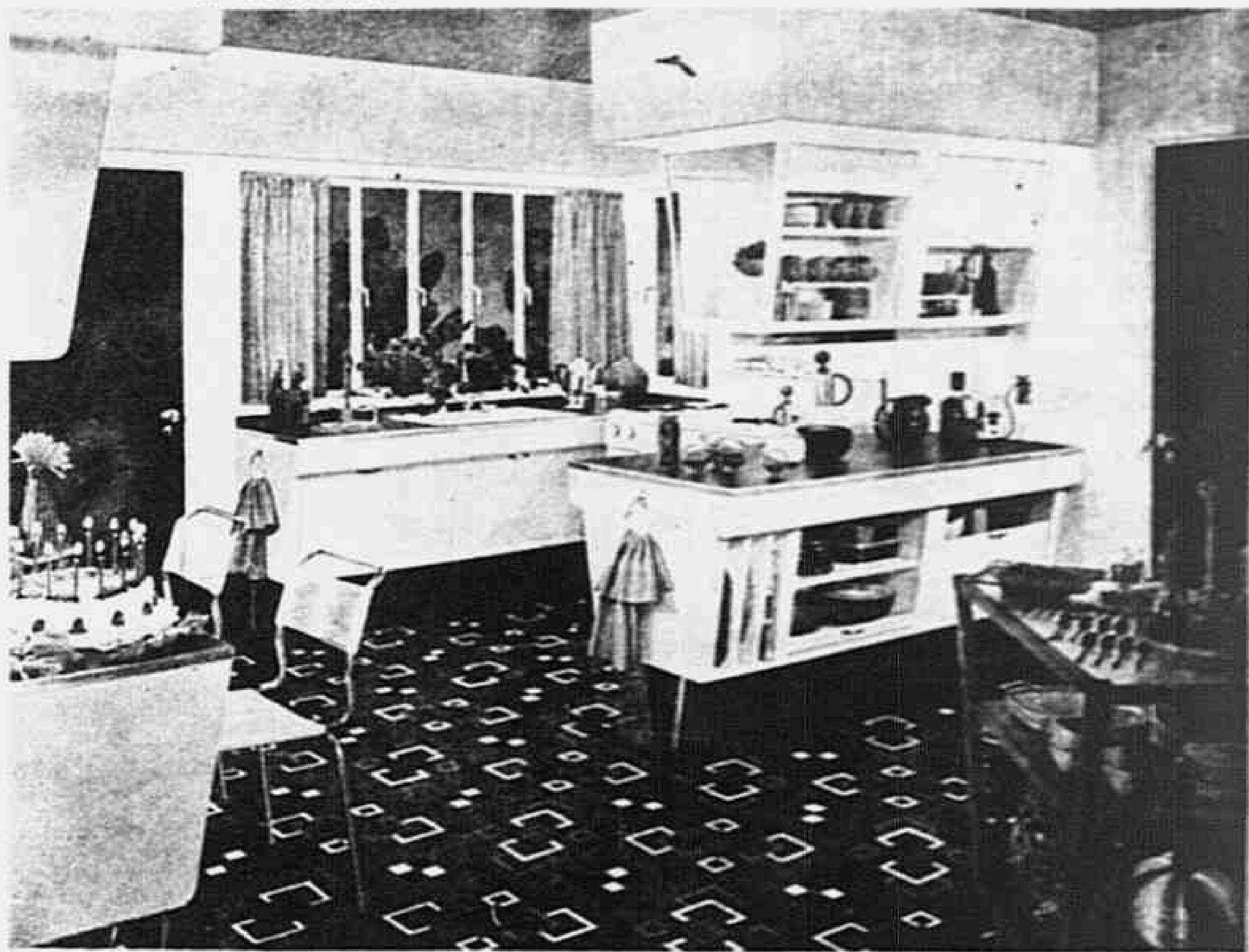
GADEÃO DA COSTA (Niterói) — O cão policial que apresenta pequeno desenvolvimento estará submetido, provàvelmente, a regime alimentar deficiente, em especial no que se refere à taxa de proteinas e sais minerais. Consulte a respeito um veterinário. Possivelmente haverá causas outras a considerar, intercorrentes com a carência alimentar. No entanto, o caso só poderá ser esclarecido pelo exame do animal por um veterinário.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO — LAR FELIZ — UMA CASA NACIONAL — MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

COZINHA MODERNA

ESCREVE D. Lúcia: «Minha cozinha é bem grande, mas antiga, mal aproveitada e... até feia (vai um «croquis» junto); veja se pode me dar uma boa sugestão»... D. Lúcia quer uma cozinha moderna, agradável, «pois a gente passa o dia todo, a vida toda dentro dela» e esta foto parece que resolve o problema da nossa leitora. Eis aí uma cozinha funcional: os alimentos são nela preparados e podem, até, ser servidos aí mesmo, com toda a comodidade. Notem a linha das instalações, as prateleiras racionalmente desenhadas, a cortina de correr na janela, o congoleum, as cadeiras (ah essas cadeiras!...), tudo constituindo um ambiente impecável.



FAÇA UMA PERGUNTA

(Continuação da página anterior)

sas edições, que o Sr. só lucrará com isso. E a SCAL-Rio, que patrocina essa louvável campanha, resolveu atender o Sr. règiamente e, para isso, já lhe enviou, pelo correio, um exemplar da última edição da "Cartilha Avicola Brasileira", livro completo sôbre o assunto e que lhe será muito util. Vindo ao Rio, visite a SCAL (Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A), que isso só lhe será util.

RICARDO GUILHERME BITTMEYER (Penha, D. F.) — Pois não, "seu" Ricardo, já lhe foi enviado o folheto "Cultura de Orquideas". E, quando quiser outras coisas, já sabe o caminho, não é?

★

PEQUENAS NOTAS

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos. E' favor nos ajudarem com criticas e sugestões, fotografias, etc.

★

Recomendamos às nossas leitoras que acompanhem as audições do programa "Terra Brasileira" que, orientado pelo Serviço de Informação Agricola, é transmitido, às segundas-feiras, pela Rádio Ministério da Educação, de 18,30 às 19 horas.

★

Aos leitores de A MANHÃ que fazem consultas a "Lar Feliz" esclarecemos, uma vez mais, que não é preciso remeter-nos selos ou envelopes selados, mesmo quando tenhamos de atendê-los pelo correio.

AMOR PERFEITO

O "amor-perfeito", a que os botânicos deram o batismo prosáico de "Viola tricolor", é plantinha de todos conhecida e muito simpática, talvez devido a seu nome romântico, embora um tanto absurdo, no dizer de muita gente...

Houve época, há trinta e tantos anos, em que era êle muito cultivado, em canteiro e em vasos, especialmente pelas mocinhas, que os ofertavam aos seus "eleitos" e êstes conservavam as flores dentro dos livros, como se destinassem a herbários de botânica.

Nesse tempo era tão comum conservar-se tais flores dentro dos livros que um poeta deu à circulação a conhecida trova :

Quanta ventura se aninha
Nisto, que o mundo despreza,
Uma flor muito sequinha
Dentro de um livro de reza.

Desconhecemos a origem do nome "amor-perfeito", dada à planta em aprêço. Nós, se fôssemos batizar, chamá-la-iamos: "cara de gato"... E' a impressão que nos dá a flor do amor-perfeito.

Hoje, com a proliferação dos edificios de apartamentos e a difusão de cultura de plantas em vasos, é aconselhável plantar amores perfeitos.

São plantinhas que dão em vasos pequenos, servindo para ornamentar parapeitos de janelas e pequenos aparadores em jardins de inverno.

E' planta de fácil cultivo. Reproduz-se por sementes, sendo a melhor época de semeadura de março a junho. Não precisa de terra muito fértil, bastando uma mistura de terra comum com um pouco de terra preta ou de esterco. Não deve ser plantado em lugares muito batidos pelo sol, preferindo os de meia-sombra.

L. A. P.

Sementes de "amor-perfeito" e de tôdas as ...es importadas com tôdas as ...antias ... ...m... ...s de todos os tipos, ...s, etc. a SCAL possui grandes estoques, para bem servir os seus clientes.

SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A. Tel. 23-5029.

(*) Custou um pouquinho, mas afinal saiu, hein, D. Andrelina?



Para o seu Natal

As leitoras de "Lar Feliz" já estão pensando no Natal e nos escrevem pedindo sugestões para guloseimas. Querem coisas diferentes e o jeito é atendê-las — o que vamos fazer hoje com grande prazer. Aqui damos uma torta de nozes e um bolo de Natal.

TORTA DE NOZES

Um quilo de nozes, pesadas com as cascas, 12 ovos, 12 colheres de sopa bem cheias de açucar, 2 colheres de farinha de rôsca. Batem-se as gemas com o açucar até ficar um creme grosso, juntam-se as claras em neve, as nozes descascadas e moidas, e por último a farinha de rôsca; mistura-se tudo bem, sem bater. Leva-se ao fôrno em três formas iguais, de bolo de camadas, untadas de manteiga e polvilhadas de farinha de rosca.

Quando está assada unem-se as camadas com o seguinte recheio: cozinha-se meio quilo de ameixas com meio copo de vinho tinto e meio dágua. Passa-se na peneira. Juntam-se 400 g. de açucar e leva-se ao fogo para dar ponto de geléia. Com êsse doce unem-se as camadas da torta e cobre-se toda. Enfeita-se com nozes.

BOLO DE NATAL

400 g de manteiga, 400 g de açucar, 400 g de farinha de trigo, 12 ovos, 200 g de passas malaga, 250 g de passas sultanas, 1 colher de chá de cravo socado, 1 de noz-moscada ralada, 1 colher de sopa de canela, um cálice grande de conhaque e um de rum. Mistura-se todos os ingredientes, bate-se bem e vai assar em fôrno regular em forma forrada de papel e bem untada de manteiga.

★

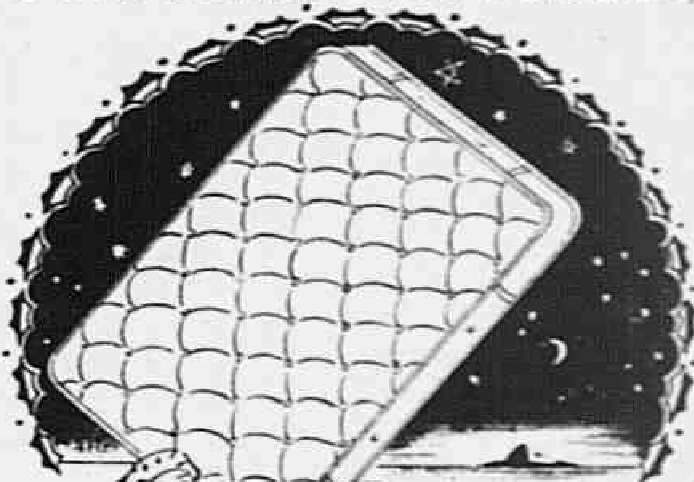
Como já prometemos antes, no próximo domingo "Lar Feliz" publicará instruções para o preparo de Marron Glacê.



O "BAZAR DE BRINQUEDOS"
RUA DA CARIOCA, 27 — TEL.: 22-6998,
deseja aos seus amigos e fregueses "UM FELIZ NATAL", "UM PROSPERO ANO NOVO" e avisa que se acha à disposição de todos um grande estoque de "BRINQUEDOS DE VERDADE" a PREÇO DE BRINQUEDO", nacionais e estrangeiros

PREÇOS! QUALIDADE! ACABAMENTO!
Três motivos que fazem da
MOBILIARIA CENTRAL
a casa preferida.
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS — GELADEIRAS DE TODAS AS MARCAS — RADIOS
Faça uma visita, mesmo sem compromisso, à
MOBILIARIA CENTRAL
MATRIZ — RUA DO CATETE, 182 — TEL. 25-5861
FILIAL — RUA DO CATETE, 140 — TEL. 25-1507
Vendas à vista e a prazo

O PREFERIDO DE TODOS!



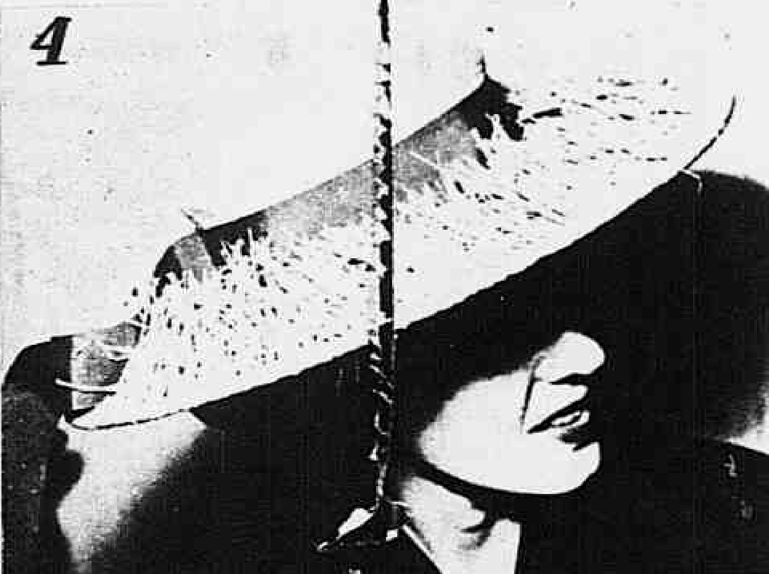
COMPRE AGORA!
O presente de tôdas as horas
COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO
ALFAIATARIA E CAMISARIA
Corrêa d'Azevedo
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA
Fones 23-3702 — 43-4832











1 Encantador vestido de noite em tafetá vermelha. O modêlo é enfeitado com uma tira franzida, no corpinho e na saia. Um chale prende-se em um dos ombros. — (APLA)

★

2 DOIS GRACIOSOS MODELOS PARA ANFITRIA — O da esquerda apresenta blusa de cetim, saia de tafetá e grande faixa. O da direita, em veludo de seda, tem a cintura franzida. — (N. Y. D. I. — APLA)

★

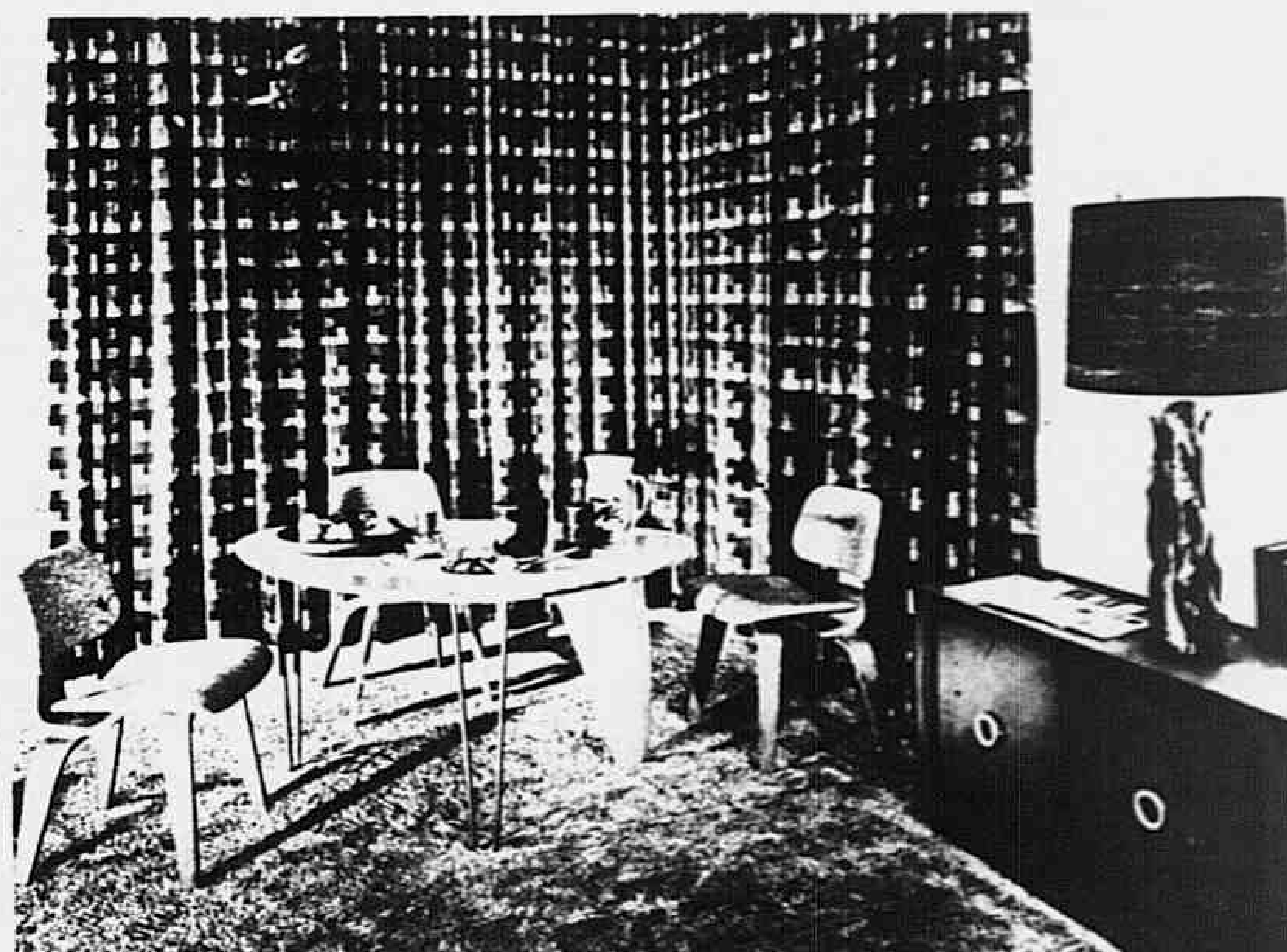
3 MARAVILHOSO CHAPÉU PRIMAVERIL — Trata-se de um toque de palha totalmente coberto com folhas e rosas. O motivo se repete no enfeite do decote. (Mr. John — AGLA)

★

4 Maravilhosa criação de Mr. John, estilo marinheiro, em ráfia, com aba franjada. — (Foto APLA)

★

5 Vestido de anfitriá em crepe com saia plissada. A blusa apresenta gola tríplice e uma gravata tipo "Ascot". (APLA)



CANTO DE SALA DE ESTAR E DE JANTAR — Especialmente prático para apartamentos pequenos. As peças mostradas aqui reunem tôdas as qualidades necessárias a um conjunto de sala de estar maior. O buffet alongado serve para guardar a louça e é, ao mesmo tempo, muito decorativo. A mesa arredondada tem capacidade para quatro pessoas folgadamente. As cadeiras são de linhas excessivamente modernas. (Bloomingdale — APLA)

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

O tecido preto deixou de se restringir às ocasião de cerimônia e está sendo usado, com grande sucesso, para a confecção de roupas esportivas. Umas das caracteristicas mais interessantes da nova moda é a confecção de roupas para a praia em linho ou algodão preto. Pequenos conjuntos para as compras na cidade também estão sendo usados com grande popularidade, principalmente se o amorenado da pele adquire realce com jóias de fantasia e adornos brancos.



—o—

No verão, os acessórios se tornam mais variados e interessantes. Os criadores da moda se esmeram na apresentação de bolsas e sapatos que combinam elegância, comodidade e durabilidade. Os contrastes em cores são maiores e aumenta a variedade de couros e tecidos. A última novidade ainda são as bolsinhas de palha ou ráfia trançada que combinam tão bem com vestidos de algodão alegres.



—o—



Foi para a mulher de altura média que os costureiros lançaram o modelo estilo princesa. A simplicidade de suas linhas e de seu talhe dá impressão de maior estatura e, quando confeccionados em tecidos mais caros, o vestido se torna uma peça de grande elegância.

A mulher de baixa estatura deve evitar os contrastes fortes de cores, acessórios muito grandes ou conjuntos de saia e blusa.

Cera Royal aplicada
casa bem encerada
ROYAL ENCARNADA

O melhor presente de NATAL
PATENTEADA
POLTRONA-CAMA ....
Unica no gênero - com colchão de molas
VENTILADO
Tropical
Cr$ 2.000,00
A VISTA OU EM PRESTAÇÕES
R. MACHADO COELHO, 162
Tel. 32-0953 - Estácio e
R. CATETE, 33 - T. 25.3366
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

O cantinho de minha beleza

CATHY

A ATITUDE...

A atitude e a compostura são a mesma coisa. Antigamente davase aos rapazes, e mesmo às moças, lições de compostura; e quando um burguês gentilhomem desejava entrar em boa companhia, tomava um professor de dança e de modos.

Quando estiver sentada, não se desmorone nunca sôbre sua cadeira. Apoie-se ao espaldar e segure-se. A senhora tem uma coluna vertebral, pois não?

Quando estiver em pé, não afunde sua cintura jogando o que se deve chamar o seu assento, para trás. Adiante-o, ao contrário, com o movimento que se faz instintivamente quando se trata de passar entre dois moveis muito juntos. E verificará, aliás, com prazer, que esta maneira de se portar a fará parecer muito mais delgada.

Enfim, levante a cabeça. Um belo porte de cabeça conta muito na elegância e encanto de uma mulher. Se usar a cabeça bem levantada, sua barriga não aparecerá tanto, sua cintura ficará mais fina e não terá as costa arredondadas.

Mas, é preciso saber levantar a cabeça. Isto não quer dizer, como muita gente pensa, levantar o queixo no ar, mas sim em levantar o mais alto possivel o alto do crânio. Levante-se e experimente. Verá imediatamente que sua coluna vertebral endireita-se, que suas omoplatas colocam-se nos seus lugares, e que sua barriga que a atormentava parece sumir e desaparecer.

Não basta ser magra como um bacalhau para ter linha, é preciso saber ser elegante .

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico -
Anti-choque Impermeavel -
Certific. de garantia
DOXA
SUISSO





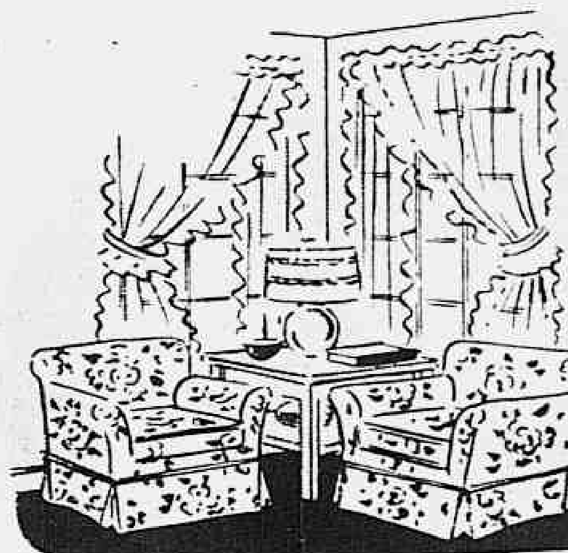
Chemise em cetim de seda branco com aplicações de renda beije, desenhada exatamente para acompanhar o vestido de crépe que apresentamos à esquerda. (APLA).



Jôgo de lingerie confeccionado em cetim de seda com aplicação de renda. (N. Y. D. I. — APLA).

Decoração do lar

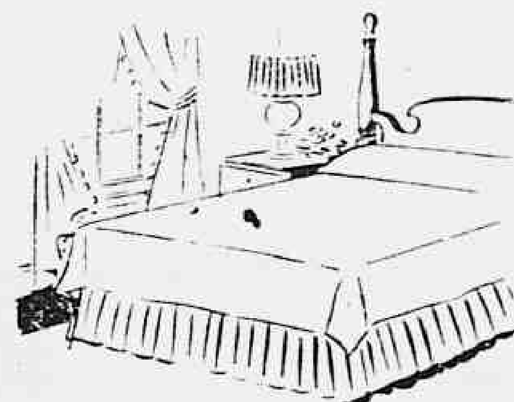
De MARCUS

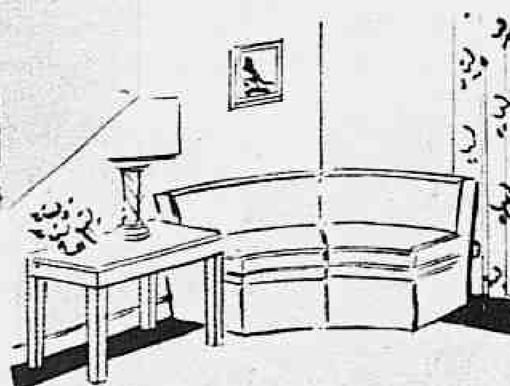


Se seu apartamento é muito pequeno e não dispõe de salas de jantar e de estar separadas, aproveite a única existente para ambas as finalidades. Como o espaço será pequeno para colocar um sofá, aproveite um dos cantos (preferivelmente perto da janela) e nêle coloque duas poltronas, uma de mesa e uma boa lâmpada. A família poderá aproveitar êste cantinho da sala para ler, receber visitas, estudar ou costurar.

*

O encosto saliente nos pés da cama implica em despesas desnecessárias, principalmente se você vai mandar fazê-la de encomenda. O estilo de encosto sòmente na cabeceira, como mostramos no desenho ao lado, é muito mais prático, além de dar maior amplitude ao quarto. Êsse estilo permite ainda arranjos mais interesantes com a colcha da cama.





Eis, aqui, um interessante arranjo para canto de sala ou gabinete de trabalho. Êste pequeno sofá circular adapta-se ao ângulo das paredes, permitindo melhor arrumação e mais espaço para estantes e mesas de trabalho. O seu sofá, em forma de semi-círculo, deve ser confeccionado em côres alegres, contrastando com o tapete. (APLA).

CASA FLOR

oferece para o confôrto de seu BEBE a maior variedade de carrinhos existente na cidade.



Móveis de legítimo "FIBRAX" patenteados, de linhas suaves e belas que proporcionarão maior confôrto e distin ão ao seu la te novidades o móv i de Fib ax — asa da b d:a unco — Vime — Ferro Batido — Carrinhos para boneca e Cesta para Natal.

ATENDEMOS PEDIDO DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50 — FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19



Eis, aqui, uma receita de sobremesa deliciosa e fácil de preparar. E' especialmente recomendada para os dias de calor, pois pode ser preparada com antecedência e guardada na geladeira até a hora de servir.

Prepare uma massa para biscoitos comuns, com farinha de trigo, ovos, manteiga, leite e fermento. Estenda a massa em uma tábua polvilhada com farinha até que fique em uma altura de mais ou menos de três centímetros. Corte em rodelas com o cortador de biscoitos. Leve ao fôrno quente até que os biscoitos fiquem dourados, mas não tostados de maneira a ficarem quebradiços. Retire do fôrno e ponha para esfriar.

Se o dia fôr excepcionalmente quente e quiser evitar o trabalho de acender o fôrno, compre pão de ló, na confeitaria, pois o efeito será o mesmo.

Uma vez frios os biscoitos, guarde-os na geladeira até a hora de servir.

Depois, entremeie os bolinhos com morangos e cubra com creme batido. Enfeite a borda do prato com mais morangos.

O resultado final é uma sobremesa deliciosa e muito decorativa. (APLA).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Mergulhe em tinta os pregos ou ganchos antes de serem os mesmos usados nas paredes ou portas. A tinta protegerá o metal contra a ferrugem e, ao mesmo tempo, dará melhor aspecto.

★

Para verificar se seu aspirador de pó está funcionando bem, coloque um pedaço de papel dobrado em dois no chão e ligue o aparelho. Se o papel subir fàcilmente é que o aspirador está pronto para fazer uma boa limpeza em seus tapetes.

★

Se a sua mesa de cozinha não permite adaptar a máquina de moer carne, coloque-a na tábua de engomar. Retire primeiro a cobertura para evitar sujá-la.

★

Para retirar o odor de peixe ou cebola de suas mãos, esfregue-as com sal antes de lavá-las com água e sabão.

★

Para limpar os seus objetos de cobre ou latão, use uma pasta feita com vinagre ou sal. Brilharão como novos!

★

Se você costuma comprar um grande sortimento de queijo para o consumo do mês inteiro da família, guarde-os em pedaços de pano velho umedecidos em água e vinagre, embrulhe-os depois em papel, encerado e coloque na geladeira. O queijo assim se conservará melhor, durante muito mais tempo.

★

Se você não conseguiu pão velho para fazer sanduiches, coloque o pão de forma novo na geladeira que êle poderá ser cortado mais fàcilmente sem esfarelar.

★

Um bom enfeite para bolos e doces são os raminhos de hortelã. Lave-os bem em água fresca e deixe secar. Em seguida mergulhe-os em clara de ovo pouco batida, polvilhe com açucar cristal e ponha para secar.

"O MIRANTE LUMINOSO DA CIDADE MARAVILHOSA"
Monte Carlo
Bar - Restaurant - Night Club
"O MAIOR EMPREENDIMENTO TURISTICO DE INICIATIVA PARTICULAR NO DISTRITO FEDERAL"
200 MARQUÊS DE SÃO VICENTE 200 (JOCKEY CLUB-GAVEA)
INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES 47-0644 27-5863

NARIZ DE FERRO
PARA
SUA GELADEIRA
AGORA
PELO REEMBOLSO
ABSORVE OS ODORES conservando o sabor próprio de cada alimento
APENAS CR$ 18,00
NARIZ DE FERRO
Pedidos para
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117 A
RIO DE JANEIRO

A Magestosa
MOVEIS
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 2 peças	Cr$ 2.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N.º 133 — TELEFONE 25-3223

CONSELHO ÀS MÃES - De VERA MORRIS

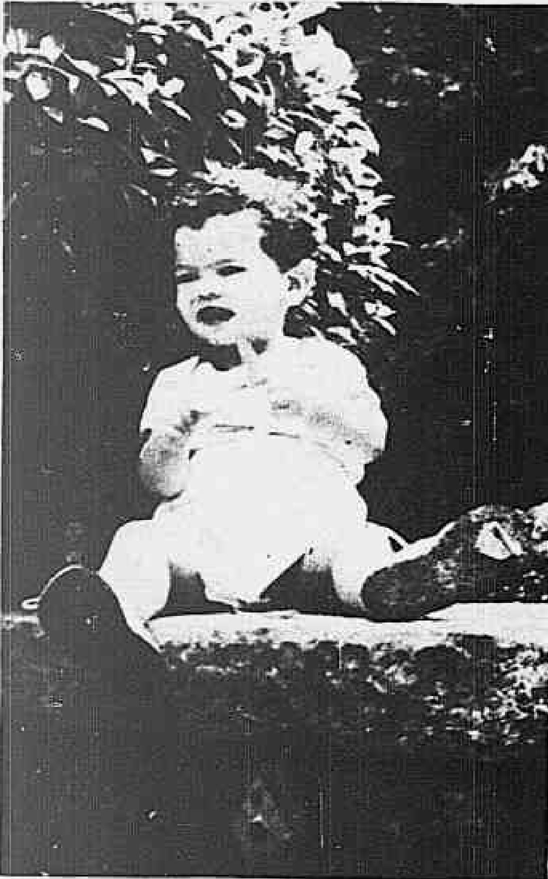
O LEITE MATERNO

SE o leite materno é o melhor alimento para o bebê, como afirmam os médicos, porque motivo existem mães incapazes de amamentar seus filhos?

A essa pergunta respondem os médicos — baseados em estudos psicológicos — que a maioria das mães que perdem o leite logo depois do parto, poderiam amamentar seus filhos se realmente o quisessem. Na realidade, são poucos os casos em que o leite materno é insuficiente, em quantidade e qualidade, para alimentar o recem-nascido. A maior parte das que se declaram impossibilitadas de amamentar seus filhos, é constituida de mães que se tornam incapazes de dar seu próprio leite por medo de enfrentar as responsabilidades e as amolações que a amamentação acarreta.

Nesses casos, a quantidade de leite torna-se diminuta simplesmente porque a mãe não deseja "de fato" amamentar seu filho e, assim, não se encontre suficientemente calma quando lhe dá de mamar. Puro desequilíbrio emocional, afetando o mecanismo orgânico. Noutros casos, o nervosismo, o excesso de trabalho e as preocupações podem afetar, desfavoravelmente, a secreção láctea. E, em todos os casos, o problema da alimentação tem a sua importância. As lactantes precisam de uma dieta adequada. A super-alimentação não resolve o problema, pois a produção de leite suficiente para alimentar uma criança exige a adoção de uma dieta constituida de alimentos nutritivos e sadios sem os quais a saúde da lactante corre perigo.

Muitas vezes, as mães desistem de aleitar seus filhos sem primeiro tentar fazê-lo. Se o leite é escasso, o seu fluxo será aumentado mediante a amamentação mais frequente do bebê, de meia em meia hora, por exemplo. Em resumo, qualquer mãe em bom estado de saúde pode amamentar seu filho sem maiores prejuizos para sua saúde, a não ser o inconveniente de ficar mais em casa e acordar de madrugada para fazê-lo.



Amauri Pezzuto Junior, que a 2 do corrente completou dois anos, é filho do casal Amaury-Dirce Pezzuto



Vestido tipo avental, em algodão xadrez, com blusa de cambraia lisa. (APLA)



Vestido para menina em idade escolar, confeccionado em algodão xadrez com gola e punhos de piquê branco. (APLA)

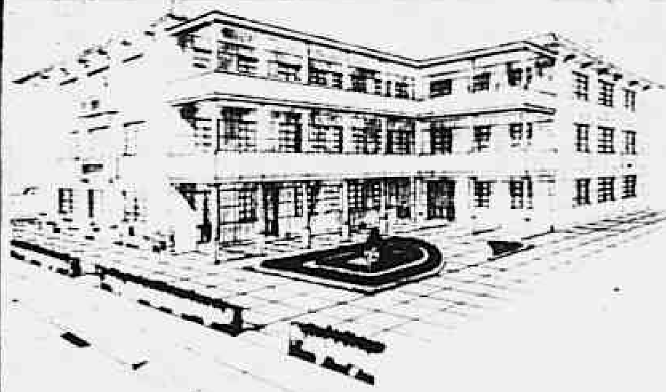
Regina Maria, no dia de sua primeira comunhão, realizada a 15-11-49. E' filha da Sra. Beatriz Silva Holanda de Araujo e do Sr. Nelson Berlo de Araujo



Silvia e Elizabeth, de 8 e 9 anos, respectivamente, filhas do casal Lília Fernandes Jorge-Manoel Jorge

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

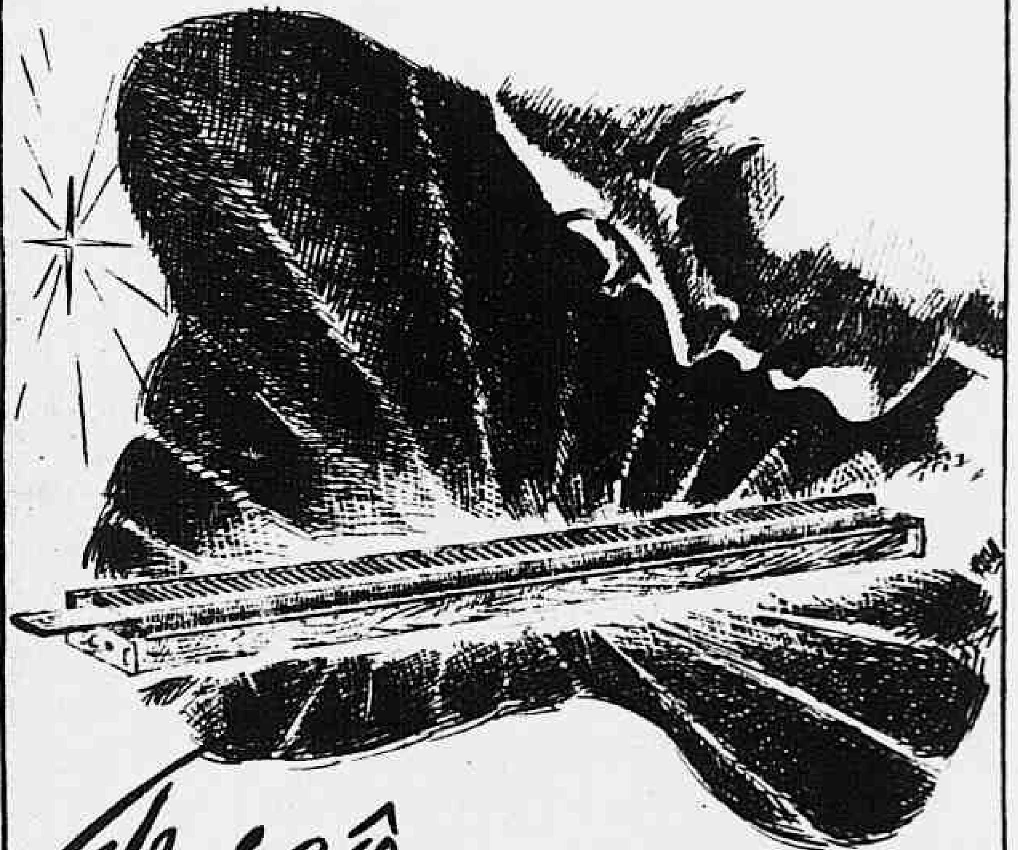
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS
— EFICIÊNCIA E BOM TRATO —
Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicilio.
Franqueada aos Srs. Médicos. Diárias desde Cr$ 100,00
TÔDA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»

PASTA DENTIFRIC
S. S. WHIT
O dentifricio indic
para higiene e c
servação dos dent

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



Tricô SEM AGULHA

Patente e Privilégio de invenção 32.258
PATENTE INTERNACIONAL

DESEJA DAR UM PRESENTE UTIL AOS SEUS ENTES QUERIDOS ?
BRINDE-OS COM UM APARELHO DE TRICÔ "T A K"

A sua condição de mulher, esposa e mãe, lhe obriga a zelar pela economia do lar. Adquira o seu aparelho "TAK" e terá seus trabalhos de tricô a seu gosto com maior elegância.

Faça uma visita sem compromisso à escola que mantemos para aprendizagem gratuita à RUA DOS ANDRADAS, s/303

Cada aparelho acompanhado de folheto explicativo que permite o manejo sem professora



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!!!

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

VENDAS: RUA DOS ANDRADAS, 96, s/ 303

FABRICA: RUA LOPES DA CRUZ, 142 — TEL. 49-1607



EDIFIQUE A SUA DISCOTECA

OUVINDO AS AUDIÇÕES PALERMO, NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, DIARIAMENTE, A PARTIR DAS 20,30 HORAS

Palermo, Irmão & Cia.

AVENIDA 13 DE MAIO, 98-B A 98-C
42-2742 —— TELEFONES —— 22-2224

APRESENTARÃO, NO PRÓXIMO DOMINGO, NESTE JORNAL OUTRAS NOVIDADES EM GRAVAÇÕES RECEBIDAS

Vendas a prazo e a vista

Para o interior pelo reembolso postal

DISCOS

MÚSICA AMERICANA

TOMMY DORSEY
3438A — Tin Roof Blues
Boogie Woogie
3437 — I Never Knew
Blue Skies
PAUL FENOULHET
2805 — Symphony
Sentimental Journey
JOE LOSS
1889A — Together, valsa
My Beautiful Sarie Marais
1119 — Santa Lucia
Silent Night, Holy Night
1885A — Souvenir de Paris
Love Somebody
1887A — Dance, Ballerine, Dance
Mañana
CHARLIE SPIVAK
716A — Tenderley
Golden Earrings
DICK TODD
1018 — Tropical Magic — Vocadance
The Gaucho Serenade — Vocadance
FREDDY MARTIN
1073A — To Each His Own
Laura
1056A — La Cucaracha
Caramba It's the Samba
1054A — Cumana
If I Were You
RAY KINNEY (Música Hawaiana)
27915B — Ube Ubene
A Million Moons Over Hawaii
27915A — Ke Ka Upu
Analani E
TOM JENKINS
16330 — The Laughing Violin
By The Sleepy Lagoon
SPIKE JONES
3112B — Mother Goose Medley
Old Macdonald Had a Farm
GLENN MILLER
1265 — Slow Freight
Bugle Call Rag
1269A — Adios
Under Blue Canadian Skies
1271A — At Last
That Old Black Magic
TONY MARTIN
3412A — It's You or No One
It's Magic
BETTY RHODES
491A — Somewhere in the Night
This is Always
"FATS" WALLER
1038 — Bless You
Your Feet's Too Big
1041C — Swingin'Them Jingle Bells
Suitcase Susie
ARTIE SHAW
258 — Begin the Beguine
Deep Purple
QUINTETO DO HOT CLUBE OF FRANCE
1618B — The Sheik of Araby
Liebestraum N.º 3, fox
RUMBAS, CONGAS, BOLEROS, ETC.
DON AZPIAZU
7450 — True and Sincere Love
The Peanut Vendor (Vendedor de Amendoim)
7454 — Lamento Borinqueno
La Guajira
HAWAIIAN SERENADERS
7797 — Agua! Agua!
Maracas
DESI ARNAZ
7419 — Carnival in Rio (samba)
Carinhoso — Bolero (Pixinguinha)
7419A — Green Eyes
Siboney
TRIO MATAMOROS
8537 — El Paralitico
El Manicero
8536 — Elixir de la Vida, bolero
Mujer Celosa — Son
SACASAS
8530A — La Bodega del Nato
Guampampiro — Guaracha
8530B — La Atomica Humana — Guaracha
Non Te Quiero — Bolero
SEXTETO HABANERO
8533A — Elena la Cumbanchera — Son
Eres Mi Lira Harmoniosa Son
8533 — Berta — Son
Cruel Desengano — Son
8532 — El Sonero — Son
Sacudiendo mis Maracas
8532A — La Chambelona — Son
Sexteto Habanero — Son
8533B — Carmela Mia — Son
Quisiera ser mi Estrella — Son
ANIBAL TROILO
7171A — Negra Soy, bolero
Te Aconsejo que me Olvides (por Anibal Troilo)
XAVIER CUGAT
8594 — The Lady in Red
The Gaucho
8603 — Nana, conga
Perfidia, bolero
8616 — La Cumparsita, tango
Auto Conga
8603A — Siboney
I Want My Mama
8609 — Cuban Episode — rumba loca
Siboney
8605 — Jungle Drums — bolero
Quiereme Mucho — bolero
8593A — El Sombrero de Gaspar
Tabu — Son Afro-cubano
8593B — Chino Soy
Joaquina, tango (por Juan d'Arienzo)
8604 — One, Two, Three, Kick — conga
Derecho Viejo, tango
8605A — Calientito, son
Cuban Episode
8614B — Serenata Tropical, bolero
Mi Pitos-Mi Flautas
8599A — Alfredo, tango
Night Must Fall, bolero-rumba
NANO RODRIGO
8192 — Oye Tu
Beguin the Beguine, bolero
ROWANA NOLVETY
7818 — Marta, rumba-fox
Adios, rumba (pela Havana Novelty Orch.)
ORQUESTRA HERMANOS CASTRO CANTO
7787 — Alegre Conga
Panama, conga
LOS SIBONEYES
8080 — Ali Baba, rumba muçulmana
Dicen que no me Quieres — Capricho son
8080A — Por Eso Yo Te Canto Ati
Recuerdas Tu?
DON MARINO BARRETO
7485B — Swing'at the Conga
Maria Elena
RICO'S CREOLE BAND
8427 — Buscando Millionarias
Lamento Escravo — son rumba
8425 — Bim Bam Bum — Guaracha (rumba)
Maria da Bahia (samba)
8427A — Mi Chiquita, son rumba
La Cucaracha, rumba (por Pan-American Marimba Band)
ENRIQUE BRYON
7539 — De Tamarindo Fresca — Danzonete
La Mulata Sandunguera — son
LECUONA
8078 — Mersé — Historieta Negroide
Karabali — Canto afrocubano

TANGOS:

JUAN D'ARIENZO
7981A — Almanaque de Ilusion
Fuegos Artificiales
7988 — Tucuman
A Lo Lejos, conga (por Edoardo Chávez)
7986 — Nada Más
Pepita, conga (por Panchito and his La Conga Orch.)
7981 — Lorenzo
El Pensamiento (éste por Adolfo Carabelli)
7987 — Lunes
El Chamuyo (éste por Edgardo Donato)
7988A — Ya Lo Ves
Hace un Mes, danzón (pela Orqu. de Belisario Lopes)
7177B — El Resero
Soy Muchacho de la Guardia (por Anibal Troilo)
ANIBAL TROILO
7174A — Fueye
Toda Una Vida
7177A — Milongueando en el 40
A Oscuras (por Edgardo Donato)
OSVALDO FRESEDO
7987A — Inquietud
Charamusca (por Juan d'Arienzo)
8276 — Araca la Cana
Rumba-Tambah (pela Orch. Victor Antillana)
8276B — Tres Recuerdos, valsa
Solo Tu
8277 — Derecho Viejo
Adios Pueblo (por Ricardo Tanturi)
8276A — Y No Puede Ser
Cielito Mio
RICARDO TANTURI
8416 — La Vida Es Corta
Una Noche de Garufa
CARLOS DI SARLE
7254B — Cacabelito
El Paladin
7253C — El Estagiario
Mi Refugio
7620 — El Amañecer
Mostero (por Francisco J. Lomuto)
7983A — El Vino Triste (por Juan d'Arienzo)
En Un Beso... la Vida
7253B — Cuando el Amor Muere
La Chandelera, conga (por Feliciano Brunelli)
CANARIO Y SU GRUPO
7345A — Aguinaldo de Navidad
Decimas de Amor — Seis Corrido
7345B — Menealo que se Empelota (pela Orch. Victor Antilliana)
Alla Va — bolero son
FRANCISCO LOMUTO
7274A — Buenos Aires
Griseta (por Carlos di Sarle)
7619A — Como Abrazado a un Rencor
Cuando Llora la Milonga
8417 — Ya No Cantas Chingolo
Al Compas de un Tango (por Ricardo Tanturi)
7985 — Desaliento
El Internado (por Juan d'Arienzo)
7619 — Tango Amigo
Pasion Criolla (por Edgardo Donato)

HINOS — MARCHAS

THE GOLDSTREAM GUARDS
8845C — God save the king
God bless the Prince of Wales
BANDA CORPO BOMBEIROS
8771 — Hino à Bandeira
Hino Nacional Brasileiro
8772A — Barão de Rio Branco
Nacionalista
8773 — Soldados do Fogo
Comandante Aristarchio Pessoa
BANDA MILITAR BRASS
8780 — El Capitan
Stars and Stripes

NACIONAIS

CARLOS GALHARDO
4304 — Será?
Segredos
4303A — Assim acaba um grande amor
E o destino desfolhou
4306 — Cortina de Veludo
Cantiga de Ninar
4236 — Porque cantam os Passarinhos
Ricardo e Felisardo
CARLOS ROBERTO
4288 — Você mentiu
Se os meus olhos falassem
CARMEN MIRANDA
4371A — Adeus batucada
Quando eu penso na Bahia
4372A — Salada Mista
Na baixa do sapateiro

MUSICA NATAL

GRUPO CORAL DA IGREJA EVANGELICA
800266 — O primeiro Natal
Deus Potente e na cidade
800265 — Exultem os Povos
Noite de Paz
PERRY COMO
820053 — White christmas
Noite silenciosa
820043 — Jingle bells
O Come all ye faithfull
LEW WHITE (órgão)
36049 — Hark the herald angels sing
Noite silenciosa
CARLOS GALHARDO
34085 — Boas festas
Sonho de Natal
DINAH SHORE
820551 — Remember
White christmas

MÚSICA PORTUGUESA

ARTHUR PAREDES (guitarra e viola)
20416 — Variações em si menor
Fado Hilario
20416A — Variações em re menor
Bailados do Minho
CIDALIA MEIRELLES
20518 — Rocalha de Camarinhas
Chula do Minho
20517A — Sinos das Ermidas
Folhas de Outono
20579A — A Castinha Pequenina
Alecrim (Canção alentejana pelas Irmãs Meirelles)
20515 — Tu Não Me Digas, fado
Destinos, fado
20516 — Desengano, fado
Regresso, fado
LUIS ROVIRA (e sua Orquestra)
20040/41 — Rapsodia Portuguesa I
Rapsodia Portuguesa II
(2 discos)
JOSÉ LEMOS
20595C — Vibrai Corações — Marcha Patriotica
O Mangerico — ranchera
20590B — Aldeias de Portugal — Marcha-canção
20583B — Vou Buscar Minha Maria — marcha
Vira da Vida
20583D — Que Vale um Beijo — marcha
No Arraial — chula
20590A — Amar e Esquecer — Fado-canção
Romaria do Senhor da Pedra — Marcha
MELLO JUNIOR (Orq.)
20665 — Corridinhos N.º 4 e 7
20665A — Corridinhos N.º 2 e 6
20666 — Corridinhos N.º 1 e 5
20666A — Corridinhos N.º 3 e 8
20667 — Corridinhos N.º 9 e 10
FERNANDA COUTINHO
20560A — Fado da Campina
Farrapeirinha (popular)
NOVA ORQUESTRA LIGEIRA
20805A — O Rio das Aguas Claras (Filme "As Pupilas do Sr. Reitor)
Canção das Vindimas — idem —
BEATRIZ DA COSTA
20487 — Antigamente, marcha
Eu Também Quero Falar, marcha
ANSELMO DA SILVA GUERRA
20417 — Vira — Dança Saloia
Um Fado

EM PALERMO, IRMÃO & CIA. você encontrará o presente para o mais fino gosto. Visite a nossa loja — ar condicionado (GALERIA CRUZEIRO)



ENCERADEIRAS — RÁDIOS — FONÓGRAFOS — ASPIRADORES — PROJETORES CINEMATOGRÁFICOS 16 m/m — VENTILADORES

A continuação deste CATÁLOGO está publicado no "O JORNAL" de hoje

O DIA PAN-AMERICANO DE PROPAGANDA

A seqüência das realizações, ano a ano, é que vão corporificando aquil que vem a ser uma tradição.

Assim é a Festa da Propaganda. Surgiu da idéia de alguns publ citários. Surgiu como um filete de água cristalina, que veio rolando n alma dos sonhadores, até que se tornasse caudaloso, murmurante e se es praiasse na confiança de muitos.

Hoje, os publicitários já podem ufanar-se da vitória da iniciativa de s comemorar, festivamente, o Dia Pan-Americano da Propaganda. E se ufa nam, sobretudo, porque para a vitória não concorreu apenas o entusiasm de poucos: teve a mais decisiva, eficiente e dedicada colaboração do comér cio e da indústria do Brasil.

E digno do agradecimento da classe publicitária é o Sr. Dario de Al meida, presidente da A. B. P., pelo carinho que dedicou à Festa, não de xando quebrar-se essa cadeia de elos que já forma uma bela tradição na so ciedade carioca — as festas dos publicitários.

Como nos anos anteriores, foram sorteados diversos brindes, dádivas do Comércio e da Indústria, destinados aos participantes da festa e cujc valor global atingiu a 300 mil cruzeiros.

A MANHÃ publica alguns aspectos colhidos nos salões do High-Life.



Ruy Rey, o consagrado intérprete de boleros e rumbas, anima, com sua orquestra, as danças.



Um felizardo recebendo os prêmios.



Publicitários em tempo de foxe...



Cinco contra um!



Marilena Alves, estrêla do rádio-teatro, e amigos.



NÃO VÁ À CIDADE COMPRAR PRESENTES

Completo sortimento de artigos finos encontrará V. S. no

O FIEL DAS TINTAS

a casa mais conhecida dos subúrbios e a distribuidora da famosa Tinta Aguia, tendo também completo sortimento de ferragens louças, alumínios e ferramentas para todos os fins

O FIEL DAS TINTAS

Rua Carvalho de Souza, 292 - Tel. 29-9036

MADUREIRA — RIO



Celso Guimarães, o popular rádio-ator e locutor da Rádio Nacional, aparece entre pessoas de sua família e amigos. Celso Guimarães, que também é sócio da A. B. P. teve a sorte de ver o seu talão n.º 1.494 sorteado com o 1.º prêmio do 10º sorteio, um aparelho de porcelana para jantar.





«O Seridó, o Seridó...» Como sempre acontece, a presença de Luiz Gonzaga foi uma grata surpresa.

Colchão COMPLETO

O unico dividido em 4 partes



Facil limpeza do chão — Remoção simples e leve



Arrumação cômoda
Ajuste anatômico

COLCHÃO COMPLETO

Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14, 5.º pav. — Tel.: 42-8393
Loja: RUA DA QUITANDA, 30
Tel.: 22-8592



Um dos recantos.

A MANHÃ



Que faria o leitor se recebesse uma loura, como Rita Conday, da R.K.O. Rádio, como presente de Natal?...